

# FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE – FNE



## RELATÓRIO DE RESULTADOS E IMPACTOS EXERCÍCIO DE 2013 – Primeiro Semestre





**Presidente:**

Ary Joel de Abreu Lanzarin

**Diretores:**

Fernando Passos  
Luiz Carlos Everton de Farias  
Manoel Lucena dos Santos  
Nelson Antonio de Souza  
Paulo Sérgio Rebouças Ferraro  
Stélio Gama Lyra Júnior

**Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste – Etene**

Superintendente: Francisco José Araújo Bezerra

**Ambiente de Estudos, Pesquisas e Avaliação**

Wellington Santos Damasceno

**Célula de Avaliação de Políticas e Programas**

Elizabeth Castelo Branco, em exercício

**Revisão Vernacular:**

Hermano José Pinho



**Equipe Técnica:**

Elizabeth Castelo Branco – Coordenadora

Iracy Soares Ribeiro Maciel  
Jane Mary Gondim de Souza  
Luiz Fernando Gonçalves Viana  
Renato Alves dos Santos

**Colaboradores:**

Antônio Ricardo de Norões Vidal  
Antônio Rony Davi de Sousa  
Cláudio Pereira Bentemuller  
Cristiane Garcia Barbosa  
Francisco Raimundo Evangelista  
João Bosco Ximenes Carmo  
Leonardo Dias Lima  
Luísa Maria Tessman  
Tibério Rômulo Romão Bernardo  
Zidiê Batista de Medeiros  
Rejane Costa de Pinho Pessoa

## SUMÁRIO

|                                                                                                                         |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| PREFÁCIO .....                                                                                                          | 13  |
| 1 – INTRODUÇÃO .....                                                                                                    | 14  |
| 2 – POLÍTICAS REGIONAIS E O DESEMPENHO DA ECONOMIA DO NORDESTE .....                                                    | 16  |
| 3 – A EXECUÇÃO DO FNE .....                                                                                             | 25  |
| 3.1 – Contratações Setoriais .....                                                                                      | 31  |
| 3.1.1 – Setor Rural .....                                                                                               | 32  |
| 3.1.1.1 – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)35                                        |     |
| 3.1.2 – Setor Agroindustrial .....                                                                                      | 54  |
| 3.1.3 – Setor Industrial .....                                                                                          | 56  |
| 3.1.4 – Setor Turismo .....                                                                                             | 59  |
| 3.1.5 – Setor Comércio e Serviços .....                                                                                 | 60  |
| 3.1.6 – Setor Infraestrutura.....                                                                                       | 63  |
| 3.2 – Valores Programados e Valores Realizados .....                                                                    | 63  |
| 3.3 – Impactos Redistributivos das Aplicações do FNE .....                                                              | 65  |
| 3.3.1 – Contratações por Estado.....                                                                                    | 65  |
| 3.3.2 – Contratações no Semiárido e Fora do Semiárido.....                                                              | 70  |
| 3.3.2.1 – Ações Desenvolvidas para Incremento das Aplicações no Semiárido72                                             |     |
| 3.3.3 – Contratações por Porte de Beneficiário.....                                                                     | 73  |
| 3.3.4 – Municípios Atendidos pelo FNE .....                                                                             | 78  |
| 3.4 – Repasses do FNE a Outras Instituições.....                                                                        | 80  |
| 3.5 – Prioridades Definidas pelo Condol/Sudene para a Aplicação do FNE ....                                             | 87  |
| 3.5.1 – Prioridades Espaciais .....                                                                                     | 87  |
| 3.5.2 – Prioridades Setoriais .....                                                                                     | 90  |
| 3.6 – O FNE no Contexto da PNDR .....                                                                                   | 98  |
| 4 – GESTÃO DO ATIVO OPERACIONAL.....                                                                                    | 119 |
| 4.1 – Inadimplemento das Operações.....                                                                                 | 119 |
| 4.2 – Recuperação de Crédito.....                                                                                       | 121 |
| 4.3 – Operações Renegociadas com Base no Art. 15-D, da Lei nº 7.827, de 27.09.1989 .....                                | 122 |
| 5 – RESULTADOS DOS ACOMPANHAMENTOS E FISCALIZAÇÕES DOS EMPREENDIMENTOS FINANCIADOS .....                                | 123 |
| 5.1 – Síntese das Visitas de Acompanhamento Realizadas no Primeiro Semestre de 2013.....                                | 123 |
| 5.2 – Principais Ocorrências.....                                                                                       | 124 |
| 6 – AVALIAÇÃO DE RESULTADOS E IMPACTOS DO FNE .....                                                                     | 126 |
| 6.1 – Síntese dos Indicadores Utilizados na Avaliação de Resultados e Impactos do FNE – Primeiro Semestre de 2013 ..... | 126 |
| 6.1.2 – Indicadores de Efetividade (Quadro 3) .....                                                                     | 129 |
| 6.1.3 – Indicadores de Eficiência Operacional (Quadro 4) .....                                                          | 130 |

|                                                                                                                            |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 6.2 Matriz de Insumo-Produto do Nordeste – Impacto das Contratações Realizadas pelo FNE no primeiro semestre de 2013 ..... | 131 |
| 6.2.1 Considerações sobre a Matriz de Insumo-Produto .....                                                                 | 131 |
| 6.2.2 Impactos Socioeconômicos do FNE na Região Nordeste – Contratações no Primeiro Semestre de 2013.....                  | 134 |
| 7 – RECOMENDAÇÕES DO OFÍCIO DO MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL.....                                                      | 140 |
| REFERÊNCIAS.....                                                                                                           | 142 |
| ANEXOS .....                                                                                                               | 144 |

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

### LISTA DE GRÁFICOS

|                                                                                                   |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Gráfico 1 – FNE – Ingressos Mensais (R\$ Mil) de Recursos – Primeiro Semestre de 2013 .....       | 29  |
| Gráfico 2 – Contratação Pronaf - 2008 a junho 2013 - Valores em R\$ Mil.....                      | 42  |
| Gráfico 3 – Contratação Pronaf – Semiárido e Fora do Semiárido .....                              | 43  |
| Gráfico 4 – Contratação Pronaf – Setor.....                                                       | 43  |
| Gráfico 5 – Contratação Pronaf – Gênero .....                                                     | 44  |
| Gráfico 6 – Agroamigo – Unidades de Atendimento.....                                              | 47  |
| Gráfico 7 – Agroamigo – Quantidade de Operações Contratadas por Ano.....                          | 47  |
| Gráfico 8 – Agroamigo – Valores Contratadas por Ano.....                                          | 48  |
| Gráfico 9 – Agroamigo – Número de Clientes Ativos .....                                           | 48  |
| Gráfico 10 – Agroamigo – Carteira Ativa (R\$ Mil).....                                            | 49  |
| Gráfico 11 – Agroamigo – Distribuição por Setor – Junho 2013.....                                 | 49  |
| Gráfico 12 – Agroamigo – Distribuição por Atividade – Pecuária – Junho 2013 .....                 | 50  |
| Gráfico 13 - Agroamigo Crescer – Distribuição por Faixa de Valor Financiado - Junho 2013 .....    | 50  |
| Gráfico 14 - Agroamigo Mais – Distribuição por Faixa de Valor Financiado - Junho 2013 .....       | 51  |
| Gráfico 15 - Agroamigo Crescer – Distribuição por Prazo Médio – Junho 2013 .....                  | 51  |
| Gráfico 16 - Agroamigo Mais – Distribuição por Prazo Médio – Junho 2013.....                      | 52  |
| Gráfico 17 – Distribuição da Carteira por Gênero .....                                            | 52  |
| Gráfico 18 – Clientes Agroamigo Beneficiários do Bolsa Família – Junho de 2013 .....              | 53  |
| Gráfico 19 – Situação dos Empreendimentos Vistoriados pelo FNE no Primeiro Semestre de 2013 ..... | 124 |

### LISTA DE FIGURAS

|                                                                              |     |
|------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Figura 1 – Tipologia de Renda dos Municípios na Área de Atuação do FNE. .... | 100 |
| Figura 2 – Mesorregiões na Área de Atuação do FNE.....                       | 109 |

### LISTA DE QUADROS

|                                                                                                   |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Quadro 1 – Indicadores de Eficácia – Primeiro Semestre de 2013.....                               | 128 |
| Quadro 2 – Indicadores de Eficácia – Contratação por Estado – FNE Primeiro Semestre de 2013 ..... | 129 |
| Quadro 3 – Indicadores de Efetividade – FNE Primeiro Semestre de 2013....                         | 130 |
| Quadro 4 – Indicadores de Eficiência Operacional.....                                             | 130 |

## LISTA DE TABELAS

|                                                                                                                          |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1 – Evolução do PIB Per Capita dos Estados do Nordeste, da Região e do Brasil, de 1990 para 2010. ....            | 17 |
| Tabela 2 – Evolução do PIB Per Capita das Regiões Brasileiras, de 1990 para 2010. ....                                   | 18 |
| Tabela 3 – Nordeste - Evolução Real do PIB dos Estados, de 1990 a 2010 ...                                               | 19 |
| Tabela 4 – Evolução Real do PIB das Regiões Brasileiras, de 1990 a 2010 ...                                              | 19 |
| Tabela 5 – Participações das Regiões Brasileiras no Valor Adicionado Setorial, em 1990 e 2010 .....                      | 20 |
| Tabela 6 – Evolução de Indicadores Sociais Seleccionados nos Estados do Nordeste, de 1992 a 2011 .....                   | 21 |
| Tabela 7 – Pobreza e Extrema Pobreza nos Estados do Nordeste, em 1992 e 2009 .....                                       | 22 |
| Tabela 8 – Renda Domiciliar Per Capita e Renda Média de Todos os Trabalhos Estados do Nordeste, em 1992 e 2009 .....     | 23 |
| Tabela 9 – Indicadores Seleccionados de Desigualdade de Renda nos Estados do Nordeste, em 1992 e 2009 .....              | 23 |
| Tabela 10 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) dos Estados do Nordeste, em 1991 e 2010 .....              | 24 |
| Tabela 11 – FNE – Desempenho Operacional e Propostas em Carteira – Primeiro Semestre de 2013 .....                       | 26 |
| Tabela 12 – FNE – Prospecção de Negócios – Posição: 30.06.2013 .....                                                     | 28 |
| Tabela 13 – FNE – Demonstrativo do Patrimônio Líquido – Posição em 30.06.2013 .....                                      | 28 |
| Tabela 14 – FNE – Ingressos Mensais de Recursos – Primeiro Semestre de 2013 .....                                        | 29 |
| Tabela 15 – FNE – Demonstrativo das Variações das Disponibilidades – Primeiro Semestre de 2013 .....                     | 30 |
| Tabela 16 – FNE – Participação Setorial nas Contratações <sup>(1)</sup> – Primeiro Semestre - Período: 1998 a 2013 ..... | 31 |
| Tabela 17 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> no Setor Rural – Primeiro Semestre de 2013 .....                           | 32 |
| Tabela 18 – FNE – Setor Rural Contratações <sup>(1)</sup> Estaduais – Primeiro Semestre de 2013 .....                    | 35 |
| Tabela 19 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> no Pronaf – Primeiro Semestre de 2013 .                                    | 44 |
| Tabela 20 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> no Setor Agroindustrial – Primeiro Semestre de 2013 .....                  | 54 |
| Tabela 21 – FNE - Setor Agroindustrial – Contratações(1) Estaduais – Primeiro Semestre de 2013 .....                     | 55 |
| Tabela 22 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> no Setor Industrial – Primeiro Semestre de 2013 .....                      | 56 |
| Tabela 23 – FNE – Setor Industrial – Contratações <sup>(1)</sup> Estaduais – Primeiro Semestre de 2013 .....             | 58 |
| Tabela 24 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> no Setor Turismo – Primeiro Semestre de 2013 .....                         | 59 |
| Tabela 25 – FNE – Setor Turismo – Contratações <sup>(1)</sup> Estaduais – Primeiro Semestre de 2013 .....                | 60 |

|                                                                                                                                                     |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 26 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> por Atividade nos Setores Comércio e Serviços – Primeiro Semestre de 2013.....                        | 61 |
| Tabela 27 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> por Estado nos Setores Comércio e Serviços – Primeiro Semestre de 2013.....                           | 62 |
| Tabela 28 – FNE – Valores Programados e Realizados por Estado – Primeiro Semestre de 2013.....                                                      | 64 |
| Tabela 29 – FNE – Valores Programados e Realizados por Setor – Primeiro Semestre de 2013.....                                                       | 64 |
| Tabela 30 – FNE – Projetos Contratados <sup>(1)</sup> nas Mesorregiões SPR <sup>(2)</sup> – Primeiro Semestre de 2013.....                          | 65 |
| Tabela 31 – FNE – Contratações e Demanda de Recursos por Estado – Primeiro Semestre de 2013.....                                                    | 66 |
| Tabela 32 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> Acumuladas por Estado – Período: 1989 ao Primeiro Semestre de 2013.....                               | 67 |
| Tabela 33 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> em Relação ao Número de Beneficiários – Primeiro Semestre de 2013.....                                | 68 |
| Tabela 34 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> em Relação à População Residente – Primeiro Semestre de 2013.....                                     | 69 |
| Tabela 35 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> em Relação ao PIB dos Estados – Primeiro Semestre de 2013.....                                        | 69 |
| Tabela 36 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> Acumuladas por Região – Período: 1989 ao Primeiro Semestre de 2013.....                               | 71 |
| Tabela 37 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> por Região – Primeiro Semestre de 2013.....                                                           | 71 |
| Tabela 38 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> por Região (Realocando Contratações do Estado do Maranhão) – Primeiro Semestre de 2013.....           | 72 |
| Tabela 39 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> Acumuladas por Porte de Beneficiários – Período: 1989 ao Primeiro Semestre de 2013.....               | 74 |
| Tabela 40 – FNE – Beneficiários por Porte e Setor – Primeiro Semestre de 2013.....                                                                  | 75 |
| Tabela 41 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> por Porte dos Beneficiários e Setor – Primeiro Semestre de 2013.....                                  | 77 |
| Tabela 42 – FNE – Distribuição Territorial dos Recursos – Primeiro Semestre de 2013.....                                                            | 78 |
| Tabela 43 – FNE – Distribuição Territorial e Setorial dos Recursos – Primeiro Semestre de 2013.....                                                 | 79 |
| Tabela 44 – FNE – Distribuição Territorial dos Recursos por Faixa de Valor Contratado – Primeiro Semestre de 2013.....                              | 79 |
| Tabela 45 – FNE – Contratações por Tipo de Município <sup>(1)</sup> – Primeiro Semestre de 2013.....                                                | 80 |
| Tabela 46 – FNE – Bancos Repassadores – Contratações – Primeiro Semestre de 2013.....                                                               | 81 |
| Tabela 47 – FNE – Bancos Repassadores – Desempenho Operacional – Contratações <sup>(1)</sup> Primeiro Semestre de 2013.....                         | 81 |
| Tabela 48 – FNE – Bancos Repassadores – Contratações <sup>(1)</sup> por Atividade no Setor Rural – Primeiro Semestre de 2013.....                   | 82 |
| Tabela 49 – FNE – Bancos Repassadores – Contratações <sup>(1)</sup> por Atividade nos Setores Industrial e Turismo – Primeiro Semestre de 2013..... | 83 |
| Tabela 50 – FNE – Bancos Repassadores – Contratações <sup>(1)</sup> por Atividade nos Setores Comercial e Serviços – Primeiro Semestre de 2013..... | 83 |

|                                                                                                                                                       |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Tabela 51 – FNE – Bancos Repassadores – Contratações <sup>(1)</sup> por Região – Primeiro Semestre de 2013.....                                       | 84  |
| Tabela 52 – FNE – Bancos Repassadores – Beneficiários por Porte e Setor – Primeiro Semestre de 2013.....                                              | 84  |
| Tabela 53 – FNE – Bancos Repassadores – Contratações <sup>(1)</sup> por Porte e Setor do Beneficiário – Primeiro Semestre de 2013.....                | 85  |
| Tabela 54 – FNE – Bancos Repassadores – Saldos Devedores e Inadimplência – Primeiro Semestre de 2013.....                                             | 85  |
| Tabela 55 – FNE – Bancos Repassadores – Distribuição Territorial e Setorial dos Recursos – Primeiro Semestre de 2013.....                             | 86  |
| Tabela 56 – FNE – Bancos Repassadores – Contratações <sup>(1)</sup> por Município – Primeiro Semestre de 2013.....                                    | 86  |
| Tabela 57 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> em Arranjos Produtivos Locais – APLs – Primeiro Semestre de 2013.....                                   | 88  |
| Tabela 58 – FNE – Projetos Contratados <sup>(1)</sup> para a Conservação, Preservação e Recuperação do Meio Ambiente – Primeiro Semestre de 2013..... | 90  |
| Tabela 59 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> com Empreendedores Individuais – Primeiro Semestre de 2013.....                                         | 91  |
| Tabela 60 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> com Mini, Micro e Pequenos Produtores Rurais <sup>2</sup> /Empresas – Primeiro Semestre de 2013.....    | 91  |
| Tabela 61 – FNE – Projetos da Indústria Automotiva – Primeiro Semestre de 2013.....                                                                   | 92  |
| Tabela 62 – FNE – Projetos da Indústria Química, Petroquímica e Biocombustíveis – Primeiro Semestre de 2013.....                                      | 93  |
| Tabela 63 – FNE – Projetos da Indústria Metal-Mecânica e Siderúrgica – Primeiro Semestre de 2013.....                                                 | 93  |
| Tabela 64 – FNE – Projetos Contratados <sup>(1)</sup> no Setor da Indústria Extrativa de Minerais – Primeiro Semestre de 2013.....                    | 94  |
| Tabela 65 – FNE – Projetos Voltados para a Produção de Alimentos Básicos – Primeiro Semestre de 2013.....                                             | 95  |
| Tabela 66 – FNE – Projetos das Indústrias de Calçados, Mobiliários e Vestuário e Acessórios – Primeiro Semestre de 2013.....                          | 96  |
| Tabela 67 – FNE – Projetos Contratados <sup>(1)</sup> no Setor de Exportação – Primeiro Semestre de 2013.....                                         | 97  |
| Tabela 68 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> no Segmento de Informática e Medicamentos – Primeiro Semestre de 2013.....                              | 97  |
| Tabela 69 – FNE – Projetos Contratados <sup>(1)</sup> na Tipologia PNDR – Primeiro Semestre de 2013.....                                              | 99  |
| Tabela 70 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> por Tipo de Município e Porte (Áreas Prioritárias) – Primeiro Semestre de 2013.....                     | 102 |
| Tabela 71 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> por Tipo de Município e Setor (Áreas Prioritárias) – Primeiro Semestre de 2013.....                     | 104 |
| Tabela 72 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> por Tipo de Município e Estado (Áreas Prioritárias) – Primeiro Semestre de 2013.....                    | 105 |
| Tabela 73 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> por Tipo de Município e Região (Áreas Prioritárias) – Primeiro Semestre de 2013.....                    | 107 |
| Tabela 74 – FNE – Projetos Contratados <sup>1</sup> nas Mesorregiões – Primeiro Semestre de 2013.....                                                 | 108 |

|                                                                                                                                                   |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Tabela 75 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> em Mesorregiões por Porte – Primeiro Semestre de 2013.....                                          | 111 |
| Tabela 76 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> em Mesorregiões por Estado – Exercício de 2012 .....                                                | 112 |
| Tabela 77 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> em Mesorregiões – Região Semiárida e Outras Regiões – Primeiro Semestre de 2013.....                | 113 |
| Tabela 78 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> em Mesorregiões por Setor – Primeiro Semestre de 2013.....                                          | 115 |
| Tabela 79 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> na RIDE Petrolina-Juazeiro – Por Município – Primeiro Semestre de 2013.....                         | 116 |
| Tabela 80 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> na RIDE Petrolina-Juazeiro – Por Setor – Primeiro Semestre de 2013.....                             | 117 |
| Tabela 81 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> na RIDE Grande Teresina - Timon – Por Município – Primeiro Semestre de 2013 .....                   | 117 |
| Tabela 82 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> na RIDE Grande Teresina - Timon – Por Setor – Primeiro Semestre de 2013 .....                       | 118 |
| Tabela 83 – FNE – Saldos de Aplicações e Atraso por Porte dos Beneficiários <sup>(1)</sup> – Posição: 30.06.2013.....                             | 119 |
| Tabela 84 – FNE – Saldos de Aplicações e Atraso por Setor <sup>(1)</sup> – Posição: 30.06.2013 .....                                              | 120 |
| Tabela 85 – FNE – Saldos de Aplicações e Atraso por Data de Contratação <sup>(1)</sup> - Posição: 30.06.2013 .....                                | 120 |
| Tabela 86 – FNE – Recuperação de Dívidas <sup>(1)</sup> – Primeiro Semestre de 2013.....                                                          | 121 |
| Tabela 87 – FNE – Liquidações pelo Equivalente Financeiro – Resolução 55/2012 do CONDEL – Posição 30.06.2013.....                                 | 122 |
| Tabela 88 – Repercussões Econômicas das Contratações do FNE – Primeiro Semestre de 2013 <sup>1</sup> .....                                        | 136 |
| Tabela 89 - Repercussões Econômicas das Contratações do FNE por Porte da Empresa (micro, mini, pequena e média) – Primeiro Semestre de 2013 ..... | 138 |

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

|              |                                                                    |
|--------------|--------------------------------------------------------------------|
| AGN          | Agência de Fomento do Rio Grande do Norte                          |
| Agroamigo    | Programa de Microfinança Rural do Banco do Nordeste                |
| AL           | Estado de Alagoas                                                  |
| APL          | Arranjo Produtivo Local                                            |
| AR           | Alta Renda                                                         |
| BA           | Estado da Bahia                                                    |
| Bacen        | Banco Central do Brasil S/A                                        |
| Banese       | Banco do Estado de Sergipe                                         |
| BDMG         | Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais                           |
| Benef.       | Beneficiamento                                                     |
| BNB          | Banco do Nordeste do Brasil S/A                                    |
| BNDES        | Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social               |
| BR           | Baixa Renda                                                        |
| CAGED        | Cadastro Geral de Empregados e Desempregados                       |
| CAPEF        | Caixa de Previdência dos Funcionários do BNB                       |
| CDB          | Certificado de Depósito Bancário                                   |
| CDI          | Certificado de Depósito Interbancário                              |
| CE           | Estado do Ceará                                                    |
| CIEST        | Central de Informações Econômicas, Sociais e Tecnológicas do Etene |
| CMN          | Conselho Monetário Nacional                                        |
| Condel       | Conselho Deliberativo da Sudene                                    |
| DAP          | Declaração de Aptidão ao Pronaf                                    |
| Desenbahia   | Agência de Fomento do Estado da Bahia                              |
| Distrib.     | Distribuição                                                       |
| DMR          | Dinâmico de Média Renda                                            |
| EMR          | Estagnado de Média Renda                                           |
| ES           | Estado do Espírito Santo                                           |
| Etene        | Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste               |
| FCO          | Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste              |
| FNE          | Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste                  |
| FNE Agrin    | Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Agroindústria do Nordeste  |
| FNE EI       | Programa FNE Empreendedor Individual                               |
| FNE MPE      | Programa de Financiamento das Micro e Pequenas Empresas            |
| FNE Proatur  | Programa de Apoio ao Turismo Regional                              |
| FNE Proinfra | Programa de Financiamento à Infraestrutura Complementar da Região  |
| IBGE         | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística                    |
| IDH          | Índice de Desenvolvimento Humano                                   |
| IDH-M        | Índice de Desenvolvimento Humano Municipal                         |

|          |                                                             |
|----------|-------------------------------------------------------------|
| IGP-DI   | Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna            |
| Ind.     | Indústria                                                   |
| Inec     | Instituto Nordeste Cidadania                                |
| IO       | Instituições Operadoras                                     |
| IPI      | Imposto Sobre Produtos Industrializados                     |
| MA       | Estado do Maranhão                                          |
| MDA      | Ministério do Desenvolvimento Agrário                       |
| MDS      | Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome       |
| MG       | Estado de Minas Gerais                                      |
| MI       | Ministério da Integração Nacional                           |
| MIP      | Matriz de Insumo-Produto                                    |
| MPE      | Micro e Pequena Empresa                                     |
| NE       | Nordeste                                                    |
| PAC      | Programa de Aceleração do Crescimento                       |
| PB       | Estado da Paraíba                                           |
| PDP      | Política de Desenvolvimento Produtivo                       |
| PE       | Estado de Pernambuco                                        |
| PI       | Estado do Piauí                                             |
| PIB      | Produto Interno Bruto                                       |
| PIBpc    | Produto Interno Bruto <i>per capita</i>                     |
| PL       | Patrimônio Líquido                                          |
| PNAD     | Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios                 |
| PNCf     | Programa Nacional de Crédito Fundiário                      |
| PNDR     | Política Nacional de Desenvolvimento Regional               |
| PNRA     | Programa Nacional de Reforma Agrária                        |
| PNUD     | Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento           |
| Procer   | Programa de Crédito Especial para Reforma Agrária           |
| Process. | Processamento                                               |
| Prod.    | Produtos                                                    |
| Pronaf   | Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar |
| RIDE     | Região Integrada de Desenvolvimento                         |
| RN       | Estado do Rio Grande do Norte                               |
| SE       | Estado de Sergipe                                           |
| STN      | Secretaria do Tesouro Nacional                              |
| Sudene   | Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste             |
| UF       | Unidade da Federação                                        |
| VBP      | Valor Bruto da Produção                                     |

## PREFÁCIO

O Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) encaminha ao Ministério da Integração Nacional e à Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) o Relatório de Resultados e Impactos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), referente ao primeiro semestre de 2013.

O Relatório traz informações sobre a execução do FNE relativamente aos setores da economia, aos estados da federação da área de atuação do Fundo, à região climática, ao porte dos empreendimentos financiados, tendo como referência a Programação do FNE para o exercício de 2013, aprovada pelo Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene).

O BNB contratou, desde o início da operacionalização do FNE, em 1989, até junho de 2013, o montante de R\$ 122,1 bilhões<sup>1</sup>. Tais financiamentos foram direcionados predominantemente a empreendimentos de menor porte, em todos os setores da economia, localizados nos onze estados da área de atuação do Fundo.

Diante da magnitude dos recursos aplicados, da abrangência espacial da ação e da natureza de política pública que assumem os financiamentos produtivos no âmbito do FNE, ratifica-se a importância da elaboração deste Relatório.

Por meio deste, o BNB informa à sociedade sobre a execução das ações, possibilitando o monitoramento e a avaliação sistemática do desempenho operacional do FNE, à luz dos resultados alcançados. A análise das informações permite, ainda, ao BNB, rever continuamente o processo de financiamento, no contexto da conjuntura socioeconômica da Região Nordeste.

Assim, esperamos que este Relatório seja um instrumento que contribua para o aperfeiçoamento, no âmbito do FNE, do processo de financiamento produtivo com foco na geração de emprego e renda.

Francisco José Araújo Bezerra  
Superintendente do Etene

---

<sup>1</sup> Exercícios de 1989 a 1990 - valores atualizados pelo BTN até 31.12.1990 e, em seguida, pelo IGP-DI, até 31.12.1995. Exercício de 1991 - valores atualizados pelo US\$ (comercial venda) até 31.12.1991. Exercícios de 1992 em diante - valores atualizados pelo IGP-DI, até 30.06.2013.

## 1 – INTRODUÇÃO

O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) foi criado através do artigo 159 da Constituição Federal de 1988 e regulamentado por força da Lei nº 7.827, de 27.09.1989, tendo como objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico e social de sua área de atuação.

O presente Relatório mostra os principais resultados e impactos do FNE no primeiro semestre de 2013, tendo por base as contratações realizadas nesse período.

Os financiamentos com recursos do FNE, no período considerado, alcançaram o montante de R\$ 6,3 bilhões, por meio da contratação de 264.824 operações de crédito produtivo.

Em termos de demanda por recursos, ao final do primeiro semestre de 2013, o estoque das propostas em carteira somava R\$ 2,8 bilhões e havia, ainda, aproximadamente, o mesmo montante em negócios prospectados.

Setorialmente, os recursos do FNE foram distribuídos da seguinte forma: as atividades relacionadas ao meio rural absorveram R\$ 2,4 bilhões ou 38,8% do total contratado pelo FNE no primeiro semestre de 2013. O Setor Comércio e Serviços obteve R\$ 1,9 bilhão, equivalente a 30,3% do total contratado, seguido pelo Setor Industrial, no qual foi contratado o montante de R\$ 1,5 bilhão (23,5% do total contratado). No Setor de Turismo, as contratações atingiram o montante de R\$ 314,3 milhões (5,0% do total contratado), no Setor de Infraestrutura, alcançaram R\$ 76,8 milhões (1,2% do total) e no Setor Agroindustrial, as contratações, neste primeiro semestre de 2013, somaram R\$ 77,8 milhões, o que corresponde, aproximadamente, a 1,2% do total contratado pelo FNE, neste mesmo período.

No que se refere à distribuição por região climática, as contratações no semiárido totalizaram, aproximadamente, R\$ 2,0 bilhões, que contemplaram cerca de 523 mil produtores, agricultores familiares e empreendimentos nesse território do Nordeste, no primeiro semestre do ano de 2013.

Os mini/micro, os pequenos e os pequeno-médios empreendimentos receberam recursos da ordem de R\$ 2,8 bilhões. Quase 769 mil beneficiários do FNE, no período, pertenciam a essas categorias de porte.

À agricultura familiar, por meio do Pronaf, foram destinados recursos do Fundo, neste primeiro semestre de 2013, no total de R\$ 1,1 bilhão. Esses financiamentos beneficiaram mais de 736 mil pessoas, no âmbito desse Programa.

O FNE contratou recursos em todos os estados e em 1.980 municípios de sua área de atuação, neste mesmo período.

Utilizando-se a Matriz de Insumo-Produto, infere-se que as contratações realizadas no primeiro semestre de 2013, no âmbito do FNE, possam gerar para a Região, por meio de efeitos diretos, indiretos e de renda, acréscimo de produção bruta regional de aproximadamente R\$ 13,8 bilhões; valor adicionado estimado em R\$ 7,8 bilhões; geração de, aproximadamente, 537 mil ocupações (considerando-se empregos diretos, indiretos e induzidos); pagamento de salários por volta de R\$ 2,2 bilhões e geração de impostos estimada em R\$ 2,0 bilhões. Ressalta-se que os impactos acima não consideram os efeitos de transbordamento refletidos pelo Fundo.

O presente Relatório está dividido em sete capítulos. Esta **Introdução** faz uma síntese dos principais resultados das contratações do FNE no período analisado.

O segundo capítulo, **Políticas Regionais e o Desempenho da Economia do Nordeste**, apresenta um panorama da economia nordestina, que contextualiza e subsidia a compreensão da dinâmica do FNE.

A **Execução do FNE**, no terceiro capítulo, discrimina os financiamentos produtivos do Fundo, analisando-os em consonância com os setores da economia, com os estados da federação de sua área de atuação, com as regiões climáticas (no semiárido e fora do semiárido), com o porte dos empreendimentos, com as mesorregiões, com as tipologias definidas pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), bem como com as prioridades estabelecidas pelo Ministério da Integração Nacional.

O quarto capítulo, sobre a **Gestão do Ativo Operacional**, analisa o comportamento da adimplência do FNE no período e o processo de gerenciamento de crédito, enquanto o capítulo seguinte, **Resultado dos Acompanhamentos e Fiscalizações dos Empreendimentos Financiados**, faz uma síntese das visitas ao longo do primeiro semestre de 2013, explicitando as principais ações e ocorrências.

Em sequência, o sexto capítulo, sobre **Avaliação dos Resultados e Impactos do FNE**, apresenta os indicadores de desempenho utilizados, bem como faz uma análise das externalidades provocadas na economia regional e brasileira, utilizando-se como instrumento a Matriz de Insumo-Produto Regional.

Finalizando, são apresentadas as **Recomendações do Ministério da Integração Nacional**.

## 2 – POLÍTICAS REGIONAIS E O DESEMPENHO DA ECONOMIA DO NORDESTE

A política de desenvolvimento regional brasileira teve uma inflexão marcante em 1988/89, com a criação e regulamentação dos Fundos Constitucionais, em especial – para o Nordeste – com início do funcionamento do FNE. Em 2007, a luta pela redução das desigualdades regionais foi fortalecida, de forma direta, com a institucionalização da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), por meio do Decreto nº 6.047, de 22 de fevereiro de 2007, e de forma indireta com a implementação dos diversos programas sociais do Governo. Ao lado disso, testemunhou-se a retomada das ações governamentais, nos diversos níveis de governo, em prol da infraestrutura econômica regional.

Essas iniciativas foram concebidas para repercutir sobre as variáveis econômicas e sociais da Região, estimulando diretamente a produção, removendo-lhe os entraves e melhorando as condições de vida dos nordestinos, o que tem consequências indiretas sobre as atividades produtivas. Conforme afirma o Ministério da Integração Nacional, “a PNDR tem o duplo propósito de reduzir as desigualdades regionais e de ativar os potenciais de desenvolvimento das regiões brasileiras [...]. O foco das preocupações incide, portanto, sobre a dinamização das regiões e a melhor distribuição das atividades produtivas no território”<sup>2</sup>.

Essa dinamização vem sendo alcançada para a Região como um todo, conforme os dados da Tabela 1. O PIB per capita (PIBpc) do Nordeste aumentou em 47,0% em termos reais, de 1990 a 2010, superando o desempenho nacional, que foi de 38,9% no mesmo período. Com isso, o PIBpc regional passou a representar 48,4% do nacional em 2010, ante 45,7% em 1990.

Aproximar o Nordeste das regiões brasileiras mais desenvolvidas é um dos objetivos do FNE; mas também o é diminuir as diferenças entre os estados desta Região. Nesse sentido, a desigualdade intrarregional também diminuiu: o que pode ser visto pelo coeficiente de variação<sup>3</sup>, que passou de 0,23 para 0,19. Sete estados (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte) tiveram um desempenho igual ou superior ao do País.

---

<sup>2</sup> Disponível em <http://www.mi.gov.br/desenvolvimentoregional/pndr/>. Acesso em 18/02/2013.

<sup>3</sup> O coeficiente de variação (CV) é uma medida adimensional, resultado da divisão do desvio-padrão pela média. A diminuição do CV de um período para o outro sinaliza uma redução da dispersão dos valores dos estados em torno da média.

**Tabela 1 – Evolução do PIB Per Capita dos Estados do Nordeste, da Região e do Brasil, de 1990 para 2010.**

| <b>Estados</b>           | <b>1990</b>   | <b>2010</b>   | <b>Var %</b> |
|--------------------------|---------------|---------------|--------------|
| Alagoas                  | 6.183         | 7.874         | 27,4         |
| Bahia                    | 7.344         | 11.007        | 49,9         |
| Ceará                    | 6.298         | 9.217         | 46,3         |
| Maranhão                 | 4.604         | 6.889         | 49,6         |
| Paraíba                  | 5.122         | 8.481         | 65,6         |
| Pernambuco               | 7.532         | 10.822        | 43,7         |
| Piauí                    | 4.156         | 7.073         | 70,2         |
| Rio Grande do Norte      | 7.030         | 10.208        | 45,2         |
| Sergipe                  | 8.600         | 11.572        | 34,6         |
| <b>Região Nordeste</b>   | <b>6.505</b>  | <b>9.561</b>  | <b>47,0</b>  |
| <b>Brasil</b>            | <b>14.229</b> | <b>19.766</b> | <b>38,9</b>  |
| <b>Coef. de Variação</b> | <b>0,23</b>   | <b>0,19</b>   |              |

Fonte: IBGE, Contas Regionais do Brasil 2010, Projeção da População do Brasil para o Período 1980-2050 - Revisão 2008 e estimativas populacionais para os municípios brasileiros em 01.07.2009.

Nota: Valores atualizados através da série encadeada do volume do Produto Interno Bruto específico para cada unidade geográfica.

Elaboração: BNB/Etene/Central de Informações Econômicas, Sociais e Tecnológicas.

O PIBpc do Nordeste apresentou o quarto maior crescimento entre as cinco regiões brasileiras (Tabela 2); entretanto, logrou superar o desempenho da Região Sudeste, por muitos anos, o exemplo a ser seguido. Vale ressaltar que o Norte e o Centro-Oeste, por serem as regiões de fronteira do País, vêm apresentando um crescimento difícil de ser acompanhado pelo restante do Brasil. Numa comparação com as economias mais maduras, o PIBpc do Nordeste passou a representar 36,8% e 42,3% da mesma variável do Sudeste e do Sul, respectivamente, em 2010, contra respectivos 32,9% e 42,5% em 1990. De igual modo, a relação PIBpc do Nordeste/PIBpc do Brasil avançou de 45,7% para 48,4% no mesmo período.

**Tabela 2 – Evolução do PIB Per Capita das Regiões Brasileiras, de 1990 para 2010.**

| <b>Regiões</b>    | <b>1990</b> | <b>2010</b> | <b>Var %</b> |
|-------------------|-------------|-------------|--------------|
| Norte             | 7.875       | 12.701      | 61,3         |
| Nordeste          | 6.505       | 9.561       | 47,0         |
| Sudeste           | 19.746      | 25.988      | 31,6         |
| Sul               | 15.301      | 22.723      | 48,5         |
| Centro-Oeste      | 16.718      | 24.953      | 49,3         |
| Brasil            | 14.229      | 19.766      | 38,9         |
| Coef. de Variação | 0,44        | 0,39        |              |

Fonte: IBGE, Contas Regionais do Brasil 2010, Projeção da População do Brasil para o Período 1980-2050 - Revisão 2008 e estimativas populacionais para os municípios brasileiros em 01.07.2009.

Nota: Valores atualizados através da série encadeada do volume do Produto Interno Bruto específico para cada unidade geográfica.

Elaboração: BNB/Etene/Central de Informações Econômicas, Sociais e Tecnológicas.

O crescimento real do PIB total do Nordeste superou levemente o do País (Tabela 3) de 1990 para 2010, mas isso foi insuficiente para aumentar significativamente a participação regional ou de cada estado *per se* no total nacional, apesar de cinco estados terem crescido mais do que o País e de seis terem crescido mais do que a Região. De uma maneira geral, a desigualdade entre os estados nordestinos caiu, conforme se vê pela redução do coeficiente de variação; entretanto, a diferença entre o maior e o menor PIB estadual ampliou-se. Numa comparação regional, o crescimento real do PIB nordestino no período superou o das Regiões Sudeste e Sul, mas não alcançou o das regiões de fronteira do Brasil (Norte e Centro-Oeste) (Tabela 4).

**Tabela 3 – Nordeste - Evolução Real do PIB dos Estados, de 1990 a 2010**

| <b>Estados</b>           | <b>1990</b>      | <b>2010</b>      | <b>Var %</b> |
|--------------------------|------------------|------------------|--------------|
| Alagoas                  | 15.488           | 24.575           | 58,7         |
| Bahia                    | 86.902           | 154.340          | 77,6         |
| Ceará                    | 40.113           | 77.865           | 94,1         |
| Maranhão                 | 22.661           | 45.256           | 99,7         |
| Paraíba                  | 16.457           | 31.947           | 94,1         |
| Pernambuco               | 53.868           | 95.187           | 76,7         |
| Piauí                    | 10.734           | 22.060           | 105,5        |
| Rio Grande do Norte      | 16.915           | 32.339           | 91,2         |
| Sergipe                  | 12.752           | 23.932           | 87,7         |
| <b>Região Nordeste</b>   | <b>276.219</b>   | <b>507.502</b>   | <b>83,7</b>  |
| <b>Brasil</b>            | <b>2.085.881</b> | <b>3.770.085</b> | <b>80,7</b>  |
| <b>Coef. de Variação</b> | <b>0,83</b>      | <b>0,80</b>      |              |

Fonte: IBGE, Contas Regionais do Brasil 2010.

Nota: Valores atualizados através da série encadeada do volume do Produto Interno Bruto específico para cada unidade geográfica.

Elaboração: BNB/Etene/Central de Informações Econômicas, Sociais e Tecnológicas.

**Tabela 4 – Evolução Real do PIB das Regiões Brasileiras, de 1990 a 2010**

| <b>Regiões</b>           | <b>1990</b>      | <b>2010</b>      | <b>Var %</b> |
|--------------------------|------------------|------------------|--------------|
| Norte                    | 77.726           | 201.511          | 159,3        |
| Nordeste                 | 276.219          | 507.502          | 83,7         |
| Sudeste                  | 1.238.566        | 2.088.221        | 68,6         |
| Sul                      | 339.663          | 622.255          | 83,2         |
| Centro-Oeste             | 156.024          | 350.596          | 124,7        |
| <b>Brasil</b>            | <b>2.085.881</b> | <b>3.770.085</b> | <b>80,7</b>  |
| <b>Coef. de Variação</b> | <b>1,13</b>      | <b>1,01</b>      |              |

Fonte: IBGE, Contas Regionais do Brasil 2010, Projeção da População do Brasil para o Período 1980-2050 - Revisão 2008 e estimativas populacionais para os municípios brasileiros em 01.07.2009.

Nota: Valores atualizados através da série encadeada do volume do Produto Interno Bruto específico para cada unidade geográfica.

Elaboração: BNB/Etene/Central de Informações Econômicas, Sociais e Tecnológicas.

Em termos de estrutura econômica, a Região Nordeste vem repetindo o processo de transformação pelo qual passam as regiões em desenvolvimento: diminuição na participação relativa da agropecuária, em favor do aumento da indústria e dos serviços (Tabela 5). Ressalte-se que, de 1990 para 2010, a participação nordestina, no valor adicionado da indústria, cresceu mais (1,78 pontos percentuais) do que nos serviços.

**Tabela 5 – Participações das Regiões Brasileiras no Valor Adicionado Setorial, em 1990 e 2010**

| Regiões      | Agropecuária |          |       | Indústria |          |       | Serviços |          |       |
|--------------|--------------|----------|-------|-----------|----------|-------|----------|----------|-------|
|              | 1990 (a)     | 2009 (b) | b - a | 1990 (a)  | 2009 (b) | b - a | 1990 (a) | 2009 (b) | b - a |
| Norte        | 11,49        | 9,35     | -2,13 | 4,08      | 4,94     | 0,86  | 3,83     | 4,10     | 0,26  |
| Nordeste     | 18,85        | 18,16    | -0,69 | 10,46     | 12,25    | 1,78  | 13,22    | 14,18    | 0,97  |
| Centro-Oeste | 7,54         | 19,50    | 11,96 | 2,22      | 6,08     | 3,86  | 14,03    | 11,10    | -2,94 |
| Sudeste      | 35,46        | 27,11    | -8,35 | 64,13     | 58,17    | -5,96 | 54,79    | 55,29    | 0,50  |
| Sul          | 26,66        | 25,87    | -0,78 | 19,11     | 18,57    | -0,54 | 14,13    | 15,34    | 1,21  |

Fonte: elaboração própria, com dados básicos do IPEADATA.

Não obstante os lentos avanços registrados no campo econômico anteriormente comentados, a Região Nordeste tem se aproximado mais rapidamente dos indicadores brasileiros no campo social, conforme se vê na Tabela 6. O acesso à iluminação elétrica foi praticamente universalizado de 1992<sup>4</sup> para 2011, com o Nordeste avançando de forma três vezes mais rápida que o País. A diferença entre os percentuais do Brasil e do Nordeste, que era de 15,6 pontos percentuais, foi praticamente zerada. Destaque-se que, em seis estados da Região, o percentual de domicílios que têm acesso à iluminação elétrica é igual ou maior que o do Brasil (Alagoas, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe).

O avanço nordestino no acesso à rede geral de abastecimento d'água deu-se num ritmo quase dez vezes superior ao brasileiro, eliminando a diferença entre os percentuais de domicílios com acesso à água nacional e regional, de 18,4 pontos percentuais e transformando-a numa surpreendente vantagem de 7,9 pontos percentuais pró-Nordeste. As diferenças intrarregionais, nesse tocante, também caíram e apenas dois estados da Região (Alagoas e Maranhão) apresentam esse indicador inferior ao nacional.

<sup>4</sup> O ano de 1992 foi escolhido como ponto de partida por ser o primeiro a dispor dos dados da PNAD, após a criação do FNE.

**Tabela 6 – Evolução de Indicadores Sociais Selecionados nos Estados do Nordeste, de 1992 a 2011**

| Estados             | Acesso à Rede Geral de Abastecimento d'Água (%) |      |       | Acesso à Coleta de Lixo (%) |      |       | Acesso à Iluminação Elétrica (%) |       |       |
|---------------------|-------------------------------------------------|------|-------|-----------------------------|------|-------|----------------------------------|-------|-------|
|                     | 1992                                            | 2011 | Var % | 1992                        | 2011 | Var % | 1992                             | 2011  | Var % |
| Alagoas             | 62,4                                            | 76,9 | 23,2  | 54,6                        | 96,3 | 76,4  | 81,5                             | 100,0 | 22,7  |
| Bahia               | 54,3                                            | 86,4 | 59,1  | 41,9                        | 93,6 | 123,4 | 71,2                             | 99,2  | 39,3  |
| Ceará               | 45,1                                            | 86,1 | 90,9  | 44,2                        | 94,2 | 113,1 | 65,4                             | 99,7  | 52,4  |
| Maranhão            | 38,6                                            | 75,4 | 95,3  | 17,7                        | 77,8 | 339,5 | 59,2                             | 99,6  | 68,2  |
| Paraíba             | 62,3                                            | 86,5 | 38,8  | 47,6                        | 96,8 | 103,4 | 79,0                             | 99,8  | 26,3  |
| Pernambuco          | 66,9                                            | 79,1 | 18,2  | 53,7                        | 95,1 | 77,1  | 83,6                             | 99,9  | 19,5  |
| Piauí               | 50,3                                            | 98,2 | 95,2  | 27,3                        | 88,3 | 223,4 | 60,1                             | 99,4  | 65,4  |
| Rio Grande do Norte | 64,2                                            | 96,5 | 50,3  | 65,3                        | 99,3 | 52,1  | 88,7                             | 99,7  | 12,4  |
| Sergipe             | 65,1                                            | 93,5 | 43,6  | 53,3                        | 98,5 | 84,8  | 84,0                             | 99,8  | 18,8  |
| Região Nordeste     | 55,2                                            | 85,5 | 54,9  | 43,7                        | 92,4 | 111,4 | 73,2                             | 99,6  | 36,1  |
| Brasil              | 73,6                                            | 77,6 | 5,4   | 66,6                        | 94,5 | 41,9  | 88,8                             | 99,7  | 12,3  |
| Coef. de Variação   | 0,18                                            | 0,10 |       | 0,33                        | 0,07 |       | 0,15                             | 0,00  |       |

Fonte: BNB/Etene/CIEST a partir dos microdados da PNAD/IBGE.

No que diz respeito ao acesso à coleta de lixo, o crescimento do Nordeste de 1992 para 2011, também foi quase três vezes mais intenso que o do Brasil, reduzindo a diferença no indicador de 22,9 para 2,1 pontos percentuais. Ressaltem-se os avanços obtidos pelos estados do Maranhão e do Piauí, que detinham os menores percentuais de acesso em 1992 com uma média aritmética simples de 22,5%, que elevou-se para 83,0% em 2011, apesar de aqueles estados terem permanecido ocupando as duas últimas posições. As diferenças entre os estados também diminuíram, conforme se infere pela queda no coeficiente de variação.

O cenário de redução da pobreza no Nordeste também foi positivo (Tabela 7)<sup>5</sup>. O melhor desempenho observou-se quanto aos domicílios extremamente pobres, com a Região praticamente acompanhando o País e reduzindo o seu número em mais de um terço. Houve uma queda significativa no número de pessoas pobres (22,6%) na Região, apesar de 10 pontos percentuais menor que a obtida pelo Brasil. Em se tratando de domicílios pobres, a redução foi razoável (9,7%), mas 14 pontos percentuais abaixo do País.

<sup>5</sup> Conquanto já tenha sido divulgada pelo IBGE, a Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios (PNAD) referente a 2011, as informações sobre a pobreza e a desigualdade apresentadas a partir deste ponto não estão disponíveis, pelo que, nas Tabelas de 7 a 9, as comparações ainda estão sendo feitas para o período 1992/2009.

**Tabela 7 – Pobreza e Extrema Pobreza nos Estados do Nordeste, em 1992 e 2009**

| Estados             | Domicílios Extremamente Pobres (mil unidades) |       |       | Domicílios Pobres (mil unidades) |         |       | Pessoas Pobres (mil unidades) |        |       |
|---------------------|-----------------------------------------------|-------|-------|----------------------------------|---------|-------|-------------------------------|--------|-------|
|                     | 1992                                          | 2009  | Var % | 1992                             | 2009    | Var % | 1992                          | 2009   | Var % |
| Alagoas             | 156                                           | 149   | -4,5  | 312                              | 345,0   | 10,6  | 1.642                         | 1.515  | -7,7  |
| Bahia               | 796                                           | 477   | -40,1 | 1.507                            | 1.294,0 | -14,1 | 7.509                         | 5.512  | -26,6 |
| Ceará               | 503                                           | 301   | -40,2 | 850                              | 727,0   | -14,5 | 4.282                         | 3.085  | -28,0 |
| Maranhão            | 251                                           | 252   | 0,4   | 464                              | 573,0   | 23,5  | 2.355                         | 2.666  | 13,2  |
| Paraíba             | 255                                           | 125   | -51,0 | 442                              | 361,0   | -18,3 | 2.154                         | 1.543  | -28,4 |
| Pernambuco          | 507                                           | 346   | -31,8 | 965                              | 864,0   | -10,5 | 4.714                         | 3.595  | -23,7 |
| Piauí               | 225                                           | 112   | -50,2 | 351                              | 285,0   | -18,8 | 1.931                         | 1.205  | -37,6 |
| Rio Grande do Norte | 168                                           | 81    | -51,8 | 322                              | 256,0   | -20,5 | 1.603                         | 1.089  | -32,1 |
| Sergipe             | 94                                            | 59    | -37,2 | 189                              | 176,0   | -6,9  | 896                           | 765    | -14,6 |
| Região Nordeste     | 2.955                                         | 1.902 | -35,6 | 5.403                            | 4.881,0 | -9,7  | 27.084                        | 20.976 | -22,6 |
| Brasil              | 5.378                                         | 3.306 | -38,5 | 12.225                           | 9.299,0 | -23,9 | 58.911                        | 39.632 | -32,7 |
| Coef. de Variação   | 0,69                                          | 0,67  |       | 0,71                             | 0,67    |       | 0,70                          | 0,66   |       |

Fonte: BNB/Etene/CIEST a partir dos microdados da PNAD/IBGE. Linha de pobreza estabelecida como o valor da cesta de alimentos com o mínimo de calorias necessárias para suprir adequadamente uma pessoa, com base nas recomendações da FAO e da OMS, sendo o dobro da linha de extrema pobreza.

A renda domiciliar per capita média, entre 1992 e 2009, cresceu muito mais no Nordeste do que no Brasil (Tabela 8), fazendo com que a relação NE/BR passasse de 54,3% para 62,8%, com todos os estados nordestinos, exceto Alagoas, tendo variação superior à do Brasil no período. O mesmo comportamento foi observado no tocante à renda média de todos os trabalhos, cuja representatividade frente à média nacional passou de 55,1% em 1992 para 64,6% em 2009, com Alagoas apresentando também desempenho inferior ao nacional. Vale ressaltar que, para ambos os indicadores, a desigualdade intrarregional caiu.

**Tabela 8 – Renda Domiciliar Per Capita e Renda Média de Todos os Trabalhos Estados do Nordeste, em 1992 e 2009**

| Estados             | Renda Domiciliar Per Capita Média (R\$ out 2009) |        |       | Renda Média de Todos os Trabalhos (R\$ out 2009) |          |       |
|---------------------|--------------------------------------------------|--------|-------|--------------------------------------------------|----------|-------|
|                     | 1992                                             | 2009   | Var % | 1992                                             | 2009     | Var % |
| Alagoas             | 260,83                                           | 378,01 | 44,9  | 514,17                                           | 695,72   | 35,3  |
| Bahia               | 257,87                                           | 463,82 | 79,9  | 462,36                                           | 687,21   | 48,6  |
| Ceará               | 220,05                                           | 427,84 | 94,4  | 391,91                                           | 631,59   | 61,2  |
| Maranhão            | 191,28                                           | 383,95 | 100,7 | 286,88                                           | 659,64   | 129,9 |
| Paraíba             | 217,70                                           | 473,87 | 117,7 | 374,92                                           | 761,41   | 103,1 |
| Pernambuco          | 259,13                                           | 435,63 | 68,1  | 453,10                                           | 699,54   | 54,4  |
| Piauí               | 179,52                                           | 444,22 | 147,4 | 310,29                                           | 574,91   | 85,3  |
| Rio Grande do Norte | 271,31                                           | 509,68 | 87,9  | 453,60                                           | 780,26   | 72,0  |
| Sergipe             | 296,66                                           | 514,86 | 73,6  | 482,38                                           | 780,00   | 61,7  |
| Região Nordeste     | 240,93                                           | 443,05 | 83,9  | 427,93                                           | 689,86   | 61,2  |
| Brasil              | 443,80                                           | 705,72 | 59,0  | 776,68                                           | 1.068,39 | 37,6  |
| Coef. de Variação   | 0,16                                             | 0,11   |       | 0,19                                             | 0,10     |       |

Fonte: BNB/Etene/CIEST a partir dos microdados da PNAD/IBGE.

Apesar dessa melhoria geral nos rendimentos, os indicadores de desigualdade de renda da Região não acompanharam os do País (Tabela 9). A razão entre a renda dos 10% mais ricos sobre a dos 40% mais pobres melhorou em todos os estados (exceto o Maranhão), com significativa redução da dispersão (queda no coeficiente de variação); o Índice de Gini reduziu-se também (indicando uma distribuição de renda mais equitativa), mas a desigualdade intrarregional, nesse tocante, permaneceu praticamente a mesma.

**Tabela 9 – Indicadores Seleccionados de Desigualdade de Renda nos Estados do Nordeste, em 1992 e 2009**

| Estados             | Razão 10% + Ricos/ 40% + pobres |       |       | Índice de Gini |       |       |
|---------------------|---------------------------------|-------|-------|----------------|-------|-------|
|                     | 1992                            | 2009  | Var % | 1992           | 2009  | Var % |
| Alagoas             | 20,62                           | 19,52 | -5,3  | 0,583          | 0,572 | -1,9  |
| Bahia               | 22,27                           | 17,89 | -19,7 | 0,594          | 0,556 | -6,4  |
| Ceará               | 25,05                           | 16,72 | -33,3 | 0,605          | 0,544 | -10,1 |
| Maranhão            | 15,36                           | 16,05 | 4,5   | 0,525          | 0,538 | 2,5   |
| Paraíba             | 22,99                           | 21,31 | -7,3  | 0,590          | 0,591 | 0,2   |
| Pernambuco          | 22,07                           | 17,55 | -20,5 | 0,588          | 0,554 | -5,8  |
| Piauí               | 27,51                           | 17,64 | -35,9 | 0,615          | 0,555 | -9,8  |
| Rio Grande do Norte | 23,52                           | 17,86 | -24,1 | 0,604          | 0,559 | -7,5  |
| Sergipe             | 22,10                           | 20,17 | -8,7  | 0,592          | 0,576 | -2,7  |
| Região Nordeste     | 22,66                           | 17,96 | -20,7 | 0,593          | 0,558 | -5,9  |
| Brasil              | 21,68                           | 16,67 | -23,1 | 0,583          | 0,543 | -6,9  |
| Coef. de Variação   | 0,15                            | 0,09  |       | 0,04           | 0,03  |       |

Fonte: BNB/Etene/CIEST a partir dos microdados da PNAD/IBGE.

A melhoria nos indicadores econômicos e sociais propiciou um avanço na principal medida regional de desenvolvimento humano. Assim, o IDHM do Nordeste que era de apenas 0,393 em 1991, passou para 0,660 em 2010 (PNUD, 2013), registrando um crescimento de 67,8% e uma menor dispersão, ao passo que o Brasil, no mesmo período, cresceu 47,8% (passou de 0,492 em 1991 para 0,727 em 2010) (Tabela 10). Mas apesar desse crescimento, os estados nordestinos continuam com o IDH inferior ao dos demais estados do Brasil, ocupando nove das doze últimas posições no *ranking* nacional.

**Tabela 10 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) dos Estados do Nordeste, em 1991 e 2010**

| Estados             | IDH   |       |       |
|---------------------|-------|-------|-------|
|                     | 1991  | 2010  | Var % |
| Alagoas             | 0,370 | 0,631 | 70,5  |
| Bahia               | 0,386 | 0,660 | 71,0  |
| Ceará               | 0,405 | 0,682 | 68,4  |
| Maranhão            | 0,357 | 0,639 | 79,0  |
| Paraíba             | 0,382 | 0,658 | 72,3  |
| Pernambuco          | 0,440 | 0,673 | 53,0  |
| Piauí               | 0,362 | 0,646 | 78,5  |
| Rio Grande do Norte | 0,428 | 0,684 | 59,8  |
| Sergipe             | 0,408 | 0,665 | 63,0  |
| Região Nordeste (*) | 0,393 | 0,660 | 67,8  |
| Brasil              | 0,492 | 0,727 | 47,8  |
| Coef. de Variação   | 0,07  | 0,03  |       |

(\*) Calculado como média simples dos estados.

Fonte: PNUD (2013).

Desse modo, em decorrência da persistência de desigualdades intra e inter-regionais (especialmente quando se leva em consideração o recorte do semiárido) e do elevado nível de pobreza ainda existente no Nordeste, a Região demanda políticas que contribuem para avançar no processo de desenvolvimento sustentável, como ampliação da geração de empregos, investimentos em infraestrutura física e consolidação de uma rede de proteção social. Referidas transformações estruturais precisam ser acompanhadas por ampliação da oferta de crédito e de financiamentos para o setor produtivo regional, de modo a garantir a ampliação da oferta de bens e serviços, postos de trabalho e renda, aumentando a relevância do FNE nos anos vindouros.

### 3 – A EXECUÇÃO DO FNE

As contratações do FNE, no primeiro semestre de 2013, somaram R\$ 6,3 bilhões, registrando um crescimento de 61,5% em relação ao mesmo período de 2012, quando foram contratados R\$ 3,9 bilhões.

Ressalta-se que houve incremento dos valores contratados em todos os setores de atividade, especialmente no Setor Industrial que apresentou forte incremento (151,5%), em relação ao mesmo período de 2012, seguido do Setor Comércio e Serviços que cresceu 91,5%.

Os setores Rural e Agroindustrial absorveram, em conjunto, cerca de R\$ 2,5 bilhões, representando 40,0% do total contratado pelo FNE no período em análise. O Setor Turismo apresentou contratações da ordem de R\$ 314,3 milhões, ou 5,0% do total contratado através do FNE (Tabela 11).

O Setor de Infraestrutura, notadamente caracterizado pelas grandes inversões, contratou apenas R\$ 76,8 mil, referente a atividades auxiliares de transporte no Maranhão. A pequena representatividade pode ser explicada pela adequação do BNB às novas diretrizes do Governo Federal na condução dessa política pública, priorizando os recursos para os mini, micro e pequenos empreendimentos.

Observa-se que, do total de beneficiários do FNE no primeiro semestre de 2013 (769,4 mil), 98,7% foram atendidos no âmbito do FNE Setor Rural (759,0 mil), mantendo o mesmo grau de importância verificado no primeiro semestre de 2012. No âmbito do FNE Rural, a quantidade de beneficiários pertencentes à categoria de mini/micro (754,6 mil), representou 99,4% do número de beneficiários neste setor (Tabela 40).

Estes resultados, correspondentes ao primeiro semestre de 2013, constituem-se em resultados parciais do ano, os quais serão alterados em função da confirmação, no período de julho a dezembro, das operações de financiamento que atualmente se encontram em diferentes etapas do processo de crédito (cartas-consulta e propostas em carteira).

Diante das observações acima, verifica-se que o primeiro semestre de 2013 apresentou importantes resultados. Apontam-se, a seguir, alguns fatores relevantes que contribuíram para o desempenho apresentado pelo FNE:

1. Os bons resultados vêm sendo obtidos considerando o contínuo esforço nas ações do BNB em aprimorar seu processo de crédito, dentre as quais se destacam: i) maior rigor na seleção de clientes; e ii) ênfase no acompanhamento e monitoramento das operações com vistas a mitigar riscos e aumentar a margem de retorno dos ativos;
2. forte presença do BNB como agente impulsionador do crescimento e desenvolvimento da economia regional, cumprindo seu papel de executor de política pública do Governo Federal. Isso se faz ainda mais evidente

em períodos de retração econômica, complementando a atuação dos demais agentes;

- o Pronaf continua sendo um Programa de grande importância e alvo das prioridades do Banco, conforme demonstram seus resultados no primeiro semestre de 2013; a ampliação das aplicações reflete o compromisso do Banco com os agricultores familiares, bem como o zelo para com a utilização de recursos do FNE, além da adequada aplicação das orientações emanadas pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, em relação aos créditos inadimplidos nos municípios.

**Tabela 11 – FNE – Desempenho Operacional e Propostas em Carteira – Primeiro Semestre de 2013**

| Setores e Programas                                                                              | Contratações <sup>(1)</sup> |                |                  |             | Valores em R\$ Mil                  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|----------------|------------------|-------------|-------------------------------------|
|                                                                                                  | Nº de Operações             | Quant. Benef.  | Valor            | %           | Valor das Propostas em Carteira (2) |
| <b>RURAL</b>                                                                                     | <b>254.454</b>              | <b>759.001</b> | <b>2.435.933</b> | <b>38,8</b> | <b>623.553</b>                      |
| FNE Rural - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural do Nordeste                               | 5.276                       | 15.712         | 1.070.375        | 17,0        | 407.372                             |
| FNE Seca/2012 - Não Pronaf                                                                       | 1.989                       | 5.969          | 58.548           | 0,9         | 6.723                               |
| Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf - Semiárido/Seca 2012)       | 133.947                     | 401.841        | 739.835          | 11,8        | 58.852                              |
| Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf - Grupo A)                   | 1.160                       | 2.496          | 19.898           | 0,3         | 2.540                               |
| Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf – Grupo B)                   | 99.977                      | 299.847        | 244.165          | 3,9         | 19.105                              |
| Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf – Grupo C)                   | 102                         | 306            | 328              | -           | -                                   |
| Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf - Grupo D)                   | -                           | -              | -                | -           | -                                   |
| Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf - Demais Grupos)             | 11.818                      | 32.280         | 144.340          | 2,3         | 22.360                              |
| FNE Aquipisca - Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aquicultura e Pesca                      | 39                          | 117            | 6.929            | 0,1         | 11.872                              |
| FNE Verde - Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental                               | 22                          | 66             | 60.283           | 1,0         | 70.012                              |
| FNE Profruta Pesqueira - Programa de Financ. da Ampl. e Modernização da Frota Pesqueira Nacional | -                           | -              | -                | -           | -                                   |
| FNE Irrigação - Programa de Financiamento à Agricultura Irrigada                                 | 124                         | 367            | 91.232           | 1,5         | 24.717                              |
| FNE Inovação - Programa de Financiamento à Inovação                                              | -                           | -              | -                | -           | -                                   |
| <b>AGROINDUSTRIAL</b>                                                                            | <b>101</b>                  | <b>101</b>     | <b>77.754</b>    | <b>1,2</b>  | <b>25.868</b>                       |
| FNE Agrin - Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Agroindústria do Nordeste                    | 30                          | 30             | 59.582           | 0,9         | 23.961                              |
| FNE MPE - Programa de Financiamento das Micro e Pequenas Empresas                                | 71                          | 71             | 18.172           | 0,3         | 1.907                               |
| FNE EI - Programa FNE Empreendedor Individual                                                    | -                           | -              | -                | -           | -                                   |
| <b>INDUSTRIAL</b>                                                                                | <b>1.171</b>                | <b>1.171</b>   | <b>1.470.634</b> | <b>23,5</b> | <b>387.036</b>                      |
| FNE Industrial - Programa de Apoio ao Setor Industrial do Nordeste                               | 196                         | 196            | 1.373.571        | 22,0        | 328.825                             |
| FNE Verde - Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental                               | 2                           | 2              | 1.786            | -           | 6.599                               |
| FNE MPE - Programa de Financiamento das Micro e Pequenas Empresas                                | 906                         | 906            | 92.031           | 1,5         | 51.558                              |
| FNE Inovação - Programa de Financiamento à Inovação                                              | 2                           | 2              | 2.539            | -           | -                                   |
| FNE Procultura - Programa de Financiamento à Cultura                                             | -                           | -              | -                | -           | -                                   |
| FNE EI - Programa FNE Empreendedor Individual                                                    | 65                          | 65             | 707              | -           | 54                                  |
| <b>TURISMO</b>                                                                                   | <b>171</b>                  | <b>171</b>     | <b>314.296</b>   | <b>5,0</b>  | <b>135.807</b>                      |
| FNE Proatur - Programa de Apoio ao Turismo Regional                                              | 27                          | 27             | 274.182          | 4,4         | 103.634                             |
| FNE MPE - Programa de Financiamento das Micro e Pequenas Empresas                                | 143                         | 143            | 40.100           | 0,6         | 32.163                              |
| FNE EI - Programa FNE Empreendedor Individual                                                    | 1                           | 1              | 14               | -           | 10                                  |

| Setores e Programas                                                                         | Contratações <sup>(1)</sup> |                |                  |              | Valores em R\$ Mil                  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|----------------|------------------|--------------|-------------------------------------|
|                                                                                             | Nº de Operações             | Quant. Benef.  | Valor            | %            | Valor das Propostas em Carteira (2) |
| <b>INFRA-ESTRUTURA</b>                                                                      | <b>1</b>                    | <b>1</b>       | <b>76.791</b>    | <b>1,2</b>   | <b>681.957</b>                      |
| FNE Proinfra - Programa de Financiamento à Infraestrutura Complementar da Região Nordeste   | 1                           | 1              | 76.791           | 1,2          | 681.957                             |
| FNE Verde - Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental                          | -                           | -              | -                | -            | -                                   |
| <b>COMÉRCIO E SERVIÇOS</b>                                                                  | <b>8.926</b>                | <b>8.926</b>   | <b>1.902.992</b> | <b>30,3</b>  | <b>977.672</b>                      |
| FNE Comércio e Serviços - Programa de Financiamento para os Setores Comercial e de Serviços | 703                         | 703            | 1.328.145        | 21,2         | 788.864                             |
| FNE Procultura - Programa de Financiamento à Cultura                                        | -                           | -              | -                | -            | -                                   |
| FNE Verde - Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental                          | -                           | -              | -                | -            | 2.505                               |
| FNE Inovação - Programa de Financiamento à Inovação                                         | 3                           | 3              | 151              | -            | 23.238                              |
| FNE MPE - Programa de Financiamento das Micro e Pequenas Empresas                           | 7.625                       | 7.625          | 568.008          | 9,0          | 162.650                             |
| FNE EI - Programa FNE Empreendedor Individual                                               | 595                         | 595            | 6.688            | 0,1          | 415                                 |
| <b>Total</b>                                                                                | <b>264.824</b>              | <b>769.371</b> | <b>6.278.400</b> | <b>100,0</b> | <b>2.831.893</b>                    |

Fonte: BNB – Ambiente de Controle de Operações de Crédito e BNB - Ambiente de Coordenação Executiva e Institucional.

**Notas:** (1) Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar. (2) Valor do estoque das propostas em carteira ao final do período.

Com relação à demanda por recursos do Fundo, ao final do primeiro semestre de 2013, o estoque de propostas em carteira (em fase de análise e/ou em fase de contratação) totalizou R\$ 2,8 bilhões. Referidas propostas estão distribuídas da seguinte forma: 34,5% do Setor de Comércio e Serviços; 24,1% do Setor de Infraestrutura; 22,0% do Setor Rural; 13,7% do Setor Industrial; 4,8% do Setor Turismo; e 0,9% do Setor Agroindustrial (Tabela 11).

Além das propostas em carteira, os projetos em negociação registraram uma demanda da ordem de R\$ 2,8 bilhões, destacando-se com maiores volumes de prospecções o estado do Ceará (R\$ 767,8 milhões) seguido de Pernambuco (R\$ 665,9 milhões). Em conjunto, estes estados apresentaram, até 30.06.2013, volume de negócios prospectados de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão, representando 50,0% dos negócios em vias de realização (Tabela 12).

**Tabela 12 – FNE – Prospecção de Negócios – Posição: 30.06.2013****Valores em R\$ Mil**

| <b>Estados</b>      | <b>Projetos em Negociação <sup>(1) (2)</sup></b> |
|---------------------|--------------------------------------------------|
| Alagoas             | -                                                |
| Bahia               | 302.175                                          |
| Ceará               | 767.822                                          |
| Espírito Santo      | -                                                |
| Minas Gerais        | 257.157                                          |
| Maranhão            | 234.395                                          |
| Paraíba             | 49.000                                           |
| Pernambuco          | 665.937                                          |
| Piauí               | -                                                |
| Rio Grande do Norte | 175.222                                          |
| Sergipe             | 112.996                                          |
| Extrarregionais     | 280.051                                          |
| <b>Total</b>        | <b>2.844.755</b>                                 |

Fonte: BNB – Área de Negócios.

**Notas:** (1) Referem-se a valores a financiar, por projeto, acima de R\$ 3,0 milhões; (2) Cartas-Consultas aprovadas, não contratadas.

O patrimônio líquido do Fundo aumentou de R\$ 42,8 bilhões em 31.12.2012, para R\$ 45,5 bilhões em 30.06.2013, apresentando crescimento nominal de 6,2%. Referido acréscimo líquido (R\$ 2,7 bilhões) decorreu, basicamente, dos ingressos de recursos oriundos da Secretaria do Tesouro Nacional/Ministério da Integração Nacional (R\$ 3,0 bilhões) (Tabelas 13 e 14).

**Tabela 13 – FNE – Demonstrativo do Patrimônio Líquido – Posição em 30.06.2013****Valores em R\$ Mil**

|                                                     |                   |
|-----------------------------------------------------|-------------------|
| <b>(1) Até 31.12.2012</b>                           | <b>42.848.130</b> |
| . Recebido da STN/Ministério da Integração Nacional | 43.156.154        |
| . Resultados Acumulados                             | -308.028          |
| . Provisões para Pagamentos a Efetuar               | 4                 |
| <b>(2) No 1º Semestre de 2013</b>                   | <b>2.668.398</b>  |
| . Recebido da STN/Ministério da Integração Nacional | 2.983.160         |
| . Resultado do Exercício                            | -306.063          |
| . Ajustes de Resultados de Exercícios Anteriores    | -8.737            |
| . Provisões para Pagamentos a Efetuar               | 38                |
| <b>Patrimônio Total em 30.06.2013 (1) + (2)</b>     | <b>45.516.528</b> |

Fonte: BNB – Ambiente de Controladoria.

No Gráfico 1 verifica-se que, exceto no mês de abril, em todos os outros meses do primeiro semestre de 2013 os repasses mensais de recursos foram maiores, quando comparados com o mesmo período de 2012. Esses recursos

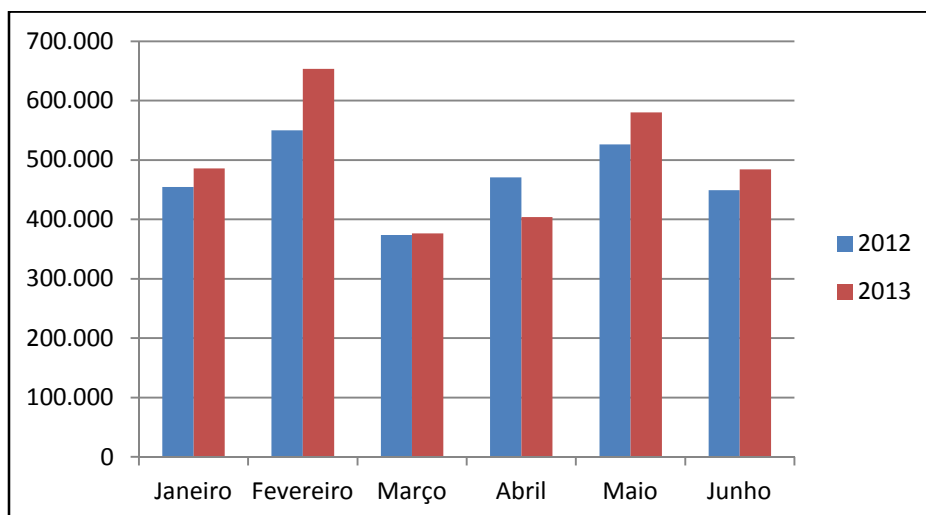
destinados ao FNE ocorrem em função do crescimento da atividade econômica do País, além do aperfeiçoamento nos sistemas de arrecadação tributária.

**Tabela 14 – FNE – Ingressos Mensais de Recursos – Primeiro Semestre de 2013**

Valores em R\$ Mil

| Mês       | Ingressos | Ingressos Acumulados |
|-----------|-----------|----------------------|
| Janeiro   | 485.629   | 485.629              |
| Fevereiro | 653.362   | 1.138.991            |
| Março     | 376.288   | 1.515.279            |
| Abril     | 403.749   | 1.919.028            |
| Maio      | 580.132   | 2.499.160            |
| Junho     | 484.000   | 2.983.160            |

Fonte: BNB - Ambiente de Controladoria.



**Gráfico 1 – FNE – Ingressos Mensais (R\$ Mil) de Recursos – Primeiro Semestre de 2013**

Fonte: BNB – Ambiente de Controladoria.

O reembolso dos recursos emprestados aumentou de R\$ 3,3 bilhões no primeiro semestre de 2012, para R\$ 3,6 bilhões no mesmo período em 2013, com incremento nominal de 9,1%. As disponibilidades do FNE apresentaram acréscimo ao final do primeiro semestre de 2013, de 3,2% em relação ao final do exercício de 2012. Mencionadas disponibilidades totalizaram R\$ 6,7 bilhões ao final do primeiro semestre de 2013, dos quais R\$ 5,8 bilhões representados por valores a liberar por conta de operações já contratadas e R\$ 899,0 milhões para contratação de novos financiamentos (Tabela 15).

**Tabela 15 – FNE – Demonstrativo das Variações das Disponibilidades – Primeiro Semestre de 2013**

|                                                                        | Valores em R\$ Mil |
|------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| <b>Disponibilidades em 31.12.2012</b>                                  | <b>6.532.248</b>   |
| Disponibilidades para Novas Contratações                               | 990.358            |
| Recursos a Liberar por Conta de Financiamentos Contratados             | 5.541.890          |
| <b>Disponibilidades em 30.06.2013</b>                                  | <b>6.742.015</b>   |
| Disponibilidades para Novas Contratações                               | 899.021            |
| Recursos a Liberar por Conta de Financiamentos Contratados             | 5.842.994          |
| <b>Variação das Disponibilidades</b>                                   | <b>209.767</b>     |
| - Transferências da STN/Ministério da Integração Nacional              | 2.983.160          |
| - Remuneração das Disponibilidades                                     | 231.806            |
| - Reembolsos Ops. Crédito/Repasse (Líquido Bônus Adimplência)          | 3.591.641          |
| - Ressarcimento Parcelas de Risco pelo BNB                             | 172.263            |
| - Recebimento de Valores Baixados como Prejuízo                        | 50.969             |
| - Cobertura Ops. p/Fundos de Aval                                      | 941                |
| - Cobertura Ops. Programa da Terra p/INCRA                             | 0                  |
| - Cobertura de Ops. pelo PROAGRO                                       | 9.680              |
| - Recebimentos/Amortizações TDA/Títulos PROAGRO                        | 258                |
| - Dispensa/Remissão/Rebate Ops. FNE - Lei 12.249 - Ônus BNB            | 2.244              |
| - Transferências da Parcela de Alienação de Bens Vinculados Ops. FNE   | 149                |
| - Desembolsos de Ops. Crédito/Repasse Outras Instituições              | -5.624.537         |
| - Taxa de Administração                                                | -596.632           |
| - Del Credere do BNB - Repasse Lei 7.827, Art. 9º A                    | -26.315            |
| - Del Credere do BNB - Demais Operações                                | -461.525           |
| - Del Credere Instituições Operadoras                                  | -1.825             |
| - Remuneração do BNB sobre Saldos Operações PRONAF                     | -56.606            |
| - Remuneração do BNB sobre Desembolsos Operações PRONAF                | -2.519             |
| - Prêmio de Desempenho do BNB sobre Operações PRONAF                   | -24.807            |
| - Despesa Auditoria Externa                                            | -25                |
| - Rebate de Principal de Ops. Lei 10.193/2001 – FAT/BNDES -Estiagem 98 | -3                 |
| - Bônus/Dispensas Ops. PJ-Parcela Risco BNB-Reneg. Leis 11.322/11.775  | -177               |
| - Conversão de Ops. para o FNE - Lei 10.464/10.696                     | -144               |
| - Aquisição de Ops. pelo FNE - Lei 11.322                              | -33                |
| - Reclassificação Ops. Outras Fontes para FNE - Lei 11.775             | -523               |
| - Devolução ao BNB Ops. PJ Renegociadas - Parcela Risco BNB            | -18.612            |
| - Bônus Adimplência Ops. Repasse BNB - Art. 9º A, Lei 7.827            | -6.406             |
| - Dispensa/Remissão/Rebate Ops. FNE - Lei 12.249 - Ônus FNE            | -9.462             |
| - Dispensa/Remissão/Rebate Outras Operações - Lei 12.249 - Ônus FNE    | -1.573             |
| - Outros Eventos                                                       | -1.620             |
| <b>Total</b>                                                           | <b>209.767</b>     |

Fonte: BNB - Ambiente de Controladoria.

### 3.1 – Contratações Setoriais

As contratações setoriais do FNE, no primeiro semestre de 2013, sofreram importantes alterações quando comparadas com o mesmo período de 2012. As variações mais significativas foram observadas no Setor Industrial/Turismo, que aumentou sua participação de 20,3%, no primeiro semestre de 2012, para 28,5% no mesmo período de 2013, e no Setor de Comércio e Serviços com acréscimo de participação de 25,5% para 30,3%. Além disso, no Setor de Infraestrutura, foram realizadas contratações neste primeiro semestre de 2013, o que não ocorreu em 2012. (Tabela 16).

Nos itens seguintes, será analisado o desempenho de cada setor.

**Tabela 16 – FNE – Participação Setorial nas Contratações <sup>(1)</sup> – Primeiro Semestre - Período: 1998 a 2013**

| Em Porcentagem |       |                 |                    |                 |                     |       |
|----------------|-------|-----------------|--------------------|-----------------|---------------------|-------|
| Exercício      | Rural | Agro-industrial | Industrial/Turismo | Infra-estrutura | Comércio e Serviços | Total |
| 1998           | 84,5  | 1,4             | 14,1               | -               | -                   | 100,0 |
| 1999           | 80,2  | 0,9             | 18,9               | -               | -                   | 100,0 |
| 2000           | 49,5  | 0,7             | 49,8               | -               | -                   | 100,0 |
| 2001           | 35,4  | 1,2             | 63,4               | -               | -                   | 100,0 |
| 2002           | 76,4  | 0,7             | 14,2               | -               | 8,7                 | 100,0 |
| 2003           | 47,5  | 0,3             | 44,9               | -               | 7,3                 | 100,0 |
| 2004           | 25,7  | 1,2             | 25,9               | 21,1            | 26,1                | 100,0 |
| 2005           | 51,4  | 1,0             | 14,2               | 19,4            | 14,0                | 100,0 |
| 2006           | 48,9  | 2,5             | 24,1               | 11,6            | 12,9                | 100,0 |
| 2007           | 45,2  | 3,3             | 21,1               | 16,8            | 13,6                | 100,0 |
| 2008           | 29,7  | 4,2             | 23,2               | 25,8            | 17,1                | 100,0 |
| 2009           | 28,2  | 5,1             | 20,2               | 25,4            | 21,1                | 100,0 |
| 2010           | 34,8  | 3,1             | 24,3               | 16,1            | 21,7                | 100,0 |
| 2011           | 38,4  | 2,3             | 19,7               | 15,9            | 23,6                | 100,0 |
| 2012           | 53,0  | 1,2             | 20,3               | -               | 25,5                | 100,0 |
| 2013           | 38,8  | 1,2             | 28,5               | 1,2             | 30,3                | 100,0 |

Fonte: BNB – Ambiente Controle de Operações de Crédito.

**Nota: (1)** Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

### 3.1.1 – Setor Rural

As contratações do FNE Setor Rural, no primeiro semestre de 2013, totalizaram cerca de R\$ 2,4 bilhões, representando 38,8% do volume de contratações com recursos do FNE (Tabela 17), com incremento de 14,3% em relação ao mesmo período de 2012 (R\$ 2,1 bilhões). A quantidade de beneficiários atingiu 759.001, equivalente a 98,7% dos beneficiários do FNE, mantendo proporção semelhante à observada no mesmo período de 2012 (Tabela 40).

No que tange aos valores contratados por atividades no período em análise, a pecuária obteve recursos da ordem de R\$ 1,3 bilhão, respondendo por 53,4% das contratações do FNE Setor Rural e por 20,7% das aplicações do FNE. Observou-se aumento de 32,9% em relação ao mesmo período de 2012, quando foram aportados R\$ 979,4 milhões em valores nominais.

**Tabela 17 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> no Setor Rural – Primeiro Semestre de 2013**

| Atividades                     | Valor            | % Setor     | Valores em R\$ Mil |
|--------------------------------|------------------|-------------|--------------------|
|                                |                  |             | % FNE              |
| <b>PECUÁRIA</b>                | <b>1.301.287</b> | <b>53,4</b> | <b>20,7</b>        |
| Bovinocultura                  | 980.810          | 40,3        | 15,6               |
| Avicultura                     | 69.172           | 2,8         | 1,1                |
| Ovinocaprino cultura           | 159.996          | 6,6         | 2,5                |
| Suinocultura                   | 47.814           | 2,0         | 0,8                |
| Apicultura                     | 2.951            | 0,1         | 0,0                |
| Equinocultura                  | 159              | -           | 0,0                |
| Bubalinocultura (Búfalo)       | 1.134            | -           | 0,0                |
| Outras Atividades              | 39.251           | 1,6         | 0,6                |
| <b>AQUICULTURA E PESCA</b>     | <b>6.929</b>     | <b>0,3</b>  | <b>0,1</b>         |
| Carcinicultura                 | 704              | 0,0         | 0,0                |
| Piscicultura                   | 6.225            | 0,3         | 0,1                |
| <b>AGRICULTURA DE SEQUEIRO</b> | <b>717.386</b>   | <b>29,5</b> | <b>11,4</b>        |
| Grãos                          | 512.424          | 21,0        | 8,2                |
| Fibras e Têxteis               | 79.130           | 3,3         | 1,3                |
| Fruticultura                   | 54.373           | 2,2         | 0,9                |
| Gramíneas                      | 30.893           | 1,3         | 0,5                |
| Raízes e Tubérculos            | 15.009           | 0,6         | 0,2                |
| Bebidas e Fumos                | 24.009           | 1,0         | 0,4                |
| Outras Atividades              | 1.548            | 0,1         | 0,0                |
| <b>AGRICULTURA IRRIGADA</b>    | <b>219.945</b>   | <b>9,0</b>  | <b>3,5</b>         |
| Fruticultura                   | 97.112           | 4,0         | 1,5                |
| Bebidas e Fumo                 | 15.577           | 0,6         | 0,2                |
| Gramíneas                      | 56.325           | 2,3         | 0,9                |
| Grãos                          | 23.219           | 1,0         | 0,4                |
| Fibras e Têxteis               | 8.305            | 0,3         | 0,1                |
| Olericultura                   | 9.434            | 0,4         | 0,2                |
| Raízes e Tubérculos            | 8.018            | 0,3         | 0,1                |

| Atividades                            | Valor            | % Setor      | Valores em R\$ Mil |
|---------------------------------------|------------------|--------------|--------------------|
|                                       |                  |              | % FNE              |
| Flores                                | 132              | 0,0          | 0,0                |
| Oleaginosas                           | 247              | 0,0          | 0,0                |
| Mudas e Sementes                      | 304              | 0,0          | 0,0                |
| Cactáceas                             | 986              | 0,0          | 0,0                |
| Outras Atividades                     | 286              | 0,0          | 0,0                |
| <b>OUTRAS ATIVIDADES RURAIS</b>       | <b>190.386</b>   | <b>7,8</b>   | <b>3,0</b>         |
| Process. e Benef. Cana-de-Açúcar      | 653              | 0,0          | 0,0                |
| Process. e Benef. Castanha de Cajú    | 47               | -            | 0,0                |
| Process. e Benef. Frutas e Hortaliças | 434              | 0,0          | 0,0                |
| Florestamento e Reflorestamento       | 46.437           | 1,9          | 0,7                |
| Extração Vegetal                      | 6.649            | 0,3          | 0,1                |
| Atividades não Agrícolas no Rural     | 136.166          | 5,6          | 2,2                |
| <b>Total</b>                          | <b>2.435.933</b> | <b>100,0</b> | <b>38,8</b>        |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: (1)** Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar

Nas agriculturas de sequeiro e irrigada, o volume de recursos contratados foi em torno de R\$ 937,3 milhões, respondendo por 38,5% das contratações do setor e por 14,9% das contratações realizadas pelo Fundo, no primeiro semestre de 2013 (Tabela 17). O volume de recursos aplicados obteve incremento de 0,9% em relação ao mesmo período de 2012 (R\$ 929,4 milhões).

A principal atividade pecuária financiada no âmbito do FNE continua sendo a bovinocultura, com valor contratado de R\$ 980,8 milhões, respondendo por 40,3% das contratações do Setor Rural e por 15,6% do FNE no período sob análise. Em relação ao ano de 2012, a atividade apresentou incremento de 25,6%, quando contratou R\$ 780,7 milhões.

Outras atividades financiadas foram a ovinocaprinocultura (R\$ 160,0 milhões), a avicultura (R\$ 69,2 milhões) e a suinocultura (R\$ 47,8 milhões), com participação de 6,6%, 2,8% e 2,0%, respectivamente, no Setor Rural (Tabela 17).

As atividades agrícolas que obtiveram os maiores volumes de recursos aplicados no Setor Rural, no primeiro semestre em 2013 foram Grãos (22,0%), Fruticultura (6,2%) e Fibras e Têxteis (3,6%). Juntas, essas atividades responderam por 82,6% das contratações na agricultura, totalizando R\$ 774,6 milhões (Tabela 17).

A agricultura de sequeiro teve participação relativa de 29,5% no Setor Rural, no primeiro semestre de 2013, quando contratou R\$ 717,4 milhões, destacando-se a atividade de grãos (21,0%). Já a agricultura irrigada teve representatividade de 9,0% no Setor Rural no mesmo período, com contratação de R\$ 219,9 milhões. A principal cultura apoiada nesse segmento foi a fruticultura (4,0%) (Tabela 17).

Quanto ao item “outras atividades rurais”, observa-se que os volumes contratados no primeiro semestre de 2013 (R\$ 190,4 milhões) sofreram incremento de 40,2% em relação ao mesmo período de 2012 (R\$ 135,8 milhões). As atividades não agrícolas no Setor Rural, que são compostas por serviços auxiliares à agropecuária, à caça, à pesca, à intermediação financeira, à ecologia, à silvicultura, dentre outras, tiveram dentro do Setor 5,6% de participação no primeiro semestre de 2013, com volume contratado de R\$ 136,2 milhões.

Os financiamentos do FNE Setor Rural dirigidos ao semiárido totalizaram R\$ 1,2 bilhão no fim do primeiro semestre de 2013 e R\$ 906,9 milhões no primeiro semestre de 2012, representando incremento de 32,3% nas contratações. Registre-se, ainda, que do total de recursos contratados na região semiárida no primeiro semestre de 2013 (R\$ 2,0 bilhões), a participação do FNE Setor Rural foi de 59,6% (Tabela 1.A)

O FNE Setor Rural destinou R\$ 1,8 bilhão aos mini/micro, pequenos e pequeno-médios produtores no primeiro semestre de 2013, representando 76,6% dos recursos desse Setor, atendendo a 758.682 beneficiários (99,9%). Aos médios produtores foram destinados R\$ 261,7 milhões ou 10,7% dos recursos contratados no âmbito do FNE Setor Rural (Tabelas 40 e 41).

Esse resultado reflete a capilaridade do Setor Rural e o cumprimento pelo BNB da diretriz do Governo Federal em espraizar seus recursos pelos empreendimentos de menor porte.

Os onze estados da área de atuação do Fundo Constitucional receberam recursos do FNE Setor Rural. Assim, dos 1.990 municípios da área de atuação do FNE, 1.896 foram beneficiados com recursos do FNE Setor Rural, representando 95,3% dos municípios da área de atuação do Fundo (Tabelas 18 e 43).

Os estados que obtiveram os maiores volumes de recursos do FNE Setor Rural foram Bahia (R\$ 564,8 milhões), Maranhão (R\$ 440,4 milhões) e Piauí (R\$ 336,7 milhões). Juntos, referidos estados obtiveram 55,1% do volume de recursos contratados no Setor Rural (Tabela 18). Os estados de Alagoas e Ceará foram os que apresentaram maior crescimento na contratação de recursos entre o primeiro semestre de 2012 e o mesmo período de 2013, 87,6% e 86,2%, respectivamente.

**Tabela 18 – FNE – Setor Rural Contratações <sup>(1)</sup> Estaduais – Primeiro Semestre de 2013**

| Valores em R\$ Mil  |                  |              |
|---------------------|------------------|--------------|
| Estado              | Valor            | %            |
| Alagoas             | 128.212          | 5,3          |
| Bahia               | 564.775          | 23,2         |
| Ceará               | 241.115          | 9,9          |
| Espírito Santo      | 14.181           | 0,6          |
| Maranhão            | 440.446          | 18,1         |
| Minas Gerais        | 159.995          | 6,6          |
| Paraíba             | 93.058           | 3,8          |
| Pernambuco          | 229.499          | 9,4          |
| Piauí               | 336.666          | 13,8         |
| Rio Grande do Norte | 114.427          | 4,7          |
| Sergipe             | 113.559          | 4,7          |
| <b>Total</b>        | <b>2.435.933</b> | <b>100,0</b> |

Fontes: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota:** (1) Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

### **3.1.1.1 – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)**

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf foi criado em 1995, inicialmente como uma linha de crédito de custeio e, em 1996, adquiriu características de programa governamental, passando a integrar o Orçamento Geral da União. Criado através do Decreto nº 1.946, de 28 de junho de 1996, teve suas normas consolidadas na Resolução nº 2.310, de 29 de agosto de 1996, estando vinculado institucionalmente ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

As diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais foram estabelecidas pela Lei 11.326, de 2006, passando a agricultura familiar a ser reconhecida como segmento produtivo, o que garantiu a institucionalização das políticas públicas para ela voltadas.

O Pronaf tem como finalidade promover o desenvolvimento sustentável do segmento rural constituído pelos agricultores familiares, de modo a propiciar-lhes o aumento da capacidade produtiva, a geração de empregos e a melhoria de renda, por meio do apoio financeiro às atividades agropecuárias e não agropecuárias exploradas mediante o emprego direto da força de trabalho da família produtora rural.

Entendem-se como atividades não agropecuárias os serviços relacionados com turismo rural, produção artesanal, agronegócio familiar e outras prestações de serviços no meio rural, que sejam compatíveis com a natureza da exploração rural e com o melhor emprego da mão de obra familiar.

O público-alvo do Pronaf é classificado por grupos ou modalidades, com especificidades próprias no que se refere às taxas de juros, aos limites de financiamento, ao bônus de adimplência, ao público-alvo e às finalidades, dentre outros aspectos. Para efeito de classificação dos agricultores familiares nos grupos do Pronaf, são excluídos da composição da renda familiar os benefícios sociais e os proventos da Previdência Rural.

O BNB, na qualidade de principal agente financeiro do Pronaf na Região, operacionaliza o Programa com uma proposta de desenvolvimento rural. Essa proposta tem como objetivo contribuir para melhorar a articulação das ações do Governo Federal, visando criar e fortalecer as condições objetivas para o aumento da capacidade produtiva no meio rural, a melhoria da qualidade de vida desses agricultores e o pleno exercício da cidadania no campo.

Como forma de maximizar suas ações para o processo de operacionalização, acompanhamento e orientação técnica aos agentes produtivos, o BNB desenvolve parcerias com empresas públicas e privadas, com destaque para a existente com o MDA.

São discriminadas, abaixo, as modalidades, o público-alvo e as finalidades de crédito de acordo com os grupos classificados pelo Governo Federal:

**Pronaf Grupo A** – Crédito na modalidade de investimento para agricultores familiares beneficiários do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA) ou do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) que não foram contemplados com operação de investimento sob a égide do Programa de Crédito Especial para a Reforma Agrária (Procera) ou que ainda não foram contemplados com o limite do crédito de investimento para estruturação no âmbito do Pronaf.

**Pronaf Grupo A/C** – Refere-se ao crédito de custeio, isolado ou vinculado, a agricultores familiares assentados pelo PNRA ou beneficiários do PNCF.

**Microcrédito Produtivo Rural (Pronaf Grupo B)** – É a linha de microcrédito estabelecida para combater a pobreza rural. Os recursos de investimentos são destinados a agricultores com renda anual familiar bruta até R\$ 10,0 mil (dez mil reais). Os créditos destinam-se às atividades agropecuárias e não agropecuárias desenvolvidas no estabelecimento rural ou em áreas comunitárias rurais próximas, assim como à implantação, ampliação ou modernização da infraestrutura de produção e serviços, atividades não agropecuárias como turismo rural, produção de artesanato ou outras atividades compatíveis com o melhor emprego da mão de obra familiar no meio rural. Os financiamentos para custeio agrícola para os agricultores do Grupo “B” são permitidos para a aquisição de matérias-primas e outros insumos destinados à

produção artesanal, gastos de custeio da atividade de turismo rural e da prestação de serviços no meio rural e com o processo de beneficiamento e industrialização da produção própria.

**Pronaf Linha de Crédito para Custeio (Comum/Renda Variável) e Linha de Crédito para Investimento (Mais Alimentos)** – É uma linha de investimento destinada a agricultores que tenham obtido renda bruta familiar nos últimos doze meses que antecedem a solicitação da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) de até R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais), incluída a renda proveniente de atividades desenvolvidas no estabelecimento e fora dele, por qualquer componente da família, excluídos os benefícios sociais e os proventos previdenciários decorrentes de atividades rurais. As taxas de juros são definidas pelo valor financiado. Este grupo foi criado da fusão dos Grupos C, D e E. As faixas, limites e juros para o custeio e investimento são os seguintes:

#### **Custeio – Limites e Taxas**

Para a operação cujo valor proposto, somado ao valor contratado de outras operações de custeio realizadas pelo proponente no mesmo ano-safra:

- |           |                                                                                                                                                                                                                    |
|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Faixa I   | Até R\$ 10.000,00, juros de 1,5% ao ano.                                                                                                                                                                           |
| Faixa II  | Mais de R\$ 10.000,00 até R\$ 20.000,00, juros de 3% ao ano.                                                                                                                                                       |
| Faixa III | Mais de R\$ 20.000,00 até R\$ 80.000,00, juros de 4% ao ano para empreendimentos localizados fora do semiárido; 5% com bônus de adimplemento sobre os juros de 25%, para empreendimentos localizados no semiárido. |

#### **Investimento – Limites e Taxas**

Para a operação cujo valor proposto, somado ao valor contratado de outras operações de investimento realizadas pelo proponente no mesmo ano-safra:

- |          |                                            |
|----------|--------------------------------------------|
| Faixa I  | Até R\$ 10.000,00, juros de 1% ao ano.     |
| Faixa II | Mais de R\$ 10.000,00, juros de 2% ao ano. |

#### **Modalidades Especiais de Crédito:**

**Custeio do Beneficiamento, Industrialização de Agroindústrias Familiares e de Comercialização da Agricultura Familiar (Pronaf Agrinf)** – Linha de crédito de apoio financeiro às atividades agropecuárias e não agropecuárias de agricultores familiares, mediante financiamento das necessidades de custeio do beneficiamento e industrialização da produção própria e/ou de terceiros, inclusive aquisição de embalagens, rótulos, condimentos, conservantes, adoçantes e outros insumos, formação de estoques de insumos, formação de estoques de matéria-prima, formação de estoque de produto final e serviços de apoio à comercialização, adiantamentos por conta do preço de produtos

entregues para venda, financiamento da armazenagem e conservação de produtos para venda futura em melhores condições de mercado.

**Crédito de Investimento para Agregação de Renda à Atividade Rural (Pronaf Agroindústria)** – Trata-se de crédito de apoio a atividades agropecuárias e não-agropecuárias de agricultores familiares, mediante o financiamento de investimentos, inclusive em infraestrutura, que visem ao beneficiamento, ao processamento e à comercialização da produção agropecuária, de produtos florestais e do extrativismo, ou de produtos artesanais e à exploração de turismo rural.

**Crédito de Investimento para Silvicultura e Sistemas Agroflorestais (Pronaf Floresta)** – Estimula a implantação de projetos de sistemas agroflorestais, exploração extrativista ecologicamente sustentável, plano de manejo e manejo florestal, recomposição e manutenção de áreas de preservação permanente e reserva legal e recuperação de áreas degradadas, para o cumprimento de legislação ambiental e enriquecimento de áreas que já apresentam cobertura florestal diversificada, com o plantio de uma ou mais espécies florestais, nativas do bioma.

**Crédito de Investimento para Obras Hídricas e Produção para Convivência com o Semiárido (Pronaf Semiárido)** – Trata-se de investimento em projetos de convivência com o semiárido, focado na sustentabilidade dos agroecossistemas, priorizando projetos de infraestrutura hídrica e implantação, ampliação, recuperação ou modernização das demais infraestruturas, inclusive aquelas relacionadas com projetos de produção e serviços agropecuários e não-agropecuários.

**Crédito de Investimento para Mulheres (Pronaf Mulher)** – Linha de crédito dirigida às mulheres agricultoras integrantes de unidades familiares de produção enquadradas no Pronaf, independentemente de sua condição civil. A mesma unidade familiar de produção pode contratar até dois financiamentos ao amparo do Pronaf Mulher.

**Crédito de Investimento para Jovens (Pronaf Jovem)** – Refere-se à linha de investimento para jovens agricultores e agricultoras familiares maiores de 16 anos e com até 29 anos, que tenham concluído ou estejam cursando o último ano em centros familiares rurais de formação por alternância, ou em escolas técnicas agrícolas de nível médio, que atendam à legislação em vigor para instituições de ensino, ou que tenham participado de curso ou estágio de formação profissional que preencha os requisitos definidos pela Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

**Crédito de Investimento para Agroecologia (Pronaf Agroecologia)** – Financiamento dos sistemas de produção agroecológicos e/ou orgânicos, incluindo-se os custos relativos à implantação e manutenção do empreendimento. É destinado à modalidade Pronaf Agricultores Familiares (Comum), Grupo A, Grupo A/C e Grupo B”.

**Crédito para Investimento em Energia Renovável e Sustentabilidade Ambiental (Pronaf ECO)** – Destina-se a investimento para implantação, utilização ou recuperação de tecnologias de energia renovável, tecnologias ambientais, pequenos aproveitamentos hidroenergéticos, silvicultura, adoção de práticas conservacionistas e de correção da acidez e fertilidade do solo. É destinado à modalidade Pronaf Agricultores Familiares (Comum) Grupo A, Grupo A/C e Grupo B”.

No primeiro semestre de 2013, o Banco aplicou R\$ 820,4 milhões, correspondentes a 27,5% do montante de recursos do FNE transferidos pela União ao FNE (R\$ 3,0 bilhões) em cumprimento ao Art. 7º da Lei nº 9.126/95, complementada pela Lei 12.249/2010, que estabelecem a destinação de 10% dessa fonte para aplicação no Pronaf Grupo A, Grupo A/C, Pronaf Floresta, Pronaf Agroecologia, Pronaf Eco, Pronaf Semiárido, demais programas Pronaf aplicados na região semiárida, bem como valores correspondentes a obras de recuperação e proteção do solo, pagamento de assistência técnica e remuneração da mão de obra pra implantação das atividades.

Com o objetivo de manter a boa qualidade no atendimento aos agricultores, o Banco implementou, no primeiro semestre de 2013, várias ações, dentre as quais se destacam:

- ✓ apoio creditício aos agricultores familiares afetados pela estiagem no Nordeste em 2012/2013, por meio das Linhas Especiais de Crédito de Investimento e de Custeio do Pronaf;
- ✓ renegociação de operações para os agricultores atingidos pela estiagem;
- ✓ ampliação do processo de bancarização dos agricultores familiares, resultando na abertura de 193.506 contas correntes;
- ✓ assinatura de Acordo de Cooperação com os Estados e Federações dos Trabalhadores, objetivando agilizar os procedimentos de renegociação de financiamentos rurais no âmbito do Pronaf, com base nas Leis nº 12.249/2010 e 12.716/2012 e Resolução CMN nº 4.212/2013, e suas alterações;
- ✓ realização de 1.083 **Agências Itinerantes**, ferramenta que consiste no agendamento com parceiros e clientes nos municípios onde não há agência do Banco, para realização de atividades como palestras sobre os programas de financiamento, elaboração de cadastro, assinatura de contrato e renegociação de dívidas, com um total de 35.704 produtores atendidos em 618 municípios.

Afora as ações implementadas anualmente, cabe ressaltar o acompanhamento da efetivação e o aperfeiçoamento de outras ações, de caráter permanente, implantadas em anos anteriores, que igualmente objetivam a qualificação do crédito, o controle do processo operacional, a mitigação de risco e a melhoria da adimplência, dentre os quais, destacam-se os citados a seguir:

- ✓ as demandas de custeio são direcionadas para a sistemática de **Custeio Rotativo**, que se trata de modalidade de crédito, em que o

cliente, ao pagar em dia suas obrigações e caso não deseje alterar as características do financiamento, possam renovar o valor do seu crédito de forma automática e desburocratizada;

- ✓ são mantidos os **Ponto de Atendimento Centralizado do Pronaf** nas capitais dos estados, para atendimento exclusivo e especializado aos agricultores familiares do Pronaf e Agroamigo;
- ✓ são realizadas pelas Centrais de Retaguarda Operacionais (CRO) a análise das propostas de crédito, quanto à sua conformidade, assegurando que as exigências e documentos legais estão sendo atendidos, promovendo o enquadramento da operação e propiciando padronização do processo operacional de contratação dos financiamentos;
- ✓ é mantida atualizada ferramenta utilizada na elaboração dos projetos de custeio agrícolas pelas empresas elaboradoras de projetos, que está interligada a um grande banco de dados, o qual contém 2.188 orçamentos padrões de implantação de culturas, por estado e mesorregião, considerando três níveis tecnológicos (baixo, médio e alto), possibilitando assim, que os financiamentos de custeio não sejam superdimensionados no seu valor;
- ✓ são viabilizadas as medidas necessárias para operacionalização do Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar (PGPAF), visando assegurar a remuneração dos custos de produção aos agricultores familiares financiados pelo Pronaf. Vale destacar que as operações do Pronaf estão amparadas por esse programa que abrange atualmente 46 produtos da agricultura familiar. Com esse Programa, o Governo busca reduzir um dos principais causadores de inadimplência que é o aviltamento dos preços dos produtos comercializados pela agricultura familiar, que por ter uma necessidade grande de gerar receita imediata, vendem seus produtos em período concentrado promovendo a diminuição do preço em função da oferta e da procura;
- ✓ são viabilizadas as medidas necessárias para operacionalização do Programa Proagro Mais Investimento, que garante o pagamento de suas parcelas, no caso da incidência comprovada de intempéries climáticas que reconhecidamente causam impacto na produção. Este instrumento é relativamente novo, foi criado no Plano Safra 2010/2011; portanto, o seu impacto na redução da inadimplência ocorrerá em médio prazo, sendo muito importante para a nossa Região, tendo em vista que a carteira de crédito do Pronaf do Banco do Nordeste é formada por mais de 96% de operações de investimento;
- ✓ por intermédio de parceria com os Agentes de Desenvolvimento, são realizadas diversas ações que se destinam a qualificar o

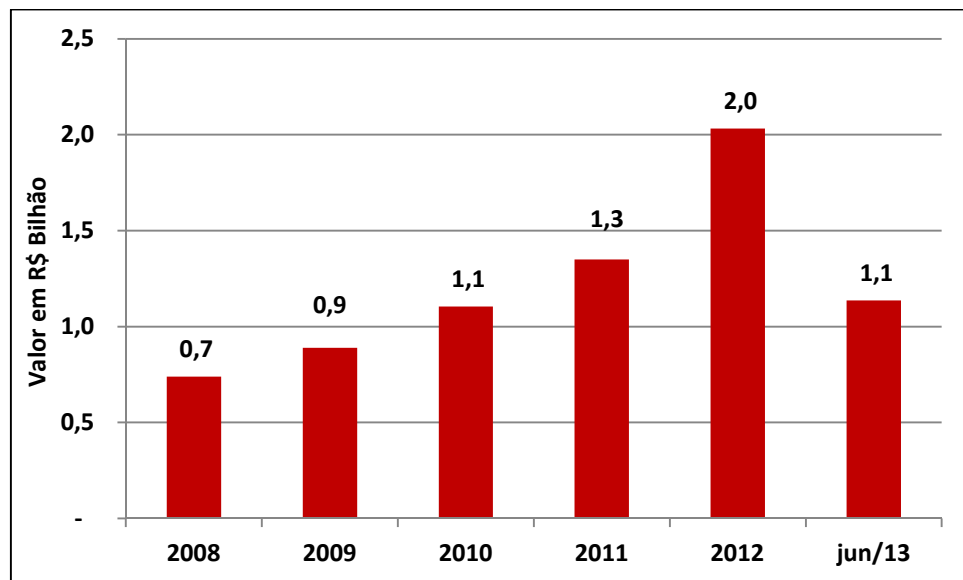
crédito, quais sejam: realização de dia de campo, palestras sobre o Banco e as linhas de financiamento, palestras técnicas sobre processos produtivos, articulações visando constituir parcerias para comercialização da produção advinda da agricultura familiar, negociação com empresas âncoras para acordos de comercialização, entre outras ações estruturantes;

- ✓ são distribuídas para os agricultores familiares e demais produtores rurais, Agenda do Produtor Rural, que tem como objetivo principal permitir aos mesmos a realização do planejamento e acompanhamento financeiro de suas atividades, bem como contém diversas orientações de natureza técnica para o manuseio do rebanho e o plantio das principais culturas exploradas no Nordeste;
- ✓ adota-se estratégia gerencial de acompanhamento e mensuração dos resultados das Superintendências Estaduais e Agências, por meio do Programa de Ação, em que são repassadas as orientações empresariais, as metas e os indicadores de mensuração dos resultados. No caso específico do Pronaf, as variáveis de 2013 constantes do Programa de Ação representam as metas de contratação e a variável qualidade do ativo, que está diretamente relacionado à adimplência da carteira;
- ✓ são realizados encontros com todos os Gerentes de Negócios Pronaf, organizados pelas Superintendências Estaduais, juntamente com a Área de Agricultura Familiar e de Microfinança, com o objetivo principal de discutir a *performance* do estado em relação ao cumprimento da meta de contratação e de adimplência, ocasião em que é elaborado Plano de Ação pela Superintendência Estadual, visando à melhoria dos resultados no estado;
- ✓ por fim, a Gestão do ativo do Pronaf é realizada por meio de 273 carteiras de clientes da Agricultura Familiar nas agências, administradas por um Gerente de Negócios Pronaf, de sorte que, todos os agricultores familiares financiados pelo Banco estão encarteirados. Destaque-se que são disponibilizados para as agências pelo Ambiente de Gerenciamento do Pronaf e Programas de Crédito Fundiário relatórios, contendo diversos indicadores de acompanhamento dos resultados dessas carteiras.

Tendo em vista a implementação das diversas ações comentadas anteriormente, apresentamos a seguir os resultados alcançados no segmento da agricultura familiar, considerando, inclusive, os resultados do Agroamigo:

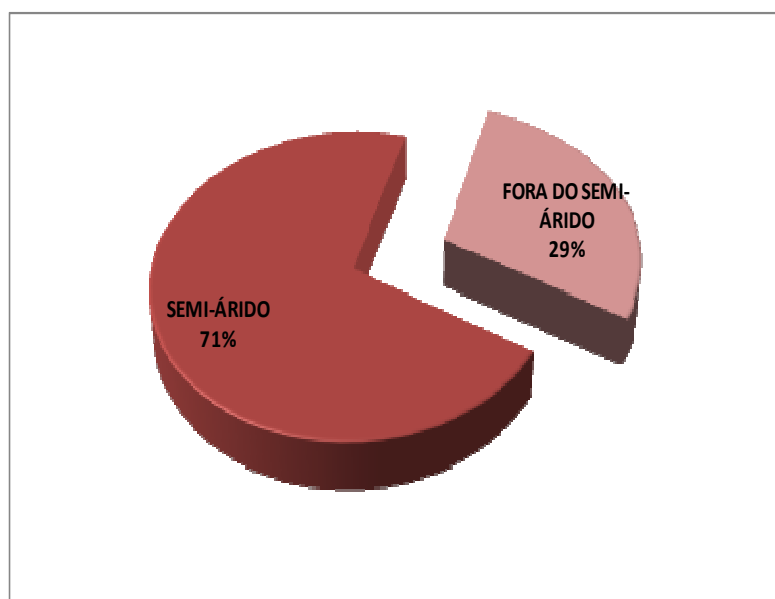
- ✓ As contratações no âmbito do Pronaf vêm aumentando ano a ano, como se verifica no Gráfico 2 a seguir. No primeiro semestre de 2013, as contratações superaram as metas, em virtude do grande volume de contratações pela Linha Especial de Crédito Pronaf Seca 2012. Criada para atender agricultores familiares atingidos pela seca

ou estiagem em municípios do Nordeste, com decretação de situação de emergência ou estado de calamidade pública reconhecida pelo Governo Federal. Referida linha especial abrangeu a maioria dos municípios da Região, contribuindo diretamente para minimizar os efeitos das adversidades climáticas que assolam a Região e para fortalecer a infraestrutura de produção, com vistas a tornar as unidades produtivas mais resistentes aos efeitos da seca;



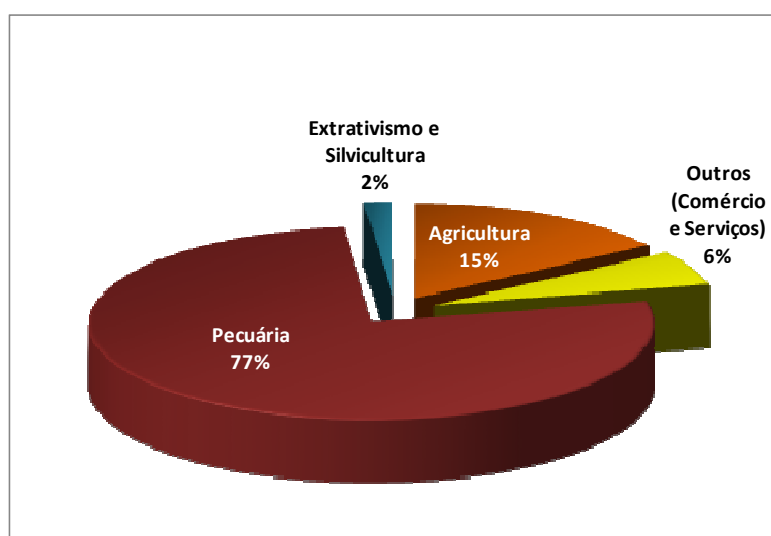
**Gráfico 2 – Contratação Pronaf - 2008 a junho 2013 - Valores em R\$ Mil**  
**Fonte: Ambiente de Microfinança Rural e Agricultura Familiar.**

- ✓ ainda em relação às contratações, o Banco priorizou os financiamentos para a região semiárida do Nordeste, destacando-se que no primeiro semestre de 2013, um percentual de 71% do total contratado pelo Pronaf destinou-se a agricultores familiares dessa região, como demonstrado no Gráfico 3.



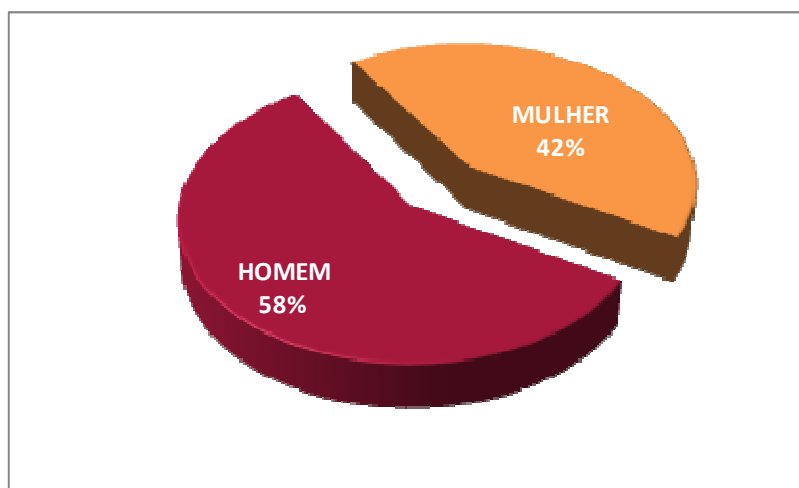
**Gráfico 3 – Contratação Pronaf – Semiárido e Fora do Semiárido**  
**Fonte: Ambiente de Microfinança Rural e Agricultura Familiar.**

- ✓ quanto à aplicação por setor de atividade, a contratação do Pronaf foi distribuída conforme o Gráfico 4, a seguir, com o maior percentual para a pecuária, já que este é o setor tradicionalmente mais explorado pelos agricultores familiares.



**Gráfico 4 – Contratação Pronaf – Setor**  
**Fonte: Ambiente de Microfinança Rural e Agricultura Familiar.**

- ✓ no tocante à distribuição por gênero, as mulheres já representam 42% da carteira, conforme o Gráfico 5;



**Gráfico 5 – Contratação Pronaf – Gênero**

**Fonte: Ambiente de Microfinança Rural e Agricultura Familiar.**

As contratações realizadas pelo BNB no Pronaf, por intermédio dos recursos do FNE, no primeiro semestre de 2013, foram de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão, representam 18,3% dos recursos investidos pelo FNE (R\$ 6,3 bilhões) no primeiro semestre de 2013 (Tabelas 11 e 19 ). Em relação ao mesmo período de 2012, as contratações do PRONAF pelo FNE tiveram incremento de 62,3% nos valores contratados.

Vale ressaltar que deste total, R\$ 739,8 milhões foram contratados no âmbito do Pronaf Semiárido/Seca 2012 (Tabela 19). Criado pela Resolução Condel/Sudene nº 050/2012, esta linha especial de crédito beneficia os agricultores familiares de todos os grupos do Pronaf, afetados pela seca ou estiagem na área de atuação do FNE.

Foram beneficiadas 736.770 pessoas no primeiro semestre de 2013, representando 95,8% do total de beneficiários do FNE e 97,1% do Setor Rural (Tabelas 11 e 19). Considera-se como beneficiário o agricultor tomador do empréstimo e sua família, estimando-se, em média, três pessoas por família.

**Tabela 19 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> no Pronaf – Primeiro Semestre de 2013**

| Grupo            | Nº de Beneficiários | %    | Valores em R\$ Mil |      |
|------------------|---------------------|------|--------------------|------|
|                  |                     |      | Valor              | %    |
| Pronaf-Grupo A   | 2.496               | 0,3  | 19.898             | 1,7  |
| Pronaf-Grupo B   | 299.847             | 40,7 | 244.165            | 21,3 |
| Pronaf-Grupo C   | 306                 | 0,0  | 328                | 0,0  |
| Pronaf-Grupo D   | -                   | 0,0  | -                  | 0,0  |
| Pronaf-Grupo A/C | 1.443               | 0,2  | 2.170              | 0,2  |
| Pronaf-Semiárido | 531                 | 0,1  | 2.811              | 0,2  |

| Grupo                      | Nº de Beneficiários | %            | Valores em R\$ Mil |              |
|----------------------------|---------------------|--------------|--------------------|--------------|
|                            |                     |              | Valor              | %            |
| Pronaf-Semiárido/Seca 2012 | 401.841             | 54,5         | 739.835            | 64,4         |
| Pronaf-Mulher              | 99                  | 0,0          | 592                | 0,1          |
| Pronaf-Comum               | 8.055               | 1,1          | 24.973             | 2,2          |
| Pronaf-Demais Grupos       | 22.152              | 3,0          | 113.794            | 9,9          |
| <b>Total</b>               | <b>736.770</b>      | <b>100,0</b> | <b>1.148.566</b>   | <b>100,0</b> |

Fonte: BNB – Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: (1)** Por “Contratações” entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

No que se refere ao volume de recursos contratados nos grupos do Pronaf, à exceção do Pronaf-Semiárido/Seca 2012, o Grupo B é o que tem a maior participação (21,3%) em virtude da constituição do sistema fundiário do Nordeste, onde existe uma grande quantidade de agricultores que se enquadram nesse perfil. Foram beneficiadas, no Grupo B, 299.847 pessoas, representando 40,7% dos beneficiários do Programa.

Em termos de valor, os grupos A, B e A/C receberam, em conjunto, 23,2% dos recursos do FNE destinados ao Pronaf. Os valores contratados e os beneficiários pertencentes aos demais grupos estão detalhados na Tabela 19.

### Agroamigo

Em 2004, o Banco do Nordeste iniciou a implantação do Agroamigo, em parceria com o MDA e com o Instituto Nordeste Cidadania (Inec), através de um projeto-piloto em duas agências, com dois assessores em cada uma.

A partir dessa experiência, nos anos de 2005 e 2006, o Agroamigo foi ampliado para todas as agências do Banco do Nordeste, constituindo-se em um programa de microcrédito rural que visa à concessão de financiamento para agricultores familiares classificados no Pronaf Grupo “B”, utilizando metodologia própria de atendimento, cujos principais objetivos são:

- ✓ orientação para o crédito e acompanhamento;
- ✓ maior agilidade no processo de concessão do crédito;
- ✓ expansão de atendimento aos agricultores familiares; e
- ✓ maior proximidade com os clientes da área rural através do atendimento ao agricultor na sua própria comunidade pelo assessor de microcrédito.

Em relação ao programa Pronaf B tradicional, o Agroamigo apresenta as seguintes inovações operacionais:

- ✓ Atendimento ao cliente por profissional especializado, o assessor de microcrédito rural;

- ✓ uso de metodologia adequada para as atividades de microcrédito rural;
- ✓ promoção e atendimento no local;
- ✓ acompanhamento sistemático;
- ✓ identificação das necessidades financeiras do cliente; e
- ✓ orientação no sentido de promover a agricultura sustentável, em detrimento da mera subsistência.

O assessor de microcrédito rural do Agroamigo presta orientação para o crédito e faz o seu acompanhamento. Em geral, o assessor de microcrédito tem origem na área de sua atuação, o que traz como vantagens conhecer as potencialidades econômicas do município ou território, comprometimento com o desenvolvimento local, além de inspirar confiança na comunidade.

Assim, o Agroamigo tem como objetivo geral qualificar o atendimento aos agricultores familiares do Grupo B do Pronaf mediante a concessão de microcrédito produtivo e orientado. Nesse Programa, o Banco conta com a parceria do MDA.

Em 2012, teve início a operacionalização do Agroamigo Mais, que é a expansão do Agroamigo, idealizado pelo Banco do Nordeste em conjunto com o Governo Federal, passando este a atender, além dos agricultores familiares do Grupo B, os demais grupos de Pronaf, exceto os grupos A e A/C, por meio da metodologia de microcrédito rural orientado e acompanhado, desenvolvida pelo Banco, em propostas de valor até R\$ 15 mil, considerando os seguintes aspectos:

- ✓ elevar a qualidade das propostas e planos simplificados de financiamentos Pronaf;
- ✓ permitir elevação da quantidade de financiamentos de custeio;
- ✓ imprimir maior agilidade ao processo de concessão do crédito;
- ✓ permitir acompanhamento sistemático aos empreendimentos financiados;
- ✓ expandir o atendimento à agricultura familiar, com melhoria qualitativa.
- ✓ elevação da adimplência da carteira;
- ✓ melhoria da renda e da qualidade de vida dos agricultores familiares e de suas famílias.

No primeiro semestre de 2013, foram contratadas 3.667 operações no âmbito do Pronaf, na modalidade Agroamigo Mais, totalizando R\$ 38.653,4 mil.

O Agroamigo estava presente no primeiro semestre de 2013, em 168 agências, atendendo a 1954 municípios do Nordeste brasileiro e Norte de Minas Gerais, contando com 876 Assessores de Microcrédito, todos funcionários do Inec, parceiro na operacionalização do Programa (Gráfico 6).

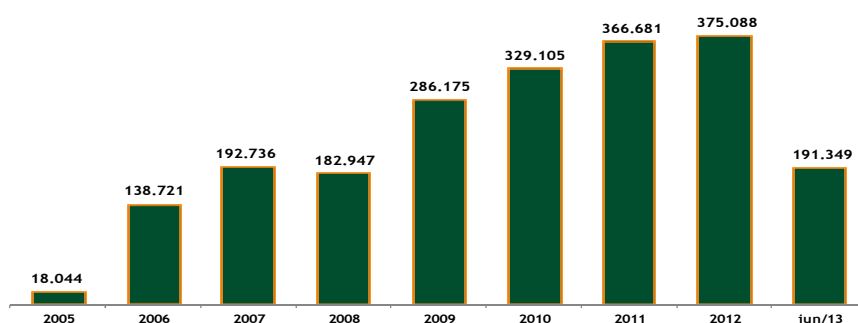


**Gráfico 6 – Agroamigo – Unidades de Atendimento**

**Fonte: Ambiente de Gerenciamento do Pronaf e Programas de Crédito Fundiário.**

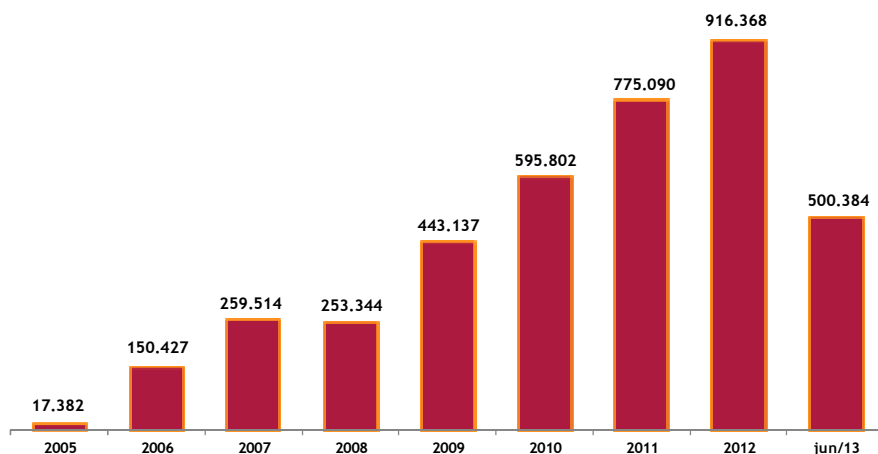
A concessão de crédito orientado, de forma gradativa e sequencial, possibilita a educação financeira e o fortalecimento econômico do cliente. Aliado a isto, foram simplificados os processos, objetivando promover uma maior velocidade na aprovação e liberação dos créditos, sem perder de vista os riscos inerentes à concessão de um financiamento.

No primeiro semestre de 2013, o Programa, considerando o Agroamigo Crescer e o Agroamigo Mais, contratou 191.349 operações em toda área de atuação do FNE, correspondendo a um montante de R\$ 500,4 milhões (Gráficos 7 e 8), sendo que 65,6% dos financiamentos concedidos estão localizados na região semiárida. Desse montante contratado, R\$ 227,3 milhões corresponde a operações no Pronaf Grupo B, enquanto que o restante são operações da linha especial do Pronaf, destinada a amenizar os efeitos da seca de 2012.



**Gráfico 7 – Agroamigo – Quantidade de Operações Contratadas por Ano**

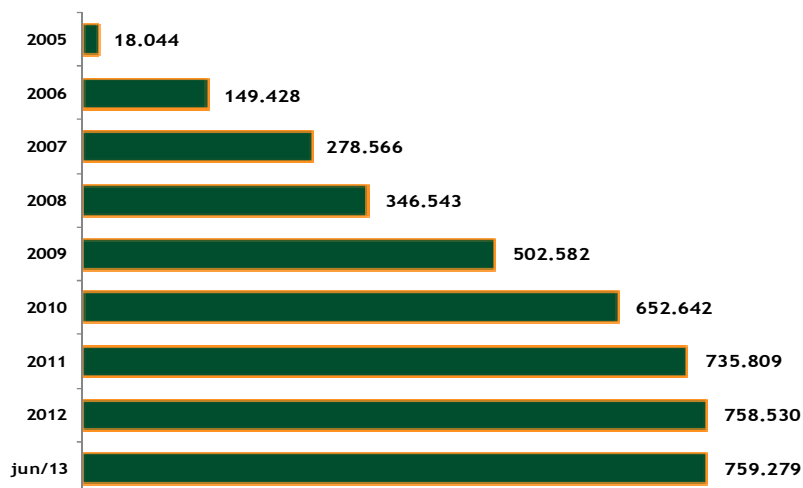
**Fonte: Ambiente de Microfinança Rural e Agricultura Familiar.**



**Gráfico 8 – Agroamigo – Valores Contratadas por Ano.**

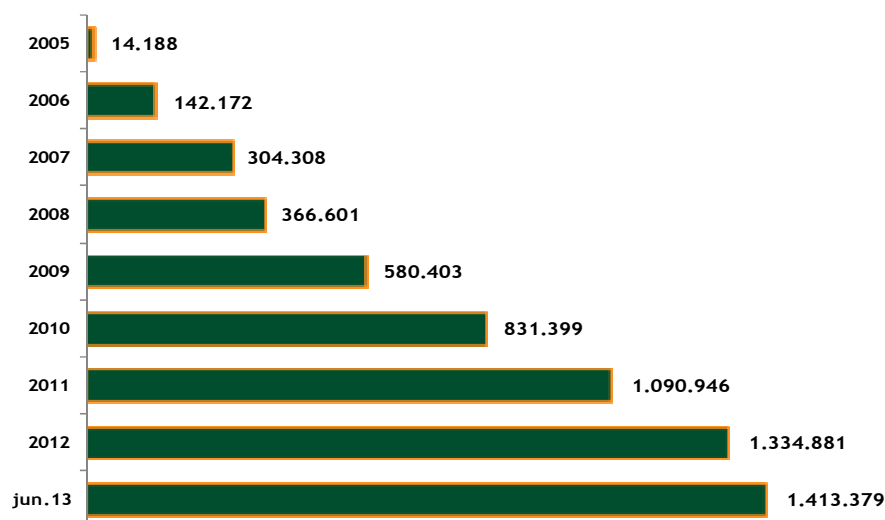
**Fonte: Ambiente de Microfinança Rural e Agricultura Familiar.**

Na posição de 30 de junho de 2013, o Agroamigo (Crescer e Mais) detinha em sua carteira 759.279 clientes ativos e mais de R\$ 1,4 bilhão aplicados, conforme gráficos 9 e 10.



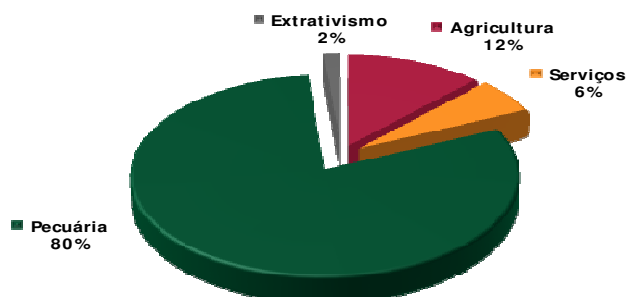
**Gráfico 9 – Agroamigo – Número de Clientes Ativos**

**Fonte: Ambiente de Microfinança Rural e Agricultura Familiar.**



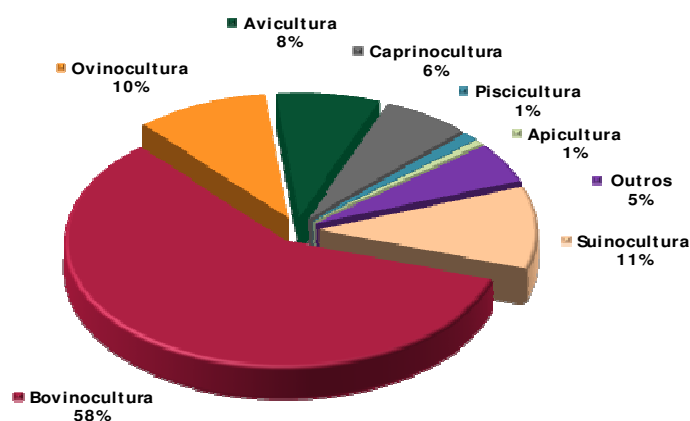
**Gráfico 10 – Agroamigo – Carteira Ativa (R\$ Mil).**  
**Fonte: Ambiente de Microfinança Rural e Agricultura Familiar.**

Quanto à distribuição dos recursos por atividade econômica, a carteira ativa com posição em junho de 2013, apresenta a pecuária com 80,0% dos recursos do Agroamigo, seguido de agricultura (12%), serviços (6%) e extrativismo (2%) (Gráfico 11).



**Gráfico 11 – Agroamigo – Distribuição por Setor – Junho 2013**  
**Fonte: Ambiente de Microfinança Rural e Agricultura Familiar.**

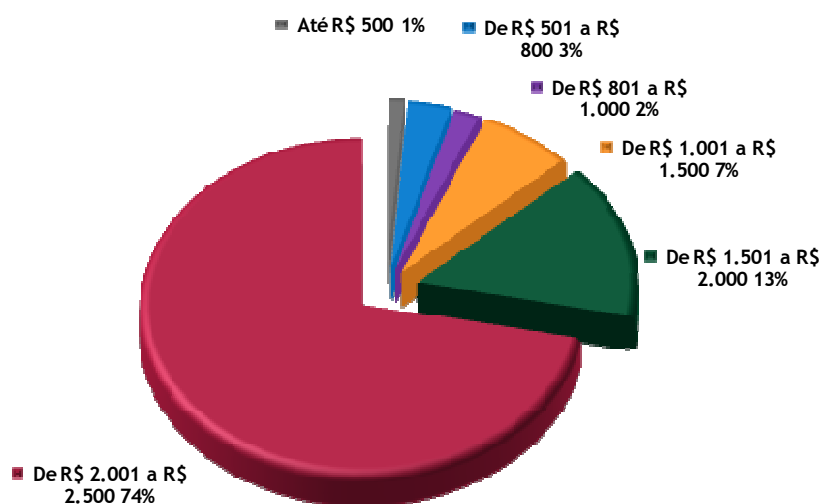
Esse fato pode ser explicado pela própria estrutura econômica da Região, bastante influenciada pela pecuária, em particular a bovinocultura. Quando se analisa o volume de recursos destinados à pecuária, verifica-se que 58% foram para bovinocultura. Contudo, há um estímulo à diversificação da carteira. Outras atividades contempladas são a suinocultura (11%), a ovinocultura (10%), a avicultura (8%) e a caprinocultura (6%) (Gráfico 12) .



**Gráfico 12 – Agroamigo – Distribuição por Atividade – Pecuária – Junho 2013**

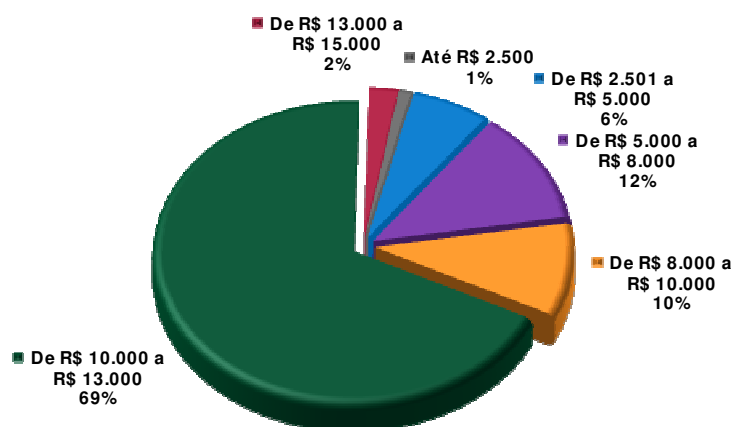
**Fonte: Ambiente de Microfinança Rural e Agricultura Familiar.**

Quanto aos valores financiados pelos clientes do Agroamigo Crescer, a estratégia é a concessão de crédito gradual e sequencial, destacando-se que o maior percentual situa-se entre os valores de R\$ 2,0 mil e R\$ 2,5 mil, que representa 74,0% das operações contratadas (Gráfico 13). No Agroamigo Mais o maior percentual situa-se entre os valores de R\$ 10 mil a R\$ 13 mil (69,0%) (Gráfico 14).



**Gráfico 13 - Agroamigo Crescer – Distribuição por Faixa de Valor Financiada - Junho 2013**

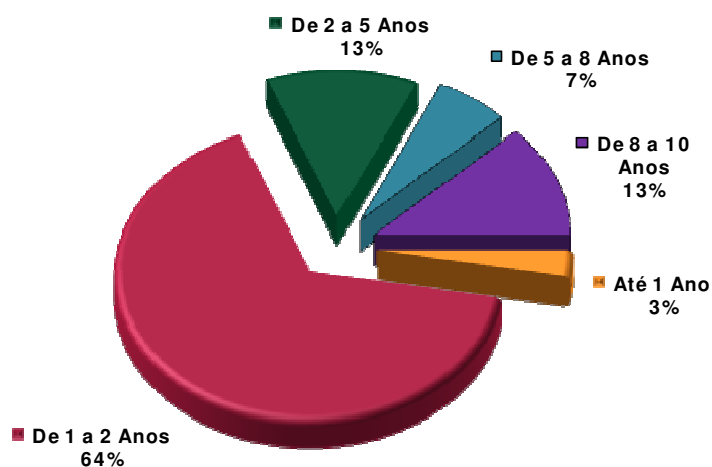
**Fonte: Ambiente de Microfinança Rural e Agricultura Familiar**



**Gráfico 14 - Agroamigo Mais – Distribuição por Faixa de Valor Financiado - Junho 2013**

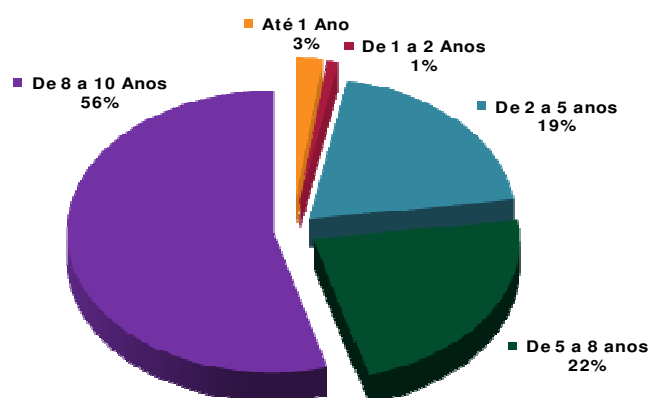
**Fonte: Ambiente de Microfinança Rural e Agricultura Familiar.**

No que tange ao prazo de financiamento, 64% possui prazo de 1 a 2 anos no Agroamigo Crescer (Gráfico 15), e 56,0% apresenta prazo de financiamento de 8 a 10 anos (Gráfico 16).



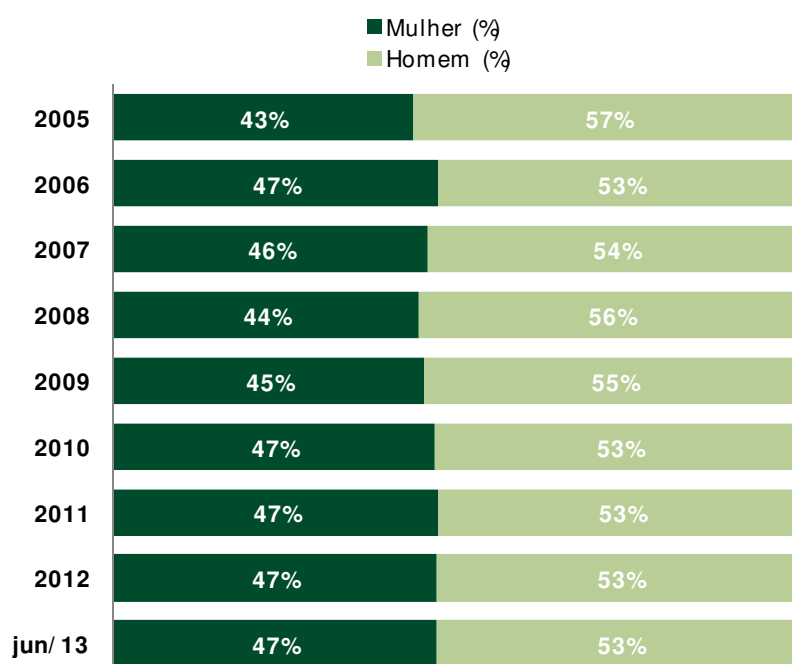
**Gráfico 15 - Agroamigo Crescer – Distribuição por Prazo Médio – Junho 2013**

**Fonte: Ambiente de Microfinança Rural e Agricultura Familiar.**



**Gráfico 16 - Agroamigo Mais – Distribuição por Prazo Médio – Junho 2013**  
**Fonte: Ambiente de Microfinança Rural e Agricultura Familiar.**

Outra estratégia do Agroamigo é a política de inserção econômica do gênero. Assim, em 2005, quando o Programa foi criado, o número de financiamentos com mulheres, em relação à carteira ativa representava 43% e, no primeiro semestre de 2013 já somam 47% (Gráfico 17). Isto representa, nesta data, mais de 360 mil mulheres desenvolvendo atividades produtivas.



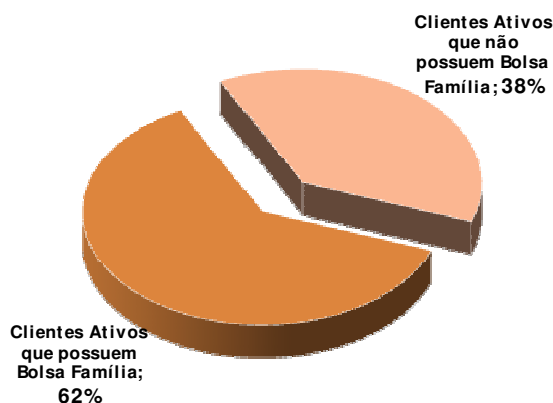
**Gráfico 17 – Distribuição da Carteira por Gênero**  
**Fonte: Ambiente de Microfinança Rural e Agricultura Familiar.**

No âmbito do Programa Brasil sem Miséria, lançado pelo Governo Federal, o Banco do Nordeste tem atuado, por meio do Agroamigo, proporcionando atendimento aos beneficiários dos programas abaixo citados e de ações integradas com os mesmos, com o objetivo de contribuir para assegurar possibilidades de inclusão produtiva e social, bem como se

constituindo em uma oportunidade de crescimento e de diminuição da dependência em relação aos programas sociais do Governo:

- ⇒ Programa Bolsa Família, operacionalizado pelo MDS; e
- ⇒ Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, operacionalizado pelo MDA.

Nessa perspectiva, em junho de 2013, cerca de 463 mil clientes do Agroamigo eram também beneficiados pelo programa Bolsa Família, o que representa 62,3% da carteira ativa de clientes (Gráfico 18).



**Gráfico 18 – Clientes Agroamigo Beneficiários do Bolsa Família – Junho de 2013**

**Fonte: Ambiente de Microfinança Rural e Agricultura Familiar.**

No primeiro semestre de 2013, destacam-se dentre as principais realizações do Agroamigo:

- ✓ realização, em parceria com o Inec, do **Encontro de Coordenadores 2013**, com 352 participantes, oportunidade em que foram discutidos os resultados e perspectivas do Programa, bem como construído o **Planejamento Estratégico para 2013**;
- ✓ realização, em parceria com o Inec, do **Encontro de Monitores 2013** para planejamento das ações de monitoramento do Programa para 2013;
- ✓ **treinamento para Formação de Monitores do Programa Agroamigo**;
- ✓ realização de capacitação para o Agroamigo Mais; Formação de Assessor de Microcrédito Rural e Formação de Assessor Coordenador Rural, envolvendo mais de 1.200 participantes;
- ✓ **fórum de Gestão do Agroamigo** para discussão e avaliação dos resultados operacionais e financeiros do Agroamigo, difusão de práticas de sucesso e integração e alinhamento estratégico entre as equipes;

- ✓ realização de eventos nos municípios para regularização de dívidas, renovação de crédito, contratação de novas operações, atualização de dados cadastrais e capacitação de clientes, com seminários relacionados à educação financeira e ambiental, assim como efetivação das ações emergenciais contra a estiagem;
- ✓ realização de 14 eventos de capacitação e prospecção de clientes com a participação de 1.320 agricultores.

### 3.1.2 – Setor Agroindustrial

O Setor Agroindustrial aplicou, no decorrer do primeiro semestre de 2013, R\$ 77,8 milhões, o que representou 1,2% do volume contratado pelo FNE no período (Tabela 20). Considerando o volume de recursos contratados pelo Setor no mesmo período de 2012 (R\$ 45,0 milhões), observa-se um aumento de 72,9% entre os dois períodos.

Dentre as atividades agroindustriais financiadas, a de Abate e Preparação de produtos de carne, aves e pescado foi responsável por mais da metade (57,9%) dos recursos contratados pelo Setor. Esta atividade e a indústria de processamento e beneficiamento de óleos e gorduras (R\$ 14,3 milhões), juntas, foram responsáveis por 76,2% das contratações do Setor (Tabela 20).

**Tabela 20 – FNE – Contratações <sup>(1)</sup> no Setor Agroindustrial – Primeiro Semestre de 2013**

| Atividades                                          | Valores em R\$ Mil |              |            |
|-----------------------------------------------------|--------------------|--------------|------------|
|                                                     | Valor              | % Setor      | % FNE      |
| Abate e Prep. Prod. Carne, Aves e Pescado           | 45.020             | 57,9         | 0,7        |
| Laticínios                                          | 8.605              | 11,1         | 0,1        |
| Process. Benef. Óleos e Gorduras Vegetais e Animais | 14.261             | 18,3         | 0,2        |
| Benef. Fibras                                       | 600                | 0,8          | 0,0        |
| Process. Benef. Cana-de-Açúcar                      | 490                | 0,6          | 0,0        |
| Ind. Prod. Alimentos                                | 998                | 1,3          | 0,0        |
| Process. Benef. Frutas e Hortaliças                 | 1.806              | 2,3          | 0,0        |
| Outras Atividades                                   | 5.974              | 7,7          | 0,1        |
| <b>Total</b>                                        | <b>77.754</b>      | <b>100,0</b> | <b>1,2</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Notas:** (1) Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

O Setor Agroindustrial contratou, na região do semiárido nordestino, o montante de R\$ 16,1 milhões, representando cerca de 20,7% das contratações realizadas por esse segmento e 0,8% do total contratado na região semiárida. (Tabelas 20 e 1.A).

No que se refere à quantidade de beneficiários, o Setor Agroindustrial beneficiou 101 empreendimentos, sendo 84 de mini/micro, pequeno e pequeno-médio porte, abrangendo 83,2% das agroindústrias financiadas (Tabela 40).

Para tais empreendimentos, o Setor Agroindustrial destinou R\$ 21,1 milhões, perfazendo 27,1% do total das contratações do Setor, no primeiro semestre de 2013. Para os grandes empreendimentos, foram destinados R\$ 41,5 milhões, totalizando 53,4% das contratações do Setor (Tabela 41).

Os contratos realizados com recursos do FNE no Setor Agroindustrial beneficiaram todos os estados da área de atuação do FNE, num total de 67 municípios, que representam 3,4% dos municípios da área de atuação do Fundo (Tabela 43). O Estado do Maranhão foi responsável pela maior parte do volume de recursos contratados, com R\$ 42,7 milhões, que representa 54,9% do total de recursos destinados ao Setor, neste primeiro semestre de 2013 (Tabela 21).

**Tabela 21 – FNE - Setor Agroindustrial – Contratações(1) Estaduais – Primeiro Semestre de 2013**

| Valores em R\$ Mil  |               |              |
|---------------------|---------------|--------------|
| Estado              | Valor         | %            |
| Alagoas             | 140           | 0,2          |
| Bahia               | 9.099         | 11,7         |
| Ceará               | 1.284         | 1,7          |
| Espírito Santo      | 5.350         | 6,9          |
| Maranhão            | 42.720        | 54,9         |
| Minas Gerais        | 248           | 0,3          |
| Paraíba             | 3.051         | 3,9          |
| Pernambuco          | 7.272         | 9,4          |
| Piauí               | 3.457         | 4,4          |
| Rio Grande do Norte | 4.374         | 5,6          |
| Sergipe             | 759           | 1,0          |
| <b>Total</b>        | <b>77.754</b> | <b>100,0</b> |

Fontes: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: (1)** Por "Contratações" entenda-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

O Estado do Maranhão foi o que apresentou o maior incremento no volume de recursos em relação ao primeiro semestre de 2012, com grande parte dos recursos destinados ao município de Balsas na atividade de Processamento e Beneficiamento de produtos de carne de aves. Os estados que também apresentaram aumento de contratações foram Bahia, Espírito Santo e Paraíba. Os demais estados apresentaram queda em suas contratações.

Ressalte-se aqui a importância da Agroindústria para agregação de valor aos produtos primários regionais. Como foi observado, o Setor Rural continua preponderante no volume financiado pelo FNE, constituindo potencial oferta para a Agroindústria. Permanece, então, a necessidade de adoção de políticas específicas para esse Setor.

### 3.1.3 – Setor Industrial

O FNE Setor Industrial é composto pelo programa de Apoio ao Setor Industrial do Nordeste (FNE - Industrial), que tem por objetivo fomentar o desenvolvimento do Setor Industrial, promovendo a modernização, o aumento da competitividade, a ampliação da capacidade produtiva e a inserção internacional (BNB, 2013).

Vale ressaltar que também contribuem com as contratações desse Setor os seguintes programas especiais: Programa de Financiamento à Conservação e Controle do Meio Ambiente (FNE-VERDE), Programa de Financiamento às Micro e Pequenas Empresas (MPE-INDÚSTRIA), Programa de Financiamento à Inovação (INOVAÇÃO) e Programa FNE Empreendedor Individual (FNE EI).

No período referente ao primeiro semestre de 2013, o FNE Setor Industrial contratou cerca de R\$ 1,5 bilhão, correspondendo a 23,4% das contratações totais do FNE no período (Tabela 22), representando um significativo aumento de 151,5% no volume de aplicações em relação ao mesmo período de 2012.

As contratações com bens de consumo intermediários destacaram-se, totalizando R\$ 677,5 milhões, com participação de 46,1% nas contratações do Setor e de 10,8% no total contratado no âmbito do FNE. A atividade com o maior volume de recursos contratados foi a de minerais não metálicos (R\$ 528,6 milhões).

**Tabela 22 – FNE – Contratações<sup>(1)</sup> no Setor Industrial – Primeiro Semestre de 2013**

| Atividades                                      | Valor          | Valores em R\$ Mil |            |
|-------------------------------------------------|----------------|--------------------|------------|
|                                                 |                | % Setor            | % FNE      |
| <b>BENS DE CONSUMO NÃO DURÁVEIS</b>             | <b>540.979</b> | <b>36,7</b>        | <b>8,6</b> |
| Calçados                                        | 10.960         | 0,7                | 0,2        |
| Produtos Alimentícios                           | 82.310         | 5,6                | 1,3        |
| Têxteis                                         | 9.599          | 0,7                | 0,2        |
| Gráfica                                         | 10.767         | 0,7                | 0,2        |
| Cosméticos                                      | 2.816          | 0,2                | 0,0        |
| Celulose e Papel                                | 7.193          | 0,5                | 0,1        |
| Bebidas                                         | 377.142        | 25,6               | 6,0        |
| Eletroeletrônica                                | 23.593         | 1,6                | 0,4        |
| Vestuários e Acessórios                         | 12.961         | 0,9                | 0,2        |
| Ind. Prod. Farmaceuticos e Defensivos Agrícolas | 1.328          | 0,1                | 0,0        |
| Outras Atividades                               | 2.310          | 0,2                | 0,0        |

| Atividades                                               | Valores em R\$ Mil |              |             |
|----------------------------------------------------------|--------------------|--------------|-------------|
|                                                          | Valor              | % Setor      | % FNE       |
| <b>BENS DE CONSUMO INTERMEDIÁRIO</b>                     | <b>677.540</b>     | <b>46,1</b>  | <b>10,8</b> |
| Indústria Siderúrgica                                    | 399                | 0,0          | 0,0         |
| Produtos Químicos                                        | 68.730             | 4,7          | 1,1         |
| Produtos Plásticos                                       | 18.707             | 1,3          | 0,3         |
| Tintas, Vernizes e Esmaltes                              | 3.200              | 0,2          | 0,1         |
| Minerais Não Metálicos (Inclusive Extr. Min. Não Metal.) | 528.621            | 36,0         | 8,4         |
| Metal-mecânica                                           | 45.912             | 3,1          | 0,7         |
| Madeira, exceto Mobiliário                               | 1.305              | 0,1          | 0,0         |
| Extração de Minerais Metálicos                           | 1.816              | 0,1          | 0,0         |
| Produtos de Borracha                                     | 3.197              | 0,2          | 0,1         |
| Resinas e Elastômeros                                    | -                  | -            | -           |
| Outras Atividades                                        | 5.653              | 0,4          | 0,1         |
| <b>BENS DE CAPITAL E DE CONSUMO DURÁVEIS</b>             | <b>250.329</b>     | <b>17,0</b>  | <b>4,0</b>  |
| Mobiliário                                               | 17.510             | 1,2          | 0,3         |
| Edifícios e Obras de Eng. Civil                          | 8.035              | 0,6          | 0,1         |
| Ind. Adesivos, Selantes, Explosivos, Catalizadores       | -                  | -            | -           |
| Ind. Transportes                                         | 209.378            | 14,2         | 3,3         |
| Obras de Acabamento                                      | 249                | 0,0          | -           |
| Outros                                                   | 15.157             | 1,0          | 0,2         |
| <b>PRESERVAÇÃO AMBIENTAL - FNE-VERDE</b>                 | <b>1.786</b>       | <b>0,1</b>   | <b>0,0</b>  |
| <b>Total</b>                                             | <b>1.470.634</b>   | <b>100,0</b> | <b>23,4</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: (1)** Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

O segmento de bens de consumo não duráveis obteve participação de 36,7% no total contratado no Setor Industrial, o que representou um volume de recursos de R\$ 541,0 milhões no primeiro semestre de 2013. A atividade de maior destaque nesse segmento foi a de bebidas (R\$ 377,1 milhões), conforme a Tabela 22.

No que se refere às contratações no segmento de bens de capital e de consumo duráveis, registram-se contratações no valor de R\$ 250,3 milhões no primeiro semestre de 2013, o que corresponde a 17,0% do total contratado no Setor Industrial e 4,0% dos valores contratados no âmbito do FNE. A atividade de Transporte contratou a maior parte desses recursos, em torno de 14,0% (Tabela 22).

A região semiárida foi beneficiada com R\$ 257,0 milhões dos recursos do FNE Setor Industrial, no primeiro semestre de 2013, correspondendo a 17,5% das contratações desse Setor. Registre-se, ainda, que do total de recursos destinados ao semiárido, o FNE Setor Industrial contribuiu com 12,9% (Tabelas 22 e 1.A). No que se refere às contratações fora do semiárido, o FNE Setor Industrial foi responsável por cerca de R\$ 1,2 bilhão, o que representa

82,5% do total contratado nesse Setor e 28,3% do total de recursos destinados à Região fora do semiárido (Tabela 22 e 2.A).

O FNE beneficiou 1.171 empreendedores/empresas no Segmento Industrial no primeiro semestre de 2013. Em relação ao porte dos empreendimentos, 91,3% dos beneficiários situaram-se nas categorias mini / micro, pequeno e pequeno-médio portes (Tabela 40).

Quanto ao volume de recursos nas contratações do Setor, a categoria de beneficiários de grande porte foi responsável pela contratação de 86,3% dos recursos do Setor (R\$ 1,3 bilhão).

O FNE Setor Industrial atendeu a todos os estados da área de atuação do FNE, beneficiando 355 municípios no primeiro semestre de 2013, o que representa 17,8% dos municípios da área de atuação do FNE (Tabela 43). Os estados da Bahia, Alagoas e Paraíba receberam a maior parcela dos recursos e, juntos, foram responsáveis por 63,6% das contratações do FNE no Setor Industrial (Tabela 23).

**Tabela 23 – FNE – Setor Industrial – Contratações<sup>(1)</sup> Estaduais – Primeiro Semestre de 2013**

| Estado              | Valores em R\$ Mil |              |
|---------------------|--------------------|--------------|
|                     | Valor              | %            |
| Alagoas             | 221.603            | 15,1         |
| Bahia               | 498.138            | 33,9         |
| Ceará               | 41.429             | 2,8          |
| Espírito Santo      | 212.946            | 14,5         |
| Maranhão            | 9.068              | 0,6          |
| Minas Gerais        | 11.676             | 0,8          |
| Paraíba             | 215.885            | 14,7         |
| Pernambuco          | 148.452            | 10,1         |
| Piauí               | 14.161             | 1,0          |
| Rio Grande do Norte | 76.844             | 5,2          |
| Sergipe             | 20.432             | 1,4          |
| <b>Total</b>        | <b>1.470.634</b>   | <b>100,0</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: (1)** Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

### 3.1.4 – Setor Turismo

O Setor Turismo é composto pelo programa de Apoio ao Turismo Regional (FNE Proatur), com o objetivo de integrar e fortalecer a cadeia produtiva do turismo, ensejando o aumento da oferta de empregos e o aproveitamento das potencialidades turísticas da Região, em bases sustentáveis (BNB, 2013). Além do FNE PROATUR, o Setor Turismo conta, ainda, com o programa de Financiamento das Micro e Pequenas Empresas (FNE-MPE) e o programa FNE Empreendedor Individual (FNE-EI) (Tabela 11).

O Setor Turismo contratou R\$ 314,3 milhões no período em análise, representando 5,0% das contratações totais do FNE no período (Tabela 24). Ressalte-se que o total contratado nesse segmento cresceu 53,8% em relação ao primeiro semestre de 2012, quando foram contratados R\$ 204,3 milhões. O item hospedagem (hotéis e pousadas) absorveu 55,1% dos recursos desse Setor (R\$ 173,1 milhões), e essa relevante participação pode ser atribuída à característica de capital intensivo da atividade (Tabela 24). Igualmente importante nesse setor, em termos de volume contratado, foi o segmento de entretenimento com valor de R\$ 117,8 milhões. Até o final do primeiro semestre de 2013, foram beneficiados 171 clientes no Setor Turismo com recursos do FNE (Tabela 40).

**Tabela 24 – FNE – Contratações<sup>(1)</sup> no Setor Turismo – Primeiro Semestre de 2013**  
**Valores em R\$ Mil**

| Atividades                               | Valor          | % Setor      | % FNE      |
|------------------------------------------|----------------|--------------|------------|
| <b>TURISMO</b>                           | <b>314.296</b> | <b>100,0</b> | <b>5,0</b> |
| Hospedagem                               | 173.084        | 55,1         | 2,8        |
| Transportes                              | 13.566         | 4,3          | 0,2        |
| Alimentação                              | 8.002          | 2,5          | 0,1        |
| Entretenimento                           | 117.841        | 37,5         | 1,9        |
| Outras Atividades                        | 1.803          | 0,6          | 0,0        |
| <b>PRESERVAÇÃO AMBIENTAL - FNE-VERDE</b> | <b>-</b>       | <b>-</b>     | <b>-</b>   |
| <b>Total</b>                             | <b>314.296</b> | <b>100,0</b> | <b>5,0</b> |

**Nota:** (1) Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar..

A região semiárida foi beneficiada com R\$ 14,9 milhões dos recursos do FNE Setor Turismo no primeiro semestre de 2013, correspondendo a 4,8% das contratações desse Setor. Registre-se, ainda, que do total de recursos destinados ao semiárido, o FNE Setor Turismo contribuiu com 0,7% (Tabelas 24 e 1.A). No que se refere às contratações fora do semiárido, o FNE Setor Turismo foi responsável por cerca de R\$ 299,3 milhões, o que representa 95,2% do total contratado nesse Setor e 7,0% do total de recursos destinados à Região fora do semiárido (Tabelas 24 e 2.A).

Em relação ao porte dos empreendimentos, 93,0% dos beneficiários no FNE Setor Turismo situaram-se nas categorias mini/micro, pequeno e

pequeno-médio portes. Não houve financiamento para empreendimentos de grande porte (Tabela 40).

Quanto ao volume de recursos nas contratações do Setor, a categoria de beneficiários de médio porte foi responsável pela contratação de 81,2% dos recursos do Setor (R\$ 255,1 milhões), conforme Tabela 41.

O FNE Setor Turismo atendeu a todos os estados da área de atuação do FNE, beneficiando 85 municípios no primeiro semestre de 2013, o que representa 4,3% dos municípios da área de atuação do FNE (Tabela 43). A maior parcela dos recursos foi destinada ao estado da Paraíba (38,6%) que, somados Rio Grande do Norte e Bahia foram responsáveis por 72,4% das contratações do FNE no Setor (Tabela 25).

**Tabela 25 – FNE – Setor Turismo – Contratações <sup>(1)</sup> Estaduais – Primeiro Semestre de 2013**

| Estado              | Valores em R\$ Mil |              |
|---------------------|--------------------|--------------|
|                     | Valor              | %            |
| Alagoas             | 3.289              | 1,0          |
| Bahia               | 51.691             | 16,5         |
| Ceará               | 33.685             | 10,7         |
| Espírito Santo      | 1.031              | 0,3          |
| Maranhão            | 22.503             | 7,2          |
| Minas Gerais        | 50                 | 0,0          |
| Paraíba             | 121.279            | 38,6         |
| Pernambuco          | 7.191              | 2,3          |
| Piauí               | 3.223              | 1,0          |
| Rio Grande do Norte | 54.592             | 17,4         |
| Sergipe             | 15.762             | 5,0          |
| <b>Total</b>        | <b>314.296</b>     | <b>100,0</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: (1)** Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

### 3.1.5 – Setor Comércio e Serviços

O FNE Setor Comércio e Serviços contratou no primeiro semestre de 2013 cerca de R\$ 1,9 bilhão, representando 30,3% do total do FNE (Tabela 26). Em relação ao número de operações, observa-se no período a contratação de 8.926 operações no Setor (Tabela 11). A grande demanda por recursos nesse segmento está relacionada com a importância do Setor Serviços na economia do Nordeste, tanto no que se refere à geração de empregos quanto no que diz respeito ao valor adicionado à produção.

No contexto do Setor, as atividades relacionadas ao Setor Comércio obtiveram participação de 43,0% (R\$ 819,1 milhões), enquanto o segmento de Serviços obteve 57,0%, dos valores contratados com R\$ 1,1 bilhão.

Observou-se um incremento de 168,4% nas contratações do segmento de Serviços em relação ao mesmo período de 2012, sendo as principais atividades financiadas aquelas relacionadas a imobiliárias e aluguéis (R\$ 327,1 milhões) e serviços auxiliares à indústria (R\$ 256,9 milhões). Em relação ao Comércio, destaca-se o comércio varejista, com participação de 32,4% dos recursos do setor, totalizando R\$ 616,1 milhões (Tabela 26).

**Tabela 26 – FNE – Contratações<sup>(1)</sup> por Atividade nos Setores Comércio e Serviços – Primeiro Semestre de 2013**

| Valores em R\$ Mil             |                  |              |             |
|--------------------------------|------------------|--------------|-------------|
| Atividade                      | Valor            | % Setor      | % FNE       |
| <b>COMÉRCIO</b>                | <b>819.121</b>   | <b>43,0</b>  | <b>13,1</b> |
| Comércio Varejista             | 616.118          | 32,4         | 9,8         |
| Comércio Atacadista            | 116.925          | 6,1          | 1,9         |
| Alimentação                    | 18.116           | 1,0          | 0,3         |
| Intermediários do Comércio     | 11.922           | 0,6          | 0,2         |
| Outros                         | 56.040           | 2,9          | 0,9         |
| <b>SERVIÇOS</b>                | <b>1.083.871</b> | <b>57,0</b>  | <b>17,2</b> |
| Imobiliárias e Aluguéis        | 327.091          | 17,2         | 5,2         |
| Saúde                          | 113.902          | 6,0          | 1,8         |
| Serv. Auxiliar à Indústria     | 256.851          | 13,5         | 4,1         |
| Telecomunicações               | 8.437            | 0,4          | 0,1         |
| Educação                       | 50.367           | 2,7          | 0,8         |
| Transporte Rodoviário          | 42.554           | 2,2          | 0,7         |
| Reparação e conservação        | 5.086            | 0,3          | 0,1         |
| Serviços Pessoais              | 9.240            | 0,5          | 0,1         |
| Edifícios e Obras de Eng.Civil | 36.207           | 1,9          | 0,6         |
| Entretenimento e Lazer         | 2.240            | 0,1          | -           |
| Informática                    | 327              | 0,0          | -           |
| Aluguel Máq. e Equipamento     | 36.903           | 1,9          | 0,6         |
| Ativ. Aux. Transportes         | 44.690           | 2,4          | 0,7         |
| Serv. Aux. Adm. Empresas       | 7.461            | 0,4          | 0,1         |
| Outros                         | 142.515          | 7,5          | 2,3         |
| <b>Total</b>                   | <b>1.902.992</b> | <b>100,0</b> | <b>30,3</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: (1)** Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

Na distribuição dos recursos por região climática, o semiárido foi beneficiado com R\$ 518,2 milhões dos recursos do FNE Setor Comércio e

Serviços no primeiro semestre de 2013, correspondendo a 27,2% dos valores contratados pelo Setor (Tabelas 26 e 1A).

No que se refere às contratações fora do semiárido, o mesmo Setor foi responsável por cerca de R\$ 1,4 bilhão, representando 72,8% do total contratado nesse Setor e 32,3% do total de recursos destinados à Região fora do semiárido (Tabela 26 e 2.A).

Vale ressaltar que na área de abrangência do Banco, as capitais dos estados são as maiores demandantes de recursos deste Setor, e estão situadas fora do semiárido, podendo justificar a diferença percentual entre as duas regiões.

Em relação ao porte dos empreendimentos beneficiados (Tabela 41), o FNE Setor Comércio e Serviços destinou 37,2% das contratações, ou seja, R\$ 707,9 milhões, para empreendimentos de mini/micro, pequeno e pequeno-médio portes, beneficiando 8.656 clientes, correspondentes a 96,9% do total (Tabela 40). Os empreendimentos de médio e grande portes foram beneficiados com R\$ 1,2 bilhão (Tabela 41).

Tradicionalmente, o Setor de Comércio no Nordeste brasileiro é marcado pelos empreendimentos de menor porte, daí a importância de financiamento ao Setor como medida para reduzir a concentração de recursos, dinamizando a economia, principalmente em pequenos municípios.

Em relação à distribuição espacial, o FNE Setor Comércio e Serviços esteve presente em todos os estados pertencentes à área de atuação do FNE. As unidades federativas que obtiveram maior volume de contratações foram: Ceará 23,9% (R\$ 454,3 milhões) e Pernambuco, 22,0% (R\$ 418,6 milhões). Juntos, estes estados participaram com 45,9% do total dos valores contratados (Tabela 27).

**Tabela 27 – FNE – Contratações<sup>(1)</sup> por Estado nos Setores Comércio e Serviços – Primeiro Semestre de 2013**

| Estado              | Quantidade   | %            | Valores em R\$ Mil |              |
|---------------------|--------------|--------------|--------------------|--------------|
|                     |              |              | Valor              | %            |
| Alagoas             | 309          | 3,5          | 60.840             | 3,2          |
| Bahia               | 1.538        | 17,2         | 256.412            | 13,5         |
| Ceará               | 1.604        | 18,0         | 454.310            | 23,9         |
| Espírito Santo      | 78           | 0,9          | 9.678              | 0,5          |
| Maranhão            | 733          | 8,2          | 172.367            | 9,1          |
| Minas Gerais        | 646          | 7,2          | 47.620             | 2,5          |
| Paraíba             | 825          | 9,2          | 75.260             | 4,0          |
| Pernambuco          | 1.079        | 12,1         | 418.616            | 22,0         |
| Piauí               | 639          | 7,2          | 210.752            | 11,1         |
| Rio Grande do Norte | 1.032        | 11,6         | 104.789            | 5,5          |
| Sergipe             | 443          | 5,0          | 92.348             | 4,9          |
| <b>Total</b>        | <b>8.926</b> | <b>100,0</b> | <b>1.902.992</b>   | <b>100,0</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: (1)** Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

Vale ressaltar que dois estados tiveram expressivos crescimentos nos valores contratados, em relação ao primeiro semestre de 2012: Ceará (320,8%) e Piauí (177,5%). Em relação aos municípios atendidos, o FNE Setor Comércio e Serviços esteve presente em todos os estados pertencentes à área de atuação do FNE e em 1.097 municípios, representando 55,1% dos municípios da área de atuação do FNE (Tabela 43).

### **3.1.6 – Setor Infraestrutura**

O Setor Infraestrutura, através do FNE, contratou cerca de R\$ 76,8 milhões no primeiro semestre de 2013, correspondente a 1,2% do total contratado pelo FNE no mesmo período (Tabela 11). Esse valor destinou-se no seu total às atividades auxiliares de transporte, localizados no município de São Luis (MA), que pertence à área de atuação do FNE, sendo o único Estado que se encontra totalmente fora do semiárido. Contudo, os efeitos dessas contratações se espalham em todo tecido econômico e social da Região.

Ressalte-se que a pequena representatividade do Setor nas contratações deve-se a uma diretriz do Governo Federal, no sentido de apoiar prioritariamente o segmento de pequenos e médios empreendimentos, o que vai de encontro aos financiamentos para infraestrutura, que em geral requerem um substancial volume de recursos e são realizados por empreendedores de grande porte.

### **3.2 – Valores Programados e Valores Realizados**

No primeiro semestre de 2013, foram contratados aproximadamente R\$ 6,3 bilhões no âmbito do FNE, o que corresponde a 54,6% do montante projetado para o exercício deste ano (Tabela 28). No mesmo período do exercício anterior, o percentual de realização foi de 33,9% em relação ao total programado. Referido valor, representa, ainda, 52,5% do volume total de recursos contratados pelo FNE no ano anterior, da ordem de R\$ 11,97 bilhões.

Por unidade da federação, merecem destaque as contratações no Espírito Santo que somente neste primeiro semestre de 2013 superaram em 70,1% o volume de recursos programados para este estado no exercício de 2013. Os demais estados ficaram dentro da programação, dando-se os maiores percentuais de contratação na Paraíba e em Alagoas (88,0% e 78,6%, respectivamente). Por outro lado, os estados de Minas Gerais, Sergipe e Rio Grande do Norte apresentaram as menores relações, respectivamente, 26,6%, 40,5% e 43,1% (Tabela 28).

**Tabela 28 – FNE – Valores Programados e Realizados por Estado – Primeiro Semestre de 2013**

| UF                  | Programação<br>(A) | Contratações <sup>(1)</sup><br>(B) | Valores em R\$ Mil |
|---------------------|--------------------|------------------------------------|--------------------|
|                     |                    |                                    | %<br>B/A           |
| Alagoas             | 527.000            | 414.084                            | 78,6               |
| Bahia               | 2.518.000          | 1.380.115                          | 54,8               |
| Ceará               | 1.658.000          | 771.823                            | 46,6               |
| Espírito Santo      | 143.000            | 243.186                            | 170,1              |
| Maranhão            | 1.173.000          | 763.895                            | 65,1               |
| Minas Gerais        | 825.000            | 219.589                            | 26,6               |
| Paraíba             | 578.000            | 508.533                            | 88,0               |
| Pernambuco          | 1.697.000          | 811.030                            | 47,8               |
| Piauí               | 958.000            | 568.259                            | 59,3               |
| Rio Grande do Norte | 823.000            | 355.026                            | 43,1               |
| Sergipe             | 600.000            | 242.860                            | 40,5               |
| <b>Total</b>        | <b>11.500.000</b>  | <b>6.278.400</b>                   | <b>54,6</b>        |

Fonte: BNB – Ambiente de Controle de Operações de Crédito e BNB – Ambiente de Coordenação Executiva Institucional.

Nota: (1) Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

As contratações realizadas no âmbito dos setores Industrial, Rural e Comercial e Serviços, atingiram, no primeiro semestre de 2013, mais de 50,0% da meta definida para o exercício de 2013 (Tabela 29).

**Tabela 29 – FNE – Valores Programados e Realizados por Setor – Primeiro Semestre de 2013**

| UF                   | Programação<br>(A) | Contratações <sup>(1)</sup><br>(B) | Valores em R\$ Mil |
|----------------------|--------------------|------------------------------------|--------------------|
|                      |                    |                                    | %<br>B/A           |
| Rural                | 4.172.400          | 2.435.933                          | 58,4               |
| Agroindustrial       | 315.200            | 77.754                             | 24,7               |
| Industrial           | 2.445.600          | 1.470.634                          | 60,1               |
| Turismo              | 876.800            | 314.296                            | 35,8               |
| Infraestrutura       | 240.000            | 76.791                             | 32,0               |
| Comercial e Serviços | 3.450.000          | 1.902.992                          | 55,2               |
| <b>Total</b>         | <b>11.500.000</b>  | <b>6.278.400</b>                   | <b>54,6</b>        |

Fonte: BNB – Ambiente de Controle de Operações de Crédito e BNB – Ambiente de Coordenação Executiva Institucional.

Nota: (1) Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

Na perspectiva das mesorregiões constantes da PNDR, observou-se que, no primeiro semestre de 2013, as contratações alcançaram 80,9% do valor programado para o exercício. Merece destaque o Vale do Jequitinhonha/Mucuri que superou, já neste primeiro semestre, o volume de recursos projetados para o exercício de 2013 em 53,4% (Tabela 30). Referidos recursos beneficiaram principalmente o município de São Mateus (ES), onde

foram contratados R\$ 209,0 milhões em 29 operações, sendo a atividade mais representativa a indústria de transporte<sup>6</sup>.

Do montante financiado nas mesorregiões 66,3%, equivalentes a R\$ 775,2 milhões, foram destinados a três atividades: produção de grãos, com representatividade de 28,9%, bovinocultura (19,7%) e indústria de transportes 17,8%<sup>7</sup>.

**Tabela 30 – FNE – Projetos Contratados<sup>(1)</sup> nas Mesorregiões SPR<sup>(2)</sup> – Primeiro Semestre de 2013**

| Mesorregiões                 | Programado       | Valores em R\$ Mil |             |
|------------------------------|------------------|--------------------|-------------|
|                              |                  | Realizado          | %           |
| Águas Emendadas              | 27.500           | 9.973              | 36,3        |
| Bico do Papagaio             | 150.000          | 92.045             | 61,4        |
| Chapada das Mangabeiras      | 420.000          | 350.620            | 83,5        |
| Chapada do Araripe           | 335.000          | 163.241            | 48,7        |
| Vale do Jequitinhonha/Mucuri | 199.000          | 305.218            | 153,4       |
| Seridó                       | 100.700          | 65.774             | 65,3        |
| Xingo                        | 212.800          | 181.829            | 85,4        |
| <b>Total</b>                 | <b>1.445.000</b> | <b>1.168.700</b>   | <b>80,9</b> |

Fonte: BNB – Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

Nota: (1) Por “Contratações” entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar. (2) Secretaria de Programas Regionais.

### 3.3 – Impactos Redistributivos das Aplicações do FNE

#### 3.3.1 – Contratações por Estado

As contratações no primeiro semestre de 2013 totalizaram quase R\$ 6,3 bilhões, representando um acréscimo em torno de 61,5% em relação ao valor de R\$ 3,9 bilhões, contratado no primeiro semestre de 2012. Os valores mais expressivos foram aplicados nos seguintes estados: Bahia (R\$ 1,4 bilhão), Pernambuco (R\$ 811,0 milhões), Ceará (R\$ 771,8 milhões) e Maranhão (R\$ 763,9 milhões) (Tabela 31). Em conjunto, esses estados aplicaram 59,4% do volume total de contratações no período em análise.

<sup>6</sup> Base do Ativo do BNB.

<sup>7</sup> Base do Ativo do BNB.

**Tabela 31 – FNE – Contratações e Demanda de Recursos por Estado – Primeiro Semestre de 2013**

| Valores em R\$ Mil  |                             |              |                                      |                  |              |
|---------------------|-----------------------------|--------------|--------------------------------------|------------------|--------------|
| Estado              | Contratações <sup>(1)</sup> | %            | Propostas em Carteira <sup>(2)</sup> | Demanda Total    | %            |
| Alagoas             | 414.084                     | 6,6          | 381.283                              | 795.367          | 8,7          |
| Bahia               | 1.380.115                   | 22,0         | 813.283                              | 2.193.398        | 24,1         |
| Ceará               | 771.823                     | 12,3         | 589.343                              | 1.361.166        | 14,9         |
| Espírito Santo      | 243.186                     | 3,9          | 53.486                               | 296.672          | 3,3          |
| Maranhão            | 763.895                     | 12,2         | 249.633                              | 1.013.528        | 11,1         |
| Minas Gerais        | 219.589                     | 3,5          | 107.193                              | 326.782          | 3,6          |
| Paraíba             | 508.533                     | 8,1          | 77.179                               | 585.712          | 6,4          |
| Pernambuco          | 811.030                     | 12,9         | 240.446                              | 1.051.476        | 11,5         |
| Piauí               | 568.259                     | 9,1          | 189.067                              | 757.326          | 8,3          |
| Rio Grande do Norte | 355.026                     | 5,7          | 63.033                               | 418.059          | 4,6          |
| Sergipe             | 242.860                     | 3,9          | 67.947                               | 310.807          | 3,4          |
| <b>Total</b>        | <b>6.278.400</b>            | <b>100,0</b> | <b>2.831.893</b>                     | <b>9.110.293</b> | <b>100,0</b> |

Fonte: BNB – Ambiente de Controle de Operações de Crédito e BNB - Ambiente de Coordenação Executiva Institucional.

**Notas:** (1) Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar. (2) Valor do estoque das propostas em carteira ao final do período.

As propostas em carteira totalizaram R\$ 2,8 bilhões no final do primeiro semestre de 2013, apresentando aumento significativo de 57,8% em relação ao primeiro semestre de 2012. Os maiores volumes em carteira ficaram com os estados da Bahia (R\$ 813,3 milhões), Ceará (R\$ 589,3 milhões) e Alagoas (R\$ 381,3 milhões), conforme a Tabela 31.

A demanda total de recursos pelos estados no primeiro semestre de 2013 (R\$ 9,1 bilhões) apresentou incremento de 59,6% sobre a demanda total do primeiro semestre de 2012 (R\$ 5,7 bilhões). As maiores demandas foram dos estados da Bahia, Ceará, Pernambuco e Maranhão e juntos resumem 61,6% da demanda total por recursos do FNE, de acordo com a Tabela 31.

Em relação aos percentuais de participação dos estados no total das contratações do FNE, no primeiro semestre de 2013, verifica-se que somente duas unidades federativas não atingiram o piso mínimo de 4,5% do total de contratações do Fundo: Sergipe, com 3,9%, e Minas Gerais, com 3,5%. O estado do Espírito Santo que apresenta, neste primeiro semestre de 2013, 3,9% das contratações não está compreendido no limite mínimo estabelecido (MI, 2012). No que tange ao limite máximo, observa-se que, a exemplo de anos anteriores, nenhum estado obteve volume de contratações superior a 30,0%, conforme recomendações internas do BNB (Tabela 31).

Considerando-se o período acumulado de 1989 ao primeiro semestre de 2013, todos os estados atingiram o piso mínimo de 4,5%. Nesse período, os estados que mais receberam recursos do FNE foram Bahia (R\$ 30,3 bilhões), Ceará (R\$ 19,2 bilhões), Pernambuco (R\$ 17,0 bilhões) e Maranhão (R\$ 13,1 bilhões) que, em conjunto, foram responsáveis por 65,1% do total dos valores contratados. À medida que a base econômica dos demais estados da Região cresce, os recursos do FNE passam a ser distribuídos de forma mais equitativa na área de atuação do FNE (Tabela 32).

**Tabela 32 – FNE – Contratações<sup>(1)</sup> Acumuladas por Estado – Período: 1989 ao Primeiro Semestre de 2013**

| Valores em R\$ Mil  |                      |              |
|---------------------|----------------------|--------------|
| Estado              | Valor <sup>(2)</sup> | %            |
| Alagoas             | 6.021.834            | 4,9          |
| Bahia               | 30.327.432           | 24,8         |
| Ceará               | 19.224.572           | 15,7         |
| Espírito Santo      | 1.381.566            | 1,1          |
| Maranhão            | 13.094.365           | 10,7         |
| Minas Gerais        | 6.042.447            | 5,0          |
| Paraíba             | 6.982.812            | 5,7          |
| Pernambuco          | 16.966.897           | 13,9         |
| Piauí               | 8.490.857            | 7,0          |
| Rio Grande do Norte | 7.980.494            | 6,5          |
| Sergipe             | 5.589.190            | 4,6          |
| <b>Total</b>        | <b>122.102.466</b>   | <b>100,0</b> |

Fonte: BNB – Ambiente de Controladoria.

**Notas:** (1) Por "Contratações" entende-se a realização de operações no período, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar. (2) Exercícios de 1989 a 1990 - valores atualizados pelo BTN até 31.12.1990 e, em seguida, pelo IGP-DI, até 31.12.1995. Exercício de 1991 - valores atualizados pelo US\$ (comercial venda) até 31.12.1991 e, em seguida, pelo IGP-DI, até 30.06.2012. Exercícios de 1992 em diante - valores atualizados pelo IGP-DI, até 30.06.2013.

O número de beneficiários do FNE totalizou 769,4 mil no primeiro semestre de 2013, registrando aumento de 27,8% em relação ao número de beneficiários no primeiro semestre de 2012. O estado com o maior número de beneficiários foi a Bahia (154,3 mil), seguido do Ceará (112,0 mil), Pernambuco (93,3 mil) e Piauí (82,0 mil) (Tabela 33).

**Tabela 33 – FNE – Contratações<sup>(1)</sup> em Relação ao Número de Beneficiários  
– Primeiro Semestre de 2013**

| Estado              | Contratações<br>(R\$ mil) | Nº. de<br>Beneficiários | Distribuição do Crédito |          |
|---------------------|---------------------------|-------------------------|-------------------------|----------|
|                     |                           |                         | R\$/Benef.              | Ordem    |
| Alagoas             | 414.084                   | 42.535                  | 9.735,14                | 3        |
| Bahia               | 1.380.115                 | 154.341                 | 8.941,99                | 4        |
| Ceará               | 771.823                   | 112.034                 | 6.889,19                | 9        |
| Espírito Santo      | 243.186                   | 806                     | 301.719,60              | 1        |
| Maranhão            | 763.895                   | 72.462                  | 10.542,01               | 2        |
| Minas Gerais        | 219.589                   | 68.110                  | 3.224,03                | 11       |
| Paraíba             | 508.533                   | 60.251                  | 8.440,24                | 6        |
| Pernambuco          | 811.030                   | 93.262                  | 8.696,25                | 5        |
| Piauí               | 568.259                   | 82.007                  | 6.929,40                | 10       |
| Rio Grande do Norte | 355.026                   | 50.331                  | 7.053,82                | 8        |
| Sergipe             | 242.860                   | 33.232                  | 7.308,02                | 7        |
| <b>Total</b>        | <b>6.278.400</b>          | <b>769.371</b>          | <b>8.160,43</b>         | <b>-</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: (1)** Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

Com relação à distribuição de crédito, o valor médio contratado por beneficiário no primeiro semestre de 2013 foi de R\$ 8.160,43, valor 26,2% superior àquele do primeiro semestre de 2012 (R\$ 6.467,01). A maior relação crédito por beneficiário foi observada no estado do Espírito Santo (R\$ 301.719,60) cujo valor ficou muito acima da média dos outros estados (Tabela 33).

Considerando-se toda a área de atuação do FNE, a relação valor contratado por residente registra a importância de R\$ 82,40 por habitante, superior aos R\$ 68,15 por habitante, no mesmo período de 2012. O Piauí apresentou a relação mais elevada, equivalente a R\$ 182,23/habitante, seguido pelos estados da Paraíba (R\$ 135,01/habitante), Alagoas (R\$ 132,70/habitante) e Sergipe (R\$ 117,44/habitante) (Tabela 34).

**Tabela 34 – FNE – Contratações<sup>(1)</sup> em Relação à População Residente – Primeiro Semestre de 2013**

| Estado              | Valor Contratado (R\$ Mil) | População (Mil Hab.) | Valor Contratado/População |          |
|---------------------|----------------------------|----------------------|----------------------------|----------|
|                     |                            |                      | R\$/Hab.                   | Ordem    |
| Alagoas             | 414.084                    | 3.120                | 132,70                     | 3º       |
| Bahia               | 1.380.115                  | 14.017               | 98,46                      | 7º       |
| Ceará               | 771.823                    | 8.452                | 91,31                      | 9º       |
| Espírito Santo      | 243.186                    | 3.515                | 69,19                      | 10º      |
| Maranhão            | 763.895                    | 6.575                | 116,19                     | 5º       |
| Minas Gerais        | 219.589                    | 19.597               | 11,21                      | 11º      |
| Paraíba             | 508.533                    | 3.767                | 135,01                     | 2º       |
| Pernambuco          | 811.030                    | 8.796                | 92,20                      | 8º       |
| Piauí               | 568.259                    | 3.118                | 182,23                     | 1º       |
| Rio Grande do Norte | 355.026                    | 3.168                | 112,07                     | 6º       |
| Sergipe             | 242.860                    | 2.068                | 117,44                     | 4º       |
| <b>Total</b>        | <b>6.278.400</b>           | <b>76.194</b>        | <b>82,40</b>               | <b>-</b> |

Fontes: BNB – Ambiente de Controle de Operações de Crédito e IBGE – Contagem da População 2011.

**Notas:** (1) Por "Contratações" entende-se a realização de operações no período, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar; (2) População estimada para 1º de julho de 2011.

Para avaliar o grau de importância do FNE para as economias estaduais, a Tabela 35 apresenta a comparação entre as riquezas geradas por cada unidade federativa e o valor contratado com recursos do FNE. No setor primário, o FNE – Setor Rural representou aproximadamente 5,7% do PIB desse setor, gerado nos estados da área de atuação do FNE. Os estados em que o Fundo obteve maior relevância, em relação ao desempenho do setor primário foram Piauí e Sergipe, em torno de 22,5% e 9,4%, respectivamente. No restante dos estados, exceto Espírito Santo, a relação contratações no Setor Rural por PIB Rural ficou entre 4,1% e 7,7%. No caso do Espírito Santo, a mais baixa entre todos os estados, essa relação ficou em 0,5% (Tabela 35).

**Tabela 35 – FNE – Contratações<sup>(1)</sup> em Relação ao PIB dos Estados – Primeiro Semestre de 2013**

| Estado                        | FNE Setor Rural/PIB Setor Primário |       | FNE Setor Industrial/PIB Setor Secundário |       |
|-------------------------------|------------------------------------|-------|-------------------------------------------|-------|
|                               | %                                  | Ordem | %                                         | Ordem |
| Alagoas                       | 7,05                               | 4     | 3,93                                      | 3     |
| Bahia                         | 4,68                               | 9     | 1,09                                      | 6     |
| Ceará                         | 6,90                               | 5     | 0,38                                      | 10    |
| Espírito Santo <sup>(2)</sup> | 0,50                               | 11    | 7,66                                      | 1     |
| Maranhão                      | 5,13                               | 7     | 0,40                                      | 8     |
| Minas Gerais <sup>(3)</sup>   | 4,14                               | 10    | 0,25                                      | 11    |
| Paraíba                       | 6,23                               | 6     | 4,26                                      | 2     |
| Pernambuco                    | 5,09                               | 8     | 0,70                                      | 6     |

| Estado              | FNE Setor Rural/PIB<br>Setor Primário |          | FNE Setor Industrial/PIB<br>Setor Secundário |          |
|---------------------|---------------------------------------|----------|----------------------------------------------|----------|
|                     | %                                     | Ordem    | %                                            | Ordem    |
| Piauí               | 22,50                                 | 1        | 0,39                                         | 9        |
| Rio Grande do Norte | 7,71                                  | 3        | 1,74                                         | 4        |
| Sergipe             | 9,39                                  | 2        | 0,48                                         | 7        |
| <b>Total</b>        | <b>5,69</b>                           | <b>-</b> | <b>1,26</b>                                  | <b>-</b> |

Fonte: BNB – Etene e IBGE - Contas Regionais 2010<sup>(4)</sup>.

Notas: (1) Por "Contratações" entende-se a realização de operações no período, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar. (2) Os PIBs Rural e Industrial do Norte do Espírito Santo correspondem à soma dos municípios da área de atuação do FNE. (3) Os PIBs Rural e Industrial do Norte de Minas Gerais correspondem à soma dos municípios da área de atuação do FNE; (4) O PIB setorial corresponde ao Valor Adicionado Bruto de 2010 atualizado para Junho de 2013 pelo IGP-DI da FGV.

No setor secundário, a importância relativa do Fundo Setor Industrial sobre o PIB do Setor Secundário foi de 1,3%, com participações mais expressivas apresentadas pelos estados do Espírito Santo (7,7%), Paraíba (4,3%) e Alagoas (3,9%) (Tabela 35).

### 3.3.2 – Contratações no Semiárido e Fora do Semiárido

A área de atuação do FNE não incluía as regiões mineiras do Vale do Mucuri e do Vale do Jequitinhonha e, ainda, o Norte do Espírito Santo que foram incorporadas em 1999. Observa-se que essa unidade da federação, bem como alguns dos municípios do estado de Minas Gerais que compõem os Vales do Mucuri e do Jequitinhonha estão localizados fora do semiárido, o que ocasionou uma ampliação na relação dessa zona climática e a área de atuação total do FNE, impactando o cumprimento do limite mínimo estabelecido para aplicações no semiárido.

O BNB atende ao dispositivo legal que estabelece a obrigatoriedade de aplicação mínima no semiárido de 50,0% dos ingressos de recursos para o FNE, apresentando-se essa relação em 66,9% (Tabelas 14 e 37), neste primeiro semestre de 2013.

Mesmo diante dos resultados alcançados, o BNB persegue ampliar as contratações no semiárido, empregando o critério de aplicação de 50,0% das disponibilidades, ou seja, ingressos mais reembolsos do Fundo, nessa região climática. Assim, o FNE alocou R\$ 48,4 bilhões para esse espaço no período 1989 ao primeiro semestre de 2013. As localidades fora do semiárido, especialmente o litoral e a Zona da Mata, por possuírem maior base econômica instalada, captaram recursos na ordem de R\$ 73,7 bilhões, nesse mesmo período (Tabela 36).

**Tabela 36 – FNE – Contratações<sup>(1)</sup> Acumuladas por Região – Período: 1989 ao Primeiro Semestre de 2013**

**Valores em R\$ Mil**

| <b>Região</b>     | <b>Valor<sup>(2)</sup></b> | <b>%</b>     |
|-------------------|----------------------------|--------------|
| Semiárido         | 48.374.003                 | 39,6         |
| Fora do Semiárido | 73.728.463                 | 60,4         |
| <b>Total</b>      | <b>122.102.466</b>         | <b>100,0</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controladoria.

**Notas:** (1) Por "Contratações" entende-se a realização de operações no período, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar. (2) Exercícios de 1989 a 1990 - valores atualizados pelo BTN até 31.12.1990 e, em seguida, pelo IGP-DI, até 31.12.1995. Exercício de 1991 - valores atualizados pelo US\$ (comercial venda) até 31.12.1991 e, em seguida, pelo IGP-DI, até 30.06.2012. Exercícios de 1992 em diante - valores atualizados pelo IGP-DI, até 30.06.2013.

No primeiro semestre de 2013, o FNE aplicou cerca de R\$ 2,0 bilhões na região do semiárido nordestino, 31,8% dos valores contratados por meio do Fundo, empregando-se o critério de disponibilidade dos recursos. Aproximadamente 523 mil pessoas e empresas foram favorecidas com recursos do FNE nesse espaço territorial, equivalendo a 68,0% do total de beneficiários do Fundo, no período em análise (Tabela 37).

**Tabela 37 – FNE – Contratações<sup>(1)</sup> por Região – Primeiro Semestre de 2013**

**Valores em R\$ Mil**

| <b>Região</b>     | <b>Nº de Beneficiários</b> | <b>%</b>     | <b>Valor</b>     | <b>%</b>     |
|-------------------|----------------------------|--------------|------------------|--------------|
| Semiárido         | 523.336                    | 68,0         | 1.995.021        | 31,8         |
| Fora do Semiárido | 246.035                    | 32,0         | 4.283.379        | 68,2         |
| <b>Total</b>      | <b>769.371</b>             | <b>100,0</b> | <b>6.278.400</b> | <b>100,0</b> |

Fonte: BNB – Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota:** (1) Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

O Banco do Nordeste tem destinado especial atenção à região do semiárido nordestino, mas, além disso, considera as peculiaridades dos estados da Região Nordeste. Existem unidades federativas, a exemplo do Maranhão, cujos municípios se localizam fora do semiárido, apresentando território, em sua quase totalidade, caracterizado por vegetação de floresta, refletindo uma transição entre o Nordeste semiárido e a Amazônia úmida. Em que pese o Maranhão não apresentar escassez de chuvas, apresenta, também, significativas desigualdades socioeconômicas, dentre as quais se destacam:

- a) 10,4% da população em extrema pobreza do Brasil está no Maranhão (2010) (OLIVEIRA; SOUZA e LIMA, 2012);
- b) no Maranhão 25,7% das pessoas estão em situação de extrema pobreza (2010) (OLIVEIRA; SOUZA e LIMA, 2012);

- c) dos trinta municípios brasileiros com menores índices de IDH-M, dez estão localizados no Maranhão (PNUD, 2000);
- d) Das 27 unidades da federação, o Maranhão ocupa a pior classificação quanto ao valor do rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, R\$ 1.265,00, equivalente a 85,2% do indicador da Região Nordeste, e apenas 55,7% do nacional (IBGE, 2011);
- e) os níveis de escolaridade mais baixos do País, que vão se refletir no grau de qualificação profissional dos trabalhadores, estão no Maranhão, que registra 61,0% das pessoas com 10 anos ou mais de idade sem instrução ou com nível fundamental incompleto (IBGE, 2010).

Desse modo, verifica-se que o Maranhão, apesar de estar localizado fora da região semiárida, reúne características socioeconômicas que se assemelham ou que estão em níveis inferiores às dos estados mais pobres da região semiárida, atendidos pelo FNE.

Como forma de exemplificar que essas questões afetam a distributividade dos recursos do FNE entre as regiões geográficas, apresentam-se, na Tabela 29, os valores contratados por Região, somando para a região semiárida as contratações referentes a municípios do estado do Maranhão que apresentam IDH-M igual ou inferior ao IDH da Região Nordeste para o ano de 2000, situado em 0,692 (PNUD, 2008), que totalizam R\$ 412,8 milhões. Assim, no exercício de 2013, o percentual de contratações no semiárido eleva-se de 31,8% para 40,4% (Tabelas 37 e 38).

**Tabela 38 – FNE – Contratações<sup>(1)</sup> por Região (Realocando Contratações do Estado do Maranhão) – Primeiro Semestre de 2013**

| Valores em R\$ Mil |                  |              |
|--------------------|------------------|--------------|
| Região             | Valor            | %            |
| Semiárido          | 2.537.899        | 40,4         |
| Fora do Semiárido  | 3.740.501        | 59,6         |
| <b>Total</b>       | <b>6.278.400</b> | <b>100,0</b> |

Fonte: BNB – Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: (1)** Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

### 3.3.2.1 – Ações Desenvolvidas para Incremento das Aplicações no Semiárido

O Banco do Nordeste adota ações sistemáticas no sentido de elevar a participação do FNE no semiárido brasileiro.

Para isso, além de buscar a integração de suas ações com as iniciativas governamentais, do setor produtivo e da sociedade em geral, o Banco busca promover a superação dos obstáculos ao desenvolvimento ainda presentes no Semiárido.

A Programação do FNE, por exemplo, é o instrumento normativo e de planejamento, direcionador dos financiamentos anuais desse fundo constitucional. Anualmente, é elaborada sob a coordenação do Banco do Nordeste com ativa participação da Sudene e do Ministério da Integração Nacional, além da contribuição dos governos estaduais, movimentos sociais e setores produtivos, resultando, para 2013, numa projeção de R\$ 5,75 bilhões (50% do FNE no exercício) para aplicação no semiárido brasileiro.

Para elevar as aplicações nessa sub-região, projetos que venham a se localizar no semiárido continuam sendo considerados, para efeito de aplicação do FNE, como de *alta relevância e estruturantes*, podendo contar, portanto, com maiores limites de financiamento e prazos para pagamento.

Entretanto, a partir da Lei nº 12.793/2013, os encargos financeiros e o bônus de adimplência do FNE e dos demais fundos constitucionais de financiamento passaram a ser estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Assim, por meio da Resolução CMN nº 4.181/2013, foi definido um bônus de adimplência de 15% sobre a taxa de juros vigente, independentemente da localização do empreendimento financiado (dentro ou fora do semiárido).

Ainda em 2013, foram incluídas para as Superintendências Estaduais, metas específicas no Programa de Ação do Banco para aplicação dos recursos do FNE no semiárido.

Além disso, foi definida a realização de 84 eventos FNE ITINERANTE em municípios do semiárido durante o segundo semestre de 2013. Tais eventos serão voltados para promoção e divulgação das bases e condições dos programas de financiamento com recursos do fundo constitucional.

### **3.3.3 – Contratações por Porte de Beneficiário**

As ações do BNB estão pautadas pelo apoio prioritário aos empreendedores de micro, mini e pequenos negócios, com financiamento a programas de conteúdo tecnológico capazes de prover sustentabilidade econômica às suas atividades. Contudo, faz-se necessário considerar o potencial de alavancagem de negócios das empresas de médio e grande portes para os pequenos empreendimentos.

Nesse contexto, os empreendimentos de mini/micro, pequeno e pequeno-médio portes receberam 39,0% do total de contratações do FNE, o que equivale a R\$ 47,6 bilhões, no período de 1989 ao primeiro semestre de 2013. O somatório de contratações para clientes de médio porte alcançou cerca de R\$ 16,4 bilhões, ou seja, 13,4% do total contratado pelo Fundo. Os clientes de grande porte receberam R\$ 58,2 bilhões, o equivalente a 47,6% do total de contratações do FNE, no mesmo período (Tabela 39).

Destaca-se que 73,9% do valor contratado no semiárido durante o primeiro semestre de 2013 foram destinados às micro e pequenas empresas, mini e pequeno produtor rural e pequeno-médio, ficando os 26,1% restantes para os portes médio e grande.

**Tabela 39 – FNE – Contratações<sup>(1)</sup> Acumuladas por Porte de Beneficiários – Período: 1989 ao Primeiro Semestre de 2013**

| Valores em R\$ Mil |                      |              |
|--------------------|----------------------|--------------|
| Porte              | Valor <sup>(2)</sup> | %            |
| Mini/Micro         | 43.294.290           | 35,5         |
| Pequeno            | 2.781.041            | 2,3          |
| Pequeno/Médio      | 1.475.800            | 1,2          |
| Médio              | 16.380.311           | 13,4         |
| Grande             | 58.171.024           | 47,6         |
| <b>Total</b>       | <b>122.102.466</b>   | <b>100,0</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controladoria.

**Notas:** (1) Por "Contratações" entende-se a realização de operações no período, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar. (2) Exercícios de 1989 a 1990 - valores atualizados pelo BTN até 31.12.1990 e, em seguida, pelo IGP-DI, até 31.12.1995. Exercício de 1991 - valores atualizados pelo US\$ (comercial venda) até 31.12.1991 e, em seguida, pelo IGP-DI, até 30.06.2012. Exercícios de 1992 em diante - valores atualizados pelo IGP-DI, até 30.06.2013.

Os empreendedores de mini/micro, pequeno e pequeno-médio portes predominaram em todos os setores atendidos pelo FNE, no primeiro semestre de 2013, em termos de quantidade de beneficiários.

Em termos absolutos, a maior quantidade de beneficiários do FNE se verificou no Setor Rural (759,0 mil), segmento que registra 758,9 mil beneficiários responsáveis por empreendimentos que pertencem às categorias de micro, mini, pequeno e pequeno – médio portes (Tabela 40).

Os beneficiários de médio e grande portes não tiveram participação significativa no total de beneficiários atendidos pelo FNE (Tabela 40).

**Tabela 40 – FNE – Beneficiários por Porte e Setor – Primeiro Semestre de 2013**

| Porte         | Rural          |              | Agroindustrial |              | Industrial   |              | Turismo    |              | Infraestrutura |              | Comércio e Serviços |              | Total          |              |
|---------------|----------------|--------------|----------------|--------------|--------------|--------------|------------|--------------|----------------|--------------|---------------------|--------------|----------------|--------------|
|               | Quant.         | (%)          | Quant.         | (%)          | Quant.       | (%)          | Quant.     | (%)          | Quant.         | (%)          | Quant.              | (%)          | Quant.         | (%)          |
| Mini/Micro    | 754.637        | 99,4         | 15             | 14,9         | 319          | 27,2         | 60         | 35,1         | -              | -            | 3.501               | 39,2         | 758.532        | 98,6         |
| Pequeno       | 3.287          | 0,4          | 56             | 55,4         | 660          | 56,4         | 84         | 49,1         | -              | -            | 4.735               | 53,0         | 8.822          | 1,2          |
| Pequeno/Médio | 758            | 0,1          | 13             | 12,9         | 90           | 7,7          | 15         | 8,8          | -              | -            | 420                 | 4,7          | 1.296          | 0,2          |
| Médio         | 293            | 0,0          | 15             | 14,9         | 73           | 6,2          | 12         | 7,0          | -              | -            | 220                 | 2,5          | 613            | 0,1          |
| Grande        | 26             | -            | 2              | 2,0          | 29           | 2,5          | -          | -            | 1              | 100,0        | 50                  | 0,6          | 108            | 0,0          |
| <b>Total</b>  | <b>759.001</b> | <b>100,0</b> | <b>101</b>     | <b>100,0</b> | <b>1.171</b> | <b>100,0</b> | <b>171</b> | <b>100,0</b> | <b>1</b>       | <b>100,0</b> | <b>8.926</b>        | <b>100,0</b> | <b>769.371</b> | <b>100,0</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

Quanto aos valores contratados, 44,6% dos recursos do FNE foram destinados aos mini/micro, pequenos e pequeno-médios produtores, no primeiro semestre de 2013, perfazendo um total de R\$ 2,8 bilhões, apresentando incremento de 21,7%, quando comparado ao mesmo período de 2012 (R\$ 2,3 bilhões). Os valores para este porte de empreendedores foram mais expressivos nos setores Rural (R\$ 1,9 bilhão) e Comércio e Serviços (R\$ 707,9 milhões), conforme a Tabela 41.

Os produtores de porte médio, no primeiro semestre de 2013, obtiveram recursos da ordem de R\$ 881,0 milhões, com acréscimo de 25,1% no volume de recursos, em relação ao primeiro semestre de 2012 (R\$ 704,3 milhões). A participação dos produtores de grande porte no volume de recursos contratados foi de 41,4% no primeiro semestre de 2013 (Tabela 41), com aumento de 18,7 pontos percentuais quando comparado ao primeiro semestre de 2012 (22,7%).

**Tabela 41 – FNE – Contratações<sup>(1)</sup> por Porte dos Beneficiários e Setor – Primeiro Semestre de 2013**

Valores em R\$ Mil

| Porte         | Rural            | %            | Agro-industrial | %            | Indústria        | %            | Turismo        | %            | Infra-estrutura | %            | Comércio e Serviços | %            | Total            | %            |
|---------------|------------------|--------------|-----------------|--------------|------------------|--------------|----------------|--------------|-----------------|--------------|---------------------|--------------|------------------|--------------|
| Mini/Micro    | 1.403.593        | 57,6         | 983             | 1,3          | 16.305           | 1,1          | 5.627          | 1,8          | -               | -            | 166.925             | 8,8          | 1.593.433        | 25,4         |
| Pequeno       | 217.602          | 8,9          | 17.189          | 22,1         | 80.411           | 5,5          | 34.487         | 11,0         | -               | -            | 409.595             | 21,5         | 759.284          | 12,1         |
| Pequeno/Médio | 243.734          | 10,0         | 2.918           | 3,8          | 51.518           | 3,5          | 19.089         | 6,1          | -               | -            | 131.387             | 6,9          | 448.646          | 7,1          |
| Médio         | 261.707          | 10,7         | 15.175          | 19,5         | 53.853           | 3,7          | 255.093        | 81,2         | -               | -            | 295.164             | 15,5         | 880.992          | 14,0         |
| Grande        | 309.297          | 12,7         | 41.489          | 53,4         | 1.268.547        | 86,3         | -              | -            | 76.791          | 100,0        | 899.921             | 47,3         | 2.596.045        | 41,4         |
| <b>Total</b>  | <b>2.435.933</b> | <b>100,0</b> | <b>77.754</b>   | <b>100,0</b> | <b>1.470.634</b> | <b>100,0</b> | <b>314.296</b> | <b>100,0</b> | <b>76.791</b>   | <b>100,0</b> | <b>1.902.992</b>    | <b>100,0</b> | <b>6.278.400</b> | <b>100,0</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: (1)** Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

### 3.3.4 – Municípios Atendidos pelo FNE

A área de abrangência do FNE é composta por 1.990 municípios. Destes, 1.980 foram atendidos com operações do FNE durante o primeiro semestre de 2013, representando 99,5% dos municípios atendidos pelo Fundo. Os estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe tiveram, nesse período, todos os municípios atendidos pelo FNE e os demais estados, exceto Espírito Santo, tiveram mais de 98,0% de seus municípios atendidos (Tabela 42).

**Tabela 42 – FNE – Distribuição Territorial dos Recursos – Primeiro Semestre de 2013**

| Estado                    | Nº de Municípios da Área de Atuação do FNE (A) | Nº de Municípios Atendidos pelo FNE (B) | B/A (%)     |
|---------------------------|------------------------------------------------|-----------------------------------------|-------------|
| Alagoas                   | 102                                            | 101                                     | 99,0        |
| Bahia                     | 417                                            | 415                                     | 99,5        |
| Ceará                     | 184                                            | 184                                     | 100,0       |
| Espírito Santo            | 28                                             | 25                                      | 89,3        |
| Maranhão                  | 217                                            | 215                                     | 99,1        |
| Minas Gerais              | 168                                            | 166                                     | 98,8        |
| Paraíba                   | 223                                            | 223                                     | 100,0       |
| Pernambuco <sup>(1)</sup> | 185                                            | 185                                     | 100,0       |
| Piauí                     | 224                                            | 224                                     | 100,0       |
| Rio Grande do Norte       | 167                                            | 167                                     | 100,0       |
| Sergipe                   | 75                                             | 75                                      | 100,0       |
| <b>Total</b>              | <b>1.990</b>                                   | <b>1.980</b>                            | <b>99,5</b> |

Fontes: BNB – Ambiente de Controle de Operações de Crédito e BNB - ETENE.

**Nota: (1)** O Território Estadual de Fernando de Noronha está contido nessa estatística como município.

Territorialmente, o FNE difundiu-se de forma mais intensa no Setor Rural, estando presente em 95,3% da sua área de atuação, o que corresponde a 1.896 municípios atendidos. Destacam-se, também, as contratações efetuadas em 1.097 municípios no Setor Comércio e Serviços, equivalente a 55,1% da área de abrangência do Fundo (Tabela 43).

**Tabela 43 – FNE – Distribuição Territorial e Setorial dos Recursos – Primeiro Semestre de 2013**

| <b>Setor</b>      | <b>Nº de Municípios Atendidos pelo FNE no Período</b> | <b>% em Relação ao Nº de Municípios da Área de Atuação do FNE</b> |
|-------------------|-------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|
| Rural             | 1.896                                                 | 95,3                                                              |
| Agroindustrial    | 67                                                    | 3,4                                                               |
| Industrial        | 355                                                   | 17,8                                                              |
| Turismo           | 85                                                    | 4,3                                                               |
| Infraestrutura    | 1                                                     | 0,1                                                               |
| Comércio/Serviços | 1.097                                                 | 55,1                                                              |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

Ao analisar as contratações por faixa de valor, verifica-se que o FNE destinou até R\$ 500 mil para 816 municípios no primeiro semestre de 2013. Em seguida, 1.095 municípios receberam recursos na faixa de R\$ 501 mil a R\$ 10 milhões, enquanto que 69 municípios receberam recursos acima de R\$ 10 milhões (Tabela 44).

**Tabela 44 – FNE – Distribuição Territorial dos Recursos por Faixa de Valor Contratado – Primeiro Semestre de 2013**

| <b>Faixa de Valor Contratado</b>   | <b>Nº de Municípios Atendidos pelo FNE no Período <sup>(1)</sup></b> | <b>% em Relação ao Total de Municípios Atendidos pelo FNE</b> |
|------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|
| R\$ 1 a R\$ 100 mil                | 170                                                                  | 8,6                                                           |
| de R\$ 101 mil a R\$ 500 mil       | 646                                                                  | 32,6                                                          |
| de R\$ 501 mil a R\$ 1 milhão      | 436                                                                  | 22,0                                                          |
| > R\$ 1 milhão a R\$ 10 milhões    | 659                                                                  | 33,3                                                          |
| > R\$ 10 milhões a R\$ 100 milhões | 58                                                                   | 2,9                                                           |
| > R\$ 100 milhões                  | 11                                                                   | 0,6                                                           |
| <b>Total</b>                       | <b>1.980</b>                                                         | <b>100,0</b>                                                  |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: (1)** O enquadramento dos municípios por faixa ocorre nas operações de maior valor. Assim, se um município obteve 2 operações de empréstimos, sendo uma de R\$ 1 mil e a segunda de R\$ 100 mil, o enquadramento desse município ocorrerá na faixa 2.

Quanto às contratações por tipo de município, a Tabela 45 indica que os municípios de baixa e média rendas contrataram 98,7% de todas as operações do Fundo, no primeiro semestre de 2013. No que se refere aos valores contratados,

nesse mesmo período, a maior parte destinou-se aos municípios de média renda (R\$ 3,8 bilhões ou 61,1% dos recursos contratados).

**Tabela 45 – FNE – Contratações por Tipo de Município<sup>(1)</sup> – Primeiro Semestre de 2013**

| Valores em R\$ Mil                      |                         |              |                  |              |
|-----------------------------------------|-------------------------|--------------|------------------|--------------|
| Tipologia                               | Quantidade de Operações | %            | Valor Contratado | %            |
| Alta Renda <sup>(5)</sup>               | 3.394                   | 1,3          | 1.596.824        | 25,4         |
| Baixa Renda <sup>(2)</sup>              | 79.761                  | 30,1         | 843.650          | 13,4         |
| Dinâmico de Média Renda <sup>(4)</sup>  | 96.931                  | 36,6         | 1.628.474        | 25,9         |
| Estagnado de Média Renda <sup>(3)</sup> | 84.738                  | 32,0         | 2.209.452        | 35,2         |
| <b>Total</b>                            | <b>264.824</b>          | <b>100,0</b> | <b>6.278.400</b> | <b>100,0</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Notas:** (1) Classificação Municipal de Renda dos Municípios. (2) Baixa Renda: municípios cujo rendimento médio por habitante varie entre 16% a 33% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000); e a variação no PIB foi inferior a 3,87% entre 1990 e 1998. (3) Estagnado de Média Renda: municípios cujo rendimento médio por habitante varie entre 33% e 93% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000); e a variação no PIB foi inferior a 3,87% entre 1990 e 1998. (4) Dinâmico de Média Renda: municípios cujo rendimento médio por habitante varie entre 33% a 93% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000); e a variação no PIB foi igual ou maior que 3,87% entre 1990 e 1998. (5) Alta Renda: municípios cujo rendimento médio por habitante seja de no mínimo 93% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000); e a variação no PIB foi igual ou maior que 3,87% entre 1990 e 1998.

### 3.4 – Repasses do FNE a Outras Instituições

Em conformidade com o artigo 9º, da Lei Nº 7.827, que instituiu o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), os bancos administradores podem repassar recursos dos Fundos Constitucionais a outras instituições autorizadas a funcionar, pelo Banco Central do Brasil, com comprovada capacidade técnica e com estruturas operacional e administrativa aptas a realizar, em segurança e no estrito cumprimento das diretrizes e normas estabelecidas, programas de crédito especificamente criados com essa finalidade, desde que observadas as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Integração Nacional (Redação dada pela Lei nº 10.177, de 12.01.2001).

Assim, com o objetivo de proporcionar maior capilaridade ao FNE, o Banco do Nordeste vem repassando recursos a algumas instituições financeiras. No primeiro semestre de 2013, conforme Tabela 46, duas instituições obtiveram recursos do Fundo para repasse que somaram R\$ 16,4 milhões, montante que

representa 0,26% das contratações do FNE no período. A Agência de Fomento do Estado da Bahia (Desenbahia) destaca-se quanto ao volume de recursos repassados (78,9%). A soma destinada às duas instituições é praticamente o dobro do valor destinado no mesmo período de 2012 (93,7%).

**Tabela 46 – FNE – Bancos Repassadores – Contratações – Primeiro Semestre de 2013**

| Valores em R\$ Mil |                                                    |                  |              |                  |              |
|--------------------|----------------------------------------------------|------------------|--------------|------------------|--------------|
| UF                 | Bancos Repassadores                                | Nº. de Operações | %            | Valor Contratado | %            |
| RN                 | Agência de Fomento do Rio Grande do Norte (AGN)    | -                | -            | -                | -            |
| SE                 | Banco do Estado de Sergipe (BANESE)                | 17               | 85,0         | 3.460            | 21,1         |
| BA                 | Agência de Fomento do Estado da Bahia (DESENBAHIA) | 3                | 15,0         | 12.958           | 78,9         |
| MG                 | Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - (BDMG)  | -                | -            | -                | -            |
| <b>Total</b>       |                                                    | <b>20</b>        | <b>100,0</b> | <b>16.418</b>    | <b>100,0</b> |

Fontes: AGN, Banese, Desenbahia e BDMG.

Quanto à distribuição setorial dos recursos contratados no primeiro semestre de 2013, 67,2% foram destinados ao Setor Industrial e Turismo, especificamente no Programa de Financiamento às Micro e Pequenas Empresas (MPE-INDÚSTRIA), conforme Tabela 47. Destaque ainda para o Setor de Comércio e Serviços cujo resultado no período em referência fechou em R\$ 3,8 milhões, o equivalente a 23,4% do montante contratado pelas instituições repassadoras.

**Tabela 47 – FNE – Bancos Repassadores – Desempenho Operacional – Contratações<sup>(1)</sup> Primeiro Semestre de 2013**

| Valores em R\$ Mil                                                     |                  |                      |               |             |
|------------------------------------------------------------------------|------------------|----------------------|---------------|-------------|
| Setor / Programa                                                       | Contratações     |                      |               |             |
|                                                                        | Nº. de Operações | Quant. Beneficiários | Valor         | %           |
| <b>RURAL</b>                                                           | <b>12</b>        | <b>12</b>            | <b>1.555</b>  | <b>9,5</b>  |
| Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural (RURAL) e Outros            | 12               | 12                   | 1.555         | 9,5         |
| <b>AGROINDUSTRIAL</b>                                                  | <b>-</b>         | <b>-</b>             | <b>-</b>      | <b>-</b>    |
| <b>INDUSTRIAL E TURISMO</b>                                            | <b>2</b>         | <b>2</b>             | <b>11.025</b> | <b>67,2</b> |
| Programa de Financiamento às Micro e Pequenas Empresas (MPE-INDÚSTRIA) | 2                | 2                    | 11.025        | 67,2        |

| Setor / Programa                                                                        | Contratações     |                      |               |              |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|------------------|----------------------|---------------|--------------|
|                                                                                         | Nº. de Operações | Quant. Beneficiários | Valor         | %            |
| <b>INFRA-ESTRUTURA</b>                                                                  | -                | -                    | -             | -            |
| <b>COMÉRCIO E SERVIÇOS</b>                                                              | 6                | 6                    | 3.838         | 23,4         |
| Programa de Financiamento para os Setores Comercial e de Serviços (COMÉRCIO E SERVIÇOS) | 6                | 6                    | 3.838         | 23,4         |
| <b>Total</b>                                                                            | <b>20</b>        | <b>20</b>            | <b>16.418</b> | <b>100,0</b> |

**Notas: (1)** Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

Fontes: AGN, Banese, Desenbahia e BDMG.

Conforme pode ser observado na Tabela 48, a Pecuária segue absorvendo a maior parte dos recursos destinados ao Setor Rural (84,2%). Cerca de R\$ 1,2 milhão, 93,6% do que foi destinado à Pecuária, foi absorvido pela atividade de bovinocultura. A fruticultura consumiu 15,8% dos recursos destinados ao Setor.

**Tabela 48 – FNE – Bancos Repassadores – Contratações<sup>(1)</sup> por Atividade no Setor Rural – Primeiro Semestre de 2013**

| Atividade                      | Nº. de Operações | Valores em R\$ Mil |              |
|--------------------------------|------------------|--------------------|--------------|
|                                |                  | Valor              | %            |
| <b>PECUÁRIA</b>                | <b>10</b>        | <b>1.310</b>       | <b>84,2</b>  |
| Bovinocultura                  | 8                | 1.226              | 78,8         |
| Ovinocaprinocultura            | 2                | 84                 | 5,4          |
| <b>AGRICULTURA DE SEQUEIRO</b> | <b>2</b>         | <b>245</b>         | <b>15,8</b>  |
| Fruticultura                   | 2                | 245                | 15,8         |
| <b>AGRICULTURA IRRIGADA</b>    | -                | -                  | -            |
| <b>Total</b>                   | <b>12</b>        | <b>1.555</b>       | <b>100,0</b> |

**Notas: (1)** Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

Fontes: AGN, Banese, Desenbahia e BDMG.

Levando-se em consideração os Setores Industrial e Turismo (Tabela 49), os financiamentos, neste primeiro semestre, concentraram-se em Bens de Capital e de Consumo Duráveis – Mobiliário (84,2%). O restante dos recursos destinados ao Setor foi absorvido por atividades relacionadas à indústria de produtos químicos (Bens de Consumo Intermediário).

**Tabela 49 – FNE – Bancos Repassadores – Contratações<sup>(1)</sup> por Atividade nos Setores Industrial e Turismo – Primeiro Semestre de 2013**

| Valores em R\$ Mil                           |                  |               |              |
|----------------------------------------------|------------------|---------------|--------------|
| Atividade                                    | Nº. de Operações | Valor         | %            |
| <b>BENS DE CONSUMO NÃO DURÁVEIS</b>          | -                | -             | -            |
| <b>BENS DE CONSUMO INTERMEDIÁRIOS</b>        | <b>1</b>         | <b>1.737</b>  | <b>15,8</b>  |
| Produtos Químicos                            | 1                | 1.737         | 15,8         |
| <b>BENS DE CAPITAL E DE CONSUMO DURÁVEIS</b> | <b>1</b>         | <b>9.288</b>  | <b>84,2</b>  |
| Mobiliário                                   | 1                | 9.288         | 84,2         |
| <b>TURISMO</b>                               | -                | -             | -            |
| <b>Total</b>                                 | <b>2</b>         | <b>11.025</b> | <b>100,0</b> |

**Nota: (1)** Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

Fontes: AGN, Banese, Desenbahia e BDMG.

O Setor de Comércio e Serviços absorveu R\$ 3,8 milhões, ou seja, 23,4% do total de recursos repassados. Referido montante destinou-se a atividades ligadas exclusivamente à prestação de serviços, conforme a Tabela 50.

**Tabela 50 – FNE – Bancos Repassadores – Contratações<sup>(1)</sup> por Atividade nos Setores Comercial e Serviços – Primeiro Semestre de 2013**

| Valores em R\$ Mil |                  |              |              |            |
|--------------------|------------------|--------------|--------------|------------|
| Atividade          | Nº. de Operações | Valor        | % Setor      | % FNE      |
| <b>COMÉRCIO</b>    | -                | -            | -            | -          |
| <b>SERVIÇOS</b>    | <b>6</b>         | <b>3.837</b> | <b>100,0</b> | <b>0,9</b> |
| Saúde              | 3                | 303          | 7,9          | 0,1        |
| Outros             | 3                | 3.534        | 92,1         | 0,8        |
| <b>Total</b>       | <b>6</b>         | <b>3.837</b> | <b>100,0</b> | <b>0,9</b> |

**Nota: (1)** Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

Fontes: AGN, Banese, Desenbahia e BDMG.

Sob a perspectiva das regiões climáticas (Tabela 51), as áreas geográficas localizadas fora do semiárido absorveram 65,4% do volume de recursos contratados por meio das instituições repassadoras. No ano anterior, essa subregião havia recebido 81,1% do montante repassado. Assim, o desempenho na região semiárida melhorou, passando de 18,9%, no primeiro semestre de 2012, para 34,6%, no mesmo período de 2013.

**Tabela 51 – FNE – Bancos Repassadores – Contratações <sup>(1)</sup> por Região – Primeiro Semestre de 2013**

| Valores em R\$ Mil |                      |              |               |              |
|--------------------|----------------------|--------------|---------------|--------------|
| Área               | Nº. de Beneficiários | %            | Valor         | %            |
| Semiárido          | 8                    | 40,0         | 5.683         | 34,6         |
| Fora do Semiárido  | 12                   | 60,0         | 10.736        | 65,4         |
| <b>Total</b>       | <b>20</b>            | <b>100,0</b> | <b>16.419</b> | <b>100,0</b> |

**Nota: (1)** Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

Fontes: AGN, Banese, Desenbahia e BDMG.

Considerando-se o perfil dos beneficiários destas operações de crédito, verifica-se que 80,0% encontra-se na categoria denominada pequeno porte. Destes, 75% atuam no Setor Rural e os demais nos setores Comércio e Serviços e Industrial/Turismo. No âmbito das instituições repassadoras, não houve contratação com empreendimentos de grande porte (Tabela 43).

**Tabela 52 – FNE – Bancos Repassadores – Beneficiários por Porte e Setor – Primeiro Semestre de 2013**

| Porte/Setor     | Rural     |          | Agroindustrial |          | Industrial/Turismo |              | Infra-estrutura |          | Comércio e Serviços |              | Total     |              |
|-----------------|-----------|----------|----------------|----------|--------------------|--------------|-----------------|----------|---------------------|--------------|-----------|--------------|
|                 | Quant.    | (%)      | Quant.         | (%)      | Quant.             | (%)          | Quant.          | (%)      | Quant.              | (%)          | Quant.    | (%)          |
| Mini/Micro      | -         | -        | -              | -        | -                  | -            | -               | -        | 2                   | 33,3         | 2         | 10,0         |
| Pequeno         | 12        | 100,0    | -              | -        | 1                  | 50,0         | -               | -        | 3                   | 50,0         | 16        | 80,0         |
| Pequeno - Médio | -         | -        | -              | -        | 1                  | 50,0         | -               | -        | -                   | -            | 1         | 5,0          |
| Médio           | -         | -        | -              | -        | -                  | -            | -               | -        | 1                   | 16,7         | 1         | 5,0          |
| Grande          | -         | -        | -              | -        | -                  | -            | -               | -        | -                   | -            | -         | -            |
| <b>Total</b>    | <b>12</b> | <b>-</b> | <b>-</b>       | <b>-</b> | <b>2</b>           | <b>100,0</b> | <b>-</b>        | <b>-</b> | <b>6</b>            | <b>100,0</b> | <b>20</b> | <b>100,0</b> |

Fontes: AGN, Banese, Desenbahia e BDMG.

No que concerne ao volume de recursos contratado segundo o porte dos beneficiários, constata-se que 88,1% do montante financiado foram destinados a produtores de pequeno porte que atuam principalmente no Setor Industrial/Turismo. O restante foi absorvido pelo Comércio e Serviços, e Rural. (Tabela 53).

**Tabela 53 – FNE – Bancos Repassadores – Contratações <sup>(1)</sup> por Porte e Setor do Beneficiário – Primeiro Semestre de 2013**

**Valores em R\$ Mil**

| <b>Porte</b>  | <b>Rural</b> | <b>Agroindustrial</b> | <b>Industrial/Turismo</b> | <b>Infra-estrutura</b> | <b>Comércio e Serviços</b> | <b>Total</b>  |
|---------------|--------------|-----------------------|---------------------------|------------------------|----------------------------|---------------|
| Mini/Micro    | -            | -                     | -                         | -                      | 80                         | 80            |
| Pequeno       | 1.555        | -                     | 9.288                     | -                      | 3.618                      | 14.461        |
| Pequeno/Médio | -            | -                     | 1.737                     | -                      | -                          | 1.737         |
| Médio         | -            | -                     | -                         | -                      | 140                        | 140           |
| Grande        | -            | -                     | -                         | -                      | -                          | -             |
| <b>Total</b>  | <b>1.555</b> | <b>-</b>              | <b>11.025</b>             | <b>-</b>               | <b>3.838</b>               | <b>16.418</b> |

**Nota: (1)** Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

Fonte: AGN, Banese, Desenbahia e BDMG.

Na posição de 30.06.2013, o saldo devedor total das instituições repassadoras é de R\$ 156,0 milhões (Tabela 54), contra R\$ 189,1 milhões do exercício de 2012. Quanto à pontualidade no reembolso dos créditos, o BDMG matém-se com 100% de adimplência. Por outro lado, o maior percentual de inadimplência apresentado pelas instituições repassadoras dos recursos do FNE continua com a Desenbahia, que passou de uma taxa de 3,8%, em 2011, para 5,1% em 2012, e 6,5% já no primeiro semestre de 2013. Em termos relativos, a maior inadimplência desta Instituição ocorre no Setor Industrial (Tabela 54).

Inversamente, a AGN tem reduzido, gradativamente, seu índice de inadimplência, de 5,3% em 2010 e 3,3% em 2011, para 1,9% neste primeiro semestre de 2013 (Tabela 54).

**Tabela 54 – FNE – Bancos Repassadores – Saldos Devedores e Inadimplência – Primeiro Semestre de 2013**

| <b>Setor</b> | <b>Instituições Repassadoras</b> |                   |                      |                   |                      |                   |                      |                   |
|--------------|----------------------------------|-------------------|----------------------|-------------------|----------------------|-------------------|----------------------|-------------------|
|              | <b>AGN</b>                       |                   | <b>BANESE</b>        |                   | <b>DESENBAHIA</b>    |                   | <b>BDMG</b>          |                   |
|              | <b>Saldo Devedor</b>             | <b>% de Inad.</b> | <b>Saldo Devedor</b> | <b>% de Inad.</b> | <b>Saldo Devedor</b> | <b>% de Inad.</b> | <b>Saldo Devedor</b> | <b>% de Inad.</b> |
| Industrial   | 512                              | 3,2               | 14.415               | 1,6               | 6.434                | 35,1              | -                    | -                 |
| Rural        | 940                              | -                 | 19.904               | -                 | 4.481                | 4,2               | -                    | -                 |
| Outros       | 4.718                            | 5,3               | 23.008               | -                 | 51.698               | 3,1               | 29.932               | -                 |
| <b>Total</b> | <b>6.170</b>                     | <b>1,9</b>        | <b>57.327</b>        | <b>-</b>          | <b>62.613</b>        | <b>6,5</b>        | <b>29.932</b>        | <b>-</b>          |

Fontes: AGN, Banese, Desenbahia e BDMG.

Tendo em vista a distribuição espacial dos recursos do FNE, no primeiro semestre de 2013, os financiamentos realizados pelos bancos repassadores alcançaram 14 municípios da área de atuação dessas instituições. Nesse contexto, o Setor Rural abrangeu maior número de municípios (9). De outra forma, os que receberam maior volume de recursos foram: Salvador (BA) (56,6%), Feira de Santana (BA) (11,8%) e Vitória da Conquista (BA) (10,6%) (Tabelas 55 e 56).

**Tabela 55 – FNE – Bancos Repassadores – Distribuição Territorial e Setorial dos Recursos – Primeiro Semestre de 2013**

| Setores/Programas | Nº de Municípios Atendidos |
|-------------------|----------------------------|
| Rural             | 9                          |
| Agroindustrial    | -                          |
| Industrial        | 2                          |
| Infraestrutura    | -                          |
| Comércio/Serviços | 3                          |

**Nota:** Um mesmo município pode ter contratado operações em mais de um setor.

Fontes: AGN, Banese, Desenbahia e BDMG.

**Tabela 56 – FNE – Bancos Repassadores – Contratações<sup>(1)</sup> por Município – Primeiro Semestre de 2013**

| Município                    | Valores em R\$ Mil |      |
|------------------------------|--------------------|------|
|                              | Valor Contratado   | %    |
| Aquidaba (SE)                | 98                 | 0,6  |
| Aracaju (SE)                 | 330                | 2,0  |
| Boquim (SE)                  | 48                 | 0,3  |
| Gararu (SE)                  | 70                 | 0,4  |
| General Maynard (SE)         | 279                | 1,7  |
| Indiaroba (SE)               | 200                | 1,2  |
| Itaporanga d'Ajuda (SE)      | 312                | 1,9  |
| Malhador (SE)                | 39                 | 0,2  |
| Nossa Senhora da Glória (SE) | 1.575              | 9,6  |
| Pacatuba (SE)                | 240                | 1,5  |
| Simão Dias (SE)              | 270                | 1,7  |
| Feira de Santana (BA)        | 1.933              | 11,8 |
| Salvador (BA)                | 9.288              | 56,6 |
| Vitória da Conquista (BA)    | 1.737              | 10,6 |

Fontes: AGN, Banese, Desenbahia e BDMG.

Observando-se a dinâmica da economia brasileira na última década, a despeito das recorrentes crises financeiras internacionais, constata-se a melhoria de alguns indicadores econômicos e sociais importantes, fatores que possivelmente influenciaram o aumento da demanda por crédito. Assim, os recursos do FNE têm-se mostrado insuficientes, frente à crescente demanda por crédito no Nordeste do País, fato que repercute no volume de recursos efetivamente repassado a outras instituições de crédito.

### **3.5 – Prioridades Definidas pelo Condel/Sudene para a Aplicação do FNE**

Compete ao Condel/Sudene estabelecer anualmente as diretrizes e prioridades para aplicação dos recursos do FNE, observadas as diretrizes e orientações gerais do Ministério da Integração Nacional.

Dessa forma, a Resolução nº 57/2012, de 09/11/2012, do Condel/Sudene aprovou as Diretrizes e Prioridades do FNE, para o exercício 2013.

O presente item retrata o monitoramento de tais prioridades para o referido exercício.

#### **3.5.1 – Prioridades Espaciais**

##### ***I. Apoio a Arranjos Produtivos Locais***

Conforme pode ser observado na Tabela 57, foram contratados, nos primeiros seis meses de 2013, R\$ 76,7 milhões, contemplando diversas atividades produtivas, com destaque para os APLs de Fruticultura, localizados em Juazeiro (BA) e Petrolina (PE) que contrataram R\$ 42,2 milhões.

**Tabela 57 – FNE – Contratações<sup>(1)</sup> em Arranjos Produtivos Locais – APLs – Primeiro Semestre de 2013**

| Estado    | APL                                                    | Produto                           | Nº. de Operações | Valores em R\$ Mil |        |      |
|-----------|--------------------------------------------------------|-----------------------------------|------------------|--------------------|--------|------|
|           |                                                        |                                   |                  | %                  | Valor  | %    |
| <b>AL</b> | Mandioca no Agreste Alagoano - Arapiraca               | Mandioca                          | 12               | 0,7                | 175    | 0,2  |
|           | Ovinocaprinocultura - Delmiro Gouveia                  | Carne                             | 5                | 0,3                | 48     | 0,1  |
|           | Laticínios do Sertão Alagoano - Major Isidoro          | Leite                             | 150              | 8,1                | 648    | 0,9  |
| <b>BA</b> | Fruticultura - Juazeiro                                | Manga/Uva                         | 20               | 1,1                | 8.243  | 10,8 |
|           | Caprinocultura - Senhor do Bonfim                      | Carne                             | 1                | 0,1                | 7      | 0,0  |
|           | Sisal - Valente                                        | Sisal                             | 3                | 0,2                | 34     | 0,0  |
| <b>CE</b> | Cajucultura - Aracati                                  | Castanha                          | 53               | 2,9                | 402    | 0,5  |
|           | Calçados - Juazeiro do Norte                           | Calçados                          | 6                | 0,3                | 326    | 0,4  |
|           | Bovinocultura Leiteira - Morada Nova                   | Leite                             | 360              | 19,5               | 6.235  | 8,1  |
|           | Ovinocaprinocultura - Tauá                             | Carne                             | 19               | 1,0                | 686    | 0,9  |
| <b>PB</b> | Couro e Calçados - Campina Grande                      | Calçados                          | 3                | 0,2                | 360    | 0,5  |
|           | Ovinocaprinocultura do Semiárido Paraibano - Serraria  | Carne                             | 35               | 1,9                | 88     | 0,1  |
|           | Café Conilon da Região Nordeste - São Gabriel da Palha | Café                              | 3                | 0,2                | 150    | 0,2  |
| <b>MA</b> | Leite e Derivados - Açailândia                         | Leite                             | 52               | 2,8                | 7.474  | 9,8  |
|           | Leite e Derivados - Bacabal                            | Leite                             | 122              | 6,6                | 5.968  | 7,8  |
|           | Ovinocaprinocultura - Chapadinha                       | Carne                             | 47               | 2,5                | 292    | 0,4  |
| <b>MG</b> | Fruticultura Irrigada - Janaúba                        | Banana / Citrus (Laranja / Limão) | 10               | 0,5                | 2.848  | 3,7  |
| <b>PE</b> | Confecções - Caruaru                                   | Jeans                             | 59               | 3,2                | 725    | 1,0  |
|           | Laticínios - Garanhuns                                 | Leite                             | 154              | 8,3                | 690    | 0,9  |
|           | Fruticultura - Petrolina                               | Manga / Uva                       | 76               | 4,1                | 33.997 | 44,4 |
| <b>PI</b> | Leite e Derivados da Região Norte - Parnaíba           | Leite e Derivados                 | 2                | 0,1                | 55     | 0,1  |
|           | Apicultura - Picos                                     | Apicultura                        | 10               | 0,5                | 50     | 0,1  |
|           | Cajucultura - Picos                                    | Castanha                          | 2                | 0,1                | 22     | 0,0  |
|           | Ovinocaprinocultura - Teresina                         | Corte                             | 14               | 0,8                | 36     | 0,1  |

|        |                                           |                       |                  |       | Valores em R\$ Mil |       |
|--------|-------------------------------------------|-----------------------|------------------|-------|--------------------|-------|
| Estado | APL                                       | Produto               | Nº. de Operações | %     | Valor              | %     |
| RN     | Cerâmica - Assu                           | Olaria (Tijolo/Telha) | 14               | 0,8   | 1.152              | 1,5   |
|        | Fruticultura - Assu                       | Todas as Frutas       | 59               | 3,2   | 868                | 1,1   |
|        | Laticínios - Caicó                        | Leite                 | 163              | 8,8   | 1.858              | 2,4   |
|        | Tecelagem do Seridó - Jardim das Piranhas | Pano de Prato         | 2                | 0,1   | 125                | 0,2   |
| SE     | Petróleo e Gás - Aracaju                  | Petróleo e Gás        | 1                | 0,1   | 86                 | 0,1   |
|        | Cerâmica Vermelha - Itabaianinha          | Tijolos, Telhas       | 3                | 0,2   | 515                | 0,7   |
|        | Mandioca - Lagarto                        | Mandioca              | 2                | 0,1   | 18                 | 0,0   |
|        | Pecuária de Leite - N. S. da Glória       | Leite                 | 387              | 20,9  | 2.476              | 3,2   |
| Total  |                                           |                       | 1.849            | 100,0 | 76.657             | 100,0 |

Fonte: BNB – Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: (1)** Por “Contratações” entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

## **II. Projetos que se Localizem nos Espaços Reconhecidos como Prioritários pela PNDR.**

Ver item 3.6

## **III. Aproveitamento das Potencialidades Identificadas em Estudos e Projetos de Zoneamento Ecológico Econômico**

Para essa prioridade foram identificados os projetos direcionados para conservação, preservação e recuperação ambiental. Dessa forma, conforme consta na Tabela 58, foram contratados R\$ 62,7 milhões em 52 operações. Os programas FNE Verde-Rural e Pronaf Floresta destacam-se no tocante ao número de operações tendo efetivado, cada um, 21 operações. Quanto aos valores contratados, o programa FNE Verde-Rural ficou com o maior volume de recursos, com participação de 96,0%.

**Tabela 58 – FNE – Projetos Contratados<sup>(1)</sup> para a Conservação, Preservação e Recuperação do Meio Ambiente – Primeiro Semestre de 2013**

| <b>Programas</b>      | <b>Nº. de Operações</b> | <b>%</b>     | <b>Valores em R\$ Mil</b> |              |
|-----------------------|-------------------------|--------------|---------------------------|--------------|
|                       |                         |              | <b>Valor</b>              | <b>%</b>     |
| FNE Verde-Industrial  | 2                       | 3,8          | 1.786                     | 2,9          |
| FNE Verde-Rural       | 21                      | 40,4         | 60.122                    | 96,0         |
| Pronaf Floresta - FNE | 21                      | 40,4         | 437                       | 0,7          |
| Pronaf-Eco (FNE)      | 7                       | 13,5         | 146                       | 0,2          |
| FNE Verde-Irrigação   | 1                       | 1,9          | 161                       | 0,3          |
| <b>Total</b>          | <b>52</b>               | <b>100,0</b> | <b>62.652</b>             | <b>100,0</b> |

Fonte: BNB – Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: (1)** Por “Contratações” entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

### **3.5.2 – Prioridades Setoriais**

#### **I. Apoio Preferencial a Agricultores Familiares e Mini e Micro Produtores Rurais, Empreendedores Individuais e às Micro e Pequenas Empresas, e às suas Associações e Cooperativas.**

I.I Apoio a agricultores familiares;

Ver item 3.1.1.1

I.II Apoio aos empreendedores individuais

O Programa FNE Empreendedor Individual (FNE EI) tem como objetivo fomentar o desenvolvimento dos empreendedores individuais, contribuindo para o fortalecimento e aumento da competitividade desse segmento. Dessa

forma, no primeiro semestre de 2013, foram contratados, no âmbito desse Programa R\$ 7,4 milhões, distribuídos em 661 operações. O Setor Comércio e Serviços se destaca tanto no número de operações como também no volume de recursos contratados, com participação de 90,0% e 90,3%, respectivamente (Tabela 59).

**Tabela 59 – FNE – Contratações<sup>(1)</sup> com Empreendedores Individuais – Primeiro Semestre de 2013**

| Setor               | Nº de Operações | %            | Valores em R\$ Mil |              |
|---------------------|-----------------|--------------|--------------------|--------------|
|                     |                 |              | Valor              | %            |
| Comércio e Serviços | 595             | 90,0         | 6.689              | 90,3         |
| Indústria           | 65              | 9,8          | 707                | 9,5          |
| Turismo             | 1               | 0,2          | 14                 | 0,2          |
| <b>Total</b>        | <b>661</b>      | <b>100,0</b> | <b>7.410</b>       | <b>100,0</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: (1)** Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

I.III Apoio aos mini e micro produtores rurais e às micro e pequenas empresas e às suas associações e cooperativas.

De acordo com a Tabela 60, foram destinados a essa prioridade, aproximadamente, R\$ 1,2 bilhão, distribuídos em 16.520 operações. Nesse segmento de beneficiários do FNE, destaque para o Setor Comércio e Serviços que efetivou 49,9% das operações, sendo responsável por 47,9% dos recursos contratados. Vale destacar ainda que todas as operações foram realizadas diretamente com os produtores e/ou empresas, tendo em vista que as associações e cooperativas não efetuaram contratações no primeiro semestre de 2013.

**Tabela 60 – FNE – Contratações<sup>(1)</sup> com Mini, Micro e Pequenos Produtores Rurais<sup>2</sup>/Empresas – Primeiro Semestre de 2013**

| Setores             | Nº. de Operações | %            | Valores em R\$ Mil |              |
|---------------------|------------------|--------------|--------------------|--------------|
|                     |                  |              | Valor              | %            |
| Rural               | 7.090            | 42,9         | 472.653            | 39,3         |
| Agroindustrial      | 71               | 0,4          | 18.171             | 1,5          |
| Industrial          | 979              | 5,9          | 96.716             | 8,0          |
| Turismo             | 144              | 0,9          | 40.114             | 3,3          |
| Comércio e Serviços | 8.236            | 49,9         | 576.521            | 47,9         |
| <b>Total</b>        | <b>16.520</b>    | <b>100,0</b> | <b>1.204.175</b>   | <b>100,0</b> |

Fonte: BNB – Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Notas: (1)** Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar. **(2)** Exclusive operações com agricultores familiares.

## II. Expansão, Diversificação e Modernização da Base Econômica Regional

### II.I Infraestrutura;

Ver item 3.1.6

### II.II Cadeia produtiva de veículos automotores, inclusive veículos pesados, enfocando a formação de rede de pequenos e médios fornecedores regionais;

Neste item, serão tratados os projetos relacionados à atividade Indústria de Transportes. Como pode ser observado na Tabela 61, foram contratadas seis operações nessa prioridade, sendo que o produto Fabricação de Cabines, Carrocerias e Reboques para Caminhão se destaca ao obter participação de 66,7%. Em relação aos recursos, 99,7% foram contratados para fabricação de carrocerias para ônibus.

**Tabela 61 – FNE – Projetos da Indústria Automotiva – Primeiro Semestre de 2013**

|                          |                                                    | Valores em R\$ Mil |              |                |              |
|--------------------------|----------------------------------------------------|--------------------|--------------|----------------|--------------|
| Atividade                | Produto                                            | Nº de Operações    | %            | Valor          | %            |
| Indústria de Transportes | Fab. Cabines, Carrocerias e Reboques para Caminhão | 4                  | 66,7         | 547            | 0,3          |
|                          | Fab. de Carrocerias para Ônibus                    | 1                  | 16,7         | 208.006        | 99,7         |
|                          | Fab. de Peças e Acessórios                         | 1                  | 16,7         | 11             | 0,0          |
| <b>Total</b>             |                                                    | <b>6</b>           | <b>100,0</b> | <b>208.564</b> | <b>100,0</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

### II.III Agroindústria;

Ver item 3.1.2

### II.IV. Indústria química (excluídos os explosivos), petroquímicos e biocombustíveis;

A Tabela 62 mostra os projetos relacionados à Indústria Química, petroquímica e de biocombustíveis. Nessa prioridade, foram contratados R\$ 68,7 milhões em 11 operações efetivadas. Destaque para a atividade de fabricação de produtos petro-químicos básicos, que absorveu 91,7% dos recursos.

**Tabela 62 – FNE – Projetos da Indústria Química, Petroquímica e Biocombustíveis – Primeiro Semestre de 2013**

| Atividade                                                                               | Nº de Operações | Valores em R\$ Mil |              |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|--------------------|--------------|
|                                                                                         |                 | Valor              | %            |
| Fab. Prod. Químicos, Orgânicos, exceto Petroquímicos Básicos e Intermediários p/Resinas | 5               | 1.936              | 2,8          |
| Fab. Prod. Petroquímicos Básicos                                                        | 1               | 63.041             | 91,7         |
| Fab. de Outros Produtos Químicos não Especificados ou não Classificados                 | 5               | 3.752              | 5,5          |
| <b>Total</b>                                                                            | <b>11</b>       | <b>68.730</b>      | <b>100,0</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

## II.V. Metalurgia, siderurgia e mecânica;

Conforme a Tabela 63, constata-se que a indústria metal-mecânica obteve expressiva participação tanto no número de operações (96,7%) quanto nos valores contratados (99,1%) e dentro deste segmento, destaque para a atividade de fabricação de peças fundidas de ferro e aço, localizada em Recife (PE), que contratou aproximadamente R\$ 34,7 milhões<sup>8</sup>.

**Tabela 63 – FNE – Projetos da Indústria Metal-Mecânica e Siderúrgica – Primeiro Semestre de 2013**

| Atividade           | Nº de Operações |              | Valores em R\$ Mil |              |
|---------------------|-----------------|--------------|--------------------|--------------|
|                     |                 |              | Valor              | %            |
| Ind. Metal-Mecânica | 88              | 96,7         | 46.237             | 99,1         |
| Ind. Siderúrgica    | 3               | 3,3          | 402                | 0,9          |
| <b>Total</b>        | <b>91</b>       | <b>100,0</b> | <b>46.639</b>      | <b>100,0</b> |

Fonte: BNB – Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

## II.VI. Extração de minerais metálicos e não metálicos;

De acordo com a Tabela 64, nesta prioridade foi alocado o maior volume de recursos nas atividades relativas à extração de minerais não metálicos (80,3%). O bom desempenho dessa atividade deve-se aos investimentos realizados nos estados de Pernambuco e do Rio Grande do Norte, que contrataram, respectivamente, R\$ 3,8 milhões e R\$ 2,5 milhões<sup>9</sup>.

<sup>8</sup> Fonte: Base do Ativo do BNB.

<sup>9</sup> Fonte: Base do Ativo do BNB.

**Tabela 64 – FNE – Projetos Contratados<sup>(1)</sup> no Setor da Indústria Extrativa de Minerais – Primeiro Semestre de 2013**

| Atividade                          | Nº. de Operações | %            | Valores em R\$ Mil |              |
|------------------------------------|------------------|--------------|--------------------|--------------|
|                                    |                  |              | Valor              | %            |
| Extração de Minerais Metálicos     | 3                | 23,1         | 1.816              | 19,7         |
| Extração de Minerais Não Metálicos | 10               | 76,9         | 7.413              | 80,3         |
| <b>Total</b>                       | <b>13</b>        | <b>100,0</b> | <b>9.229</b>       | <b>100,0</b> |

Fonte: BNB – Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: (1)** Por “Contratações” entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

II.VII. Setor Pecuário;

Ver item 3.1.1

II.VIII. Agricultura Irrigada;

Ver item 3.1.1

II.IX. Agricultura não irrigada;

Ver item 3.1.1

II.X. Turismo em suas diversas modalidades;

Ver item 3.1.4

II.XI. Produção de alimentos básicos para consumo humano;

Entre as melhorias introduzidas pelo Plano Safra 2008/2009, houve a criação do Pronaf - Mais Alimentos, como uma das ações para combater a crise de alimentos no mundo. Esta linha de crédito visa à produção de um excedente de 18 milhões de toneladas de alimentos por ano, viabilizado pelo financiamento, no âmbito da agricultura familiar, de projetos de investimento para a produção de açafrão, arroz, café, cana-de-açúcar, centeio, erva-mate, feijão, mandioca, milho, sorgo, trigo e para fruticultura, cultura de palmeiras para produção de palmito, olericultura, apicultura, aquicultura, avicultura, bovinocultura de corte, bovinocultura de leite, caprinocultura, ovinocultura, pesca e suinocultura.

Nessa perspectiva, o Pronaf - Mais Alimentos ainda destina recursos para a modernização da infraestrutura da propriedade rural, com vistas ao incremento da produtividade da agricultura familiar: investimentos em máquinas e equipamentos, procedimentos de correção e recuperação de solos e melhoria genética, entre outros.

Durante os primeiros seis meses de 2013, o FNE aplicou em sua área de atuação aproximadamente R\$ 48,2 milhões nessa linha especial de crédito. A bovinocultura lidera essas aplicações, absorvendo 68,7% do volume total de recursos. Destacam-se ainda, conforme Tabela 65, a cana-de-açúcar, a fruticultura e o café, com participação de 7,6%, 5,6% e 4,0%, respectivamente.

**Tabela 65 – FNE – Projetos Voltados para a Produção de Alimentos Básicos – Primeiro Semestre de 2013**

| Valores em R\$ Mil    |                     |                 |               |              |
|-----------------------|---------------------|-----------------|---------------|--------------|
| Programa              | Produto             | Nº de Operações | Valor         | %            |
| PRONAF MAIS ALIMENTOS | Avicultura          | 44              | 1.014         | 2,1          |
|                       | Café                | 52              | 1.924         | 4,0          |
|                       | Bovinocultura       | 939             | 33.097        | 68,7         |
|                       | Pesca               | 55              | 1.086         | 2,3          |
|                       | Caprinocultura      | 13              | 458           | 1,0          |
|                       | Fruticultura        | 102             | 2.709         | 5,6          |
|                       | Cana-de-açúcar      | 191             | 3.643         | 7,6          |
|                       | Grãos               | 12              | 1.177         | 2,4          |
|                       | Olericultura        | 20              | 1.010         | 2,1          |
|                       | Ovinocultura        | 14              | 384           | 0,8          |
|                       | Piscicultura        | 15              | 441           | 0,9          |
|                       | Raízes e tubérculos | 14              | 504           | 1,0          |
|                       | Suinocultura        | 10              | 158           | 0,3          |
|                       | Outros              | 25              | 578           | 1,2          |
| <b>Total</b>          |                     | <b>1.506</b>    | <b>48.183</b> | <b>100,0</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

II.XI. Indústria de calçados e artefatos, mobiliários, confecções, inclusive artigos de vestuários;

No primeiro semestre de 2013, o BNB financiou, através do FNE, 456 operações relacionadas às indústrias de calçados, de mobiliários e de vestuário e acessórios, totalizando R\$ 42,3 milhões, sobressaindo-se as atividades da Indústria de Mobiliário que absorveram 41,7% dos recursos (Tabela 66).

**Tabela 66 – FNE – Projetos das Indústrias de Calçados, Mobiliários e Vestuário e Acessórios – Primeiro Semestre de 2013**

|                                            |                                                                                    | Valores em R\$ Mil |              |               |              |
|--------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------|---------------|--------------|
| Atividade                                  | Produto                                                                            | Nº de Operações    | %            | Valor         | %            |
| <b>Indústria de Calçados</b>               |                                                                                    | <b>22</b>          | <b>4,8</b>   | <b>10.960</b> | <b>25,9</b>  |
|                                            | Fab.Calçados de Couro                                                              | 4                  | 0,9          | 205           | 0,5          |
|                                            | Fab.Calçados de Plástico                                                           | 8                  | 1,8          | 378           | 0,9          |
|                                            | Fab.Calçados de Tecidos, Fibras, Madeira ou Borracha                               | 6                  | 1,3          | 9.839         | 23,2         |
|                                            | Fab.Tênis, de Qualquer Material                                                    | 2                  | 0,4          | 285           | 0,7          |
|                                            | Fabricação de Partes para Calçados, de Qualquer Material                           | 2                  | 0,4          | 254           | 0,6          |
| <b>Indústria de Mobiliário</b>             |                                                                                    | <b>86</b>          | <b>18,9</b>  | <b>17.639</b> | <b>41,7</b>  |
|                                            | Fab. Armários Embutidos de Madeira                                                 | 3                  | 0,7          | 87            | 0,2          |
|                                            | Fab. Colchões                                                                      | 2                  | 0,4          | 442           | 1,0          |
|                                            | Fab. Móveis com Predominância de Metal                                             | 10                 | 2,2          | 830           | 2,0          |
|                                            | Fab. Móveis Estofados                                                              | 5                  | 1,1          | 1.107         | 2,6          |
|                                            | Fabricação de Móveis com Predominância de Madeira                                  | 61                 | 13,4         | 14.987        | 35,4         |
|                                            | Serrarias com desdobramento de Madeira                                             | 3                  | 0,7          | 153           | 0,4          |
|                                            | Serviços de Montagem de Móveis de Qualquer Material                                | 2                  | 0,4          | 33            | 0,1          |
| <b>Indústria de Vestuário e Acessórios</b> |                                                                                    | <b>348</b>         | <b>76,3</b>  | <b>13.748</b> | <b>32,5</b>  |
|                                            | Confecções de Peças de Vestuário, exceto Roupas Íntimas e as Confecções sob Medida | 101                | 22,1         | 4.429         | 10,5         |
|                                            | Confecção de Roupas Íntimas                                                        | 21                 | 4,6          | 952           | 2,2          |
|                                            | Fab. Art. do Vestuário                                                             | 175                | 38,4         | 5.132         | 12,1         |
|                                            | Fab.Acessórios.do Vestuário                                                        | 37                 | 8,1          | 2.129         | 5,0          |
|                                            | Fab.Bijuteria                                                                      | 2                  | 0,4          | 601           | 1,4          |
|                                            | Fab.Tecidos e Artigos de Malha                                                     | 4                  | 0,9          | 183           | 0,4          |
|                                            | Fab. Acessórios do Vestuário, exceto para Segurança e Proteção                     | 4                  | 0,9          | 189           | 0,4          |
|                                            | Fab.Aviamentos p/Costura                                                           | 4                  | 0,9          | 132           | 0,3          |
| <b>Total</b>                               |                                                                                    | <b>456</b>         | <b>100,0</b> | <b>42.347</b> | <b>100,0</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

### III. Apoio aos setores exportadores regionais;

No segmento relacionado às exportações regionais, de acordo com a Tabela 67, foram contratados aproximadamente R\$ 3,1 milhões. O Setor Comércio e Serviços, através da atividade Comércio Atacadista, contratou R\$ 2,9 milhões<sup>10</sup>. No Setor Industrial, a atividade de industrialização de produtos

<sup>10</sup> Fonte: Base do ativo do BNB.

alimentícios foi responsável pela contratação de R\$ 179,0 mil para projetos de exportação<sup>11</sup>, neste primeiro semestre de 2013.

**Tabela 67 – FNE – Projetos Contratados<sup>(1)</sup> no Setor de Exportação – Primeiro Semestre de 2013**

| Setores             | Nº de Operações | %            | Valores em R\$ Mil |              |
|---------------------|-----------------|--------------|--------------------|--------------|
|                     |                 |              | Valor              | %            |
| Industrial          | 1               | 25,0         | 179                | 5,7          |
| Comércio e Serviços | 3               | 75,0         | 2.947              | 94,3         |
| <b>Total</b>        | <b>4</b>        | <b>100,0</b> | <b>3.126</b>       | <b>100,0</b> |

Fonte: BNB – Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: (1)** Por “Contratações” entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

IV. Instalação de uma base produtiva contemplando setores/atividades portadoras de futuro;

IV.I. Projetos integrados e/ou vinculados às opções estratégicas da Política de Desenvolvimento Produtivo – PDP;

Dentro dessa prioridade foram identificados os projetos relacionados às atividades de Informática e da Indústria de Produtos Farmacêuticos. Dessa forma, foram contratados aproximadamente R\$ 1,8 milhão dentro dessas opções estratégicas da Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP), conforme demonstrado na Tabela 68.

**Tabela 68 – FNE – Contratações<sup>(1)</sup> no Segmento de Informática e Medicamentos – Primeiro Semestre de 2013**

| Atividade                           | Nº de Operações | %            | Valores em R\$ Mil |              |
|-------------------------------------|-----------------|--------------|--------------------|--------------|
|                                     |                 |              | Valor              | %            |
| Informática                         | 14              | 77,8         | 470                | 26,1         |
| Indústria de Produtos Farmacêuticos | 4               | 22,2         | 1.328              | 73,9         |
| <b>Total</b>                        | <b>18</b>       | <b>100,0</b> | <b>1.798</b>       | <b>100,0</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: (1)** Por “Contratações” entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

<sup>11</sup> Fonte: Base do Ativo do BNB.

### 3.6 – O FNE no Contexto da PNDR

#### I. *Projetos localizados no Semiárido;*

Ver item 3.3.2

#### II. *Projetos localizados nas sub-regiões prioritárias da PNDR;*

A PNDR é uma política do Governo Federal, que tem por objetivo reduzir as desigualdades regionais e ativar os potenciais de desenvolvimento das regiões no País. Especificamente, esta Política se propõe: i) a dotar as regiões das condições necessárias de infraestrutura, crédito e tecnologia para o aproveitamento de oportunidades econômico-produtivas promissoras para seu desenvolvimento; ii) a promover a inserção social produtiva da população, a capacitação dos recursos humanos e a melhoria da qualidade da vida em todas as regiões; iii) a fortalecer as organizações socioprodutivas regionais, com a ampliação da participação social e estímulo a práticas políticas de construção de planos e programas sub-regionais de desenvolvimento; e iv) a estimular a exploração das potencialidades sub-regionais que advêm da magnífica diversidade socioeconômica, ambiental e cultural do País (MI, 2006).

A PNDR adotou uma metodologia na intenção de qualificar, por tipologia, as sub-regiões objetos de sua política, utilizando as seguintes variáveis:

- a) Rendimento Médio Mensal por Habitante, englobando todas as fontes declaradas (salários, benefícios e pensões); e
- b) Taxa Geométrica de Variação dos Produtos Internos Brutos Municipais por habitante.

Assim, foram definidos quatro tipos de sub-regiões, a saber: 1 - Sub-regiões de Alta Renda; 2 - Sub-regiões Dinâmicas; 3 - Sub-regiões Estagnadas; e 4 - Sub-regiões de Baixa Renda, sendo consideradas como áreas prioritárias as microrregiões pertencentes às sub-regiões 2, 3 e 4.

O BNB vem priorizando a distribuição de recursos nas sub-regiões prioritárias da PNDR. Dessa forma, nessa prioridade, foram aplicados no primeiro semestre de 2013, 74,6% dos recursos contratados pelo Fundo (Tabela 60).

Com base na Tabela 60, verifica-se que os municípios enquadrados na tipologia *Dinâmica* foram responsáveis pelo número maior de operações (36,6%), vindo logo em seguida as tipologias *Estagnada* (32,0%) e *Baixa Renda* (30,1%).

Quanto ao volume de recursos contratados, a tipologia *Estagnado de Média Renda* fica com a maior participação (35,2%). Esse aspecto é bastante

positivo ao considerarmos que os investimentos realizados em maior volume nos municípios estagnados, poderão contribuir para o processo de dinamização dessas economias (Tabela 69).

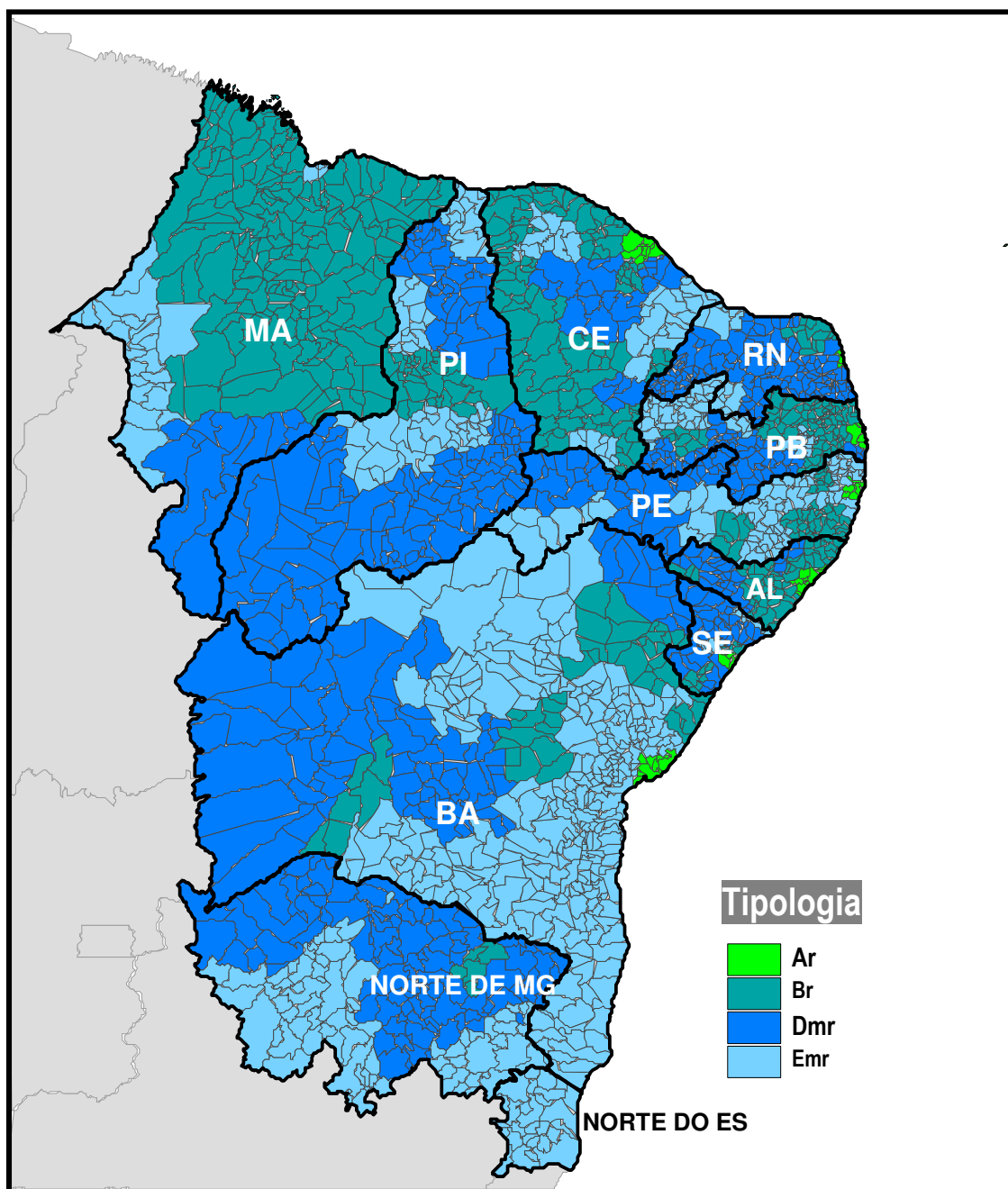
A Figura 1 mostra a distribuição dos municípios conforme as tipologias. Como pode ser observado, os municípios considerados de alta renda concentram-se nas regiões no entorno das cidades de Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju e Salvador. Dessa forma, pode-se constatar que o FNE tem contribuído para o desempenho econômico dos demais municípios da Região, onde foram contratados R\$ 4,7 bilhões em 261.430 operações (98,7%), contribuindo assim para o desenvolvimento das atividades produtivas nos municípios prioritários da PNDR, localizados na área de atuação do FNE (Tabela 69).

**Tabela 69 – FNE – Projetos Contratados<sup>(1)</sup> na Tipologia PNDR – Primeiro Semestre de 2013**

| Valores em R\$ Mil                      |                         |              |                               |              |
|-----------------------------------------|-------------------------|--------------|-------------------------------|--------------|
| Tipologia                               | Quantidade de Operações | %            | Valor Contratado (Em R\$ mil) | %            |
| Alta Renda <sup>(5)</sup>               | 3.394                   | 1,3          | 1.596.824                     | 25,4         |
| Baixa Renda <sup>(2)</sup>              | 79.761                  | 30,1         | 843.650                       | 13,4         |
| Dinâmico de Média Renda <sup>(4)</sup>  | 96.931                  | 36,6         | 1.628.474                     | 25,9         |
| Estagnado de Média Renda <sup>(3)</sup> | 84.738                  | 32,0         | 2.209.452                     | 35,2         |
| <b>Total</b>                            | <b>264.824</b>          | <b>100,0</b> | <b>6.278.400</b>              | <b>100,0</b> |

Fonte:BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Notas:** **(1)** Classificação Municipal de Renda dos Municípios. **(2)** Baixa Renda: municípios cujo rendimento médio por habitante varie entre 16% a 33% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000); e a variação no PIB foi inferior a 3,87% entre 1990 e 1998. **(3)** Estagnado de Média Renda: municípios cujo rendimento médio por habitante varie entre 33% e 93% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000); e a variação no PIB foi inferior a 3,87% entre 1990 e 1998. **(4)** Dinâmica de Média Renda: municípios cujo rendimento médio por habitante varie entre 33% a 93% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000); e a variação no PIB foi igual ou maior que 3,87% entre 1990 e 1998. **(5)** Alta Renda: municípios cujo rendimento médio por habitante seja de no mínimo 93% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000); e a variação no PIB foi igual ou maior que 3,87% entre 1990 e 1998.



**Figura 1 – Tipologia de Renda dos Municípios na Área de Atuação do FNE.**

Nota: Ar = Alta Renda; BR = Baixa Renda; DMR = Dinâmico de Média Renda; EMR = Estagnado de Média Renda.  
 Fonte: Manual Auxiliar – Operações de Crédito do BNB.

## II.I Contratações por Tipo de Município e Porte (Áreas Prioritárias);

De acordo com a Tabela 70, observa-se que aos empreendimentos de portes mini/micro, pequeno e pequeno-médio, localizados nas áreas prioritárias, foram alocados 55,2% dos recursos contratados, em 261.013 financiamentos, o que equivale a 99,8% da quantidade de contratações, nessas áreas prioritárias, no primeiro semestre de 2013.

Esses resultados evidenciam a política do FNE em atender, principalmente, aos empreendedores de menor porte.

**Tabela 70 – FNE – Contratações<sup>(1)</sup> por Tipo de Município e Porte (Áreas Prioritárias) – Primeiro Semestre de 2013**

| Tipologia                | Mini / Micro   |                  | Pequeno      |                | Pequeno / Médio |                | Médio      |                | Grande    |                  | Total          |                  |
|--------------------------|----------------|------------------|--------------|----------------|-----------------|----------------|------------|----------------|-----------|------------------|----------------|------------------|
|                          | Quant.         | Valor            | Quant.       | Valor          | Quant.          | Valor          | Quant.     | Valor          | Quant.    | Valor            | Quant.         | Valor            |
| Baixa Renda              | 78.264         | 471.782          | 1.326        | 131.989        | 96              | 72.299         | 59         | 27.017         | 16        | 140.563          | 79.761         | 843.650          |
| Dinâmico de Média Renda  | 94.788         | 585.832          | 1.812        | 196.847        | 209             | 192.283        | 106        | 237.718        | 16        | 415.794          | 96.931         | 1.628.474        |
| Estagnado de Média Renda | 81.633         | 497.123          | 2.613        | 317.772        | 272             | 120.059        | 186        | 222.751        | 34        | 1.051.747        | 84.738         | 2.209.452        |
| <b>Total</b>             | <b>254.685</b> | <b>1.554.737</b> | <b>5.751</b> | <b>646.608</b> | <b>577</b>      | <b>384.641</b> | <b>351</b> | <b>487.486</b> | <b>66</b> | <b>1.608.104</b> | <b>261.430</b> | <b>4.681.576</b> |

Fonte:BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: (1)** Por “Contratações” entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

## II.II Contratações por Tipo de Município e Setor (Áreas Prioritárias);

Como pode ser observado na Tabela 71, o Setor Rural foi responsável por 96,7% das operações realizadas nas áreas prioritárias, sendo também responsável pelo maior volume de recursos contratados (51,7%). Esse desempenho, em relação tanto ao número de contratos quanto aos valores contratados, é reflexo da estrutura produtiva da Região Nordeste, mais precisamente da estrutura produtiva das regiões prioritárias, que na maioria dos municípios, ou em quase sua totalidade, baseia-se nas atividades agropecuárias. Em seguida, aparece o Setor Comércio e Serviços, que efetivou 7.611 operações, contratando 20,6% do volume de recursos contratados nas áreas prioritárias. Destaque para os municípios classificados como Estagnados de Média Renda, que contrataram aproximadamente R\$ 624,4 milhões, o que corresponde a 64,8% dos recursos desse Setor, dentro das áreas prioritárias.

**Tabela 71 – FNE – Contratações<sup>(1)</sup> por Tipo de Município e Setor (Áreas Prioritárias) – Primeiro Semestre de 2013**

| Tipologia                | Rural          |                  | Agroindústria |               | Industrial |                  | Turismo   |               | Infraestrutura |               | Comércio e Serviços |                | Total          |                  |
|--------------------------|----------------|------------------|---------------|---------------|------------|------------------|-----------|---------------|----------------|---------------|---------------------|----------------|----------------|------------------|
|                          | Quant.         | Valor            | Quant.        | Valor         | Quant.     | Valor            | Quant.    | Valor         | Quant.         | Valor         | Quant.              | Valor          | Quant.         | Valor            |
| Baixa Renda              | 77.834         | 640.076          | 14            | 2.344         | 114        | 23.928           | 21        | 11.278        | -              | -             | 1.778               | 166.024        | 79.761         | 843.650          |
| Dinâmico de Média Renda  | 94.217         | 1.177.201        | 26            | 33.829        | 272        | 236.682          | 30        | 7.873         | -              | -             | 2.386               | 172.889        | 96.931         | 1.628.474        |
| Estagnado de Média Renda | 80.669         | 601.778          | 48            | 39.995        | 534        | 833.107          | 39        | 33.418        | 1              | 76.791        | 3.447               | 624.363        | 84.738         | 2.209.452        |
| <b>Total</b>             | <b>252.720</b> | <b>2.419.055</b> | <b>88</b>     | <b>76.168</b> | <b>920</b> | <b>1.093.717</b> | <b>90</b> | <b>52.569</b> | <b>1</b>       | <b>76.791</b> | <b>7.611</b>        | <b>963.276</b> | <b>261.430</b> | <b>4.681.576</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: 1)** Por “Contratações” entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

## II.III - Contratações por Tipo de Município e Estado (Áreas Prioritárias);

No âmbito estadual, levando-se em consideração as operações realizadas nas tipologias baixa renda, média renda estagnado e média renda dinâmico, verifica-se com base na Tabela 72, que o estado da Bahia aparece com o maior número de contratos firmados (52.422), seguido do Ceará e de Pernambuco com 37.151 e 31.871 operações efetuadas, respectivamente.

**Tabela 72 – FNE – Contratações<sup>(1)</sup> por Tipo de Município e Estado (Áreas Prioritárias) – Primeiro Semestre de 2013**

| Valores em R\$ Mil |           |        |         |
|--------------------|-----------|--------|---------|
| Estados            | Tipologia | Quant. | Valor   |
| AL                 | BR        | 7.604  | 118.704 |
|                    | DMR       | 7.045  | 37.454  |
| BA                 | BR        | 8.716  | 62.463  |
|                    | DMR       | 11.711 | 314.973 |
|                    | EMR       | 31.995 | 861.700 |
| CE                 | BR        | 22.025 | 169.484 |
|                    | DMR       | 7.837  | 85.306  |
|                    | EMR       | 7.289  | 107.797 |
| ES                 | EMR       | 339    | 243.186 |
| MA                 | BR        | 20.601 | 332.616 |
|                    | DMR       | 1.334  | 174.601 |
|                    | EMR       | 2.891  | 256.678 |
| MG                 | BR        | 406    | 2.208   |
|                    | DMR       | 14.774 | 138.414 |
|                    | EMR       | 7.997  | 78.967  |
| PB                 | BR        | 8.152  | 55.987  |
|                    | DMR       | 4.874  | 228.229 |
|                    | EMR       | 7.419  | 72.321  |
| PE                 | BR        | 5.286  | 48.633  |
|                    | DMR       | 11.301 | 91.984  |
|                    | EMR       | 15.284 | 199.118 |
| PI                 | BR        | 4.238  | 27.707  |
|                    | DMR       | 16.586 | 291.807 |
|                    | EMR       | 7.065  | 248.745 |

| Valores em R\$ Mil |           |                |                  |
|--------------------|-----------|----------------|------------------|
| Estados            | Tipologia | Quant.         | Valor            |
| RN                 | BR        | 1.238          | 10.891           |
|                    | DMR       | 13.521         | 154.018          |
|                    | EMR       | 2.678          | 118.998          |
| SE                 | BR        | 1.495          | 14.957           |
|                    | DMR       | 7.948          | 111.688          |
|                    | EMR       | 1.781          | 21.942           |
| <b>Total</b>       | <b>-</b>  | <b>261.430</b> | <b>4.681.576</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: (1)** Por “Contratações” entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

#### II.IV - Contratações por Tipo de Município e Região (Áreas Prioritárias);

Com base nas informações constantes na Tabela 73, nas áreas prioritárias dentro da Região Semiárida, os municípios com classificação *Dinâmico de Média Renda* se sobressaem no tocante ao número de contratos firmados com participação de 44,2%. Quanto ao aporte de recursos, os municípios Estagnados de Média Renda aparecem com 45,9% de participação.

Nas outras regiões observa-se o grande número de contratos nos municípios de Baixa Renda. Esse quadro reflete em muito os contratos firmados no estado do Maranhão, onde foram efetivadas 20.601 operações<sup>12</sup> nessa tipologia de renda. Vale lembrar que muito embora o Maranhão esteja fora da zona semiárida do Nordeste, possui municípios com características socioeconômicas iguais ou inferiores aos municípios mais pobres localizados no semiárido dos demais estados nordestinos. Assim, verifica-se que com essa elevada participação no número de operações na tipologia baixa renda, o BNB tem dado especial atenção a esse quadro, contribuindo por meio de financiamentos produtivos, para a melhoria das condições de renda da população residente nesses municípios.

<sup>12</sup> Fonte: Base do Ativo do BNB.

**Tabela 73 – FNE – Contratações<sup>(1)</sup> por Tipo de Município e Região (Áreas Prioritárias) – Primeiro Semestre de 2013**

| Valores em R\$ Mil    |           |                |                  |
|-----------------------|-----------|----------------|------------------|
| Região                | Tipologia | Quant.         | Valor            |
| <b>Semiárido</b>      | BR        | 41.338         | 308.064          |
|                       | DMR       | 78.685         | 730.876          |
|                       | EMR       | 58.084         | 880.546          |
| <b>Outras Regiões</b> | BR        | 38.423         | 535.586          |
|                       | DMR       | 18.246         | 897.598          |
|                       | EMR       | 26.654         | 1.328.906        |
| <b>Total</b>          | <b>-</b>  | <b>261.430</b> | <b>4.681.576</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: 1)** Por “Contratações” entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

### *III. Projetos localizados nas mesorregiões diferenciadas do Ministério da Integração Nacional;*

Constam na Tabela 74 os projetos financiados nas mesorregiões diferenciadas da PNDR. Neste contexto, constata-se que as atividades produtivas localizadas nas mesorregiões da área de atuação do FNE, contrataram aproximadamente R\$ 1,2 bilhão, distribuídos em 61.453 operações. A Figura 2 apresenta a localização das mesorregiões prioritárias da PNDR.

Destaca-se aí a mesorregião da Chapada das Mangabeiras que contratou R\$ 350,6 milhões, respondendo por 30,0% do valor total contratado nas mesorregiões.

Essa expressiva participação reflete em muito o financiamento das atividades agrícolas, principalmente o cultivo da soja, uma vez que nessa mesorregião estão localizados os municípios de Tasso Fragoso e Sambaíba, que despontam entre os principais produtores de soja do estado maranhense; e os municípios de Uruçuí, Ribeiro Gonçalves, Baixa Grande do Ribeiro, Bom Jesus e Santa Filomena, principais produtores sojícolas do Piauí. Vale ressaltar que alguns desses municípios, a exemplo de Tasso Fragoso, Uruçuí e Baixa Grande do Ribeiro, também aparecem como principais produtores de algodão, sendo esta uma das principais atividades, em termos de recursos alocados, financiadas pelo FNE<sup>13</sup>.

<sup>13</sup> Fonte: Base do Ativo do BNB.

As mesorregiões de Chapada do Araripe e de Xingó destacam-se no número de operações. Juntas, elas realizaram 39.829 operações e contrataram R\$ 345,1 milhões (Tabela 74). No caso dessas mesorregiões, o expressivo número de contratos está relacionado à estrutura produtiva do sertão nordestino, onde as atividades relacionadas ao meio rural são desenvolvidas, principalmente, nas pequenas propriedades, com destaque para a bovinocultura, a ovinocaprinocultura, a avicultura, a produção de milho, dentre outras<sup>14</sup>.

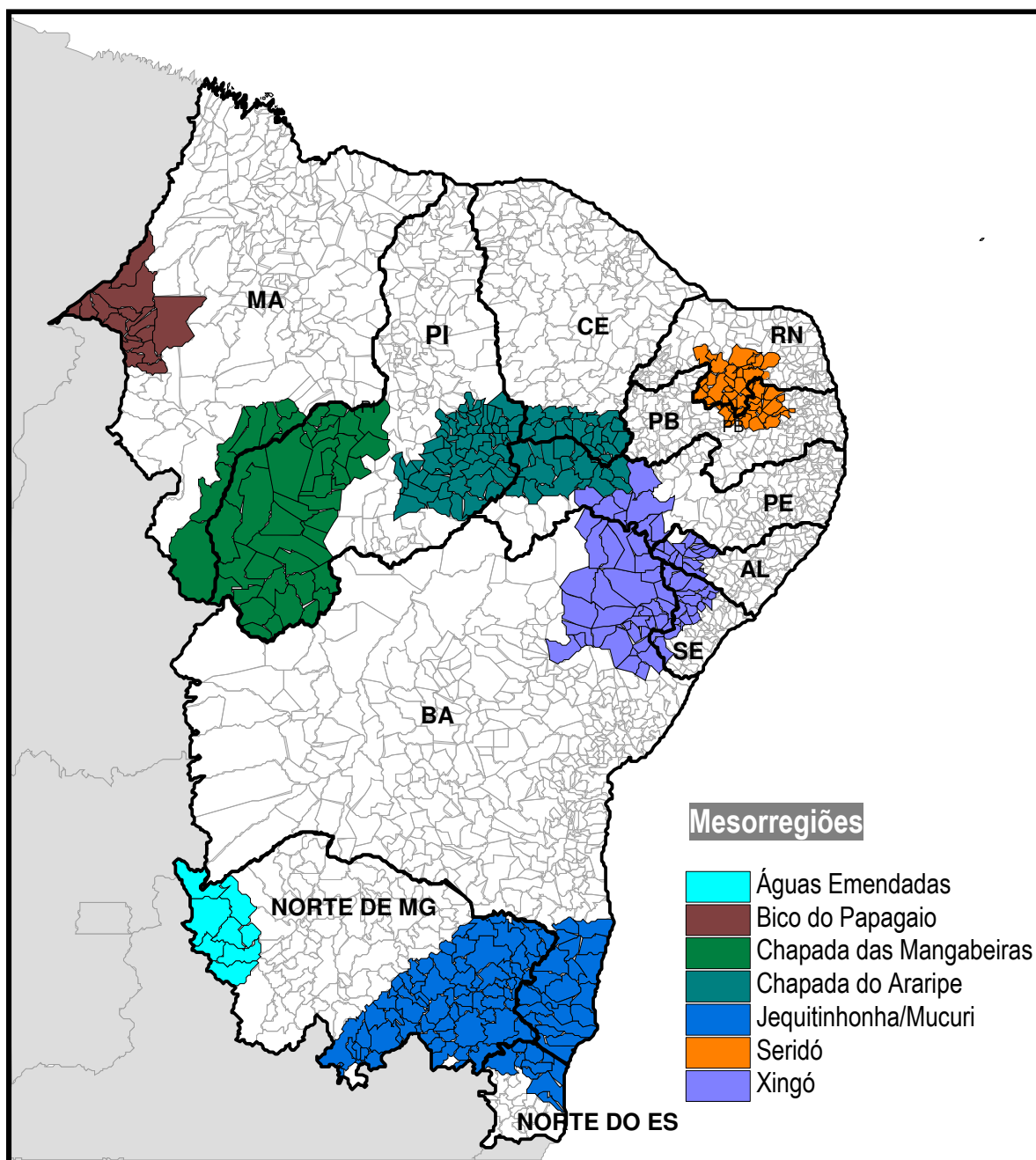
**Tabela 74 – FNE – Projetos Contratados<sup>1</sup> nas Mesorregiões – Primeiro Semestre de 2013**

| Mesorregiões                 | Nº. de Operações | %            | Valores em R\$ Mil |              |
|------------------------------|------------------|--------------|--------------------|--------------|
|                              |                  |              | Valor              | %            |
| Chapada das Mangabeiras      | 4.402            | 7,2          | 350.620            | 30,0         |
| Chapada do Araripe           | 19.287           | 31,4         | 163.241            | 14,0         |
| Vale do Jequitinhonha/Mucuri | 7.566            | 12,3         | 305.218            | 26,1         |
| Xingó                        | 20.542           | 33,4         | 181.829            | 15,6         |
| Bico Papagaio                | 2.061            | 3,4          | 92.045             | 7,9          |
| Seridó                       | 6.712            | 10,9         | 65.774             | 5,6          |
| Águas Emendadas              | 883              | 1,4          | 9.973              | 0,9          |
| <b>Total</b>                 | <b>61.453</b>    | <b>100,0</b> | <b>1.168.700</b>   | <b>100,0</b> |

Fonte: BNB – Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: (1)** Por “Contratações” entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

<sup>14</sup> Fonte: Base do Ativo do BNB.



**Figura 2 – Mesorregiões na Área de Atuação do FNE**

Fonte: Manual Auxiliar – Operações de Crédito do BNB.

### III.I Contratações em Mesorregiões por Porte;

Conforme a Tabela 75, verifica-se que do total das 61.453 operações contratadas nas mesorregiões, 99,9% foram destinadas aos estabelecimentos classificados como mini/micro, pequeno e pequeno-médio portes. Esses empreendimentos alocaram 55,9% dos recursos, evidenciando a importância dos mesmos na dinamização da economia local, bem como o papel do BNB, em particular do FNE, em apoiar esses empreendimentos.

**Tabela 75 – FNE – Contratações<sup>(1)</sup> em Mesorregiões por Porte – Primeiro Semestre de 2013**

Valores em R\$ Mil

| Mesorregiões                 | Mini / Micro  |                | Pequeno      |                | Pequeno / Médio |                | Médio     |                | Grande    |                | Total         |                  |
|------------------------------|---------------|----------------|--------------|----------------|-----------------|----------------|-----------|----------------|-----------|----------------|---------------|------------------|
|                              | Quant.        | Valor          | Quant.       | Valor          | Quant.          | Valor          | Quant.    | Valor          | Quant.    | Valor          | Quant.        | Valor            |
| Chapada das Mangabeiras      | 4.238         | 27.171         | 120          | 20.378         | 25              | 55.567         | 12        | 80.794         | 7         | 166.710        | 4.402         | 350.620          |
| Chapada do Araripe           | 18.927        | 111.969        | 322          | 27.484         | 26              | 10.558         | 12        | 13.230         | -         | -              | 19.287        | 163.241          |
| Vale do Jequitinhonha/Mucuri | 7.340         | 45.237         | 192          | 31.258         | 19              | 7.929          | 13        | 12.221         | 2         | 208.573        | 7.566         | 305.218          |
| Xingó                        | 20.257        | 138.250        | 263          | 32.122         | 12              | 1.846          | 9         | 5.802          | 1         | 3.809          | 20.542        | 181.829          |
| Bico Papagaio                | 1.923         | 14.707         | 111          | 21.741         | 17              | 32.543         | 10        | 23.054         | -         | -              | 2.061         | 92.045           |
| Seridó                       | 6.436         | 40.724         | 262          | 21.361         | 7               | 2.275          | 7         | 1.414          | -         | -              | 6.712         | 65.774           |
| Águas Emendadas              | 869           | 5.830          | 12           | 3.650          | 2               | 493            | -         | -              | -         | -              | 883           | 9.973            |
| <b>Total</b>                 | <b>59.990</b> | <b>383.888</b> | <b>1.282</b> | <b>157.994</b> | <b>108</b>      | <b>111.211</b> | <b>63</b> | <b>136.515</b> | <b>10</b> | <b>379.092</b> | <b>61.453</b> | <b>1.168.700</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: (1)** Por “Contratações” entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

### III.II Contratações em Mesorregiões por Estado;

Analisando-se as contratações do FNE nas Mesorregiões por estado, é importante destacar que a delimitação dessas mesorregiões considera características socioeconômicas comuns entre municípios, o que permite que esses territórios compreendam municípios pertencentes a mais de um estado.

Nesse sentido, com base nas informações da Tabela 76, verifica-se que o estado do Piauí se destaca tanto no que se refere ao número de operações bem como aos valores contratados, sendo responsável por 18,9% das operações e por 23,6% dos recursos contratados nas mesorregiões.

**Tabela 76 – FNE – Contratações<sup>(1)</sup> em Mesorregiões por Estado – Exercício de 2012**

| Valores em R\$ Mil  |                              |                         |                  |
|---------------------|------------------------------|-------------------------|------------------|
| Estados             | Mesorregião                  | Quantidade de Operações | Valor Contratado |
| Alagoas             | Xingó                        | 4.694                   | 27.246           |
| Bahia               | Vale do Jequitinhonha/Mucuri | 2.459                   | 42.625           |
|                     | Xingó                        | 7.768                   | 56.991           |
| Ceará               | Chapada do Araripe           | 5.352                   | 65.520           |
| Espírito Santo      | Vale do Jequitinhonha/Mucuri | 130                     | 221.019          |
| Maranhão            | Chapada das Mangabeiras      | 282                     | 123.611          |
|                     | Bico do Papagaio             | 2.061                   | 92.045           |
| Minas Gerais        | Vale do Jequitinhonha/Mucuri | 4.977                   | 41.574           |
|                     | Águas Emendadas              | 883                     | 9.973            |
| Paraíba             | Seridó                       | 2.147                   | 12.680           |
| Pernambuco          | Chapada do Araripe           | 6.411                   | 49.318           |
|                     | Xingó                        | 2.710                   | 22.461           |
| Piauí               | Chapada das Mangabeiras      | 4.120                   | 227.009          |
|                     | Chapada do Araripe           | 7.524                   | 48.403           |
| Rio Grande do Norte | Seridó                       | 4.565                   | 53.094           |
| Sergipe             | Xingó                        | 5.370                   | 75.131           |
| <b>Total</b>        |                              | <b>61.453</b>           | <b>1.168.700</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

### III.III Contratações em Mesorregiões – Região Semiárida e Outras Regiões;

Com base na Tabela 77, constata-se que as áreas das mesorregiões pertencentes ao semiárido realizaram 82,8% das operações e contrataram 42,6% dos recursos. As mesorregiões de Xingó e da Chapada do Araripe, localizadas no semiárido nordestino, influenciaram sobremaneira esse resultado.

**Tabela 77 – FNE – Contratações<sup>(1)</sup> em Mesorregiões – Região Semiárida e Outras Regiões – Primeiro Semestre de 2013**

| Valores em R\$ Mil    |                              |                         |                  |
|-----------------------|------------------------------|-------------------------|------------------|
| Região                | Mesorregiões                 | Quantidade de Operações | Valor Contratado |
| <b>Semiárido</b>      |                              | <b>50.879</b>           | <b>498.447</b>   |
|                       | Chapada das Mangabeiras      | 2.184                   | 68.741           |
|                       | Chapada do Araripe           | 19.143                  | 162.871          |
|                       | Vale do Jequitinhonha/Mucuri | 2.298                   | 19.232           |
|                       | Xingó                        | 20.542                  | 181.829          |
|                       | Seridó                       | 6.712                   | 65.774           |
| <b>Outras Regiões</b> |                              | <b>10.574</b>           | <b>670.253</b>   |
|                       | Chapada das Mangabeiras      | 2.218                   | 281.879          |
|                       | Vale do Jequitinhonha/Mucuri | 5.268                   | 285.986          |
|                       | Chapada do Araripe           | 144                     | 370              |
|                       | Bico Papagaio                | 2.061                   | 92.045           |
|                       | Águas Emendadas              | 883                     | 9.973            |
| <b>Total</b>          |                              | <b>61.453</b>           | <b>1.168.700</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

### III.IV Contratações em Mesorregiões por Setor;

Com base na Tabela 78, constata-se que o Setor Rural foi responsável por R\$ 767,5 milhões (65,7%), contratados em 59.811 operações (97,3%), nas mesorregiões, evidenciando a importância desse setor para o dinamismo econômico desses espaços subnacionais.

O Setor Industrial aparece em segundo lugar em relação ao total dos valores contratados nas mesorregiões, com participação de 20,1%. Esse bom desempenho do setor se deve à contratação realizada na mesorregião do Vale

do Jequitinhonha/Mucuri, destinada à atividade de Indústria de Transportes que alocou R\$ 208,0 milhões<sup>15</sup>.

---

<sup>15</sup> Fonte: Base do Ativo do BNB

**Tabela 78 – FNE – Contratações<sup>(1)</sup> em Mesorregiões por Setor – Primeiro Semestre de 2013**

Valores em R\$ Mil

| Setor/<br>Mesorregião | Chapada das Mangabeiras |                | Chapada do Araripe |                | Vale do Jequitinhonha / Mucuri |                | Xingó         |                | Seridó       |               | Bico do Papagaio |               | Águas Emendadas |              | Total         |                  |
|-----------------------|-------------------------|----------------|--------------------|----------------|--------------------------------|----------------|---------------|----------------|--------------|---------------|------------------|---------------|-----------------|--------------|---------------|------------------|
|                       | Qtde                    | Valor          | Qtde               | Valor          | Qtde                           | Valor          | Qtde          | Valor          | Qtde         | Valor         | Qtde             | Valor         | Qtde            | Valor        | Qtde          | Valor            |
| Rural                 | 4.273                   | 338.457        | 18.778             | 105.995        | 7.321                          | 70.601         | 20.255        | 158.461        | 6.345        | 36.613        | 1.967            | 48.610        | 872             | 8.751        | 59.811        | 767.488          |
| Agroindustrial        | 5                       | 878            | 3                  | 124            | 3                              | 6.414          | 2             | 181            | 4            | 1.733         | -                | -             | -               | -            | 17            | 9.330            |
| Industrial            | 9                       | 696            | 70                 | 10.146         | 28                             | 209.825        | 25            | 3.125          | 87           | 8.983         | 5                | 2.032         | 1               | 19           | 225           | 234.826          |
| Turismo               | 2                       | 638            | 4                  | 396            | 3                              | 1.320          | 1             | 200            | 4            | 176           | 1                | 9.972         | -               | -            | 15            | 12.702           |
| Infraestrutura        | -                       | -              | -                  | -              | -                              | -              | -             | -              | -            | -             | -                | -             | -               | -            | -             | -                |
| Comércio e Serviços   | 113                     | 9.951          | 432                | 46.580         | 211                            | 17.058         | 259           | 19.862         | 272          | 18.269        | 88               | 31.431        | 10              | 1.203        | 1.385         | 144.354          |
| <b>Total</b>          | <b>4.402</b>            | <b>350.620</b> | <b>19.287</b>      | <b>163.241</b> | <b>7.566</b>                   | <b>305.218</b> | <b>20.542</b> | <b>181.829</b> | <b>6.712</b> | <b>65.774</b> | <b>2.061</b>     | <b>92.045</b> | <b>883</b>      | <b>9.973</b> | <b>61.453</b> | <b>1.168.700</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: (1)** Por “Contratações” entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

*IV. Projetos localizados nas Regiões Integradas de Desenvolvimento (RIDES) de Petrolina-Juazeiro e Grande Teresina – Timon;*

As Regiões Integradas de Desenvolvimento (RIDES) são regiões definidas como prioritárias pelo Decreto Nº 6.047/2007, que institui a PNDR. Dentro dessa prioridade, constata-se, com base na Tabela 79, que foram contratados na RIDE Petrolina - Juazeiro, aproximadamente, R\$ 85,7 milhões, em 3.501 operações realizadas. Destaque para o Setor Rural, que contratou R\$ 72,9 milhões, onde 75,5% (Tabela 80) desses recursos foram destinados à fruticultura<sup>16</sup>. A região pertencente a essa RIDE é reconhecidamente propícia ao desenvolvimento dessa atividade, sendo uma das principais exportadoras de frutas do Brasil. Assim, observa-se que o FNE tem contribuído para o desenvolvimento econômico desse espaço prioritário, por meio do financiamento às atividades relacionadas à cadeia produtiva da Fruticultura.

**Tabela 79 – FNE – Contratações<sup>(1)</sup> na RIDE Petrolina-Juazeiro – Por Município – Primeiro Semestre de 2013**

| Municípios               | Nº de Operações | Valores em R\$ Mil |              |
|--------------------------|-----------------|--------------------|--------------|
|                          |                 | Valor              | %            |
| Casa Nova                | 510             | 10.747             | 12,5         |
| Curaçá                   | 114             | 651                | 0,8          |
| Juazeiro                 | 484             | 15.385             | 17,9         |
| Lagoa Grande             | 450             | 4.080              | 4,8          |
| Orocó                    | 200             | 845                | 1,0          |
| Petrolina                | 962             | 45.466             | 53,0         |
| Santa Maria da Boa Vista | 677             | 7.607              | 8,9          |
| Sobradinho               | 104             | 964                | 1,1          |
| <b>Total</b>             | <b>3.501</b>    | <b>85.746</b>      | <b>100,0</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: 1)** Por “Contratações” entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

Em seguida, temos o Setor Comércio e Serviços que contratou aproximadamente R\$ 12,2 milhões nessa RIDE (Tabela 80). Nesse Setor as atividades relacionadas ao comércio varejista foram responsáveis por 64,2% dos recursos contratados<sup>17</sup>, dos quais 48,3% destinaram-se ao comércio varejista.

<sup>16</sup> Fonte: Base do Ativo do BNB.

<sup>17</sup> Fonte: Base do Ativo do BNB.

**Tabela 80 – FNE – Contratações<sup>(1)</sup> na RIDE Petrolina-Juazeiro – Por Setor – Primeiro Semestre de 2013**

| Setor               | Nº Operações | Valores em R\$ Mil |              |
|---------------------|--------------|--------------------|--------------|
|                     |              | Valor              | %            |
| Rural               | 3.337        | 72.885             | 85,0         |
| Industrial          | 11           | 600                | 0,7          |
| Turismo             | 1            | 34                 | 0,0          |
| Comércio e Serviços | 152          | 12.226             | 14,3         |
| <b>Total</b>        | <b>3.501</b> | <b>85.746</b>      | <b>100,0</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: 1)** Por “Contratações” entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

Na RIDE Grande Teresina - Timon, de acordo com a Tabela 81, foram realizadas 2.116 operações, das quais 88,2% foram destinadas ao Setor Rural (Tabela 82), com destaque para as atividades de ovinocaprinocultura, suinocultura e avicultura que representam 78,8% do número de contratos desse Setor<sup>18</sup>.

**Tabela 81 – FNE – Contratações<sup>(1)</sup> na RIDE Grande Teresina - Timon – Por Município – Primeiro Semestre de 2013**

| Município           | Nº de Operações | Valores em R\$ Mil |              |
|---------------------|-----------------|--------------------|--------------|
|                     |                 | Valor              | %            |
| Altos               | 413             | 3.290              | 1,6          |
| Benedictinos        | 177             | 1.298              | 0,6          |
| Coivaras            | 80              | 313                | 0,2          |
| Curralinhos         | 39              | 416                | 0,2          |
| Demerval Lobão      | 36              | 765                | 0,4          |
| José de Freitas     | 297             | 1.420              | 0,7          |
| Lagoa Alegre        | 45              | 194                | 0,1          |
| Lagoa do Piauí      | 16              | 39                 | 0,0          |
| Miguel Leão         | 41              | 465                | 0,2          |
| Monsenhor Gil       | 47              | 352                | 0,2          |
| Nazária             | 1               | 39                 | 0,0          |
| Pau D'Arco do Piauí | 144             | 604                | 0,3          |
| Teresina            | 492             | 189.608            | 93,4         |
| Timon               | 233             | 1.502              | 0,7          |
| União               | 55              | 2.616              | 1,3          |
| <b>Total</b>        | <b>2.116</b>    | <b>202.921</b>     | <b>100,0</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: 1)** Por “Contratações” entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

<sup>18</sup> Fonte: Base do Ativo do BNB.

No tocante ao volume de recursos aplicados, merece destaque o Setor Comércio e Serviços, onde foram contratados aproximadamente 88,8% dos recursos (Tabela 82).

**Tabela 82 – FNE – Contratações<sup>(1)</sup> na RIDE Grande Teresina - Timon – Por Setor – Primeiro Semestre de 2013**

| Setor               | Nº de Operações | Valores em R\$ Mil |              |
|---------------------|-----------------|--------------------|--------------|
|                     |                 | Valor              | %            |
| Rural               | 1.867           | 12.816             | 6,3          |
| Agroindustrial      | 4               | 1.359              | 0,7          |
| Industrial          | 40              | 6.715              | 3,3          |
| Turismo             | 2               | 1.817              | 0,9          |
| Comércio e Serviços | 203             | 180.214            | 88,8         |
| <b>Total</b>        | <b>2.116</b>    | <b>202.921</b>     | <b>100,0</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: 1)** Por “Contratações” entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

## 4 – GESTÃO DO ATIVO OPERACIONAL

### 4.1 – Inadimplimento das Operações

A inadimplência das operações no âmbito do FNE registrada durante o 1º semestre de 2013 foi de 3,6%, apresentando uma ligeira elevação em relação ao exercício de 2012, que foi de 3,4% (Tabela 83).

Os índices de inadimplência, por porte de beneficiários, em relação às aplicações em cada categoria, expressaram os maiores valores no segmento cooperativas/associações (20,4%) que apresentaram elevação em relação ao mesmo período de 2012, cujo índice foi de 19,2%. Quanto aos demais índices de inadimplência, observou-se também elevação em relação ao mesmo período para as categorias de pequeno, pequeno-médio, médio e grande, que apresentaram elevação média em torno de 1,0%. O segmento de micro e mini apresentou redução no índice de inadimplência, passando de 8,0% para 7,0% em comparação com o mesmo período de 2012.

**Tabela 83 – FNE – Saldos de Aplicações e Atraso por Porte dos Beneficiários<sup>(1)</sup> – Posição: 30.06.2013**

**Valores em R\$ Mil**

| <b>Porte</b>             | <b>Saldo Aplicações</b> | <b>Aplicações (%) <sup>(2)</sup></b> | <b>Saldo em Atraso <sup>(3)</sup></b> | <b>Inadimplência (%) <sup>(4)</sup></b> | <b>Inadimplência do Segmento (%) <sup>(5)</sup></b> |
|--------------------------|-------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| Cooperativas/Associações | 262.625                 | 0,7                                  | 53.696                                | 0,1                                     | 20,4                                                |
| Micro e Mini             | 8.644.262               | 22,2                                 | 603.758                               | 1,6                                     | 7,0                                                 |
| Pequeno                  | 5.024.209               | 12,9                                 | 250.657                               | 0,6                                     | 5,0                                                 |
| Pequeno-Médio            | 977.599                 | 2,5                                  | 26.909                                | 0,1                                     | 2,8                                                 |
| Médio                    | 6.313.638               | 16,2                                 | 211.552                               | 0,5                                     | 3,4                                                 |
| Grande                   | 17.688.744              | 45,5                                 | 261.271                               | 0,7                                     | 1,5                                                 |
| <b>Total</b>             | <b>38.911.077</b>       | <b>100,0</b>                         | <b>1.407.843</b>                      | <b>3,6</b>                              | <b>3,6</b>                                          |

Fontes: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito e Ambiente de Controladoria.

**Notas:** (1) Inclusive o saldo de recursos aplicados dos Repasses ao BNB com base no Art. 9º-A da Lei nº 7.827/1989. (2) Percentual das aplicações do segmento em relação ao total das aplicações. (3) Total das parcelas em atraso do segmento. (4) Percentual do saldo em atraso do segmento em relação ao saldo total das aplicações. (5) Percentual do saldo em atraso do segmento em relação ao saldo de aplicações do segmento.

O contínuo trabalho desenvolvido pelo BNB em aprimorar seus mecanismos de controle e acompanhamento das operações de crédito, frente a fatores adversos de âmbito externo, colaboraram para que os índices de inadimplência não tivessem incremento significativo no primeiro semestre de 2013.

Em se tratando dos setores da economia, os Rural e Agroindustrial apresentaram os maiores índices de inadimplência em relação aos demais, com registros de 6,2% e 3,3%, respectivamente. Os setores de Financiamentos à Exportação e de Comércio e Serviços ficaram com os respectivos índices de 3,0% e 3,2% (Tabela 84).

**Tabela 84 – FNE – Saldos de Aplicações e Atraso por Setor <sup>(1)</sup> – Posição: 30.06.2013**

Valores em R\$ Mil

| Setor                | Saldo Aplicações  | Aplicações (%) <sup>(2)</sup> | Saldo em Atraso <sup>(3)</sup> | Inadimplência (%) <sup>(4)</sup> | Inadimplência do Segmento (%) <sup>(5)</sup> |
|----------------------|-------------------|-------------------------------|--------------------------------|----------------------------------|----------------------------------------------|
| Rural                | 16.138.661        | 41,5                          | 1.006.251                      | 2,6                              | 6,2                                          |
| Agroindustrial       | 1.154.267         | 3,0                           | 38.047                         | 0,1                              | 3,3                                          |
| Industrial/Turismo   | 8.367.532         | 21,5                          | 141.618                        | 0,4                              | 1,7                                          |
| Infraestrutura       | 6.257.256         | 16,1                          | -                              | -                                | -                                            |
| Comércio e Serviços  | 6.893.171         | 17,7                          | 218.883                        | 0,5                              | 3,2                                          |
| Financ. à Exportação | 100.190           | 0,2                           | 3.044                          | -                                | 3,0                                          |
| <b>Total</b>         | <b>38.911.077</b> | <b>100,0</b>                  | <b>1.407.843</b>               | <b>3,6</b>                       | <b>3,6</b>                                   |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito e Ambiente de Controladoria.

**Notas:** (1) Inclusive o saldo de recursos aplicados dos Repasses ao BNB com base no Art. 9º-A da Lei nº 7.827/1989. (2) Percentual das aplicações do segmento em relação ao total das aplicações. (3) Total das parcelas em atraso do segmento. (4) Percentual do saldo em atraso do segmento em relação ao saldo total das aplicações. (5) Percentual do saldo em atraso do segmento em relação ao saldo de aplicações do segmento.

Considerando-se os saldos em atraso, à exceção dos setores de Infraestrutura e Comércio e Serviços, observa-se que os demais setores não apresentaram índices de inadimplência com variações relevantes em relação ao total das aplicações em comparação ao mesmo período de 2012.

Relativamente à segmentação das operações por data de contratação, constatou-se a diminuição do índice de 8,1% no primeiro semestre de 2012, para 6,7% no mesmo período de 2013, para a inadimplência das operações contratadas até 30.11.1998. Quanto às operações contratadas após 30.11.1998, verificou-se um aumento do percentual de 2,6% de inadimplência no primeiro semestre de 2012 para 3,0% no primeiro semestre de 2013 (Tabela 85).

**Tabela 85 – FNE – Saldos de Aplicações e Atraso por Data de Contratação <sup>(1)</sup> - Posição: 30.06.2013**

Valores em R\$ Mil

| Data Contratação               | Saldo Aplicações  | (%) <sup>(2)</sup> | Saldo em Atraso <sup>(3)</sup> | Inadimplência (%) <sup>(4)</sup> | Inadimplência do Segmento (%) <sup>(5)</sup> |
|--------------------------------|-------------------|--------------------|--------------------------------|----------------------------------|----------------------------------------------|
| Até 30.11.1998 <sup>(6)</sup>  | 6.202.868         | 15,9               | 417.626                        | 1,1                              | 6,7                                          |
| Após 30.11.1998 <sup>(7)</sup> | 32.708.209        | 84,1               | 990.217                        | 2,5                              | 3,0                                          |
| <b>Total</b>                   | <b>38.911.077</b> | <b>100,0</b>       | <b>1.407.843</b>               | <b>3,6</b>                       | <b>3,6</b>                                   |

Fonte: BNB – Ambiente de Controle de Operações de Crédito e Ambiente de Controladoria.

**Notas:** (1) Inclusive o saldo de recursos aplicados dos Repasses ao BNB com base no Art. 9º-A da Lei nº 7.827/1989. (2) Percentual das aplicações do segmento em relação ao total das aplicações. (3) Total das parcelas em atraso do segmento. (4) Percentual do saldo em atraso do segmento em relação ao saldo total das aplicações. (5) Percentual do saldo em atraso do segmento em relação ao saldo de aplicações do segmento. (6) Refere-se a operações contratadas originalmente com recursos do FNE. (7) Abrange as operações contratadas originalmente com recursos do FNE e aquelas convertidas, adquiridas ou reclassificadas para o FNE, com base nas Leis 10.464, 10.696, 11.322, 11.775 etc.

## 4.2 – Recuperação de Crédito

O Banco do Nordeste regularizou 6,9 mil operações de crédito no primeiro semestre de 2013 com a Fonte FNE, totalizando uma regularização de dívidas no montante de R\$ 129,9 milhões. Cabe ressaltar que essas regularizações propiciaram recebimento em espécie na ordem de R\$ 6,0 milhões, ou seja, 4,6% do total regularizado (Tabela 86).

**Tabela 86 – FNE – Recuperação de Dívidas<sup>(1)</sup> – Primeiro Semestre de 2013**

Valores em R\$ Mil

| Estado              | Quantidade   | Valor em Espécie | Valor Renegociado | Total Recuperado |
|---------------------|--------------|------------------|-------------------|------------------|
| Alagoas             | 588          | 176              | 8.010             | 8.186            |
| Bahia               | 909          | 964              | 22.391            | 23.355           |
| Ceará               | 1.124        | 422              | 14.573            | 14.995           |
| Espírito Santo      | 8            | 2                | 57                | 59               |
| Maranhão            | 848          | 376              | 9.713             | 10.089           |
| Minas Gerais        | 299          | 99               | 12.323            | 12.422           |
| Paraíba             | 469          | 80               | 2.710             | 2.790            |
| Pernambuco          | 890          | 588              | 13.189            | 13.777           |
| Piauí               | 563          | 2.860            | 10.200            | 13.060           |
| Rio Grande do Norte | 833          | 276              | 7.400             | 7.676            |
| Sergipe             | 342          | 154              | 23.306            | 23.460           |
| <b>Total</b>        | <b>6.873</b> | <b>5.997</b>     | <b>123.872</b>    | <b>129.869</b>   |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**NOTA: (1)** Valores referentes às operações objeto de renegociação de dívidas no período, inclusive as renegociações realizadas por meio de instrumentos legais, excluindo os bônus e dispensas.

O Banco vem desenvolvendo nos últimos anos diversas ações voltadas à redução da inadimplência, através de trabalhos exclusivos para recuperação dos créditos inadimplidos, principalmente os valores mais expressivos; intensificação nos trabalhos com foco na cobrança judicial dos créditos passíveis desse procedimento; revisão constante dos normativos e fluxo para o aprimoramento do processo e recuperação de crédito; definição e divulgação de melhores práticas que possibilitem e facilitem o cumprimento das políticas e diretrizes estabelecidas pela Diretoria nas áreas de controle, segurança e apoio operacionais, visando preservar a qualidade dos ativos do Banco; divulgação e acompanhamento semanal dos resultados do Programa de Ação, com obtenção de resultado superior a 100% da meta para o primeiro semestre do ano; divulgação constante em mídia externa, parcerias institucionais externas e visitas periódicas para divulgação dos benefícios das leis de renegociação de dívidas (Lei nº 12.249/2010; Lei 12.716/2012 e Resoluções do CMN para as dívidas atingidas pelos efeitos da estiagem).

A implementação de estratégias para recuperação dos créditos irregulares, a criação de novos instrumentos corporativos para regularização dessas operações e a simplificação das normas internas viabilizaram melhores condições para a regularização das operações em atraso, refletindo diretamente na geração de resultados para o Banco no decorrer do primeiro semestre de 2013.

#### **4.3 – Operações Renegociadas com Base no Art. 15-D, da Lei nº 7.827, de 27.09.1989**

Conforme preconiza a Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989, em seu artigo 15-D, parágrafo 3º, inserido pela Lei nº 11.945, sancionada em 04.06.2009, apresentam-se (Tabela 87) os valores das operações com recursos do FNE renegociadas sob a metodologia de liquidação com base no valor presente do patrimônio de propriedade dos mutuários e coobrigados, durante o primeiro semestre de 2013, os quais estão em conformidade com as práticas e regulamentações bancárias do BNB.

As operações estavam sendo cobradas judicialmente pelo BNB para fins de recebimento dos valores em atraso e foram liquidadas pelo equivalente financeiro do valor dos bens passíveis de penhora dos devedores diretos e dos respectivos garantidores.

**Tabela 87 – FNE – Liquidações pelo Equivalente Financeiro – Resolução 55/2012 do CONDEL – Posição 30.06.2013**

| Valores em R\$ Mil |                                    |                |
|--------------------|------------------------------------|----------------|
| Quantidade         | Valor Saldo pelos Encargos Normais | Valor Recebido |
| 24                 | 4.728                              | 1.563          |

Fonte: BNB – Ambiente de Recuperação de Crédito.

## **5 – RESULTADOS DOS ACOMPANHAMENTOS E FISCALIZAÇÕES DOS EMPREENDIMENTOS FINANCIADOS**

O Banco do Nordeste realiza as vistorias e fiscalizações de suas operações atendendo às regulamentações dos órgãos fiscalizadores. Para tanto, seus normativos internos definem os seguintes quantitativos mínimos de fiscalização de operações:

### **Fase de desembolso**

- Vistoria de 10% dos clientes com saldo devedor mais saldo por desembolsar de valor até R\$ 50.000,00, incluídos 10% de todas as operações no âmbito do Pronaf Grupo A e 10% de todas as operações no âmbito do Pronaf Grupo B.
- Vistoria de 100% das operações de clientes com saldo devedor mais saldo por desembolsar superior a R\$ 50.000,00.

### **Fase pós-implantação**

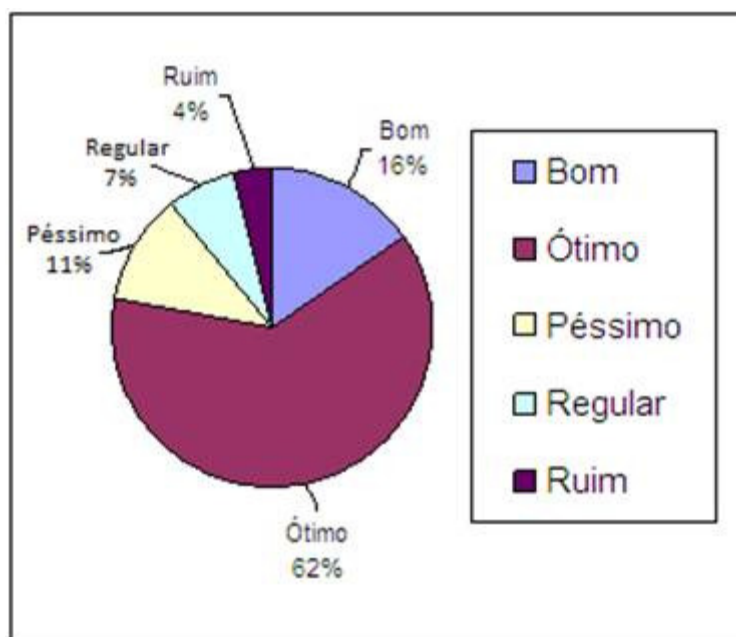
- Uma vistoria a cada ano civil, em pelo menos 5% dos empreendimentos, para clientes com saldo devedor mais saldo por desembolsar de até R\$ 50.000,00.
- Uma vistoria a cada ano civil aos clientes com saldo devedor mais saldo por desembolsar de valor maior que R\$ 50.000,00 e menor ou igual a R\$ 1.000.000,00.
- Duas vistorias por ano civil aos clientes com saldo devedor mais saldo por desembolsar de valor superior a R\$ 1.000.000,00.

A programação das atividades de acompanhamento é feita de forma automática pelo Sistema de Avaliação Técnica de Empreendimentos ou mediante solicitação direta das Agências.

### **5.1 – Síntese das Visitas de Acompanhamento Realizadas no Primeiro Semestre de 2013**

O Banco do Nordeste realizou 10.659 atividades de campo em operações do FNE no primeiro semestre de 2013, envolvendo vistorias, pareceres técnicos, diagnósticos e avaliações de bens, dentre outros itens (exceto Agroamigo).

A situação dos empreendimentos foi considerada como: ótimo e bom para 78%, regular para 7% e ruim ou péssimo para 15% das vistorias realizadas no primeiro semestre de 2013. (Gráfico 19).



**Gráfico 19 – Situação dos Empreendimentos Vistoriados pelo FNE no Primeiro Semestre de 2013**

## **5.2 – Principais Ocorrências**

As principais ocorrências verificadas nas fiscalizações no primeiro semestre de 2013 cujos empreendimentos estão considerados na situação de satisfatório, ou seja, ótimo e bom (78%) foram as seguintes:

- Os créditos foram aplicados corretamente, conforme o cronograma previsto;
- os recursos próprios foram aplicados totalmente, conforme o cronograma previsto;
- os indicadores técnicos estão compatíveis com o previsto no projeto.
- a execução dos serviços, obras, instalações e/ou explorações estão tecnicamente corretas;
- a orientação técnica prevista para obtenção das metas do projeto foi prestada adequadamente;
- o planejamento técnico do projeto foi adequado;
- os bens que constituem as garantias estão preservados em suas características essenciais;
- não houve ocorrência de fatores adversos;
- o empreendimento é competitivo;
- as perspectivas de receitas (produção/comercialização) são as previstas no projeto;
- a gerência/direção da empresa/empreendimento é satisfatória;
- o rebanho encontra-se em condições normais de sanidade, evolução e manejo, estando, inclusive, devidamente ferrado;
- as exigências ambientais do projeto foram atendidas;
- as cláusulas contratuais foram totalmente cumpridas ou estão sendo cumpridas conforme instrumento.

Cabe esclarecer que, quando a fiscalização verifica ocorrências negativas no âmbito do empreendimento, tais como créditos aplicados parcialmente ou ainda bens financiados ou garantias vendidos à revelia do Banco, adotam-se providências de administração do crédito, isto é, as ocorrências verificadas nas fiscalizações são repassadas através de Relatórios de Acompanhamento de Projetos para a Agência tomar decisões sobre a operação. As providências podem variar desde o estabelecimento de um prazo para o cliente sanar o problema, ou ainda medidas drásticas, tais como a execução judicial da operação.

## 6 – AVALIAÇÃO DE RESULTADOS E IMPACTOS DO FNE

### 6.1 – Síntese dos Indicadores Utilizados na Avaliação de Resultados e Impactos do FNE – Primeiro Semestre de 2013

#### 6.1.1 – Indicadores de Eficácia (Quadros 1 e 2)

Área Responsável pelos Dados: Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

Área Responsável pelos Indicadores: Ambiente de Estudos, Pesquisas e Avaliação – Célula de Avaliação de Políticas e Programas.

Metodologia de Apuração dos Indicadores de Eficácia: Algoritmo referente a cada indicador, calculado com os dados constantes na base do ativo operacional do Banco.

| Indicador                                                                                                                      | Descrição do Indicador                                                                                                                                                                                                                                       | Exercício de 2013 | Primeiro Semestre de 2013 | Fatores que contribuíram para o desempenho dos indicadores     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|---------------------------|----------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                              | Prog. (%)         | Real. (%)                 |                                                                |
| % financiado na região semiárida, sob o critério dos ingressos                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                              |                   |                           |                                                                |
| % financiado na região semiárida, sob o critério das disponibilidades de recursos                                              | Somatório dos valores das operações contratadas na região semiárida com recursos do FNE / somatório dos valores totais das operações contratadas com recursos do FNE                                                                                         | 50,0              | 31,8                      | Ver item 3.3.2 – Contratações no Semiárido e Fora do Semiárido |
| % financiado na região semiárida, realocando contratações do estado do Maranhão, sob o critério da disponibilidade de recursos | Somatório dos valores das operações contratadas na região semiárida, com recursos do FNE, acrescido das contratações do Estado do Maranhão em municípios com IDH-M igual ou inferior à média da Região Nordeste / somatório dos valores totais das operações | -                 | 40,4                      |                                                                |

|                                                                               |                                                                                                                                                                                                                     |      |      |                                                         |
|-------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------|---------------------------------------------------------|
|                                                                               | contratadas com recursos do FNE                                                                                                                                                                                     |      |      |                                                         |
| % financiado em empreendimentos de mini/micro, pequeno e pequeno-médio portes | Somatório dos valores das operações contratadas por empreendimentos de mini/micro, pequeno e pequeno-médio portes, com recursos do FNE / somatório dos valores totais das operações contratadas com recursos do FNE | 51,0 | 44,6 | Ver item 3.3.3 – Contratações por Porte de Beneficiário |
| % financiado em empreendimentos de médio e grande portes                      | Somatório dos valores das operações contratadas por empreendimentos de grande porte, com recursos do FNE / somatório dos valores totais das operações contratadas com recursos do FNE                               | 49,0 | 55,4 |                                                         |
| % financiado no Setor Rural                                                   | Somatório dos valores das operações contratadas por empreendimentos do Setor Rural, com recursos do FNE / somatório dos valores totais das operações contratadas com recursos do FNE                                | 36,2 | 38,8 | Ver item 3.1 – Contratações Setoriais                   |
| % financiado no Setor Agroindustrial                                          | Somatório dos valores das operações contratadas por empreendimentos do Setor Agroindustrial, com recursos do FNE / somatório dos valores totais das operações contratadas com recursos do FNE                       | 2,7  | 1,2  |                                                         |
| % financiado no Setor Industrial                                              | Somatório dos valores das operações contratadas por                                                                                                                                                                 | 21,3 | 23,5 |                                                         |

|                                         |                                                                                                                                                                                                     |      |      |  |
|-----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------|--|
|                                         | empreendimentos do Setor Industrial, com recursos do FNE / somatório dos valores totais das operações contratadas com recursos do FNE                                                               |      |      |  |
| % financiado no Setor Turismo           | Somatório dos valores das operações contratadas por empreendimentos do Setor Turismo, com recursos do FNE / somatório dos valores totais das operações contratadas com recursos do FNE              | 7,6  | 5,0  |  |
| % financiado no Setor de Infraestrutura | Somatório dos valores das operações contratadas por empreendimentos do Setor de Infraestrutura, com recursos do FNE / somatório dos valores totais das operações contratadas com recursos do FNE    | 2,1  | 1,2  |  |
| % financiado no Setor Comércio/Serviços | Somatório dos valores das operações contratadas por empreendimentos do Setor de Comércio/Serviços, com recursos do FNE / somatório dos valores totais das operações contratadas com recursos do FNE | 30,0 | 30,3 |  |

**Quadro 1 – Indicadores de Eficácia – Primeiro Semestre de 2013**

### **Indicador: % financiado por Estado**

**Descrição do Indicador:** somatório dos valores das operações contratadas por Estado com recursos do FNE / somatório dos valores das operações contratadas com recursos do FNE.

Área Responsável pelos Dados: Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

Área Responsável pelos Indicadores: Ambiente de Estudos, Pesquisas e Avaliação – Célula de Avaliação de Políticas e Programas.

Metodologia de Apuração dos Indicadores de Eficácia: Algoritmo referente a cada indicador, calculado com os dados constantes na base do ativo operacional do Banco.

| Estado              | Exercício de 2013 | Primeiro Semestre de 2013 | Fatores que contribuíram para o desempenho dos indicadores |
|---------------------|-------------------|---------------------------|------------------------------------------------------------|
|                     | Prog. (%)         | Real. (%)                 |                                                            |
| Alagoas             | 4,6               | 6,6                       | Ver item 3.3.1 – Contratações por Estado                   |
| Bahia               | 21,9              | 22,0                      |                                                            |
| Ceará               | 14,4              | 12,3                      |                                                            |
| Espírito Santo      | 1,2               | 3,9                       |                                                            |
| Maranhão            | 10,2              | 12,2                      |                                                            |
| Minas Gerais        | 7,2               | 3,5                       |                                                            |
| Paraíba             | 5,0               | 8,1                       |                                                            |
| Pernambuco          | 14,8              | 12,9                      |                                                            |
| Piauí               | 8,3               | 9,1                       |                                                            |
| Rio Grande do Norte | 7,2               | 5,7                       |                                                            |
| Sergipe             | 5,2               | 3,9                       |                                                            |
| <b>Total</b>        | <b>100,0</b>      | <b>100,0</b>              |                                                            |

**Quadro 2 – Indicadores de Eficácia – Contratação por Estado – FNE Primeiro Semestre de 2013**

### **6.1.2 – Indicadores de Efetividade (Quadro 3)**

Área Responsável pelos Dados: Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

Área Responsável pelos Indicadores: Ambiente de Estudos, Pesquisas e Avaliação – Célula de Avaliação de Políticas e Programas.

Metodologia de Apuração dos Indicadores de Eficácia: Matriz de Insumo-Produto do Nordeste 2004.

| Indicador                   | Descrição do Indicador                                                                               | Primeiro Semestre de 2013 | Fatores que contribuíram para o desempenho dos indicadores                                   |
|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| Pagamento de Salários       | Acréscimo no pagamento de salários devido aos efeitos diretos, indiretos e de renda                  | R\$ 2,2 bilhões           | Ver item 6.2.2 – Impactos Socioeconômicos do FNE – Contratações no Primeiro Semestre de 2013 |
| Emprego                     | Acréscimo no número de empregos formais e informais devido aos efeitos diretos, indiretos e de renda | 537,0 mil ocupações       |                                                                                              |
| Geração de Tributos         | Acréscimo na arrecadação de impostos devido aos efeitos diretos, indiretos e de renda                | R\$ 2,0 bilhões           |                                                                                              |
| Valor adicionado à economia | Acréscimo à economia da Região Nordeste devido aos efeitos diretos, indiretos e de renda             | R\$ 7,8 bilhões           |                                                                                              |
| Valor bruto da produção     | Acréscimo na produção bruta da Região Nordeste devido aos efeitos diretos, indiretos e de renda      | R\$ 13,8 bilhões          |                                                                                              |

**Quadro 3 – Indicadores de Efetividade – FNE Primeiro Semestre de 2013**

### 6.1.3 – Indicadores de Eficiência Operacional (Quadro 4)

Área Responsável pelos Indicadores: Ambiente de Controladoria

| Indicadores de Desempenho              | 2007 (%) | 2008 (%) | 2009 (%) | 2010 (%) | 2011 (%) | 2012 (%) | Jun 2013 (%) |
|----------------------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|--------------|
| Retorno s/ PL <sup>(1)</sup>           | 0,7      | 0,6      | 1,1      | 1,8      | 2,6      | 1,6      | 0,4          |
| Margem Financeira <sup>(2)</sup> s/ PL | 7,5      | 5,2      | 4,9      | 4,3      | 4,8      | 4,4      | 1,8          |
| Inadimplência <sup>(3)</sup>           | 5,3      | 4,7      | 3,6      | 3,8      | 3,4      | 3,6      | 3,7          |

Notas: (1) Retorno sobre o PL sem considerar os efeitos de desconto em renegociações, rebates e bônus.

(2) Margem Financeira = Receitas operações de crédito + Remuneração das disponibilidades - Del credere - Rebates e Bônus.

(3) Inadimplência = Saldo de parcelas em atraso a partir de 01 dia / Saldo total de operações de crédito.

**Quadro 4 – Indicadores de Eficiência Operacional**

## **6.2 Matriz de Insumo-Produto do Nordeste – Impacto das Contratações Realizadas pelo FNE no primeiro semestre de 2013**

As repercussões econômicas das contratações do FNE foram calculadas utilizando-se como instrumental de avaliação de impactos a Matriz de Insumo-Produto (MIP) do Nordeste e Estados. Referida ferramenta tem sido utilizada pelo BNB<sup>19</sup> nas avaliações do FNE, sendo um dos métodos previstos em sua metodologia (SOUSA, 2010) para mensurar os impactos dessa importante fonte de recursos.

### **6.2.1 Considerações sobre a Matriz de Insumo-Produto**

O sistema de insumo-produto engloba um conjunto de atividades que se interligam por meio de compras e vendas de insumos, a montante e a jusante de cada elo de produção. Trata-se de valioso instrumento para fins de planejamento econômico tanto em países desenvolvidos quanto em países em desenvolvimento dado que, por intermédio dessa ferramenta, é possível conhecer de forma detalhada os impactos de variações na demanda final, resultante de ações de políticas governamentais, sobre a estrutura produtiva. Nesse sentido, a MIP tem grande utilidade nas avaliações de programas públicos e privados.

A Matriz de Insumo-Produto (MIP) se assemelha a uma fotografia econômica, que mostra como os setores da economia estão relacionados entre si, ou seja, quais setores suprem outros de produtos e serviços, além de especificar as compras de cada setor. Observando esse fluxo de produtos e serviços entre os diferentes setores da economia, é possível identificar o inter-relacionamento de compras de cada setor.

Para a construção da Matriz de Insumo-Produto, faz-se necessário conhecer os insumos que cada setor da economia necessita, de qual setor são comprados esses insumos, e de qual estado ou região do País eles são adquiridos, considerando-se também essas relações com o exterior. Assim, torna-se imprescindível uma abrangente coleta de informações, inclusive sobre as empresas, no que se refere aos fluxos de vendas e das suas fontes de suprimentos. Esse sistema de interdependência é formalmente detalhado em uma tabela conhecida como Tabela de Insumo-Produto.

A MIP do Nordeste, uma aplicação espacial do sistema de insumo-produto, é um instrumento de análise econômica, construído a partir da estimação dos fluxos comerciais entre os estados da Região Nordeste, e entre estes e o restante do País. Além de utilizar dados de estoque de empregos,

---

<sup>19</sup> GUILHOTO, Joaquim José Martins ... [et al]. Matriz de Insumo-Produto do Nordeste e Estados: Metodologia e Resultados. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2010.

exportações, importações, dentre outros, fornecidos por diversas instituições de pesquisa nacionais e estaduais. Com a MIP do Nordeste, é possível se identificar setores-chave para a geração de produção, renda, emprego, massa salarial e tributos, de forma a direcionar a atuação do Banco, no sentido de induzir o desenvolvimento sustentável do Nordeste e integrá-lo à dinâmica da economia nacional.

As relações fundamentais do insumo-produto mostram que as vendas dos setores podem ser utilizadas no âmbito do processo produtivo pelos diversos setores compradores da economia ou podem ser consumidas pelos diversos componentes da demanda final (famílias, governo, investimento e exportação). Por outro lado, para se produzir, são necessários insumos, pagam-se impostos, importam-se produtos e gera-se valor adicionado (pagamento de salários, remuneração do capital e da terra agrícola), além, é claro, de se gerar emprego. Vale destacar que o consumo intermediário não inclui os bens de capital nem os serviços relacionados à transferência e instalação desses bens, os quais são contabilizados na Formação Bruta de Capital Fixo (aumento da capacidade produtiva). A demanda final, por sua vez, engloba o consumo das famílias, o consumo da administração pública, a formação bruta de capital fixo, a variação de estoques e as exportações.

As relações de compra e venda entre os setores da economia causam o chamado efeito multiplicador. Em essência, cada setor da economia, em diferentes regiões, possui multiplicadores próprios. Efeito direto é o que ocorre no próprio setor que recebe a demanda final. Efeito indireto é aquele devido às compras de insumos intermediários de outros setores. O efeito multiplicador devido ao aumento na demanda do consumo das famílias, decorrente do aumento de horas trabalhadas ou novas contratações, é chamado efeito induzido. A matriz de coeficientes diretos e indiretos é chamada Matriz de Leontief. Para se calcular o efeito induzido é necessário endogeneizar o consumo e a renda das famílias no modelo de insumo-produto, ou seja, fazer com que o consumo e a renda das famílias exerçam influência no cálculo do efeito multiplicador total.

Para a estimação das matrizes de insumo-produto os dados podem ser primários, obtidos através de métodos censitários, ou secundários, que demandam alguma técnica de estimação. Para a construção da MIP do Nordeste e Estados foram considerados 111 grupos de atividades e 169 produtos.

A MIP permite mensurar o impacto que as mudanças ocorridas na demanda final, ou em cada um de seus componentes (consumo das famílias, gastos do governo, investimentos e exportações), teriam sobre a produção total, o emprego, as importações, os impostos, os salários e o valor adicionado.

A partir dos coeficientes diretos e da Matriz Inversa de Leontief, é possível estimar, para cada setor da economia, o quanto é gerado direta e indiretamente de produção, emprego, tributos, valor adicionado, e salários para cada unidade monetária produzida para atender a demanda final.

Cabe ainda observar que se o aumento na demanda final persiste ao longo do tempo, os impactos passam a fazer parte dos resultados do valor bruto da produção, valor adicionado, emprego, salários e tributos. Entretanto, se o aumento na demanda final é em um ano, os impactos serão, principalmente, dentro daquele ano. Novos impactos só ocorrerão se houver novos aumentos. O período de maturação depende do setor em que é aplicado o recurso e das demandas desse setor para os outros agentes econômicos. Cada setor tem sua dinâmica particular, mas pode-se dizer que os maiores impactos ocorrem no ano do aumento da demanda final. Nos anos posteriores os impactos são residuais.

A MIP, entre suas diversas utilizações pelo Banco do Nordeste, é um dos instrumentos usados no processo de avaliação das aplicações do FNE. Com a MIP, é possível estimar os impactos das contratações (empréstimos) do FNE, no valor bruto da produção, valor adicionado, na massa salarial, nos tributos e no número de empregos, nos estados da Região Nordeste, além dos efeitos de transbordamento para outras regiões do País. Quanto aos impactos estimados, vale observar que estes passam a ocorrer a partir dos desembolsos dos recursos. A MIP, para a geração das estimativas desses impactos, entende que o valor do desembolso é igual ao valor das contratações, dado que, mesmo que ocorram vários desembolsos, eles fecharão com o valor da contratação. Assume-se, então, que o ano da contratação é o ano do desembolso.

O volume estimado de empregos é uma variável que requer maior atenção, dada sua conotação social em termos de qualificação do trabalho, formalidade ou informalidade dentro das cadeias produtivas, sendo necessário tecer algumas considerações:

a) o efeito direto é o emprego estimado no setor que deve aumentar sua produção para atender o aumento da demanda final. Como exemplo, temos o caso de uma empresa que para obter o financiamento, necessita atender todos os requisitos legais, incluindo a formalização dos empregados. Assim, a qualidade do emprego gerado deve estar de acordo com o perfil médio de qualificação exigido pelas empresas dentro da atividade, inclusive por causa da concorrência (não seguir o padrão do setor significaria perda de competitividade). As exigências feitas pelo Banco do Nordeste para o fornecimento do crédito também induzem à qualificação exigida pelo setor;

b) o efeito indireto é o emprego estimado em função do aumento das demandas intermediárias nos diversos setores que atenderão a atividade que teve aumentada a demanda final. Nesse caso, a MIP estima o emprego a partir das relações intersectoriais que compõem a matriz de recursos e usos do Nordeste (base para o cálculo da MIP), e não existem possibilidade de se detectar o volume de emprego e sua qualidade em cada elo da cadeia produtiva impactada pelo aumento da demanda final. O que se tem é o total do emprego estimado pelo efeito indireto, que não pode ser aberto por qualificação ou outras características, como formal e informal. Pode-se apenas inferir, considerando o mesmo critério da concorrência entre as empresas de um mesmo setor, que as empresas afetadas indiretamente seguem o padrão do setor para não incorrerem em custos maiores do que os dos concorrentes;

c) o efeito induzido é o emprego estimado decorrente do aumento da renda das famílias que tiveram incremento em horas trabalhadas ou pelas novas contratações, a partir do aumento da demanda final (efeito direto) e das demandas intermediárias (efeito indireto). As mesmas limitações destacadas na estimação do efeito indireto, também ocorrem, no efeito induzido.

### **6.2.2 Impactos Socioeconômicos do FNE na Região Nordeste – Contratações no Primeiro Semestre de 2013**

Cabe salientar que os valores analisados nesta seção, se referem apenas às contratações nos estados nordestinos. Como o instrumento de avaliação dos impactos econômicos é a MIP do Nordeste, ela não contempla coeficientes dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, embora o norte desses estados faça parte da área de atuação do FNE. Dessa forma, os valores totais contratados pelo FNE, no primeiro semestre de 2013, alcançaram aproximadamente R\$ 5,8 bilhões, exatamente 51,9% dos valores totais contratados em 2012 na Região Nordeste. As contratações do primeiro semestre de 2013 foram distribuídas entre os setores Rural (agricultura e pecuária), com 38,9% dos recursos, Comércio e Serviços – 36,5%, Indústria – 22,1%, Infraestrutura – 1,3% e Agroindústria - 1,2%.<sup>20</sup>

Considerando apenas os **efeitos no âmbito da Região Nordeste**, sem contar com os impactos em outras regiões do País, estima-se que referidos financiamentos acarretarão, por meio de efeitos diretos, indiretos e induzidos (de renda) - os chamados impactos do tipo 2<sup>21</sup>, acréscimos no Valor Bruto da

<sup>20</sup> Esta distribuição por setor foi calculada considerando-se apenas as contratações realizadas na Região Nordeste, diferentemente da distribuição apresentada na Tabela 2, que apresenta os percentuais abrangendo a Região Nordeste e o norte dos estados do Espírito Santo e Minas Gerais.

<sup>21</sup> Este impacto agrega o efeito induzido (de renda), enquanto o chamado impacto do tipo 1 refere-se a efeitos diretos e indiretos, apenas. O efeito indireto se refere à produção em outros setores para atender à demanda final do setor em análise. O efeito induzido, ou de renda, se refere ao aumento dos postos de trabalho, em razão dos efeitos direto e indireto, e o consequente aumento da renda das famílias que passam a consumir outros produtos (vestuário, automóveis, etc).

Produção (VBP) regional de aproximadamente R\$ 13,8 bilhões, em decorrência dos investimentos realizados no primeiro semestre de 2013<sup>22</sup>. O setor que tem a maior participação no valor bruto da produção regional é o Rural, com 39,7% desse valor.

O valor agregado (renda) à economia da Região Nordeste ou valor adicionado (uma aproximação da variação do PIB da Região<sup>23</sup>, em função dos financiamentos do FNE) é estimado em R\$ 7,8 bilhões, com expressiva representação do Setor Rural, R\$ 3,2 bilhões. O resultado nos setores Comércio e Serviços e Industrial, também são expressivos (Tabela 88).

No que tange ao emprego, estima-se que cerca de 537,6 mil ocupações (formais e informais)<sup>24</sup> deverão ser geradas no Nordeste, a partir dos investimentos realizados no primeiro semestre de 2013. Isto é, à medida que os efeitos de compra e venda, sejam efetivados ao longo da cadeia de produção regional, essas novas ocupações serão criadas a partir dos desembolsos realizados pelo FNE. Desse total, cerca de 308,4 mil ocupações deverão ser geradas no Setor Rural, representando 57,4% dos empregos gerados na Região. O emprego é calculado pelo conceito de equivalente/homem/ano<sup>25</sup>, utilizado pelo IBGE. A ideia é que os empregos gerados serão mantidos durante um ano.

Cabe observar que o índice de formalização do emprego no Setor Rural do Nordeste ainda é relativamente pequeno comparado com os demais setores da economia. Os setores Comércio e Serviços e Indústria deverão gerar em torno de 130,6 mil e 90,1 mil ocupações, respectivamente, representando 24,3% e 16,8%. O Setor Agroindustrial deverá responder por 4,6 mil novas ocupações e de Infraestrutura por 3,9 mil (Tabela 88).

---

<sup>22</sup> A suposição é que as contratações do primeiro semestre de 2013 geram investimentos e operações em custeio, realizados no mesmo período em referência, principalmente para a interpretação do impacto na variável emprego. Se os investimentos se realizarem em dois anos, por exemplo, o total de empregos estimados deve ser dividido para cada ano, a partir da participação do investimento anual na contratação total.

<sup>23</sup> Representa o PIB a preços básicos, sem incluir os impostos.

<sup>24</sup> Cabe salientar que essas ocupações não são o saldo no final do ano, mas a entrada de novos trabalhadores, não levando em consideração a saída de trabalhadores no período de análise. Os dados do CAGED (empregados com vínculo celetista), para o primeiro semestre de 2013, indicam uma entrada de 1.482 mil novas ocupações. A estimativa de empregos gerados pelas contratações do FNE, formais e informais, dentro da Região Nordeste representam 36,3% dos empregos formais gerados no período, informados pelo CAGED.

<sup>25</sup> Cada equivalente/homem/ano corresponde a um homem adulto que trabalha 8 horas diárias, durante todo o processo produtivo anual.

**Tabela 88 – Repercussões Econômicas das Contratações do FNE – Primeiro Semestre de 2013<sup>1</sup>**

| Indicador                                                | Agrícola | Pecuária | Agroindústria | Industrial | Serviços | Comércio | Infraestrutura | Total    |
|----------------------------------------------------------|----------|----------|---------------|------------|----------|----------|----------------|----------|
| Valor Contratado                                         | 1.085,7  | 1.176,1  | 72,2          | 1.285,0    | 1.331,9  | 787,9    | 76,8           | 5.815,6  |
| <b>Resultados por Setor - Nordeste</b>                   |          |          |               |            |          |          |                |          |
| Valor Bruto da Produção (em R\$ milhões)                 | 2.659,3  | 2.824,1  | 168,9         | 3.027,6    | 3.074,6  | 1.874,0  | 183,4          | 13.811,9 |
| Valor Agregado/ Renda (em R\$ milhões)                   | 1.592,0  | 1.645,4  | 94,6          | 1.726,4    | 1.662,7  | 1.022,0  | 89,2           | 7.832,3  |
| Empregos (em números de pessoas)                         | 177.127  | 131.264  | 4.618         | 90.059     | 77.400   | 53.176   | 3.941          | 537.584  |
| Salários (em R\$ milhões)                                | 484,8    | 468,0    | 26,2          | 480,3      | 457,3    | 300,4    | 25,9           | 2.242,9  |
| Tributos (em R\$ milhões)                                | 347,2    | 397,5    | 23,4          | 432,2      | 455,1    | 270,3    | 28,8           | 1.954,6  |
| <b>Resultados por Setor - Nordeste + Resto do Brasil</b> |          |          |               |            |          |          |                |          |
| Valor Bruto da Produção (em R\$ milhões)                 | 4.484,3  | 4.865,5  | 288,3         | 5.140,3    | 5.278,9  | 3.172,1  | 310,9          | 23.540,6 |
| Valor Agregado/ Renda (em R\$ milhões)                   | 2.350,2  | 2.491,1  | 144,2         | 2.603,1    | 2.576,0  | 1.561,2  | 141,6          | 11.867,4 |
| Empregos (em números de pessoas)                         | 199.060  | 153.611  | 5.856         | 112.210    | 99.736   | 67.390   | 5.155          | 642.900  |
| Salários (em R\$ milhões)                                | 718,2    | 729,4    | 41,6          | 751,2      | 740,6    | 467,2    | 42,2           | 3.490,1  |
| Tributos (em R\$ milhões)                                | 649,1    | 769,5    | 45,7          | 822,1      | 859,3    | 495,7    | 52,8           | 3.694,5  |

Fonte: Ambiente de Controle de Crédito. Elaboração: Etene-Célula de Estudos e Pesquisas. 1. Impactos estimados a partir da Matriz de Insumo-Produto do Nordeste, base 2004, contemplando os efeitos diretos, indiretos e induzidos (de renda), que se realizaram no período da aplicação de recursos. 2. Valores a preços correntes do Primeiro Semestre de 2013.

Os impactos sobre o pagamento de salários, na Região, totalizam R\$ 2,2 bilhões, cabendo ao Setor Rural a importância de R\$ 952,8 milhões, representando 42,5% dos salários a serem pagos. Em seguida, apresenta-se o Setor Comércio e Serviços com 33,8% de participação nos salários, seguido pela Indústria, com 21,4%.

Quanto à geração de impostos (tributação) na Região, estima-se o pagamento de aproximadamente R\$ 2,0 bilhões, com destaque para os setores Rural, Comércio e Serviços e Indústria.

Cabe, ainda, comentar sobre o valor necessário de contratação do FNE para a geração de um emprego na economia. É um indicador que ajuda na percepção do grau de qualificação e de formalidade do emprego gerado. Quanto menor o valor necessário de contratação do FNE, para a geração de um emprego, espera-se que o setor seja menos intensivo em capital, e que tenha salários médios mais baixos que os setores mais intensivos. Vale lembrar que esses números levam em consideração tanto os empregos gerados na Região Nordeste como também no resto do País, devido às contratações do FNE e aos efeitos de transbordamento.

O menor valor para a geração de um emprego encontra-se no Setor Rural, que é mais intensivo em mão de obra e tem maior destaque, em sua composição estrutural do trabalho, o componente informal. A contratação de

R\$ 6.143 gera um emprego ou ocupação no Setor Rural<sup>26</sup>. Para os demais setores, o custo de geração de um emprego é de R\$ 11.452 na Indústria, R\$ 12.684 em Comércio e Serviços, R\$ 14.897 na Infraestrutura, R\$ 12.322 no Setor Agroindustrial, e R\$ 9.046 na média das contratações. As maiores relações se dão nos Setores mais intensivos em capital. No Setor Comércio e Serviços, o valor é alto, por causa do subsetor de Serviços (R\$ 13.355), que é, onde se observa o maior aumento de salários nos últimos anos (Tabela 88).

### **6.2.2.1 Os Efeitos Transbordamento do FNE**

Vale observar, ainda, que parte dos impactos econômicos das aplicações do FNE no Nordeste ocorre fora da Região, em decorrência da importação de insumos e de bens de capital para a produção, ou produtos finais para atender os acréscimos de demanda considerados. Dessa maneira, além dos impactos para a região nordestina, descritos anteriormente, as contratações do FNE possuem impactos nas demais regiões brasileiras. Sabe-se que há uma dependência da produção de bens e serviços provenientes do Resto do Brasil, tanto por parte do consumo intermediário como da demanda final dos estados do Nordeste. Esses impactos são captados, na MIP, através dos efeitos indiretos e induzidos. Essa dependência determina um alto índice de transbordamento dos efeitos multiplicadores da produção, decorrentes de novos investimentos.

Desse modo, a partir dos resultados apresentados, vale destacar que, para impactos totais de R\$ 23,5 bilhões na produção estimados para o País, R\$ 9,7 bilhões (41,3%) ocorrem fora da Região Nordeste. Do mesmo modo, do total estimado de 642,9 mil novas ocupações, 16,4% desses poderão ser gerados fora da Região Nordeste (Tabela 88). Isso indica, por um lado, quanto o estímulo ao desenvolvimento no Nordeste beneficia conjuntamente o restante do País. Também sinaliza para as deficiências da Região em manter os recursos de que dispõe circulando na economia local, indicando a baixa integração regional, seja pelo suprimento de insumos e bens de capital para suas empresas, seja na forma de produtos para atender a demanda para consumo de sua população.

### **6.2.2.2 Impactos Socioeconômicos Previstos dos Financiamentos do FNE para Mini/Micro, Pequenos, Pequeno-Médio e Médios Empreendimentos na Região Nordeste**

Os valores contratados pelo FNE para os mini/micro, pequenos, pequeno-médios e médios empreendimentos, alcançaram R\$ 3,4 bilhões no

---

<sup>26</sup> Olhando as atividades agrícola, pecuária, para se gerar um emprego, são necessários, R\$ 5.454 e R\$ 7.656, respectivamente. Os valores para comércio e serviços são R\$ 11.692 e R\$ 13.355, respectivamente.

primeiro semestre de 2013, como mostra a Tabela 89. Vale enfatizar a representatividade das contratações desses empreendedores, no total das contratações do FNE, por setor. Essa participação, no período em análise, para as atividades pecuária, agrícola e comércio e serviços, representam 99,6%, 72,0% e 57,6%, respectivamente (Tabela 89). A participação dos empreendimentos até o porte médio, no total dos financiamentos da atividade agroindústria, é em menor escala, mas ainda relevante, 42,5%. Observa-se que o Setor de Infraestrutura não existe em contratações até o médio porte, existe apenas uma contratação de grande porte no valor de R\$ 76,8 milhões (estado do Maranhão, transporte aquaviário) e a menor participação está no Setor Industrial, que chega aos 18,2%. São precisamente os dois setores em que suas atividades são intensivas em capital e que, por isto, exigem recursos em maior escala. A orientação estratégica é focar os empreendimentos até médio porte, fato constatado na evolução das aplicações de 2012, em que 58,6% dos financiamentos foram para esses empreendedores, para o primeiro semestre de 2013, cujo percentual aumentou para 59,1%.

**Tabela 89 - Repercussões Econômicas das Contratações do FNE por Porte da Empresa (micro, mini, pequena e média) – Primeiro Semestre de 2013**

| Indicador                                         | Agrícola | Pecuária | Agroindústria | Industrial | Serviços | Comércio | Total    |
|---------------------------------------------------|----------|----------|---------------|------------|----------|----------|----------|
| Valor Contratado (R\$ Milhões) <sup>2</sup>       | 781,6    | 1.171,5  | 30,7          | 233,8      | 707,0    | 513,0    | 3.437,4  |
| Quantidade de Contratações                        | 56.580   | 175.128  | 95            | 1.224      | 1.622    | 6.557    | 241.206  |
| Resultados por Setor - Nordeste                   |          |          |               |            |          |          |          |
| Valor Bruto da Produção (R\$ Milhões)             | 1.906,5  | 2.812,6  | 73,0          | 555,4      | 1.639,9  | 1.234,3  | 8.221,7  |
| Valor Agregado/ Renda (R\$ Milhões)               | 1.133,7  | 1.638,7  | 39,5          | 277,8      | 871,0    | 659,8    | 4.620,4  |
| Empregos ( em Números de Pessoas)                 | 118.904  | 130.598  | 2.027         | 12.889     | 40.253   | 36.625   | 341.295  |
| Salários (R\$ Milhões)                            | 339,3    | 465,9    | 11,1          | 83,9       | 242,5    | 197,4    | 1.340,1  |
| Tributos (R\$ Milhões)                            | 250,9    | 395,9    | 10,1          | 83,4       | 246,7    | 175,4    | 1.162,4  |
| Resultados por Setor - Nordeste + Resto do Brasil |          |          |               |            |          |          |          |
| Valor Bruto da Produção (R\$ Milhões)             | 3.217,4  | 4.845,6  | 124,7         | 947,2      | 2.809,4  | 2.084,1  | 14.028,5 |
| Valor Agregado/ Renda (R\$ Milhões)               | 1.678,2  | 2.480,9  | 61,0          | 440,1      | 1.355,4  | 1.013,4  | 7.029,1  |
| Empregos ( em Números de Pessoas)                 | 134.440  | 152.841  | 2.590         | 17.146     | 52.229   | 46.336   | 405.582  |
| Salários (R\$ Milhões)                            | 506,7    | 726,2    | 17,8          | 133,6      | 392,4    | 306,4    | 2.083,2  |
| Tributos (R\$ milhões)                            | 470,3    | 766,6    | 19,4          | 147,9      | 457,1    | 315,8    | 2.177,1  |
|                                                   |          |          |               |            |          |          |          |
|                                                   |          |          |               |            |          |          |          |

Fonte: Ambiente de Controle de Operações de Crédito. Elaboração: Etene/Célula de Estudos e Pesquisa.

Notas: (1) Impactos estimados a partir da Matriz de Insumo-Produto do Nordeste, base 2004, contemplando os efeitos diretos, indiretos e induzidos (de renda), que se realizaram no período da aplicação dos recursos. (2) Valores a preços correntes do primeiro semestre de 2013.

O Setor Agropecuário, que contratou o montante de R\$ 2,0 bilhões, ou 56,8% do total dos recursos e que representa 96,1% das operações

contratadas nos segmentos analisados, é o principal em valor de contratações. Em seguida, figura o Setor de Serviços e Comércio, com 35,5% do total dos recursos financiados e o Setor Industrial, com 6,8% de participação. O setor com menor participação foi o Agroindustrial, com apenas 0,9% dos recursos. A menor participação dos empreendedores agroindustriais é explicada pelas características naturais dessa atividade, volume de investimento e escala (Tabela 89).

Calcula-se que os referidos financiamentos acarretarão, por meio dos efeitos diretos, indiretos e induzidos (de renda), os chamados impactos do tipo 2, acréscimos na produção bruta regional de, aproximadamente, R\$ 8,2 bilhões, e impactos extrarregionais (efeito transbordamento) no montante de R\$ 5,8 bilhões, um vazamento de 41,4% da produção bruta. O número de empregos, formais e informais, estimados pela MIP para a Região, a partir das contratações e desembolsos no primeiro semestre de 2013, é de 341,3 mil, e aproximadamente 64,3 mil empregos gerados fora da Região. É a variável que menos vazamentos gera para fora da Região Nordeste, quer dizer, 15,9% dos empregos gerados se encontram fora do Nordeste, enquanto os vazamentos dos outros indicadores (valor bruto da produção, valor adicionado, massa salarial e tributos) se encontram entre 34,3% e 46,6%, caso dos tributos. Quanto à renda, sinaliza-se um valor agregado de R\$ 4,6 bilhões no Nordeste e um vazamento de R\$ 2,4 bilhões para as demais regiões brasileiras, o que representa 34,3% do valor adicionado total gerado.

Os impactos em salários e tributos, dentro da região nordestina, das contratações dos empreendimentos de até médio porte, são de R\$ 1,3 bilhão e R\$ 1,2 bilhão, respectivamente. Os impactos para fora da Região (vazamentos) estão estimados em R\$ 743,1 milhões, para salários, e R\$ 1,0 bilhão, para tributos, que representam 35,7% e 46,6%, respectivamente, do total do impacto gerado nestes indicadores. Cabe aqui observar-se que o maior vazamento ocorrido nos tributos, tem como fator importante a grande participação dos tributos federais na estrutura fiscal do País.

## **7 – RECOMENDAÇÕES DO OFÍCIO DO MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL**

O presente Relatório enfocou os diversos aspectos das recomendações do Ofício nº 095/2013/SFRI/MI, de 06.08.2013 (item 3), recebido do Ministério da Integração Nacional, conforme descrito a seguir:

3.1.1 Confronto entre os ingressos e desembolsos de recursos, por fonte, previstos na programação aprovada e os valores efetivamente ingressados e desembolsados no primeiro semestre de 2013 – Anexo I;

Vide Anexo - Tabela 36.A.

3.1.2 Demonstrativo da aplicação dos recursos do FNE por município – Anexo II;

Vide Anexo - CD-ROM.

3.1.3 Informações sobre a distribuição dos financiamentos concedidos com recursos do FNE, no primeiro semestre de 2013, por programa e faixa de valores – Anexo III;

Vide Anexo - Tabelas 27.A e 28.A.

3.1.4. Saldo das operações e inadimplência por município – Anexo IV;

Vide Anexo - CD-ROM.

3.1.5 Situação da demanda de crédito com recursos do FNE apresentada ao Banco do Nordeste do Brasil – Anexo V;

Vide Anexo - CD-ROM.

3.1.6 Contratações realizadas com recursos do FNE em apoio ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC);

Não houve contratações com recursos do FNE em apoio ao PAC no ano de 2013.

3.2.1 Número de operações e valores contratados, por UF, Setor e Porte, com beneficiários que obtiveram empréstimos do FNE pela primeira vez;

Vide Anexo - Tabela 20.A

3.2.2 Número de operações e valores contratados, por UF e Porte, com vistas à regularização e recuperação de áreas de reserva legal e de preservação permanente degradadas, com encargos de 4% (quatro por cento), conforme estabelecido no art. 1º, inciso IV, da Lei nº 10.177, de 12.01.2001, com redação dada pelo art. 44 da Lei nº 11.775, de 17.09.2008;

Vide Anexo – CD – ROM.

3.2.3 Número de operações e valores contratados em atendimento a cada uma das prioridades estabelecidas pelo Condrel/Sudene para o exercício de 2013 (Resolução Condrel/Sudene nº 54, de 13.07.2012);

Vide item 3.5.

3.2.4 Número de operações e valores contratados pelas instituições operadoras (IO) do repasse, por instituição, UF, Setor, Porte e Linha de Financiamento e Espaço Prioritário da PNDR (Faixa de Fronteira; Mesorregião Diferenciada; Municípios integrantes das microrregiões classificadas pela Tipologia da PNDR como de renda estagnada ou dinâmica e municípios da Região Integrada de Desenvolvimento de Petrolina – Juazeiro e Grande Teresina), consoante o art. 9º da Lei nº 7.827, de 27.09.1989, e a Portaria MI nº 616, de 26.05.2003;

Vide item 3.4.

3.2.5 Número de operações e valores dos financiamentos concedidos para custeio isolado (agrícola e pecuário), comercialização, capital de giro associado e capital de giro para: aquisição de matéria-prima/insumos (Programa Industrial, Agroindustrial, do Turismo e Comercial/Serviços) e para aquisição de bens para formação de estoques (Programa Comercial/Serviços), por UF.

Vide Anexo - Tabela 22.A.

## REFERÊNCIAS

Albuquerque, R. C. de. (2002). Nordeste: Sugestões para uma Estratégia de Desenvolvimento. Banco do Nordeste do Brasil: Fortaleza.

BNB. **Programação 2013: Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste**. Fortaleza: BNB, 2013.

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 7.827, de 27 de Setembro de 1989**. Regulamenta o art. 159, inciso I, alínea c, da Constituição Federal, institui o FNO, o FNE e o FCO e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em 16/03/2009.

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 10.177, de 12 de Janeiro de 2001**. Dispõe sobre as operações com recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte, do Nordeste e do Centro-Oeste, de que trata a Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em 16/03/2009.

GUILHOTO, Joaquim José Martins, AZZONI, Carlos Roberto, ICHIHARA, Silvio Massaru, KADOTA, Décio Katsushigue e HADDAD, Eduardo Amaral. **Matriz de Insumo-Produto do Nordeste e Estados. Metodologia e Resultado**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2010.

IBGE (2011). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD)**. Disponível em < <http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 27 ago 2013.

IBGE. **Censo Demográfico**, 2010. Disponível em <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=3334&z=cd&o=7&i=P>>. Acesso em 14 mar 2012.

Ministério da Integração (MI)/Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE)/Conselho Deliberativo (CONDEL). **Resolução nº 057/2011**. Aprova a Proposição 055/2012, referente ao Programa de Aplicação do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE para o exercício de 2013. Disponível em: < <http://www.sudene.gov.br/incentivos-fiscais-e-fundos/fundo-constitucional-de-financiamento-do-nordeste-fne/programacao-regional-e-legislacao/resolucoes-do-conselho-deliberativo-sobre-o-fne>>. Acesso em 01 ago 2013.

Ministério da Integração (MI)/CGFCF/DPNA. **Nota Técnica nº 45/CGFCF/DPNA**. Adequação dos Critérios de Classificação do Porte dos Tomadores no Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e de outras condições. Disponível em: <<http://www.sudene.gov.br/conteudo/download/13%20Reuniao%20Condel/1.2%20-%20Nota%20Tecnica%20MI-Classificacao%20do%20Porte%20do%20Tomador%20no%20FNE.pdf>>. Acesso em 06 mar 2012.

Ministério da Integração (MI). Portaria nº 385, de 04 de julho de 2012. Regulamenta o Art. 14-A da Lei 7.827, de 27 de setembro de 1989.

Ministério da Integração Nacional (MI). **Política Nacional de Desenvolvimento Regional:** desafios e oportunidades para o Nordeste no século XX. Recife, 2006.

OLIVEIRA, H. R.; SOUZA, K. L.; LIMA, L. D. Nordeste do Brasil: sinopse estatística 2012. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2012

PNUD. **Atlas do Desenvolvimento Humano**, 2000. Disponível em <<http://www.pnud.org.br/atlas/>>. Acesso em 14 mar 2012.

PNUD. **Emprego, Desenvolvimento Humano e Trabalho Decente:** a experiência brasileira recente, 2008. Disponível em <<http://www.pnud.org.br/>>. Acesso em 14 mar 2012.

SOUZA, J. M. P.; NOTTINGHAN, P. T.; GONÇALVES, M. F. **Metodologia de Avaliação do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)**. Fortaleza: BNB, 2010.

# ANEXOS

**Tabela 1.A**  
**FNE - Contratações<sup>(1)</sup> por Estados e Setores na Região Semiárida**  
**Primeiro Semestre de 2013**

Valores em R\$ Mil

| Estado              | Rural            | Agroindustrial | Industrial     | Turismo       | Infraestrutura | Comércio e Serviços | Total Estado     | Estado/Total (%) |
|---------------------|------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------------|------------------|------------------|
| Alagoas             | 46.857           | 140            | 6.525          | -             | -              | 15.039              | 68.561           | 3,4              |
| Bahia               | 251.876          | 545            | 105.166        | 200           | -              | 141.965             | 499.752          | 25,1             |
| Ceará               | 207.080          | 663            | 28.874         | 352           | -              | 158.949             | 395.918          | 19,9             |
| Espírito Santo      | -                | -              | -              | -             | -              | -                   | -                | -                |
| Maranhão            | -                | -              | -              | -             | -              | -                   | -                | -                |
| Minas Gerais        | 94.640           | 50             | 986            | -             | -              | 23.457              | 119.133          | 6,0              |
| Paraíba             | 70.508           | 3.051          | 15.079         | 1.089         | -              | 41.517              | 131.244          | 6,6              |
| Pernambuco          | 201.295          | 6.867          | 27.314         | 892           | -              | 48.996              | 285.364          | 14,3             |
| Piauí               | 132.397          | 434            | 1.243          | 650           | -              | 15.046              | 149.770          | 7,5              |
| Rio Grande do Norte | 109.010          | 3.988          | 69.017         | 11.764        | -              | 66.697              | 260.476          | 13,1             |
| Sergipe             | 75.109           | 386            | 2.812          | -             | -              | 6.496               | 84.803           | 4,3              |
| <b>Total</b>        | <b>1.188.772</b> | <b>16.124</b>  | <b>257.016</b> | <b>14.947</b> | <b>-</b>       | <b>518.162</b>      | <b>1.995.021</b> | <b>100,0</b>     |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: (1)** Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

**Tabela 2.A**  
**FNE - Contratações<sup>(1)</sup> por Estados e Setores na Região Fora do Semiárido**  
**Primeiro Semestre de 2013**

Valores em R\$ Mil

| Estado              | Rural            | Agroindustrial | Industrial       | Turismo        | Infraestrutura | Comércio e Serviços | Total Estado     | Estado/Total (%) |
|---------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|----------------|---------------------|------------------|------------------|
| Alagoas             | 81.354           | -              | 215.079          | 3.289          | -              | 45.801              | 345.523          | 8,1              |
| Bahia               | 312.899          | 8.554          | 392.972          | 51.491         | -              | 114.447             | 880.363          | 20,6             |
| Ceará               | 34.035           | 620            | 12.555           | 33.334         | -              | 295.362             | 375.906          | 8,8              |
| Espírito Santo      | 14.181           | 5.350          | 212.946          | 1.031          | -              | 9.678               | 243.186          | 5,7              |
| Maranhão            | 440.446          | 42.720         | 9.068            | 22.503         | 76.791         | 172.367             | 763.895          | 17,8             |
| Minas Gerais        | 65.356           | 198            | 10.690           | 50             | -              | 24.163              | 100.457          | 2,4              |
| Paraíba             | 22.551           | -              | 200.806          | 120.189        | -              | 33.742              | 377.288          | 8,8              |
| Pernambuco          | 28.205           | 406            | 121.137          | 6.299          | -              | 369.619             | 525.666          | 12,3             |
| Piauí               | 204.268          | 3.023          | 12.917           | 2.573          | -              | 195.707             | 418.488          | 9,8              |
| Rio Grande do Norte | 5.417            | 386            | 7.828            | 42.828         | -              | 38.091              | 94.550           | 2,2              |
| Sergipe             | 38.449           | 373            | 17.620           | 15.762         | -              | 85.853              | 158.057          | 3,7              |
| <b>Total</b>        | <b>1.247.161</b> | <b>61.630</b>  | <b>1.213.618</b> | <b>299.349</b> | <b>76.791</b>  | <b>1.384.830</b>    | <b>4.283.379</b> | <b>100,0</b>     |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: (1)** Por "Contratação" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

**Tabela 3.A**  
**FNE - Contratações por Estado e Zona Climática**  
**Primeiro Semestre de 2013**

| Estado              | Semiárido        | Fora do<br>Semiárido | Valores em R\$ Mil |              |
|---------------------|------------------|----------------------|--------------------|--------------|
|                     |                  |                      | Total<br>Valor     | (%)          |
| Alagoas             | 68.561           | 345.523              | 414.084            | 6,6          |
| Bahia               | 499.752          | 880.363              | 1.380.115          | 22,0         |
| Ceará               | 395.918          | 375.906              | 771.824            | 12,3         |
| Espirito Santo      | -                | 243.186              | 243.186            | 3,9          |
| Maranhão            | -                | 763.895              | 763.895            | 12,2         |
| Minas Gerais        | 119.133          | 100.457              | 219.590            | 3,5          |
| Paraíba             | 131.244          | 377.288              | 508.532            | 8,1          |
| Pernambuco          | 285.364          | 525.666              | 811.030            | 12,9         |
| Piauí               | 149.770          | 418.488              | 568.258            | 9,1          |
| Rio Grande do Norte | 260.476          | 94.550               | 355.026            | 5,7          |
| Sergipe             | 84.803           | 158.057              | 242.860            | 3,9          |
| <b>Total</b>        | <b>1.995.021</b> | <b>4.283.379</b>     | <b>6.278.400</b>   | <b>100,0</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controladoria.

**Tabela 4.A**  
**FNE - Ativo, Comprometimentos e Disponibilidades por Zona Climática**  
**Posição: 30.06.2013**

Valores em R\$ Mil

| Especificação                                      | Semiárido  | Fora do Semiárido | Total       |            |
|----------------------------------------------------|------------|-------------------|-------------|------------|
|                                                    |            |                   | Valor       | (%) de (A) |
| Ativo Total (A)                                    | 20.227.279 | 20.227.279        | 40.454.558  | 100,0      |
| Recursos Comprometidos (B)                         | 17.376.428 | 27.241.080        | 44.617.507  | 110,3      |
| Recursos Aplicados                                 | 15.575.168 | 23.199.345        | 38.774.513  | 95,9       |
| Operações de Crédito                               | 15.676.370 | 22.372.779        | 38.049.149  | 94,1       |
| Provisão para Operações de Crédito                 | (549.119)  | (333.353)         | (882.472)   | (2,2)      |
| Créditos Vinculados                                | 4.850      | 1.216             | 6.066       | -          |
| Devedores por Repasses                             | 441.689    | 1.156.737         | 1.598.426   | 4,0        |
| Títulos do PROAGRO/Dívida Agrária                  | 498        | 711               | 1.209       | -          |
| Outros Créditos                                    | 880        | 1.255             | 2.135       | -          |
| Recursos Comprometidos c/Op. Crédito               | 1.801.260  | 4.041.735         | 5.842.994   | 14,4       |
| Recursos a Comprometer (C) = (A - B)               | 2.850.851  | (7.013.801)       | (4.162.949) | (10,3)     |
| Valores a Comprometer Ops. Contratadas (D)         | 570.416    | 2.000.956         | 2.571.372   | 6,4        |
| Demanda nas Agências (E)                           | 1.108.581  | 1.723.312         | 2.831.893   | 7,0        |
| Insuficiência/Excesso de Demanda (F) = (C - D - E) | 1.171.854  | (10.738.069)      | (9.566.215) | (23,6)     |

Fonte: BNB - Ambiente de Controladoria.

**Tabela 5.A**  
**FNE - Contratações em Relação ao PIB Rural dos Estados**  
**Primeiro Semestre de 2013**

Valores em R\$ Mil

| <b>Estados</b>      | <b>Contratações Setor Rural (A)</b> | <b>PIB Setor Primário (B)</b> | <b>A / B (%)</b> |
|---------------------|-------------------------------------|-------------------------------|------------------|
| Alagoas             | 128.211                             | 1.817.534                     | 7,1              |
| Bahia               | 564.775                             | 12.061.735                    | 4,7              |
| Ceará               | 241.115                             | 3.493.176                     | 6,9              |
| Espírito Santo      | 14.181                              | 2.833.979                     | 0,5              |
| Maranhão            | 440.446                             | 8.580.625                     | 5,1              |
| Minas Gerais        | 159.996                             | 3.863.325                     | 4,1              |
| Paraíba             | 93.059                              | 1.492.574                     | 6,2              |
| Pernambuco          | 229.500                             | 4.508.802                     | 5,1              |
| Piauí               | 336.665                             | 1.496.596                     | 22,5             |
| Rio Grande do Norte | 114.427                             | 1.483.759                     | 7,7              |
| Sergipe             | 113.558                             | 1.209.678                     | 9,4              |
| <b>Total</b>        | <b>2.435.933</b>                    | <b>42.841.781</b>             | <b>5,7</b>       |

Fontes: Fontes: BNB (Ambiente de Controle de Operações de Crédito) e IBGE (Contas Regionais) 2010.

**Notas:** Notas: (1) Por "Contratações" entende-se a realização de operações no período, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar. (2) O PIB Rural do Norte do Espírito Santo corresponde à soma dos municípios da área de atuação do FNE. (3) O PIB Rural do Norte de Minas Gerais corresponde à soma dos municípios da área de atuação do FNE; (4) O PIB setorial corresponde ao Valor Adicionado Bruto de 2010 atualizado para Junho de 2013 pelo IGP-DI da FGV.

**Tabela 6.A**  
**FNE - Contratações em Relação ao PIB Industrial dos Estados**  
**Primeiro Semestre de 2013**

Valores em R\$ Mil

| Estados             | Contratações Setor Industrial (A) | Contratações Setor Turismo (A) | PIB Setor Secundário (B) | A / B (%)  |
|---------------------|-----------------------------------|--------------------------------|--------------------------|------------|
| Alagoas             | 221.604                           | 3.289                          | 5.717.556                | 3,9        |
| Bahia               | 498.138                           | 51.691                         | 50.540.177               | 1,1        |
| Ceará               | 41.429                            | 33.686                         | 19.909.680               | 0,4        |
| Espírito Santo      | 212.946                           | 1.031                          | 2.793.934                | 7,7        |
| Maranhão            | 9.068                             | 22.503                         | 7.811.483                | 0,4        |
| Minas Gerais        | 11.676                            | 50                             | 4.782.981                | 0,2        |
| Paraíba             | 215.885                           | 121.278                        | 7.913.118                | 4,3        |
| Pernambuco          | 148.451                           | 7.191                          | 22.234.163               | 0,7        |
| Piauí               | 14.160                            | 3.223                          | 4.454.580                | 0,4        |
| Rio Grande do Norte | 76.845                            | 54.592                         | 7.537.613                | 1,7        |
| Sergipe             | 20.432                            | 15.762                         | 7.507.844                | 0,5        |
| <b>Total</b>        | <b>1.470.634</b>                  | <b>314.296</b>                 | <b>141.203.128</b>       | <b>1,3</b> |

**Fontes:** BNB (Ambiente de Controle de Operações de Crédito) e IBGE (Contas Regionais) 2010.

Notas: (1) Por "Contratações" entende-se a realização de operações no período, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar. (2) Os PIBs Rural e Industrial do Norte do Espírito Santo correspondem à soma dos municípios da área de atuação do FNE. (3) Os PIBs Rural e Industrial do Norte de Minas Gerais corresponde à soma dos municípios da área de atuação do FNE; (4) O PIB setorial corresponde ao Valor Adicionado Bruto de 2010 atualizado para Junho de 2013 pelo IGP-DI da FGV.

**Tabela 7.A**  
**FNE - Saldos das Aplicações e Inadimplência por Risco<sup>(1)</sup>**  
**Posição: 30.06.2013**

| Valores em R\$ Mil      |                   |                  |            |
|-------------------------|-------------------|------------------|------------|
| Risco                   | Aplicações        | Inadimplência    | %          |
| Integral BNB            | 1.110.023         | 8.839            | 0,8        |
| Exclusivo FNE           | 6.202.755         | 417.616          | 6,7        |
| Compartilhado FNE / BNB | 31.394.174        | 882.893          | 2,8        |
| PROCERA                 | 204.125           | 98.495           | 48,3       |
| <b>TOTAL</b>            | <b>38.911.077</b> | <b>1.407.843</b> | <b>3,6</b> |

Fonte: BNB – Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

NOTA: (1) Inclusive o saldo de recursos aplicados dos Repasses ao BNB com base no Art. 9º-A da Lei nº 7.827/1989.

**Tabela 8.A**  
**FNE - Saldos de Aplicações por Unidade Federativa da Agência e Programa<sup>(1)</sup>**  
**Posição: 30.06.2013**

**Valores em R\$ Mil**

| Estado                        | Programas Setoriais |                   |                      |                |                    |                           |                       |                  |                                    |                         | Programas Multissetoriais |                  |               |                         |                         | Total             |
|-------------------------------|---------------------|-------------------|----------------------|----------------|--------------------|---------------------------|-----------------------|------------------|------------------------------------|-------------------------|---------------------------|------------------|---------------|-------------------------|-------------------------|-------------------|
|                               | Pronaf              | Programa da Terra | Rural <sup>(2)</sup> | Aquipesca      | Profrota Pesqueira | Industrial <sup>(3)</sup> | Agrin <sup>(36)</sup> | Proatur          | Comércio e Serviços <sup>(3)</sup> | Proinfra <sup>(3)</sup> | Inovação                  | Verde            | Procultura    | Micro e Pequena Empresa | Empreendedor Individual |                   |
| Alagoas                       | 253.044             | 25.974            | 368.714              | 535            | -                  | 372.832                   | 137.252               | 54.232           | 198.951                            | -                       | 514                       | 95.422           | -             | 120.097                 | 223                     | 1.627.790         |
| Bahia                         | 988.798             | 38.919            | 2.514.154            | 58.598         | 12.420             | 900.059                   | 97.857                | 334.573          | 461.878                            | 1.594.541               | 918                       | 441.598          | 3             | 570.920                 | 1.920                   | 8.017.156         |
| Ceará                         | 975.439             | 7.996             | 1.018.564            | 148.238        | -                  | 1.222.975                 | 101.450               | 103.885          | 768.659                            | 901.738                 | 660                       | 367.741          | 12.592        | 908.844                 | 4.623                   | 6.543.404         |
| Espírito Santo                | 39.359              | -                 | 157.186              | -              | -                  | 8.818                     | 58.317                | 6.211            | 37.730                             | -                       | 463                       | 32.782           | -             | 32.324                  | 210                     | 373.400           |
| Maranhão                      | 702.582             | 24.981            | 1.702.170            | 20.746         | -                  | 304.631                   | 146.675               | 45.965           | 630.086                            | 203.788                 | 526                       | 65.178           | 37            | 319.584                 | 978                     | 4.167.927         |
| Minas Gerais                  | 389.338             | 3.780             | 982.388              | -              | -                  | 571.440                   | 5.033                 | 6.156            | 49.269                             | 9.384                   | -                         | 289.347          | -             | 220.175                 | 2.741                   | 2.529.051         |
| Paraíba                       | 296.375             | 25.495            | 235.154              | 4.052          | 7.042              | 184.710                   | 14.267                | 104.150          | 141.489                            | 549.123                 | 6.068                     | 30.241           | -             | 241.404                 | 568                     | 1.840.138         |
| Pernambuco                    | 778.686             | 31.655            | 664.098              | 18.582         | 3.997              | 1.181.486                 | 166.467               | 344.088          | 1.007.065                          | 1.004.814               | 189                       | 420.413          | 14            | 471.830                 | 627                     | 6.094.011         |
| Piauí                         | 577.699             | 1.013             | 994.341              | 2.963          | -                  | 32.849                    | 10.303                | 28.284           | 371.775                            | 286.303                 | -                         | 21.073           | -             | 272.979                 | 675                     | 2.600.257         |
| Rio de Janeiro <sup>(4)</sup> | -                   | -                 | -                    | -              | -                  | -                         | -                     | -                | 29.860                             | 456.890                 | -                         | -                | -             | -                       | -                       | 486.750           |
| Rio Grande do Norte           | 393.708             | 20.055            | 334.339              | 61.592         | -                  | 355.108                   | 16.590                | 39.247           | 185.185                            | 107.577                 | 1.950                     | 931.736          | -             | 285.171                 | 2.347                   | 2.734.605         |
| São Paulo <sup>(4)</sup>      | -                   | -                 | -                    | -              | -                  | -                         | -                     | -                | -                                  | 130.627                 | -                         | -                | -             | -                       | -                       | 130.627           |
| Sergipe                       | 251.463             | 24.257            | 525.832              | 5.587          | -                  | 213.811                   | 352.876               | 34.617           | 137.967                            | -                       | 2.501                     | 2.251            | -             | 213.736                 | 1.063                   | 1.765.961         |
| <b>Total</b>                  | <b>5.646.491</b>    | <b>204.125</b>    | <b>9.496.940</b>     | <b>320.893</b> | <b>23.459</b>      | <b>5.348.719</b>          | <b>1.107.087</b>      | <b>1.101.408</b> | <b>4.019.914</b>                   | <b>5.244.785</b>        | <b>13.789</b>             | <b>2.697.782</b> | <b>12.646</b> | <b>3.657.064</b>        | <b>15.975</b>           | <b>38.911.077</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controladoria.

Nota: (1) Inclusive o saldo de recursos aplicados dos Repasses ao BNB com base no Art. 9º-A da Lei nº 7.827/1989. (2) Exceto PRONAF, Programa da Terra, Aquipesca e Profrota Pesqueira e Programas Multissetoriais. (3) Exceto Programas Multissetoriais. (4) Financiamentos contratados nas agências desses estados, para empreendimentos localizados em estados da área de atuação do FNE.

**Tabela 9.A**  
**FNE - Saldos de Aplicações por Unidade Federativa da Agência e Porte de Tomadores <sup>(1)</sup>**  
**Posição: 30.06.2013**

| Valores em R\$ Mil  |                              |                  |                  |                   |                  |                   |                   |
|---------------------|------------------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| Estado              | Cooperativas/<br>Associações | Micro e Mini     | Pequeno          | Pequeno-<br>médio | Médio            | Grande            | Total             |
| Alagoas             | 46.993                       | 396.077          | 177.363          | 31.971            | 236.035          | 739.351           | 1.627.790         |
| Bahia               | 57.244                       | 1.550.397        | 972.366          | 228.452           | 1.345.449        | 3.863.248         | 8.017.156         |
| Ceará               | 20.856                       | 1.608.941        | 963.132          | 51.353            | 1.304.657        | 2.594.465         | 6.543.404         |
| Espírito Santo      | -                            | 62.007           | 67.062           | 14.631            | 106.789          | 122.911           | 373.400           |
| Maranhão            | 18.427                       | 1.046.218        | 572.360          | 187.585           | 557.985          | 1.785.352         | 4.167.927         |
| Minas Gerais        | 15.927                       | 625.032          | 404.774          | 77.464            | 262.880          | 1.142.974         | 2.529.051         |
| Paraíba             | 18.146                       | 465.634          | 282.398          | 38.176            | 287.892          | 747.892           | 1.840.138         |
| Pernambuco          | 20.568                       | 1.096.786        | 523.767          | 59.936            | 933.683          | 3.459.271         | 6.094.011         |
| Piauí               | 18.516                       | 753.206          | 376.571          | 186.578           | 296.894          | 968.492           | 2.600.257         |
| Rio de Janeiro      | -                            | -                | -                | -                 | -                | 486.750           | 486.750           |
| Rio Grande do Norte | 41.671                       | 549.920          | 370.056          | 54.013            | 564.847          | 1.154.098         | 2.734.605         |
| São Paulo           | -                            | -                | -                | -                 | -                | 130.627           | 130.627           |
| Sergipe             | 4.277                        | 490.044          | 314.360          | 47.440            | 416.527          | 493.313           | 1.765.961         |
| <b>Total</b>        | <b>262.625</b>               | <b>8.644.262</b> | <b>5.024.209</b> | <b>977.599</b>    | <b>6.313.638</b> | <b>17.688.744</b> | <b>38.911.077</b> |

Fonte: BNB – Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

NOTA: (1) Inclusive o saldo de recursos aplicados dos Repasses ao BNB com base no Art. 9º-A da Lei nº 7.827/1989.

**Tabela 10.A**  
**FNE - Saldos de Aplicações por Porte de Tomadores e Programa <sup>(1)</sup>**  
**Posição: 30.06.2013**

Valores em R\$ Mil

| Porte                 | Programas Setoriais |                   |                      |                |                     |                           |                      |                  | Programas Multissetoriais          |                         |               |                  |               |                         |                          | Total             |
|-----------------------|---------------------|-------------------|----------------------|----------------|---------------------|---------------------------|----------------------|------------------|------------------------------------|-------------------------|---------------|------------------|---------------|-------------------------|--------------------------|-------------------|
|                       | PRONAF              | Programa da Terra | Rural <sup>(2)</sup> | Aqui-pesca     | Profrota Pesquei-ra | Industrial <sup>(3)</sup> | Agrin <sup>(3)</sup> | Proatur          | Comércio e Serviços <sup>(3)</sup> | Proinfra <sup>(3)</sup> | Inovação      | Verde            | Procul-tura   | Micro e Pequena Empresa | Empre-endedor Individual |                   |
| Cooperativa s/Assoc   | 121                 | 52.721            | 168.945              | -              | 19.462              | 4.825                     | 10.814               | -                | 4.005                              | -                       | -             | -                | -             | 1.732                   | -                        | 262.625           |
| Mini/Micro            | 5.645.859           | 104.789           | 2.080.064            | 10.339         | -                   | 6.118                     | 832                  | 3.538            | 55.633                             | -                       | 740           | 6.367            | 53            | 714.021                 | 15.909                   | 8.644.262         |
| Pequeno Pequeno-Médio | 498                 | 46.586            | 1.748.688            | 8.384          | -                   | 50.049                    | 17.520               | 44.149           | 126.074                            | -                       | 2.065         | 39.411           | 185           | 2.940.534               | 66                       | 5.024.209         |
| Médio                 | 6                   | -                 | 601.489              | 5.575          | -                   | 91.087                    | 9.903                | 18.254           | 242.954                            | -                       | -             | 8.331            | -             | -                       | -                        | 977.599           |
| Grande                | -                   | 4                 | 1.526.859            | 48.093         | 3.997               | 894.545                   | 329.953              | 510.128          | 1.716.843                          | 255.877                 | 2.495         | 1.016.340        | 7.727         | 777                     | -                        | 6.313.638         |
| <b>Total</b>          | <b>5.646.491</b>    | <b>204.125</b>    | <b>9.496.940</b>     | <b>320.893</b> | <b>23.459</b>       | <b>5.348.719</b>          | <b>1.107.087</b>     | <b>1.101.408</b> | <b>4.019.914</b>                   | <b>5.244.785</b>        | <b>13.789</b> | <b>2.697.782</b> | <b>12.646</b> | <b>3.657.064</b>        | <b>15.975</b>            | <b>38.911.077</b> |

Fonte: BNB – Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

NOTA: (1) Inclusive o saldo de recursos aplicados dos Repasses ao BNB com base no Art. 9º-A da Lei nº 7.827/1989. (2) Exceto PRONAF, Programa da Terra, Aqui-pesca e Profrota Pesqueira e Programas Multissetoriais. (3) Exceto Programas Multissetoriais.

**TABELA 11.A – FNE – Saldos de Aplicações e Atraso por Município da Agência e Tipologia – Posição: 30.06.2013**  
**VIDE CD-ROM ANEXO**

**Tabela 12.A**

**FNE - Saldos das Aplicações e Atraso por Programa e Zona Climática do Município do Empreendimento<sup>(1)</sup>**  
**Posição: 30.06.2013**

Valores em R\$ Mil

| Programas                  | Semi-árido |        |                   | Fora do Semi-árido |        |                   | Total      |        |                   |
|----------------------------|------------|--------|-------------------|--------------------|--------|-------------------|------------|--------|-------------------|
|                            | Aplicações | Atraso | Inadimplência (%) | Aplicações         | Atraso | Inadimplência (%) | Aplicações | Atraso | Inadimplência (%) |
| Agrin                      | 338.864    | 8.062  | 2,4               | 766.553            | 26.784 | 3,5               | 1.105.417  | 34.846 | 3,2               |
| Agrin-giro especial        | -          | -      | -                 | -                  | -      | -                 | -          | -      | -                 |
| Aquipesca                  | 125.268    | 11.123 | 8,9               | 195.625            | 21.021 | 10,7              | 320.893    | 32.144 | 10,0              |
| Ditec-prodesa              | 86.975     | 13.063 | 15,0              | 828                | 137    | 16,5              | 87.803     | 13.200 | 15,0              |
| Ditec-prodir               | -          | -      | -                 | -                  | -      | -                 | -          | -      | -                 |
| Ditec-prointec             | 12.611     | 1.838  | 14,6              | 508                | 37     | 7,3               | 13.119     | 1.875  | 14,3              |
| Efagri                     | -          | -      | -                 | -                  | -      | -                 | -          | -      | -                 |
| FNE Indus-Inundações/2000  | -          | -      | -                 | -                  | -      | -                 | -          | -      | -                 |
| FNE Rural-Inundações/2000  | -          | -      | -                 | -                  | -      | -                 | -          | -      | -                 |
| FNE Verde/Serviços         | 2.987      | -      | -                 | 3.839              | -      | -                 | 6.826      | -      | -                 |
| FNE Verde-Industrial       | 472.358    | 292    | 0,1               | 709.466            | 540    | 0,1               | 1.181.824  | 832    | 0,1               |
| FNE Verde-Infraestrutura   | 969.301    | -      | -                 | 43.172             | -      | -                 | 1.012.473  | -      | -                 |
| FNE Verde-Irrigação        | 100        | -      | -                 | -                  | -      | -                 | 100        | -      | -                 |
| FNE Verde-Rural            | 91.553     | 2.425  | 2,6               | 404.729            | 284    | 0,1               | 496.282    | 2.709  | 0,5               |
| FNE/EI-Seca/2012-Comércio  | 586        | 6      | 1,0               | 35                 | -      | -                 | 621        | 6      | 1,0               |
| FNE/EI-Seca/2012-Indústria | 42         | -      | 2,4               | -                  | -      | -                 | -          | 1      | 2,4               |

|                                |         |        |      |           |        |      |           |        |      |
|--------------------------------|---------|--------|------|-----------|--------|------|-----------|--------|------|
|                                |         | 1      |      | -         |        | 42   |           |        |      |
| FNE/EI-Seca/2012-Serviços      | 317     | 1      | 0,3  | 5         | -      | -    | 322       | 1      | 0,3  |
| FNE/MPE-Seca/2012-Agroindustr. | 2.915   | 6      | 0,2  | 499       | 17     | 3,4  | 3.414     | 23     | 0,7  |
| FNE/MPE-Seca/2012-Comércio     | 287.282 | 1.093  | 0,4  | 40.783    | 167    | 0,4  | 328.065   | 1.260  | 0,4  |
| FNE/MPE-Seca/2012-Indústria    | 39.371  | 168    | 0,4  | 4.243     | 15     | 0,4  | 43.614    | 183    | 0,4  |
| FNE/MPE-Seca/2012-Serviços     | 14.930  | 45     | 0,3  | 1.133     | 10     | 0,9  | 16.063    | 55     | 0,3  |
| FNE-Aquisição de CTN           | 319     | 111    | 34,8 | 525       | 58     | 11,0 | 844       | 169    | 20,0 |
| FNE-Comércio                   | 394.908 | 13.113 | 3,3  | 1.404.000 | 25.510 | 1,8  | 1.798.908 | 38.623 | 2,1  |
| FNE-EI/Agroindústria           | -       | -      | -    | 5         | -      | -    | 5         | -      | -    |
| FNE-EI/Comércio                | 5.981   | 148    | 2,5  | 3.130     | 100    | 3,2  | 9.111     | 248    | 2,7  |
| FNE-EI/Indústria               | 876     | 31     | 3,5  | 617       | 18     | 2,9  | 1.493     | 49     | 3,3  |
| FNE-EI/Serviços                | 2.603   | 69     | 2,7  | 1.694     | 70     | 4,1  | 4.297     | 139    | 3,2  |
| FNE-EI/Turismo                 | 38      | 5      | 13,2 | 43        | 3      | 7,0  | 81        | 8      | 9,9  |
| FNE-Estiagem/98                | 15.012  | 3.880  | 25,8 | 2.952     | 587    | 19,9 | 17.964    | 4.467  | 24,9 |
| FNE-Irrigação/Seca-2012        | 1.773   | -      | -    | 258       | -      | -    | 2.031     | -      | -    |
| FNE-MPE-Agroindústria          | 23.759  | 1.098  | 4,6  | 23.521    | 431    | 1,8  | 47.280    | 1.529  | 3,2  |
| FNE-MPE-Comércio               | 704.681 | 20.341 | 2,9  | 652.742   | 22.505 | 3,4  | 1.357.423 | 42.846 | 3,2  |
| FNE-MPE-Cultura/Comércio       | -       | -      | -    | 10        | -      | -    | 10        | -      | -    |
| FNE-MPE-Cultura/Indústria      | -       | -      | -    | 10        | -      | -    | 10        | -      | -    |
| FNE-MPE-Cultura/Serviços       | 1.176   | 55     | 4,7  | 4.682     | 1      | -    | 5.858     | 56     | 1,0  |
| FNE-MPE-Indústria              | 235.523 | 7.872  | 3,3  | 251.662   | 14.557 | 5,8  | 487.185   | 22.429 | 4,6  |

|                              |           |        |      |           |        |      |           |        |      |
|------------------------------|-----------|--------|------|-----------|--------|------|-----------|--------|------|
| FNE-MPE-Serviços             | 496.912   | 31.575 | 6,4  | 669.035   | 23.521 | 3,5  | 1.165.947 | 55.096 | 4,7  |
| FNE-MPE-Turismo              | 74.072    | 1.204  | 1,6  | 128.125   | 1.618  | 1,3  | 202.197   | 2.822  | 1,4  |
| FNE-Op.Est/98 Adq.-Lei 11322 | 2.918     | 469    | 16,1 | 764       | 112    | 14,7 | 3.682     | 581    | 15,8 |
| FNE-Op.Est/98 Conv-Lei10464  | 2.075     | 661    | 31,9 | 434       | 98     | 22,6 | 2.509     | 759    | 30,3 |
| FNE-Op.Esti/98 Conv-Lei10696 | 6.592     | 1.307  | 19,8 | 925       | 181    | 19,6 | 7.517     | 1.488  | 19,8 |
| FNE-Op.Pronaf Adq.-Lei 11322 | 1.320     | 224    | 17,0 | 1.213     | 216    | 17,8 | 2.533     | 440    | 17,4 |
| FNE-Op.Pronaf Conv-Lei10464  | 41.860    | 13.922 | 33,3 | 10.484    | 2.846  | 27,1 | 52.344    | 16.768 | 32,0 |
| FNE-Op.Pronaf Conv-Lei10696  | 8.794     | 1.854  | 21,1 | 6.805     | 1.517  | 22,3 | 15.599    | 3.371  | 21,6 |
| FNE-Outr.Op.Adq.-Lei 11322   | 79.405    | 11.868 | 14,9 | 39.475    | 5.178  | 13,1 | 118.880   | 17.046 | 14,3 |
| FNE-Outr.Op.Conv-Lei10464    | 18.631    | 5.715  | 30,7 | 3.245     | 930    | 28,7 | 21.876    | 6.645  | 30,4 |
| FNE-Outr.Op.Conv-Lei10696    | 48.622    | 8.748  | 18,0 | 9.130     | 1.678  | 18,4 | 57.752    | 10.426 | 18,1 |
| FNE-Seca/2012-Agroindústria  | 1.377     | -      | -    | 295       | -      | -    | 1.672     | -      | -    |
| FNE-Seca/2012-Comércio       | 26.723    | 71     | 0,3  | 2.250     | 1      | -    | 28.973    | 72     | 0,2  |
| FNE-Seca/2012-Indústria      | 3.808     | -      | -    | 834       | -      | -    | 4.642     | -      | -    |
| FNE-Seca/2012-Rural          | 185.179   | 155    | 0,1  | 26.563    | 11     | -    | 211.742   | 166    | 0,1  |
| FNE-Seca/2012-Servivos       | 981       | -      | -    | -         | -      | -    | 981       | -      | -    |
| FNE-Serviços                 | 408.869   | 24.312 | 5,9  | 1.782.087 | 56.042 | 3,1  | 2.190.956 | 80.354 | 3,7  |
| FNE-Verde/Recuper.Ambiental  | -         | -      | -    | 278       | -      | -    | 278       | -      | -    |
| Industrial                   | 1.551.408 | 40.278 | 2,6  | 3.757.651 | 52.338 | 1,4  | 5.309.059 | 92.616 | 1,7  |
| Inovacao-Comercial           | 112       | -      | -    | 511       | 86     | 16,8 | 623       | 86     | 13,8 |
| Inovacao-Industrial          | 487       | -      | -    | 4.565     | -      | 1,2  | 5.052     | 56     | 1,1  |

|                                |        |       |      |           |        |      |           |        |      |
|--------------------------------|--------|-------|------|-----------|--------|------|-----------|--------|------|
|                                | -      |       |      | 56        |        |      |           |        |      |
| Inovação-Irrigação             | 506    | -     | -    | -         | -      | -    | 506       | -      | -    |
| Inovação-Rural                 | 79     | -     | -    | 6.684     | -      | -    | 6.763     | -      | -    |
| Inovação-Serviços              | -      | -     | -    | 843       | 9      | 1,1  | 843       | 9      | 1,1  |
| Irrigação                      | 42.157 | 4.816 | 11,4 | 33.486    | -      | -    | 75.643    | 4.816  | 6,4  |
| Mineral-Conc.Licenciamento     | -      | -     | -    | -         | -      | -    | -         | -      | -    |
| Mineral-Pesquisa               | -      | -     | -    | -         | -      | -    | -         | -      | -    |
| Mineral-PME                    | -      | -     | -    | -         | -      | -    | -         | -      | -    |
| Op.Fat Pronaf Reclassif-FNE    | 67     | 12    | 17,9 | 523       | 105    | 20,1 | 590       | 117    | 19,8 |
| Op.Fat/Estiag-Reclassif-FNE    | 272    | 30    | 11,0 | 58        | -      | -    | 330       | 30     | 9,1  |
| Op.Securit/Mix-Reclassif.P/FNE | -      | -     | -    | 56        | -      | -    | 56        | -      | -    |
| Out.Op.C/Mix-Reclassif.P/FNE   | 11.861 | 1.484 | 12,5 | 26.962    | 1.292  | 4,8  | 38.823    | 2.776  | 7,2  |
| Outras Op.Fat-Reclassif-FNE    | 12.895 | 1.008 | 7,8  | 5.854     | 620    | 10,6 | 18.749    | 1.628  | 8,7  |
| Proagri                        | 33.926 | 4.667 | 13,8 | 75.611    | 5.199  | 6,9  | 109.537   | 9.866  | 9,0  |
| Proatur                        | 54.176 | 4.057 | 7,5  | 1.047.232 | 10.360 | 1,0  | 1.101.408 | 14.417 | 1,3  |
| Procar                         | 153    | 26    | 17,0 | 74        | 1      | 1,4  | 227       | 27     | 11,9 |
| Procir/Outras Op./Risco BNB    | 7.596  | -     | -    | 1.622     | -      | -    | 9.218     | -      | -    |
| Procir/Outras Op.FNE/Risc.Comp | 15.533 | -     | -    | 12.116    | -      | -    | 27.649    | -      | -    |
| Procir/Outras Op.FNE/Risco BNB | 1.388  | -     | -    | 284       | -      | -    | 1.672     | -      | -    |
| Procir/Outras Op.FNE/Risco FNE | 18.428 | -     | -    | 5.974     | -      | -    | 24.402    | -      | -    |
| Procir/Pronaf-A/Risco-BNB      | -      | -     | -    | 20        | -      | -    | 20        | -      | -    |

|                                |        |       |       |       |    |       |        |       |       |
|--------------------------------|--------|-------|-------|-------|----|-------|--------|-------|-------|
| Procir/Pronaf-A/Risco-FNE      | 1.249  | -     | -     | 2.470 | -  | -     | 3.719  | -     | -     |
| Procir/Pronaf-Ac/Risco-FNE     | 82     | -     | -     | 65    | -  | -     | 147    | -     | -     |
| Procir/Pronaf-A-Recup/Risc.FNE | -      | -     | -     | 13    | -  | -     | 13     | -     | -     |
| Procir/Pronaf-B/Risco-FNE      | 9      | -     | -     | 14    | -  | -     | 23     | -     | -     |
| Procir/Pronaf-Jov-Mulh/Ris.com | 252    | -     | -     | 95    | -  | -     | 347    | -     | -     |
| Procir/Pronaf-Outros/Risc.Comp | 5.339  | -     | -     | 3.213 | 1  | -     | 8.552  | 1     | -     |
| Procir/Pronaf-Outros/Risco BNB | 115    | -     | -     | 182   | -  | -     | 297    | -     | -     |
| Procir/Pronaf-Outros/Risco-FNE | 196    | -     | -     | 583   | -  | -     | 779    | -     | -     |
| Procir/Pronaf-S.Árido/Risc.FNE | 467    | -     | -     | 13    | -  | -     | 480    | -     | -     |
| Procir/Pront-Jovem/Risco-FNE   | -      | -     | -     | -     | -  | -     | -      | -     | -     |
| Procoop                        | -      | -     | -     | 560   | 44 | 7,9   | 560    | 44    | 7,9   |
| Procultura-Comércio            | -      | -     | -     | 4.695 | -  | -     | 4.695  | -     | -     |
| Procultura-Serviços            | 186    | 18    | 9,7   | 7.765 | -  | -     | 7.951  | 18    | 0,2   |
| Prodesa                        | 12.070 | 1.865 | 15,5  | 653   | 78 | 11,9  | 12.723 | 1.943 | 15,3  |
| Prodete Industrial             | 1.343  | 104   | 7,7   | 92    | 18 | 19,6  | 1.435  | 122   | 8,5   |
| Prodete Rural                  | 1      | 1     | 100,0 | -     | -  | -     | 1      | 1     | 100,0 |
| Prodete-Comercial              | 31     | 22    | 71,0  | 2     | 2  | 100,0 | 33     | 24    | 72,7  |
| Prodete-Incubadas              | -      | -     | -     | 76    | 15 | 19,7  | 76     | 15    | 19,7  |
| Prodete-P&D                    | -      | -     | -     | -     | -  | -     | -      | -     | -     |
| Prodete-Prontec                | -      | -     | -     | -     | -  | -     | -      | -     | -     |
| Prodete-Protec                 | -      | -     | -     | -     | -  | -     | -      | -     | -     |

|                               |           |        |      |           |        |      |           |        |      |
|-------------------------------|-----------|--------|------|-----------|--------|------|-----------|--------|------|
|                               | -         | -      | -    | -         | -      | -    | -         | -      | -    |
| Prodetec-Serviços             | -         | -      | -    | 63        | -      | -    | 63        | -      | -    |
| Prodetec-Transfer             | -         | -      | -    | -         | -      | -    | -         | -      | -    |
| Prodin                        | -         | -      | -    | -         | -      | -    | -         | -      | -    |
| Prodin-Met.Mec.-Giro Especial | -         | -      | -    | -         | -      | -    | -         | -      | -    |
| Prodin-Metal Mecânica         | -         | -      | -    | -         | -      | -    | -         | -      | -    |
| Prodin-Min.N.Metal.-Giro Esp. | -         | -      | -    | 47        | 23     | 48,9 | 47        | 23     | 48,9 |
| Prodin-Mineral N.Metálico     | 63        | 23     | 36,5 | 819       | -      | -    | 882       | 23     | 2,6  |
| Prodin-Químico                | 958       | 420    | 43,8 | 613       | -      | -    | 1.571     | 420    | 26,7 |
| Prodin-Químico-Giro Especial  | -         | -      | -    | -         | -      | -    | -         | -      | -    |
| Profibra                      | -         | -      | -    | -         | -      | -    | -         | -      | -    |
| Profrota Pesqueira            | -         | -      | -    | 23.458    | 1.137  | 4,8  | 23.458    | 1.137  | 4,8  |
| Proger                        | 39.123    | 13.069 | 33,4 | 38.603    | 11.871 | 30,8 | 77.726    | 24.940 | 32,1 |
| Programa da Terra             | 75.284    | 33.999 | 45,2 | 128.841   | 64.497 | 50,1 | 204.125   | 98.496 | 48,3 |
| Proinfra                      | 1.683.346 | -      | -    | 3.561.437 | -      | -    | 5.244.783 | -      | -    |
| Proir-Agricultura Irrigada    | 129.992   | 19.074 | 14,7 | 68.561    | 5.846  | 8,5  | 198.553   | 24.920 | 12,6 |
| Promicro - FNE                | -         | -      | -    | -         | -      | -    | -         | -      | -    |
| Promoc                        | 128       | 18     | 14,1 | -         | -      | -    | 128       | 18     | 14,1 |
| Promoc-Giro Especial          | -         | -      | -    | -         | -      | -    | -         | -      | -    |
| Pronaf (FNE)                  | 9.118     | 3.083  | 33,8 | 8.714     | 2.125  | 24,4 | 17.832    | 5.208  | 29,2 |
| Pronaf Floresta - FNE         | 1.749     | 12     | 0,7  | 5.620     | 25     | 0,4  | 7.369     | 37     | 0,5  |

|                                |         |        |      |         |        |      |           |        |      |
|--------------------------------|---------|--------|------|---------|--------|------|-----------|--------|------|
| Pronaf grupo "A" - FNE         | 538.217 | 50.153 | 9,3  | 560.758 | 45.668 | 8,1  | 1.098.975 | 95.821 | 8,7  |
| Pronaf grupo "B" - FNE         | 444.088 | 36.325 | 8,2  | 402.417 | 28.476 | 7,1  | 846.505   | 64.801 | 7,7  |
| Pronaf grupo "C" - FNE         | 247.847 | 51.063 | 20,6 | 80.677  | 17.194 | 21,3 | 328.524   | 68.257 | 20,8 |
| Pronaf grupo "D" - FNE         | 118.356 | 24.235 | 20,5 | 86.996  | 19.038 | 21,9 | 205.352   | 43.273 | 21,1 |
| Pronaf grupo "E" - FNE         | 4.179   | 563    | 13,5 | 3.165   | 280    | 8,8  | 7.344     | 843    | 11,5 |
| Pronaf grupo A/C - FNE         | 7.667   | 1.831  | 23,9 | 5.091   | 1.847  | 36,3 | 12.758    | 3.678  | 28,8 |
| Pronaf Jovem - FNE             | 1.507   | 119    | 7,9  | 1.033   | 71     | 6,9  | 2.540     | 190    | 7,5  |
| Pronaf Mulher - FNE            | 54.538  | 7.050  | 12,9 | 17.329  | 1.279  | 7,4  | 71.867    | 8.329  | 11,6 |
| Pronaf Semi-Árido - FNE        | 128.198 | 7.733  | 6,0  | -       | -      | -    | 128.198   | 7.733  | 6,0  |
| Pronaf/Agregar (FNE)           | -       | -      | -    | -       | -      | -    | -         | -      | -    |
| Pronaf/Estiagem 2010-FNE       | 324     | 159    | 49,1 | -       | -      | -    | 324       | 159    | 49,1 |
| Pronaf/Seca-2012/Cust./Grp.B   | 34.527  | -      | -    | 554     | -      | -    | 35.081    | -      | -    |
| Pronaf/Seca-2012/Cust./Outros  | 109.029 | 13     | -    | 9.857   | 29     | 0,3  | 118.886   | 42     | -    |
| Pronaf-A/Fat Op.Adq.p/FNE      | 1.103   | 404    | 36,6 | 6.332   | 1.036  | 16,4 | 7.435     | 1.440  | 19,4 |
| Pronaf-Agrinf (FNE)            | -       | -      | -    | -       | -      | -    | -         | -      | -    |
| Pronaf-Agroecologia (FNE)      | 41      | -      | -    | -       | -      | -    | 41        | -      | -    |
| Pronaf-Agroindústria (FNE)     | 941     | 104    | 11,1 | 464     | 42     | 9,1  | 1.405     | 146    | 10,4 |
| Pronaf-Comum (FNE)             | 182.251 | 18.855 | 10,3 | 113.625 | 8.471  | 7,5  | 295.876   | 27.326 | 9,2  |
| Pronaf-Eco (FNE)               | 4.885   | -      | -    | 787     | 1      | 0,1  | 5.672     | 1      | -    |
| Pronaf-Emergencial/2009        | 834     | 332    | 39,8 | 98      | 41     | 41,8 | 932       | 373    | 40,0 |
| Pronaf-Grupo A/Recuperação/FNE | 5.055   |        | 3,5  | 3.977   |        | 4,5  | 9.032     | 355    | 3,9  |

|                                | 177     |        |      | 178     |        |      |           |        |      |
|--------------------------------|---------|--------|------|---------|--------|------|-----------|--------|------|
| Pronaf-Mais Aliment/Revitaliza | 1.229   | 2      | 0,2  | 715     | 12     | 1,7  | 1.944     | 14     | 0,7  |
| Pronaf-Mais Alimentos (FNE)    | 487.599 | 8.116  | 1,7  | 306.871 | 2.175  | 0,7  | 794.470   | 10.291 | 1,3  |
| Pronaf-S.Árid/Seca-2012-Outros | 915.818 | 68     | -    | 133.795 | -      | -    | 1.049.613 | 68     | -    |
| Pronaf-S.Árido/Seca-2012-Grp.B | 423.531 | 138    | -    | 89.544  | 26     | -    | 513.075   | 164    | -    |
| Propan                         | -       | -      | -    | 111     | -      | -    | 111       | -      | -    |
| Propec                         | 453.250 | 68.912 | 15,2 | 178.079 | 19.424 | 10,9 | 631.329   | 88.336 | 14,0 |
| Propec-Engorda Especial        | 690     | -      | -    | -       | -      | -    | 690       | -      | -    |
| Pro-Renda                      | 8       | 2      | 25,0 | 12      | 2      | 16,7 | 20        | 4      | 20,0 |
| Protad-Bebida/Comida           | -       | -      | -    | -       | -      | -    | -         | -      | -    |
| Protad-Confecções              | -       | -      | -    | -       | -      | -    | -         | -      | -    |
| Protad-Couro/Calçado           | -       | -      | -    | -       | -      | -    | -         | -      | -    |
| Protad-Couro/Pele              | -       | -      | -    | -       | -      | -    | -         | -      | -    |
| Protad-Madeira/Mobil.          | -       | -      | -    | -       | -      | -    | -         | -      | -    |
| Protad-Prods.Aliment.          | 42      | 7      | 16,7 | 11      | 2      | 18,2 | 53        | 9      | 17,0 |
| Protad-Prods.Aliment.g.Esp.    | -       | -      | -    | -       | -      | -    | -         | -      | -    |
| Protad-Têxtil                  | 9.061   | 258    | 2,8  | 17.708  | 2.406  | 13,6 | 26.769    | 2.664  | 10,0 |
| Protad-Têxtil-Giro Especial    | -       | -      | -    | -       | -      | -    | -         | -      | -    |
| Protad-V.Calç/Art.Couro-G.Espe | -       | -      | -    | -       | -      | -    | -         | -      | -    |
| Protad-Vest.Calç/Art.Couro     | 41      | 12     | -    | 2.410   | 20     | 0,8  | 2.451     | 32     | 1,3  |
| Recoop                         | 968     | 254    | -    | 18.189  | 973    | 5,3  | 19.157    | 1.227  | 6,4  |

|                                |                   |                |            |                   |                |            |                   |                  |            |
|--------------------------------|-------------------|----------------|------------|-------------------|----------------|------------|-------------------|------------------|------------|
| Ren.Divid-Res.2471/98-FNE      | 375.432           | 15.204         |            | 371.297           | 6.228          | 1,7        | 746.729           | 21.432           | 2,9        |
| Res.2471-Fat s/Mix Reclass-FNE | 52.888            | 1.055          |            | 12.314            | 359            | 2,9        | 65.202            | 1.414            | 2,2        |
| Res.2471-Mix Reclassif.p/FNE   | 43.386            | 1.522          |            | 4.012             | 148            | 3,7        | 47.398            | 1.670            | 3,5        |
| Rural                          | 2.207.218         | 122.729        |            | 4.444.493         | 155.200        | 3,5        | 6.651.711         | 277.929          | 4,2        |
| Rural/Prodecer III-com Risco   | -                 | -              |            | 65.255            | 1.130          | 1,7        | 65.255            | 1.130            | 1,7        |
| Rural/Prodecer III-sem Risco   | -                 | -              |            | 4.565             | 74             | 1,6        | 4.565             | 74               | 1,6        |
| Rural-Cacau/Art.7-A/Lei 11.775 | -                 | -              |            | 1.553             | -              | -          | 1.553             | -                | -          |
| Rural-Cacau/Mp 432-Lei 11.775  | 1.919             | 15             |            | 106.571           | 461            | 0,4        | 108.490           | 476              | 0,4        |
| Rural-Créd.Pgto.Juros-Res.2471 | 616               | 21             |            | 1.903             | 6              | 0,3        | 2.519             | 27               | 1,1        |
| Rural-Inundações 2004 e 2008   | 1.532             | 30             |            | 10.212            | 447            | 4,4        | 11.744            | 477              | 4,1        |
| Rural-Pgt.Juros/2471-Op.Reclas | 187               | 18             |            | 299               | 54             | 18,1       | 486               | 72               | 14,8       |
| <b>Total</b>                   | <b>15.811.394</b> | <b>732.496</b> | <b>4,6</b> | <b>23.099.683</b> | <b>675.347</b> | <b>2,9</b> | <b>38.911.077</b> | <b>1.407.843</b> | <b>3,6</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

Nota: (1) Inclusive o saldo de recursos aplicados dos Repasses ao BNB com base no Art. 9º-A da Lei nº 7.827/1989.

**Tabela 13.A**  
**FNE- Contratações em Mesorregiões**  
**Primeiro Semestre de 2013**

Valores em R\$ Mil

| Mesorregiões                 | Programação<br>FNE 2011 | Quantidade de<br>Operações | Valor<br>Contratado |
|------------------------------|-------------------------|----------------------------|---------------------|
| Chapada das Mangabeiras      | 420.000                 | 4.402                      | 350.620             |
| Chapada do Araripe           | 335.000                 | 19.287                     | 163.241             |
| Vale do Jequitinhonha/Mucuri | 199.000                 | 7.566                      | 305.218             |
| Xingó                        | 212.800                 | 20.542                     | 181.829             |
| Bico Papagaio                | 150.000                 | 2.061                      | 92.045              |
| Seridó                       | 100.700                 | 6.712                      | 65.774              |
| Águas Emendadas              | 27.500                  | 883                        | 9.973               |
| <b>Total</b>                 | <b>1.445.000</b>        | <b>61.453</b>              | <b>1.168.700</b>    |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Tabela 14.A**  
**FNE- Contratações em Mesorregiões - Região Semiárida e Outras Regiões**  
**Primeiro Semestre de 2013**

Valores em R\$ Mil

| Região                | Mesorregiões                 | Quantidade de<br>Operações | Valor<br>Contratado |
|-----------------------|------------------------------|----------------------------|---------------------|
| <b>Semiárido</b>      |                              | <b>50.879</b>              | <b>498.447</b>      |
|                       | Chapada das Mangabeiras      | 2.184                      | 68.741              |
|                       | Chapada do Araripe           | 19.143                     | 162.871             |
|                       | Vale do Jequitinhonha/Mucuri | 2.298                      | 19.232              |
|                       | Xingó                        | 20.542                     | 181.829             |
|                       | Seridó                       | 6.712                      | 65.774              |
| <b>Outras Regiões</b> |                              | <b>10.574</b>              | <b>670.253</b>      |
|                       | Chapada das Mangabeiras      | 2.218                      | 281.879             |
|                       | Vale do Jequitinhonha/Mucuri | 5.268                      | 285.986             |
|                       | Chapada do Araripe           | 144                        | 370                 |
|                       | Bico Papagaio                | 2.061                      | 92.045              |
|                       | Águas Emendadas              | 883                        | 9.973               |
| <b>Total</b>          |                              | <b>61.453</b>              | <b>1.168.700</b>    |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Tabela 15.A**  
**FNE- Contratações por Mesorregiões - Setor Rural**  
**Primeiro Semestre de 2013**

Valores em R\$ Mil

| Discriminação             | Chapada das Mangabeiras |                | Chapada do Araripe |                | Vale do Jequitinhonha /Mucuri |               | Xingó         |                | Seridó       |               | Bico do Papagaio |               | Águas Emendadas |              | Total         |                |
|---------------------------|-------------------------|----------------|--------------------|----------------|-------------------------------|---------------|---------------|----------------|--------------|---------------|------------------|---------------|-----------------|--------------|---------------|----------------|
|                           | Qtde                    | Valor          | Qtde               | Valor          | Qtde                          | Valor         | Qtde          | Valor          | Qtde         | Valor         | Qtde             | Valor         | Qtde            | Valor        | Qtde          | Valor          |
| FNE Rural (Exceto Pronaf) | 293                     | 318.165        | 485                | 18.548         | 227                           | 44.302        | 816           | 55.722         | 230          | 7.847         | 119              | 39.805        | 20              | 4.754        | 2.190         | 489.143        |
| Pronaf                    | 3.980                   | 20.292         | 18.293             | 87.447         | 7.094                         | 26.299        | 19.439        | 102.739        | 6.115        | 28.766        | 1.848            | 8.805         | 852             | 3.997        | 57.621        | 278.345        |
| <b>Total</b>              | <b>4.273</b>            | <b>338.457</b> | <b>18.778</b>      | <b>105.995</b> | <b>7.321</b>                  | <b>70.601</b> | <b>20.255</b> | <b>158.461</b> | <b>6.345</b> | <b>36.613</b> | <b>1.967</b>     | <b>48.610</b> | <b>872</b>      | <b>8.751</b> | <b>59.811</b> | <b>767.488</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Tabela 16.A**  
**FNE - Contratações em Mesorregiões - Setor Agroindustrial**  
**Primeiro Semestre de 2013**

Valores em R\$ Mil

| Atividade                                     | Chapada das Mangabeiras |            | Chapada do Araripe |            | Vale do Jequitinhonha /Mucuri |              | Xingó    |            | Seridó   |              | Bico do Papagaio |          | Águas Emendadas |          | Total     |              |
|-----------------------------------------------|-------------------------|------------|--------------------|------------|-------------------------------|--------------|----------|------------|----------|--------------|------------------|----------|-----------------|----------|-----------|--------------|
|                                               | Qtde                    | Valor      | Qtde               | Valor      | Qtde                          | Valor        | Qtde     | Valor      | Qtde     | Valor        | Qtde             | Valor    | Qtde            | Valor    | Qtde      | Valor        |
| Ind.Prod.Alimentícios                         | -                       | -          | -                  | -          | -                             | -            | 1        | 129        | 1        | 67           | -                | -        | -               | -        | 2         | 196          |
| Laticínios                                    | 1                       | 339        | -                  | -          | 3                             | 6.414        | 1        | 52         | 1        | 179          | -                | -        | -               | -        | 6         | 6.984        |
| Moagem e Benef.                               | 4                       | 539        | 1                  | 45         | -                             | -            | -        | -          | -        | -            | -                | -        | -               | -        | 5         | 584          |
| Proces.Benef.Óleos e Gorduras Vegetais e Anim | -                       | -          | 1                  | 55         | -                             | -            | -        | -          | -        | -            | -                | -        | -               | -        | 1         | 55           |
| Proces.Benef.Cana-de-açúcar                   | -                       | -          | -                  | -          | -                             | -            | -        | -          | 1        | 489          | -                | -        | -               | -        | 1         | 489          |
| Proces.Benef.Mel de Abelha                    | -                       | -          | 1                  | 24         | -                             | -            | -        | -          | -        | -            | -                | -        | -               | -        | 1         | 24           |
| Ind.de Transformacao                          | -                       | -          | -                  | -          | -                             | -            | -        | -          | 1        | 998          | -                | -        | -               | -        | 1         | 998          |
| <b>Total</b>                                  | <b>5</b>                | <b>878</b> | <b>3</b>           | <b>124</b> | <b>3</b>                      | <b>6.414</b> | <b>2</b> | <b>181</b> | <b>4</b> | <b>1.733</b> | <b>-</b>         | <b>-</b> | <b>-</b>        | <b>-</b> | <b>17</b> | <b>9.330</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Tabela 17.A**  
**FNE - Contratações em Mesorregiões - Setor Industrial**  
**Primeiro Semestre 2013**

| ATIVIDADE                                | Chapada das Mangabeiras |       | Chapada do Araripe |       | Vale do Jequitinhonha / Mucuri |       | Xingó |       | Seridó |       | Bico do Papagaio |       | Águas Emendadas |       | Total |       |
|------------------------------------------|-------------------------|-------|--------------------|-------|--------------------------------|-------|-------|-------|--------|-------|------------------|-------|-----------------|-------|-------|-------|
|                                          | Qtde                    | Valor | Qtde               | Valor | Qtde                           | Valor | Qtde  | Valor | Qtde   | Valor | Qtde             | Valor | Qtde            | Valor | Qtde  | Valor |
| Com.Varejista                            | -                       | -     | 2                  | 20    | -                              | -     | -     | -     | -      | -     | -                | -     | -               | -     | 2     | 20    |
| Edifícios e Obras de Eng.Civil           | -                       | -     | 1                  | 24    | 1                              | 63    | 1     | 199   | -      | -     | -                | -     | -               | -     | 3     | 286   |
| Ind. Gráfica                             | 1                       | 7     | 6                  | 406   | 2                              | 57    | 2     | 137   | 1      | 5     | -                | -     | -               | -     | 12    | 612   |
| Ind. Metal-Mecânica                      | -                       | -     | 4                  | 666   | 1                              | 3     | -     | -     | 1      | 70    | 1                | 72    | -               | -     | 7     | 811   |
| Ind. Calçados                            | -                       | -     | 11                 | 1.561 | -                              | -     | -     | -     | 2      | 91    | -                | -     | -               | -     | 13    | 1.652 |
| Ind. Celulose, Papel e Prod. Papel       | -                       | -     | -                  | -     | 1                              | 66    | 1     | 113   | 2      | 121   | -                | -     | -               | -     | 4     | 300   |
| Ind. Mobiliário                          | 2                       | 48    | 2                  | 216   | 3                              | 38    | -     | -     | 4      | 142   | 1                | 973   | -               | -     | 12    | 1.417 |
| Ind.Prod. Alimentícios                   | 2                       | 72    | 4                  | 174   | 9                              | 239   | 5     | 91    | 20     | 1.634 | -                | -     | -               | -     | 40    | 2.210 |
| Ind.Prod.Limpeza, Perfumaria, Cosméticos | -                       | -     | 3                  | 211   | -                              | -     | -     | -     | 2      | 170   | -                | -     | -               | -     | 5     | 381   |
| Ind.Prod.Minerais não Metálicos          | 2                       | 101   | 18                 | 2.398 | 3                              | 369   | 1     | 8     | 8      | 1.019 | 1                | 833   | -               | -     | 33    | 4.728 |
| Ind.Prod. Plástico                       | -                       | -     | 1                  | 28    | -                              | -     | -     | -     | -      | -     | -                | -     | -               | -     | 1     | 28    |
| Ind.Têxtil                               | -                       | -     | -                  | -     | -                              | -     | 11    | 856   | 14     | 964   | -                | -     | -               | -     | 25    | 1.820 |
| Ind. Vestuário e Acessórios              | -                       | -     | 7                  | 776   | 2                              | 27    | 3     | 146   | 24     | 1.938 | -                | -     | -               | -     | 36    | 2.887 |
| Laticínios                               | -                       | -     | -                  | -     | -                              | -     | -     | -     | -      | -     | -                | -     | 1               | 19    | 1     | 19    |
| Reparação e Conservação                  | -                       | -     | 1                  | 50    | 1                              | 199   | -     | -     | -      | -     | -                | -     | -               | -     | 2     | 249   |
| Ind.Gelo                                 | -                       | -     | 1                  | 23    | -                              | -     | -     | -     | -      | -     | -                | -     | -               | -     | 1     | 23    |

|                                    |          |            |           |               |           |                |           |              |           |              |          |              |          |           |            |                |
|------------------------------------|----------|------------|-----------|---------------|-----------|----------------|-----------|--------------|-----------|--------------|----------|--------------|----------|-----------|------------|----------------|
| Ind.Prod.Borracha                  | 1        | 405        | 1         | 112           | -         | -              | -         | -            | 1         | 9            | -        | -            | -        | -         | 3          | 526            |
| Ind.Bebidas, exceto Agroindústria  | -        | -          | -         | -             | 1         | 70             | -         | -            | 1         | 108          | -        | -            | -        | -         | 2          | 178            |
| Ind.Couros e Peles                 | -        | -          | 7         | 3.440         | -         | -              | -         | -            | 1         | 38           | -        | -            | -        | -         | 8          | 3.478          |
| Proces.Benef.Frutas e Hortaliças   | -        | -          | -         | -             | -         | -              | -         | -            | 1         | 33           | -        | -            | -        | -         | 1          | 33             |
| Ind.Transportes                    | -        | -          | -         | -             | 1         | 208.006        | -         | -            | -         | -            | -        | -            | -        | -         | 1          | 208.006        |
| Ind.de Transformação               | -        | -          | 1         | 41            | 3         | 688            | -         | -            | 1         | 40           | 2        | 154          | -        | -         | 7          | 923            |
| Intermediação Financeira           | -        | -          | -         | -             | -         | -              | 1         | 1.575        | -         | -            | -        | -            | -        | -         | 1          | 1.575          |
| Ind. Siderúrgica                   | 1        | 63         | -         | -             | -         | -              | -         | -            | -         | -            | -        | -            | -        | -         | 1          | 63             |
| Extração de Minerais Não-Metálicos | -        | -          | -         | -             | -         | -              | -         | -            | 4         | 2.601        | -        | -            | -        | -         | 4          | 2.601          |
| <b>Total</b>                       | <b>9</b> | <b>696</b> | <b>70</b> | <b>10.146</b> | <b>28</b> | <b>209.825</b> | <b>25</b> | <b>3.125</b> | <b>87</b> | <b>8.983</b> | <b>5</b> | <b>2.032</b> | <b>1</b> | <b>19</b> | <b>225</b> | <b>234.826</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Tabela 18.A**  
**FNE - Contratações em Mesorregiões - Setor Turismo**  
**Primeiro Semestre 2013**

Valores em R\$ Mil

| ATIVIDADE      | Chapada das Mangabeiras |            | Chapada do Araripe |            | Vale do Jequitinhonha / Mucuri |              | Xingó    |            | Seridó   |            | Bico do Papagaio |              | Águas Emendadas |          | Total     |               |
|----------------|-------------------------|------------|--------------------|------------|--------------------------------|--------------|----------|------------|----------|------------|------------------|--------------|-----------------|----------|-----------|---------------|
|                | Qtde                    | Valor      | Qtde               | Valor      | Qtde                           | Valor        | Qtde     | Valor      | Qtde     | Valor      | Qtde             | Valor        | Qtde            | Valor    | Qtde      | Valor         |
| Ativs.Aux.     |                         |            |                    |            |                                |              |          |            |          |            |                  |              |                 |          |           |               |
| Transportes    |                         |            |                    |            |                                |              | 1        | 200        |          |            |                  |              |                 |          | 1         | 200           |
| Hospedagem     | 2                       | 638        | 3                  | 236        | 3                              | 1.320        | -        | -          | 4        | 176        | 1                | 9.972        |                 |          | 13        | 12.342        |
| Imobiliárias e |                         |            |                    |            |                                |              |          |            |          |            |                  |              |                 |          |           |               |
| Aluguéis       |                         |            | 1                  | 160        |                                |              |          |            |          |            |                  |              |                 |          | 1         | 160           |
| <b>Total</b>   | <b>2</b>                | <b>638</b> | <b>4</b>           | <b>396</b> | <b>3</b>                       | <b>1.320</b> | <b>1</b> | <b>200</b> | <b>4</b> | <b>176</b> | <b>1</b>         | <b>9.972</b> | <b>-</b>        | <b>-</b> | <b>15</b> | <b>12.702</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Tabela 19.A**  
**FNE - Contratações em Mesorregiões - Setor Comercial/Serviços**  
**Primeiro Semestre de 2013**

Valores em R\$ Mil

| Atividade                             | Chapada das Mangabeiras |       | Chapada do Araripe |        | Vale do Jequitinhonha / Mucuri |       | Xingó |        | Seridó |        | Bico do Papagaio |        | Aguas Emendadas |       | Total |        |
|---------------------------------------|-------------------------|-------|--------------------|--------|--------------------------------|-------|-------|--------|--------|--------|------------------|--------|-----------------|-------|-------|--------|
|                                       | Qtde                    | Valor | Qtde               | Valor  | Qtde                           | Valor | Qtde  | Valor  | Qtde   | Valor  | Qtde             | Valor  | Qtde            | Valor | Qtde  | Valor  |
| Alimentação                           | 2                       | 54    | 14                 | 2.546  | 7                              | 323   | 6     | 410    | 2      | 79     | 1                | 22     | 1               | 72    | 33    | 3.506  |
| Assessoria, Consultoria e Treinamento | 1                       | 301   | 3                  | 105    | 3                              | 69    | -     | -      | 5      | 111    | -                | -      | -               | -     | 12    | 586    |
| Ativs.Aux.Transportes                 | 1                       | 39    | 7                  | 591    | 7                              | 664   | 3     | 376    | 1      | 205    | -                | -      | -               | -     | 19    | 1.875  |
| Com.Atacadista                        | 5                       | 254   | 16                 | 10.889 | 4                              | 1.096 | 8     | 4.249  | 7      | 1.894  | 8                | 3.526  | -               | -     | 48    | 21.908 |
| Com.Varejista                         | 88                      | 6.570 | 335                | 26.283 | 152                            | 9.182 | 208   | 11.646 | 205    | 10.582 | 65               | 10.915 | 8               | 979   | 1.061 | 76.157 |
| Edifícios e Obras de Eng.Civil        | -                       | -     | 6                  | 706    | 1                              | 73    | 1     | 200    | -      | -      | 1                | 161    | -               | -     | 9     | 1.140  |
| Educação                              | 2                       | 47    | 1                  | 50     | 3                              | 89    | 3     | 84     | 4      | 150    | -                | -      | -               | -     | 13    | 420    |
| Entretenimento                        | -                       | -     | 2                  | 93     | 2                              | 1.063 | -     | -      | -      | -      | -                | -      | -               | -     | 4     | 1.156  |
| Ind. Eletroeletrônica                 | -                       | -     | -                  | -      | -                              | -     | -     | -      | -      | -      | 1                | 12     | -               | -     | 1     | 12     |
| Ind. Gráfica                          | -                       | -     | 1                  | 33     | 1                              | 14    | -     | -      | -      | -      | -                | -      | -               | -     | 2     | 47     |
| Ind. Metal-Mecânica                   | -                       | -     | -                  | -      | 1                              | 4     | -     | -      | -      | -      | -                | -      | -               | -     | 1     | 4      |
| Ind. Prod.Alimentícios                | -                       | -     | -                  | -      | -                              | -     | 1     | 20     | -      | -      | 1                | 72     | -               | -     | 2     | 92     |
| Ind. Vestuário e Acessórios           | -                       | -     | 1                  | 23     | 1                              | 130   | -     | -      | -      | -      | -                | -      | -               | -     | 2     | 153    |
| Obras de Acabamento                   | -                       | -     | 1                  | 11     | -                              | -     | -     | -      | 1      | 10     | -                | -      | -               | -     | 2     | 21     |
| Obras de Instalações                  | -                       | -     | -                  | -      | -                              | -     | 1     | 2      | -      | -      | -                | -      | -               | -     | 1     | 2      |
| Reparação e Conservação               | 4                       | 486   | 3                  | 225    | 3                              | 662   | 4     | 340    | 11     | 292    | -                | -      | -               | -     | 25    | 2.005  |

|                                                       |            |              |            |               |            |               |            |               |            |               |           |               |           |              |              |                |
|-------------------------------------------------------|------------|--------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|---------------|-----------|---------------|-----------|--------------|--------------|----------------|
| Saúde,<br>Serv.Médicos/Veterinários                   | 3          | 494          | 7          | 1.115         | 4          | 418           | 7          | 949           | 2          | 293           | 3         | 15.897        | 1         | 152          | 27           | 19.318         |
| Serv.Aux.Agropecuária,<br>Extrativismo e Silvicultura | -          | -            | -          | -             | -          | -             | -          | -             | 1          | 49            | -         | -             | -         | -            | 1            | 49             |
| Serv.Pessoais                                         | 1          | 15           | 5          | 232           | 5          | 60            | 2          | 28            | 7          | 288           | 3         | 33            | -         | -            | 23           | 656            |
| Transp.Rodoviário                                     | 3          | 665          | 10         | 1.541         | 2          | 265           | 4          | 667           | 10         | 2.054         | 2         | 405           | -         | -            | 31           | 5.597          |
| Ecológico                                             | -          | -            | -          | -             | 1          | 15            | -          | -             | -          | -             | -         | -             | -         | -            | 1            | 15             |
| Serv.Aux.Construção                                   | -          | -            | -          | -             | 1          | 361           | -          | -             | -          | -             | -         | -             | -         | -            | 1            | 361            |
| Hospedagem                                            | -          | -            | 1          | 15            | 3          | 977           | -          | -             | 1          | 36            | -         | -             | -         | -            | 5            | 1.028          |
| Serv. Aux. Adm. Empresas                              | -          | -            | 3          | 115           | 2          | 43            | 2          | 228           | -          | -             | 1         | 157           | -         | -            | 8            | 543            |
| Aluguel Maq.Eqpto.                                    | 1          | 837          | 5          | 801           | 3          | 480           | 2          | 275           | 2          | 650           | -         | -             | -         | -            | 13           | 3.043          |
| Telecomunicações                                      | -          | -            | -          | -             | -          | -             | -          | -             | 3          | 168           | -         | -             | -         | -            | 3            | 168            |
| Alimentação Preparada                                 | 2          | 189          | -          | -             | 2          | 386           | -          | -             | -          | -             | -         | -             | -         | -            | 4            | 575            |
| Prod. e Distrib.Eletricidade,<br>Gás e Água           | -          | -            | -          | -             | -          | -             | -          | -             | 1          | 110           | -         | -             | -         | -            | 1            | 110            |
| Imobiliárias e Aluguéis                               | -          | -            | -          | -             | -          | -             | 1          | 32            | -          | -             | -         | -             | -         | -            | 1            | 32             |
| Serviços Veterinários                                 | -          | -            | -          | -             | -          | -             | -          | -             | 1          | 30            | -         | -             | -         | -            | 1            | 30             |
| Preparação do Terreno                                 | -          | -            | 3          | 550           | -          | -             | -          | -             | -          | -             | 1         | 31            | -         | -            | 4            | 581            |
| Infraestr.p/Eng.Elétrica E<br>Telecomunicações        | -          | -            | -          | -             | -          | -             | -          | -             | 3          | 1.071         | -         | -             | -         | -            | 3            | 1.071          |
| Outras atividades relacionadas<br>ao lazer            | -          | -            | 6          | 542           | 2          | 567           | 4          | 178           | 4          | 159           | 1         | 200           | -         | -            | 17           | 1.646          |
| Intermediários do Comércio                            | -          | -            | -          | -             | -          | -             | 1          | 171           | -          | -             | -         | -             | -         | -            | 1            | 171            |
| Outros Serviços                                       | -          | -            | 2          | 114           | 1          | 117           | 1          | 7             | 1          | 38            | -         | -             | -         | -            | 5            | 276            |
| <b>Total</b>                                          | <b>113</b> | <b>9.951</b> | <b>432</b> | <b>46.580</b> | <b>211</b> | <b>17.058</b> | <b>259</b> | <b>19.862</b> | <b>272</b> | <b>18.269</b> | <b>88</b> | <b>31.431</b> | <b>10</b> | <b>1.203</b> | <b>1.385</b> | <b>144.354</b> |

Fonte: Ambiente de Controle de Operações de Crédito

**Tabela 20.A**  
**FNE - Contratações com Clientes que Obtiveram Empréstimos do FNE pela Primeira Vez**  
**Primeiro Semestre de 2013**

Valores em R\$ Mil

| UF | Setor         | Porte  |        |       |        |         |        |       |         |        |         | Total  |         |
|----|---------------|--------|--------|-------|--------|---------|--------|-------|---------|--------|---------|--------|---------|
|    |               | Mini   |        | Micro |        | Pequeno |        | Médio |         | Grande |         | Qtde.  | Valor   |
|    |               | Qtde.  | Valor  | Qtde. | Valor  | Qtde.   | Valor  | Qtde. | Valor   | Qtde.  | Valor   |        |         |
| AL | Agrícola      | 697    | 2.997  | -     | -      | 3       | 580    | -     | -       | -      | -       | 700    | 3.577   |
|    | Comércio      | -      | -      | 34    | 868    | 45      | 4.223  | 2     | 3.304   | -      | -       | 81     | 8.395   |
|    | Industrial    | -      | -      | 4     | 156    | 6       | 2.758  | -     | -       | 1      | 147.784 | 11     | 150.698 |
|    | Pecuária      | 1.380  | 12.468 | -     | -      | 1       | 104    | -     | -       | -      | -       | 1.381  | 12.572  |
|    | Serviços      | -      | -      | 16    | 1.412  | 12      | 1.333  | -     | -       | -      | -       | 28     | 2.745   |
| BA | Agrícola      | 3.835  | 19.980 | -     | -      | 14      | 16.577 | 2     | 771     | -      | -       | 3.851  | 37.328  |
|    | Agroindústria | -      | -      | 1     | 37     | 1       | 264    | -     | -       | -      | -       | 2      | 301     |
|    | Comércio      | -      | -      | 290   | 13.230 | 239     | 21.090 | 6     | 8.706   | 3      | 11.729  | 538    | 54.755  |
|    | Industrial    | -      | -      | 35    | 2.476  | 48      | 12.581 | 3     | 2.679   | 2      | 460.046 | 88     | 477.782 |
|    | Pecuária      | 12.023 | 78.784 | -     | -      | 16      | 2.803  | -     | -       | -      | -       | 12.039 | 81.587  |
|    | Serviços      | -      | -      | 118   | 6.695  | 65      | 15.340 | 4     | 131.000 | 2      | 5.115   | 189    | 158.150 |
| CE | Agrícola      | 3.729  | 29.944 | -     | -      | 3       | 212    | 1     | 216     | -      | -       | 3.733  | 30.372  |
|    | Comércio      | -      | -      | 471   | 21.612 | 187     | 21.509 | 3     | 12.628  | 2      | 9.191   | 663    | 64.940  |
|    | Industrial    | -      | -      | 45    | 2.001  | 35      | 11.041 | 1     | 50      | 1      | 829     | 82     | 13.921  |
|    | Pecuária      | 4.976  | 36.586 | -     | -      | 15      | 3.643  | -     | -       | -      | -       | 4.991  | 40.229  |
|    | Serviços      | -      | -      | 178   | 11.335 | 43      | 96.042 | 2     | 55.860  | 1      | 154.782 | 224    | 318.019 |

|    |                 |       |        |     |        |     |        |   |        |   |         |       |         |
|----|-----------------|-------|--------|-----|--------|-----|--------|---|--------|---|---------|-------|---------|
| ES | Agrícola        | 111   | 2.384  | -   | -      | 2   | 88     | - | -      | - | -       | 113   | 2.472   |
|    | Comércio        | -     | -      | 13  | 599    | 11  | 1.294  | - | -      | - | -       | 24    | 1.893   |
|    | Industrial      | -     | -      | 6   | 104    | 3   | 4.675  | - | -      | 2 | 208.317 | 11    | 213.096 |
|    | Pecuária        | 15    | 564    | -   | -      | 1   | 530    | - | -      | - | -       | 16    | 1.094   |
|    | Serviços        | -     | -      | 12  | 1.657  | 6   | 2.845  | - | -      | - | -       | 18    | 4.502   |
| MA | Agrícola        | 1.051 | 3.330  | -   | -      | 6   | 9.194  | 1 | 684    | 1 | 46.280  | 1.059 | 59.488  |
|    | Comércio        | -     | -      | 88  | 3.631  | 104 | 16.287 | 5 | 2.845  | - | -       | 197   | 22.763  |
|    | Industrial      | -     | -      | 7   | 764    | 9   | 5.604  | 2 | 5.402  | - | -       | 18    | 11.770  |
|    | Infra-estrutura | -     | -      | -   | -      | -   | -      | - | -      | 1 | 76.791  | 1     | 76.791  |
|    | Pecuária        | 6.460 | 57.312 | -   | -      | 15  | 7.709  | - | -      | - | -       | 6.475 | 65.021  |
| MG | Serviços        | -     | -      | 31  | 2.297  | 34  | 10.880 | 3 | 16.104 | - | -       | 68    | 29.281  |
|    | Agrícola        | 488   | 3.390  | -   | -      | 11  | 5.341  | - | -      | - | -       | 499   | 8.731   |
|    | Agroindústria   | -     | -      | 2   | 248    | -   | -      | - | -      | - | -       | 2     | 248     |
|    | Comércio        | -     | -      | 197 | 10.143 | 75  | 7.021  | 1 | 100    | - | -       | 273   | 17.264  |
|    | Industrial      | -     | -      | 25  | 1.159  | 6   | 475    | - | -      | - | -       | 31    | 1.634   |
| PB | Pecuária        | 3.403 | 25.540 | -   | -      | 18  | 2.708  | 1 | 4.000  | - | -       | 3.422 | 32.248  |
|    | Serviços        | -     | -      | 95  | 7.473  | 24  | 8.910  | - | -      | - | -       | 119   | 16.383  |
|    | Agrícola        | 1.265 | 6.484  | -   | -      | -   | -      | - | -      | - | -       | 1.265 | 6.484   |
|    | Agroindústria   | -     | -      | 1   | 137    | -   | -      | - | -      | - | -       | 1     | 137     |
|    | Comércio        | -     | -      | 116 | 4.208  | 104 | 8.801  | 1 | 44     | - | -       | 221   | 13.053  |
| PB | Industrial      | -     | -      | 32  | 2.358  | 28  | 5.334  | 1 | 1.617  | - | -       | 61    | 9.309   |
|    | Pecuária        | 4.305 | 20.188 | -   | -      | -   | -      | - | -      | - | -       | 4.305 | 20.188  |

|    |               |       |        |     |       |     |        |   |         |   |        |       |         |
|----|---------------|-------|--------|-----|-------|-----|--------|---|---------|---|--------|-------|---------|
|    | Serviços      | -     | -      | 44  | 2.957 | 21  | 4.622  | 1 | 117.689 | 1 | 123    | 67    | 125.391 |
| PE | Agrícola      | 1.620 | 11.921 | -   | -     | 4   | 393    | - | -       | - | -      | 1.624 | 12.314  |
|    | Agroindústria | -     | -      | 1   | 25    | 1   | 27     | 1 | 6.310   | - | -      | 3     | 6.362   |
|    | Comércio      | -     | -      | 152 | 6.024 | 185 | 14.872 | 3 | 18.584  | 1 | 44     | 341   | 39.524  |
|    | Industrial    | -     | -      | 35  | 1.497 | 54  | 16.949 | 2 | 8.038   | 3 | 97.234 | 94    | 123.718 |
|    | Pecuária      | 8.233 | 60.186 | -   | -     | 3   | 1.518  | 1 | 2.503   | - | -      | 8.237 | 64.207  |
|    | Serviços      | -     | -      | 93  | 6.696 | 42  | 12.177 | - | -       | 1 | 50.447 | 136   | 69.320  |
| PI | Agrícola      | 1.162 | 9.306  | -   | -     | 4   | 5.316  | - | -       | - | -      | 1.166 | 14.622  |
|    | Agroindústria | -     | -      | 1   | 30    | 2   | 697    | - | -       | - | -      | 3     | 727     |
|    | Comércio      | -     | -      | 93  | 3.580 | 107 | 12.859 | 1 | 318     | - | -      | 201   | 16.757  |
|    | Industrial    | -     | -      | 16  | 781   | 13  | 8.335  | - | -       | - | -      | 29    | 9.116   |
|    | Pecuária      | 6.770 | 38.660 | -   | -     | 5   | 427    | 1 | 140     | - | -      | 6.776 | 39.227  |
|    | Serviços      | -     | -      | 38  | 1.921 | 24  | 9.775  | 1 | 648     | - | -      | 63    | 12.344  |
| RN | Agrícola      | 1.365 | 12.070 | -   | -     | 1   | 146    | - | -       | - | -      | 1.366 | 12.216  |
|    | Agroindústria | -     | -      | -   | -     | 1   | 40     | - | -       | - | -      | 1     | 40      |
|    | Comércio      | -     | -      | 170 | 5.101 | 90  | 7.691  | 2 | 6.236   | 1 | 31     | 263   | 19.059  |
|    | Industrial    | -     | -      | 30  | 1.736 | 26  | 4.037  | - | -       | - | -      | 56    | 5.773   |
|    | Pecuária      | 2.920 | 18.970 | -   | -     | 9   | 1.458  | - | -       | - | -      | 2.929 | 20.428  |
|    | Serviços      | -     | -      | 85  | 4.248 | 33  | 23.237 | 3 | 32.279  | - | -      | 121   | 59.764  |
| SE | Agrícola      | 377   | 4.564  | -   | -     | 1   | 373    | - | -       | - | -      | 378   | 4.937   |
|    | Agroindústria | -     | -      | -   | -     | 1   | 129    | - | -       | - | -      | 1     | 129     |
|    | Comércio      | -     | -      | 72  | 3.632 | 48  | 4.708  | - | -       | 2 | 6.640  | 122   | 14.980  |

|                    |            |               |                |              |                |              |                |           |                |           |                  |               |                  |
|--------------------|------------|---------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|-----------|----------------|-----------|------------------|---------------|------------------|
|                    | Industrial | -             | -              | 9            | 659            | 23           | 12.699         | -         | -              | 1         | 765              | 33            | 14.123           |
|                    | Pecuária   | 1.737         | 12.381         | -            | -              | -            | -              | -         | -              | -         | -                | 1.737         | 12.381           |
|                    | Serviços   | -             | -              | 43           | 4.592          | 16           | 3.476          | -         | -              | -         | -                | 59            | 8.068            |
| <b>Total geral</b> |            | <b>67.922</b> | <b>468.009</b> | <b>2.699</b> | <b>138.079</b> | <b>1.904</b> | <b>453.757</b> | <b>55</b> | <b>438.755</b> | <b>26</b> | <b>1.276.148</b> | <b>72.606</b> | <b>2.774.748</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Tabela 21.A**  
**FNE - Contratações de Valor Superior a R\$ 10 milhões**  
**Primeiro Semestre de 2013**

Valores em R\$ Mil

| UF | Tipologia   | Localização            | Programa        | Valor do Financiamento |
|----|-------------|------------------------|-----------------|------------------------|
| AL | Baixa renda | Coruripe               | Irrigação       | 27.864                 |
| AL | Alta renda  | Maceió                 | FNE-Comércio    | 11.298                 |
| AL | Alta renda  | Maceió                 | Industrial      | 147.784                |
| AL | Alta renda  | Marechal Deodoro       | Industrial      | 63.041                 |
| AL | Baixa renda | São Luís do Quitunde   | Irrigação       | 10.238                 |
| AL | Baixa renda | São Luís do Quitunde   | Rural           | 13.930                 |
| BA | Estagnada   | Alagoinhas             | Industrial      | 375.047                |
| BA | Estagnada   | Feira de Santana       | Industrial      | 84.999                 |
| BA | Dinâmica    | Luís Eduardo Magalhães | Rural           | 32.833                 |
| BA | Dinâmica    | Riachão das Neves      | Rural           | 20.916                 |
| BA | Alta renda  | Salvador               | FNE-Serviços    | 19.397                 |
| BA | Alta renda  | Salvador               | Proatur         | 43.200                 |
| BA | Dinâmica    | São Desidério          | Rural           | 10.346                 |
| BA | Estagnada   | Vitória da Conquista   | FNE-Serviços    | 76.933                 |
| CE | Alta renda  | Caucaia                | FNE-Serviços    | 57.965                 |
| CE | Alta renda  | Fortaleza              | FNE-Serviços    | 240.045                |
| CE | Alta renda  | Fortaleza              | Proatur         | 29.895                 |
| ES | Estagnada   | São Mateus             | Industrial      | 208.006                |
| MA | Dinâmica    | Balsas                 | Agrin           | 29.413                 |
| MA | Baixa renda | Carutapera             | FNE Verde-Rural | 46.280                 |
| MA | Estagnada   | Imperatriz             | FNE-Serviços    | 15.800                 |
| MA | Estagnada   | Porto Franco           | Agrin           | 12.076                 |
| MA | Dinâmica    | Sambaíba               | Rural           | 36.626                 |
| MA | Baixa renda | Santa Inês             | FNE-Comércio    | 34.735                 |
| MA | Estagnada   | São Luís               | FNE-Serviços    | 25.662                 |
| MA | Estagnada   | São Luís               | Proinfra        | 76.791                 |
| MA | Dinâmica    | Tasso Fragoso          | Rural           | 51.961                 |
| PB | Dinâmica    | Alhandra               | Industrial      | 192.132                |
| PB | Alta renda  | João Pessoa            | Proatur         | 117.689                |

|    |            |                          |              |         |
|----|------------|--------------------------|--------------|---------|
| PE | Alta renda | Jaboatão dos Guararapes  | FNE-Comercio | 18.433  |
| PE | Alta renda | Moreno                   | Industrial   | 62.000  |
| PE | Estagnada  | Petrolina                | Rural        | 24.798  |
| PE | Alta renda | Recife                   | FNE-Serviços | 306.919 |
| PE | Alta renda | Recife                   | Industrial   | 34.681  |
| PI | Dinâmica   | Baixa Grande do Ribeiro  | Rural        | 15.230  |
| PI | Dinâmica   | Gilbués                  | Rural        | 21.197  |
| PI | Dinâmica   | Palmeira do Piauí        | Rural        | 13.276  |
| PI | Dinâmica   | Ribeiro Gonçalves        | Rural        | 38.616  |
| PI | Dinâmica   | Sebastião Leal           | Rural        | 28.361  |
| PI | Estagnada  | Teresina                 | FNE-Comércio | 135.711 |
| PI | Dinâmica   | Uruçuí                   | Rural        | 10.422  |
| RN | Estagnada  | Baraúna                  | Industrial   | 52.161  |
| RN | Alta renda | Natal                    | Proatur      | 32.093  |
| RN | Dinâmica   | São José de Mipibu       | FNE-Comércio | 10.100  |
| SE | Alta renda | Aracaju                  | FNE-Comércio | 27.500  |
| SE | Alta renda | Aracaju                  | Proatur      | 13.969  |
| SE | Alta renda | Nossa Senhora do Socorro | FNE-Comércio | 10.027  |

**TOTAL**
**2.968.396**

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Tabela 22.A**  
**FNE - Contratações Destinadas a Custeio, Comercialização e Capital de Giro**  
**Primeiro Semestre de 2013**

Valores em R\$ Mil

| UF           | Custeio Agrícola |                | Custeio Pecuário |                | Comercialização |               | Capital de Giro |               | cap. De giro p/ aquis. de Mat. Prima/Insumos |                | Total         |                  |
|--------------|------------------|----------------|------------------|----------------|-----------------|---------------|-----------------|---------------|----------------------------------------------|----------------|---------------|------------------|
|              | Nº Operações     | Valor          | Nº Operações     | Valor          | Nº Operações    | Valor         | Nº Operações    | Valor         | Nº Operações                                 | Valor          | Nº Operações  | Valor            |
| AL           | 330              | 12.264         | 924              | 11.523         | -               | -             | -               | -             | 173                                          | 10.016         | 1.427         | 33.803           |
| BA           | 621              | 161.723        | 1.141            | 25.566         | 9               | 20.665        | 18              | 2.511         | 640                                          | 31.106         | 2.429         | 241.570          |
| CE           | 188              | 5.825          | 2.660            | 29.469         | -               | -             | 16              | 1.687         | 634                                          | 29.172         | 3.498         | 66.153           |
| ES           | 75               | 5.005          | 11               | 725            | -               | -             | 2               | 5.350         | 19                                           | 658            | 107           | 11.739           |
| MA           | 246              | 109.793        | 885              | 43.559         | 4               | 11.473        | 8               | 432           | 430                                          | 22.364         | 1.573         | 187.621          |
| MG           | 41               | 17.904         | 338              | 7.274          | 1               | 131           | 1               | 50            | 223                                          | 7.558          | 604           | 32.917           |
| PB           | 146              | 8.562          | 1.711            | 10.875         | -               | -             | 4               | 250           | 509                                          | 22.543         | 2.370         | 42.230           |
| PE           | 156              | 38.991         | 3.748            | 34.792         | -               | -             | 9               | 710           | 598                                          | 29.948         | 4.511         | 104.442          |
| PI           | 91               | 107.154        | 564              | 6.811          | 4               | 46.316        | 8               | 617           | 404                                          | 16.497         | 1.071         | 177.394          |
| RN           | 127              | 7.682          | 2.628            | 22.953         | 1               | 3.483         | 10              | 771           | 453                                          | 23.116         | 3.219         | 58.005           |
| SE           | 1.472            | 39.404         | 1.080            | 5.224          | 13              | 12.299        | 3               | 422           | 218                                          | 10.334         | 2.786         | 67.683           |
| <b>Total</b> | <b>3.493</b>     | <b>514.307</b> | <b>15.690</b>    | <b>198.772</b> | <b>32</b>       | <b>94.366</b> | <b>79</b>       | <b>12.799</b> | <b>4.301</b>                                 | <b>203.313</b> | <b>23.595</b> | <b>1.023.556</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Tabela 23.A – FNE – Contratações por Tipo de Município – Primeiro Semestre de 2013**

**VIDE CD-ROM ANEXO.**

**Tabela 24.A – FNE – Contratações por Município - Setor Rural – Primeiro Semestre de 2013**

**VIDE CD-ROM ANEXO.**

**Tabela 25.A – FNE – Contratações por Município - Setor Não Rural – Primeiro Semestre de 2013**

**VIDE CD-ROM ANEXO.**

**Tabela 26.A – FNE – Contratações por Município – Porte do Tomador – Primeiro Semestre de 2013**

**VIDE CD-ROM ANEXO.**

**Tabela 27.A**  
**FNE - Setor Rural - Contratações por Programa e Faixa de Valor**  
**Primeiro Semestre de 2013**

| Faixa de Valor                                    | Pronaf A     |               | Pronaf B       |                | Pronaf - Demais Grupos |                | Aquicultura e Pesca |              | FNE Verde    |               | Outros Programas Rurais |                  | Total          |                  |
|---------------------------------------------------|--------------|---------------|----------------|----------------|------------------------|----------------|---------------------|--------------|--------------|---------------|-------------------------|------------------|----------------|------------------|
|                                                   | Nº Operações | Valor         | Nº Operações   | Valor          | Nº Operações           | Valor          | Nº Operações        | Valor        | Nº Operações | Valor         | Nº Operações            | Valor            | Nº Operações   | Valor            |
| Até R\$ 500,00                                    | -            | -             | 12             | 5              | 5                      | 2              | -                   | -            | -            | -             | 17                      | 6                | 34             | 13               |
| Acima de R\$ 500,00 até R\$ 1.000,00              | 1            | 1             | 305            | 293            | 29                     | 24             | -                   | -            | -            | -             | 35                      | 26               | 370            | 344              |
| Acima de R\$ 1.000,00 até R\$ 10.000,00           | 156          | 905           | 187.708        | 462.232        | 10.600                 | 71.513         | 4                   | 34           | -            | -             | 1.011                   | 5.958            | 199.479        | 540.642          |
| Acima de R\$ 10.000,00 até R\$ 35.000,00          | 1.001        | 18.828        | -              | -              | 46.759                 | 564.425        | 10                  | 212          | 1            | 32            | 3.291                   | 77.651           | 51.062         | 661.148          |
| Acima de R\$ 35.000,00 até R\$ 100.000,00         | 2            | 164           | -              | -              | 339                    | 19.825         | 15                  | 909          | 2            | 161           | 1.597                   | 102.361          | 1.955          | 123.420          |
| Acima de R\$ 100.000,00 até R\$ 1.000.000,00      | -            | -             | -              | -              | 88                     | 10.353         | 8                   | 1.724        | 14           | 4.320         | 1.279                   | 314.057          | 1.389          | 330.454          |
| Acima de R\$ 1.000.000,00 até R\$ 10.000.000,00   | -            | -             | -              | -              | -                      | -              | 2                   | 4.050        | 3            | 9.329         | 143                     | 363.640          | 148            | 377.019          |
| Acima de R\$ 10.000.000,00 até R\$ 20.000.000,00  | -            | -             | -              | -              | -                      | -              | -                   | -            | -            | -             | 8                       | 101.803          | 8              | 101.803          |
| Acima de R\$ 20.000.000,00 até R\$ 100.000.000,00 | -            | -             | -              | -              | -                      | -              | -                   | -            | 1            | 46.280        | 8                       | 254.810          | 9              | 301.090          |
| Acima de R\$ 100.000.000,00                       | -            | -             | -              | -              | -                      | -              | -                   | -            | -            | -             | -                       | -                | -              | -                |
| <b>Total</b>                                      | <b>1.160</b> | <b>19.898</b> | <b>188.025</b> | <b>462.530</b> | <b>57.820</b>          | <b>666.142</b> | <b>39</b>           | <b>6.929</b> | <b>21</b>    | <b>60.122</b> | <b>7.389</b>            | <b>1.220.312</b> | <b>254.454</b> | <b>2.435.933</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Tabela 28.A**  
**FNE - Não Rural - Contratações por Programa e Faixa de Valor**  
**Primeiro Semestre de 2013**

| Faixa de Valor                                    | Valores em R\$ Mil            |                  |                 |               |                 |                |                   |                  |                 |              |                 |              |                 |                  |
|---------------------------------------------------|-------------------------------|------------------|-----------------|---------------|-----------------|----------------|-------------------|------------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|-----------------|------------------|
|                                                   | Industrial/<br>Agroindustrial |                  | Infra-Estrutura |               | Turismo         |                | Comércio/Serviços |                  | Inovação        |              | FNE Verde       |              | Total           |                  |
|                                                   | Nº<br>Operações               | Valor            | Nº<br>Operações | Valor         | Nº<br>Operações | Valor          | Nº<br>Operações   | Valor            | Nº<br>Operações | Valor        | Nº<br>Operações | Valor        | Nº<br>Operações | Valor            |
| Até R\$ 500,00                                    | -                             | -                | -               | -             | -               | -              | -                 | -                | -               | -            | -               | -            | -               | -                |
| Acima de R\$ 500,00 até R\$ 1.000,00              | -                             | -                | -               | -             | -               | -              | 2                 | 2                | -               | -            | -               | -            | 2               | 2                |
| Acima de R\$ 1.000,00 até R\$ 10.000,00           | 70                            | 482              | -               | -             | -               | -              | 696               | 5.005            | -               | -            | -               | -            | 766             | 5.487            |
| Acima de R\$ 10.000,00 até R\$ 35.000,00          | 352                           | 7.983            | -               | -             | 26              | 710            | 3.152             | 70.055           | 1               | 10           | -               | -            | 3.531           | 78.758           |
| Acima de R\$ 35.000,00 até R\$ 100.000,00         | 466                           | 28.175           | -               | -             | 59              | 3.251          | 3.339             | 195.029          | 2               | 141          | -               | -            | 3.866           | 226.596          |
| Acima de R\$ 100.000,00 até R\$ 1.000.000,00      | 322                           | 86.200           | -               | -             | 65              | 20.714         | 1.622             | 342.431          | 1               | 212          | 1               | 311          | 2.011           | 449.868          |
| Acima de R\$ 1.000.000,00 até R\$ 10.000.000,00   | 47                            | 159.883          | -               | -             | 15              | 52.775         | 94                | 299.793          | 1               | 2.327        | 1               | 1.475        | 158             | 516.253          |
| Acima de R\$ 10.000.000,00 até R\$ 20.000.000,00  | 1                             | 12.076           | -               | -             | 3               | 46.062         | 6                 | 85.055           | -               | -            | -               | -            | 10              | 143.193          |
| Acima de R\$ 20.000.000,00 até R\$ 100.000.000,00 | 6                             | 326.295          | 1               | 76.791        | 2               | 73.095         | 10                | 494.216          | -               | -            | -               | -            | 19              | 970.397          |
| Acima de R\$ 100.000.000,00                       | 4                             | 922.969          | -               | -             | 1               | 117.689        | 2                 | 411.255          | -               | -            | -               | -            | 7               | 1.451.913        |
| <b>Total</b>                                      | <b>1.268</b>                  | <b>1.544.063</b> | <b>1</b>        | <b>76.791</b> | <b>171</b>      | <b>314.296</b> | <b>8.923</b>      | <b>1.902.841</b> | <b>5</b>        | <b>2.690</b> | <b>2</b>        | <b>1.786</b> | <b>10.370</b>   | <b>3.842.467</b> |

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Tabela 29.A**  
**FNE - Saldos das Aplicações e Inadimplência - Operações com Risco**  
**Compartilhado**  
**Primeiro Semestre de 2013**

Valores em R\$ Mil

| Situação/Faixa de Atraso        | Janeiro    | Fevereiro  | Março      | Abril      | Maio       | Junho      |
|---------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>Sem Atraso (A)</b>           | 29.060.534 | 29.166.183 | 29.282.715 | 29.357.886 | 29.715.773 | 30.511.281 |
| <b>Atraso (B)</b>               | 833.212    | 841.259    | 897.288    | 909.320    | 895.098    | 882.893    |
| Até 180 dias                    | 501.810    | 513.523    | 529.909    | 539.340    | 530.825    | 521.668    |
| De 180 a 360 dias               | 330.839    | 326.919    | 366.398    | 369.007    | 363.327    | 360.336    |
| Acima de 360 dias               | 563        | 817        | 981        | 973        | 946        | 889        |
| <b>Total Aplicações (C=A+B)</b> | 29.893.746 | 30.007.442 | 30.180.003 | 30.267.206 | 30.610.871 | 31.394.174 |
| <b>% (B/C)</b>                  | 2,79       | 2,80       | 2,97       | 3,00       | 2,92       | 2,81       |

Fonte: BNB – Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Tabela 30.A**  
**FNE - Saldos das Aplicações e Inadimplência - Operações de Risco Integral do FNE**  
**Primeiro Semestre de 2013**

Valores em R\$ Mil

| Situação/Faixa de Atraso        | Janeiro   | Fevereiro | Março     | Abril     | Maio      | Junho     |
|---------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>Sem Atraso (A)</b>           | 5.393.088 | 5.470.306 | 5.558.701 | 5.665.113 | 5.723.596 | 5.785.139 |
| <b>Atraso (B)</b>               | 408.522   | 408.270   | 408.931   | 414.591   | 417.993   | 417.616   |
| Até 180 dias                    | 229.171   | 230.111   | 234.219   | 236.323   | 231.032   | 201.212   |
| De 180 a 360 dias               | 179.018   | 177.959   | 174.243   | 176.633   | 186.679   | 216.099   |
| Acima de 360 dias               | 333       | 200       | 469       | 1.635     | 282       | 305       |
| <b>Total Aplicações (C=A+B)</b> | 5.801.610 | 5.878.576 | 5.967.632 | 6.079.704 | 6.141.589 | 6.202.755 |
| <b>% (B/C)</b>                  | 7,0       | 6,9       | 6,9       | 6,8       | 6,8       | 6,7       |

Fonte: BNB – Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Tabela 31.A**  
**Saldos das Aplicações e Inadimplência - Operações de Risco Integral do BNB<sup>(1)</sup>**  
**Primeiro Semestre de 2013**

Valores em R\$ Mil

| Situação/Faixa de Atraso        | Janeiro   | Fevereiro | Março     | Abril     | Maio      | Junho     |
|---------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>Sem Atraso (A)</b>           | 1.117.972 | 1.112.718 | 1.108.681 | 1.104.723 | 1.103.507 | 1.101.184 |
| <b>Atraso (B)</b>               | 10.633    | 10.353    | 10.393    | 10.106    | 9.700     | 8.839     |
| Até 180 dias                    | 7.874     | 7.736     | 6.205     | 5.819     | 5.006     | 2.823     |
| De 180 a 360 dias               | 2.756     | 2.617     | 4.188     | 4.255     | 4.694     | 6.016     |
| Acima de 360 dias               | 3         | -         | -         | 32        | -         | -         |
| <b>Total Aplicações (C=A+B)</b> | 1.128.605 | 1.123.071 | 1.119.074 | 1.114.829 | 1.113.207 | 1.110.023 |
| <b>% (B/C)</b>                  | 0,9       | 0,9       | 0,9       | 0,9       | 0,9       | 0,8       |

Fonte: BNB – Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

Nota: (1) Inclusive o saldo de recursos aplicados dos Repasses ao BNB com base no Art. 9º-A da Lei nº 7.827/1989.

**Tabela 32.A**

**FNE - Renegociações de Operações e Recuperação de Dívidas <sup>(1)</sup>**

**Período: 2003 a Primeiro Semestre de 2013**

**Valores em R\$ Mil**

| Exercício    | Valor Renegociado/Recuperado                |                                                    | FNE <sup>(4)</sup><br>(C) | Total<br>(A + B + C) |
|--------------|---------------------------------------------|----------------------------------------------------|---------------------------|----------------------|
|              | Liquidação à<br>Vista <sup>(2)</sup><br>(A) | Amortização com<br>Op. RECIN <sup>(3)</sup><br>(B) |                           |                      |
| 2003         | 70.276                                      | -                                                  | 335.542                   | 405.818              |
| 2004         | 78.144                                      | -                                                  | 697.743                   | 775.887              |
| 2005         | 70.366                                      | -                                                  | 173.030                   | 243.396              |
| 2006         | 63.439                                      | -                                                  | 135.715                   | 199.154              |
| 2007         | 72.935                                      | -                                                  | 137.188                   | 210.123              |
| 2008         | 101.450                                     | -                                                  | 118.040                   | 219.490              |
| 2009         | 363.171                                     | -                                                  | 315.223                   | 678.394              |
| 2010         | 274.659                                     | -                                                  | 176.438                   | 451.097              |
| 2011         | 146.153                                     | -                                                  | 151.357                   | 297.510              |
| 2012         | 3.471                                       | -                                                  | 96.943                    | 100.414              |
| 2013         | 5.997                                       | -                                                  | 123.872                   | 129.869              |
| <b>Total</b> | <b>1.244.064</b>                            | <b>-</b>                                           | <b>2.337.219</b>          | <b>3.581.283</b>     |

Fonte: BNB – Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

Nota 1: (1) Inclusive as renegociações decorrentes de determinações legais. (2) Montante em atraso ou em Prejuízo pago pelos mutuários no momento da renegociação, exclusive valores oriundos de operações com recursos internos do BNB e os valores concedidos a título de bônus e dispensas. (3) Total dos valores em atraso ou em Prejuízo pagos com recursos advindos de operações com RECIN do BNB. (4) Montante dos valores em atraso ou em Prejuízo renegociados com recursos do FNE exclusive os valores concedidos a título de bônus e dispensas.

**Tabela 33.A**  
**FNE - Renegociações<sup>(1)</sup> de Operações por Risco**  
**Primeiro Semestre de 2013**

Valores em R\$ Mil

| Mês              | Valor da Operação de Renegociação |                     |                     |               | Total          |
|------------------|-----------------------------------|---------------------|---------------------|---------------|----------------|
|                  | Risco Exclusivo FNE               | Risco Compartilhado | Risco Exclusivo BNB | Risco PROCERA |                |
| <b>Janeiro</b>   | 1.139                             | 12.355              | -                   | -             | 13.494         |
| <b>Fevereiro</b> | 1.123                             | 7.223               | -                   | -             | 8.346          |
| <b>Março</b>     | 1.083                             | 26.198              | 108                 | -             | 27.389         |
| <b>Abril</b>     | 1.403                             | 35.076              | 78                  | -             | 36.557         |
| <b>Mai</b>       | 760                               | 22.519              | 278                 | -             | 23.557         |
| <b>Junho</b>     | 449                               | 14.079              | -                   | -             | 14.529         |
| <b>Total</b>     | <b>5.958</b>                      | <b>117.450</b>      | <b>464</b>          | <b>-</b>      | <b>123.872</b> |

Fonte: BNB – Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota:** (1) Montante dos valores em atraso ou em prejuízo renegociados, inclusive renegociações decorrentes de determinações legais e exclusive bônus e dispensas.

**Tabela 34.A**  
**FNE - Cobranças Judiciais<sup>(1)</sup> Ajuizadas por Risco**  
**Primeiro Semestre de 2013**

Valores em R\$ Mil

| Mês              | Risco Exclusivo FNE |               | Risco Compartilhado |                | Risco Exclusivo do Banco |              | Risco Procera |              | Total        |                |
|------------------|---------------------|---------------|---------------------|----------------|--------------------------|--------------|---------------|--------------|--------------|----------------|
|                  | Quant               | Valor         | Quant               | Valor          | Quant                    | Valor        | Quant         | Valor        | Quant        | Valor          |
| <b>Janeiro</b>   | 282                 | 7.593         | 650                 | 91.013         | 27                       | 1.409        | 15            | 976          | 974          | 100.991        |
| <b>Fevereiro</b> | 207                 | 6.180         | 488                 | 55.269         | 8                        | 271          | 2             | 30           | 705          | 61.750         |
| <b>Março</b>     | 309                 | 11.280        | 675                 | 56.788         | 10                       | 591          | 48            | 567          | 1.042        | 69.226         |
| <b>Abril</b>     | 421                 | 17.365        | 842                 | 86.795         | 15                       | 1.652        | 12            | 316          | 1.290        | 106.128        |
| <b>Mai</b>       | 308                 | 17.415        | 582                 | 33.812         | 3                        | 70           | 13            | 88           | 906          | 51.385         |
| <b>Junho</b>     | 252                 | 11.375        | 343                 | 31.170         | 13                       | 941          | 4             | 14           | 612          | 43.500         |
| <b>Total</b>     | <b>1.779</b>        | <b>71.208</b> | <b>3.580</b>        | <b>354.847</b> | <b>76</b>                | <b>4.934</b> | <b>94</b>     | <b>1.991</b> | <b>5.529</b> | <b>432.980</b> |

Fonte: BNB – Ambiente Jurídico.

**NOTA:** (1) Montante dos valores ajuizados nos processos de cobrança judicial.

**Tabela 35.A**  
**FNE - Ressarcimento dos Valores de Risco do BNB**  
**Primeiro Semestre de 2013**

| Mês de Referência | Data Prevista Devolução | Data da Devolução | Saldo no Mês de Referência <sup>(1)</sup> |                    | Saldo na Data da Devolução <sup>(2)</sup> |                    | Valores Ressarcidos |                        |                |
|-------------------|-------------------------|-------------------|-------------------------------------------|--------------------|-------------------------------------------|--------------------|---------------------|------------------------|----------------|
|                   |                         |                   | Risco Compartilhado                       | Risco Integral BNB | Risco Compartilhado                       | Risco Integral BNB | Valor Inicial       | Ajustes <sup>(3)</sup> | Valor Líquido  |
| <b>Dez/2012</b>   | 03/01/2013              | 03/01/2013        | 47.162                                    | 213                | 47.138                                    | 213                | 23.782              | (200)                  | 23.582         |
| <b>Jan/2013</b>   | 04/02/2013              | 04/02/2013        | 19.389                                    | 338                | 48.194                                    | 338                | 24.435              | (174)                  | 24.261         |
| <b>Fev/2013</b>   | 04/03/2013              | 04/03/2013        | 25.814                                    | 288                | 42.564                                    | 288                | 21.571              | (348)                  | 21.223         |
| <b>Mar/2013</b>   | 02/04/2013              | 02/04/2013        | 60.650                                    | 332                | 60.114                                    | 332                | 30.389              | (195)                  | 30.194         |
| <b>Abr/2013</b>   | 03/05/2013              | 03/05/2013        | 71.269                                    | 735                | 71.150                                    | 735                | 36.310              | (127)                  | 36.183         |
| <b>Mai/2013</b>   | 04/06/2013              | 04/06/2013        | 73.511                                    | 706                | 72.730                                    | 706                | 37.031              | (60)                   | 36.971         |
|                   |                         |                   | <b>297.795</b>                            | <b>2.612</b>       | <b>341.890</b>                            | <b>2.612</b>       | <b>173.518</b>      | <b>-1.104</b>          | <b>172.414</b> |

Fonte: BNB – Ambiente de Controle de Operações de Crédito e BNB - Ambiente de Controladoria.

**NOTAS:** (1) Total das parcelas de principal e encargos em atraso há mais de 360 dias **(a partir de abril/2010, o Banco passou a considerar as parcelas com mais de 330 dias de atraso; a partir de abril/2011, as parcelas com mais de 329 dias de atraso)**, obtido na posição de final de mês. (2) Considerados os ajustes realizados pelas agências nos saldos das fichas financeiras, com valorização para o último dia do mês de referência. (3) Ajustes realizados pelas agências após a efetivação das baixas para PJ e/ou restituição pelo BNB.

**Tabela 36.A**  
**FNE - Recursos Previstos X Realizados**  
**Primeiro Semestre de 2013**

| Discriminação                                                                | Valores em R\$ Mil |                   |
|------------------------------------------------------------------------------|--------------------|-------------------|
|                                                                              | Previsto           | Realizado         |
| <b>ORIGEM DE RECURSOS (A)</b>                                                | <b>18.420.578</b>  | <b>13.107.049</b> |
| Disponibilidades ao Final do Exercício Anterior                              | 4.024.425          | 6.532.248         |
| Transferências da STN/Ministério da Integração Nacional                      | 6.188.595          | 2.983.160         |
| Reembolsos Ops. Crédito/Repases (Líquido Bônus Adimplência)                  | 7.987.058          | 3.591.641         |
| Recebimentos para Liquidação Operações FNE - Lei 12.716                      | 220.500            | 62.423            |
| <b>APLICAÇÃO DE RECURSOS (B)</b>                                             | <b>-6.967.042</b>  | <b>-9.009.723</b> |
| Resultado Operacional Monetizado                                             | -1.869.542         | -738.177          |
| Remuneração das Disponibilidades                                             | 285.013            | 231.806           |
| Ressarcimento Parcelas de Risco pelo BNB                                     | 248.576            | 172.263           |
| Recebimento de Créditos Baixados como PJ                                     | 79.303             | 50.969            |
| Remissão/Rebate Ops. FNE - Lei 12.249 - Ônus BNB                             | 0                  | 2.244             |
| Cobertura Ops. Proagro/Fundos de Aval/Prog Terra/Outros                      | 10.054             | 10.621            |
| Transferências da Parcela de Alienação de Bens Vinculados Ops. FNE           | 0                  | 149               |
| Recebimentos/Amortizações TDA/Títulos PROAGRO                                | 0                  | 258               |
| Taxa de Administração                                                        | -1.237.719         | -596.632          |
| Del Credere BNB                                                              | -1.152.115         | -487.840          |
| Del Credere Instituições Operadoras                                          | -5.957             | -1.825            |
| Despesa c/Ops. Outras Fontes                                                 | 0                  | 0                 |
| Remuneração do BNB sobre Operações PRONAF                                    | -96.602            | -83.932           |
| Despesa Auditoria Externa                                                    | -80                | -25               |
| Bônus/Dispensas Op. Reneg. Leis 11.322/11.775                                | 0                  | -177              |
| Devolução Valores ao BNB por Renegociação Ops. em Prejuízo                   | 0                  | -18.612           |
| Rebate Principal Ops. FAT-BNDES - Estiagem-98                                | -15                | -3                |
| Bônus Operações Repases BNB - Art. 9º A Lei nº 7.827                         | 0                  | -6.406            |
| Remissão/Rebate Ops. FNE - Lei nº 12.249 - Ônus FNE                          | 0                  | -11.035           |
| Conversão de Ops. Outras Fontes p/FNE - Leis 10.464/10.696                   | 0                  | -144              |
| Aquisição de Ops. Outras Fontes p/FNE - Lei 11.322                           | 0                  | -33               |
| Reclassificações de Ops. pela Lei nº 11.775 (no BNB)                         | 0                  | -523              |
| Aquisições de Ops. pela Lei nº 11.322 (no BB)                                | 0                  | 0                 |
| Reclassificações de Ops. pela Lei nº 11.775 (no BB e Desenhavia)             | 0                  | 0                 |
| Outros itens                                                                 | 0                  | -1.620            |
| Desembolsos para Liquidação Operações FNE - Lei 12.716                       | -220.500           | -62.423           |
| Desembolsos para Liq. Ops. Outras Fontes e Vrs. Honrados BNB - Lei nº 12.716 | -54.500            | -10.705           |
| Desembolsos de Parcelas de Ops. Contratadas em Exercícios Anteriores         | -4.822.500         | -8.196.098        |
| <b>Total de Recursos para Aplicação ( a + b )</b>                            | <b>11.453.536</b>  | <b>4.097.326</b>  |

Fonte: BNB - Ambiente de Controladoria.

**Tabela 37.A**  
**FNE - Ressarcimentos Efetuados pelo BNB ao Fundo Decorrentes**  
**de Perdas em Operações com Risco Compartilhado**  
**Primeiro Semestre de 2013**

Valores em R\$ Mil

| <b>Mês de Referência</b> | <b>Principal + Encargos das Operações Vencidas e não Pagas <sup>(1)</sup></b> | <b>Valores Ressarcidos pelo Banco Operador <sup>(2)</sup></b> | <b>Correção de Valores por Atraso de Ressarcimento <sup>(3)</sup></b> |
|--------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
| <b>Janeiro</b>           | 46.747                                                                        | 23.369                                                        | -                                                                     |
| <b>Fevereiro</b>         | 47.846                                                                        | 23.923                                                        | -                                                                     |
| <b>Março</b>             | 41.899                                                                        | 20.949                                                        | -                                                                     |
| <b>Abril</b>             | 59.746                                                                        | 29.873                                                        | -                                                                     |
| <b>Maio</b>              | 70.926                                                                        | 35.463                                                        | -                                                                     |
| <b>Junho</b>             | 72.529                                                                        | 36.265                                                        | -                                                                     |
| <b>Total</b>             | <b>339.693</b>                                                                | <b>169.842</b>                                                | <b>0</b>                                                              |

Fontes: BNB – Ambiente de Controle de Operações de Crédito e BNB - Ambiente de Controladoria.

**Notas:** (1) Valor das parcelas de principal e encargos em atraso há mais de 360 dias (a partir de abril/2010, o Banco passou a considerar as parcelas com mais de 330 dias de atraso; a partir de abril/2011, as parcelas com mais de 329 dias de atraso), obtidos na posição de final de mês. (2) Inclusive ajustes realizados pelas agências após a efetivação das baixas para PJ e/ou restituição pelo BNB. (3) Somatório da atualização, através da taxa SELIC, de valores tidos como PJ cujo ressarcimento pelo BNB foi feito com atraso.

**Tabela 38.A**  
**FNE - Contratações<sup>(1)</sup> no Programa FNE - Verde por UF e Porte**  
**Primeiro Semestre de 2013**

**Valores em R\$ Mil**

| <b>UF</b>    | <b>Programa</b>      | <b>Porte</b>  | <b>Quant.</b> | <b>Valor</b>  |
|--------------|----------------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>BA</b>    | FNE Verde-Rural      | Mini          | 7             | 930           |
|              |                      | Pequeno       | 2             | 3.308         |
| <b>CE</b>    | FNE Verde-Rural      | Mini          | 1             | 84            |
| <b>ES</b>    | FNE Verde-Industrial | Grande        | 1             | 311           |
| <b>MA</b>    | FNE Verde-Rural      | Pequeno       | 1             | 2.418         |
|              |                      | Grande        | 1             | 46.280        |
|              |                      | Pequeno-Médio | 1             | 4.416         |
| <b>MG</b>    | FNE Verde-Rural      | Mni           | 1             | 200           |
|              |                      | Pequeno       | 6             | 2.245         |
|              |                      | Pequeno-Médio | 1             | 241           |
| <b>RN</b>    | FNE Verde-Industrial | Pequeno       | 1             | 1.475         |
| <b>Total</b> |                      |               | <b>23</b>     | <b>61.908</b> |

BNB – Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Nota: (1)** Por "Contratações" entende-se a realização de operações, incluindo parcelas desembolsadas e a desembolsar.

